



Bradesco

RELATÓRIO DE ANÁLISE
ECONÔMICA E FINANCEIRA
1º TRIMESTRE 2015

Sumário

1 - Press Release	3
Destaques	4
Principais Informações	6
<i>Ratings</i>	8
Lucro Líquido – Contábil x Lucro Líquido – Ajustado	8
Análise Resumida do Resultado Ajustado	9
Índices de Capital – Basileia III	23
Cenário Econômico	24
Principais Indicadores Econômicos	25
<i>Guidance</i>	26
Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado	27
2 - Análise Econômico-Financeira	31
Balanço Patrimonial	32
Demonstração do Resultado Ajustado	33
Margem Financeira – Juros e Não Juros	33
– Margem Financeira – Juros	34
• Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros	36
• Margem Financeira de TVM / Outros – Juros	55
• Margem Financeira de Seguros – Juros	55
– Margem Financeira – Não Juros	56
Seguros, Previdência e Capitalização	57
– Bradesco Vida e Previdência	64
– Bradesco Saúde e Mediservice	66
– Bradesco Capitalização	67
– Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros	69
Receitas de Prestação de Serviços	71
Despesas de Pessoal e Administrativas	77
– Índice de Cobertura Operacional	80
Despesas Tributárias	80
Resultado de Participações em Coligadas	80
Resultado Operacional	81
Resultado não Operacional	81
Glossário - Composição e Metodologia da Margem Financeira	82
3 - Retorno aos Acionistas	83
Governança Corporativa	84
Área de Relações com Investidores – RI	84
Sustentabilidade	85
Ações Bradesco	85
Valor de Mercado	88
Principais Índices	89
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio – JCP	90
Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações	90
4 - Informações Adicionais	91
<i>Market Share</i> de Produtos e Serviços	92
Compulsórios/Exigibilidades	93
Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações	94
Gerenciamento de Riscos	95
Gerenciamento de Capital	96
Índice de Basileia	97
5 - Relatório dos Auditores Independentes	99
Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	100
6 - Demonstrações Contábeis, Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas e Parecer do Conselho Fiscal	103

Declarações Prospectivas

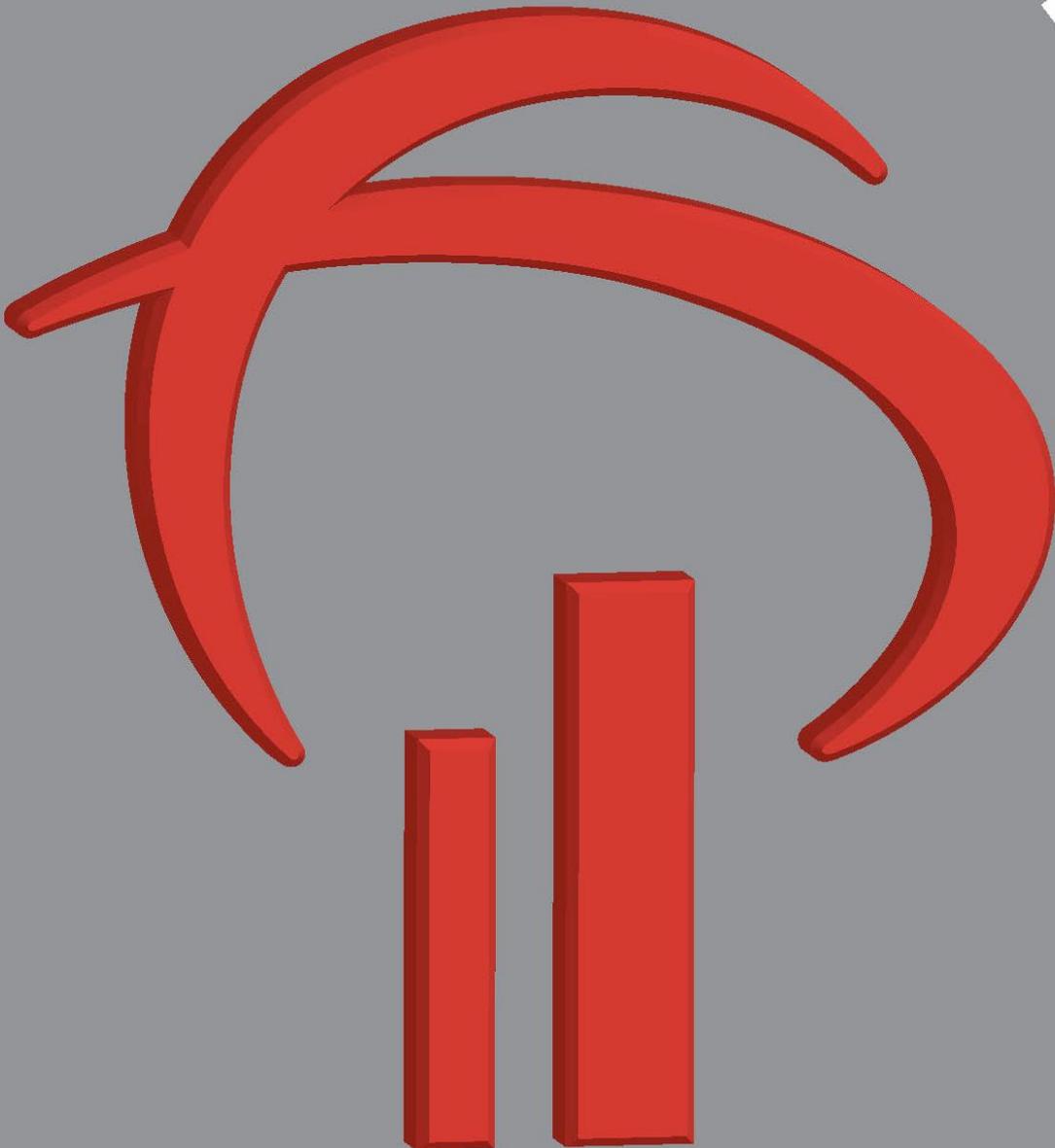
Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Palavras como “acreditar”, “antecipar”, “planejar”, “esperar”, “pretender”, “objetivo”, “avaliar”, “prognosticar”, “prever”, “projetar”, “diretrizes”, “deveria” e expressões semelhantes são utilizadas para identificar declarações de previsões. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações.

Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem, entre outros, mudanças em condições comerciais e econômicas regionais, nacionais e internacionais; inflação; aumento das inadimplências por parte dos tomadores nas operações de crédito, com consequente aumento nas provisões para perdas com operações de crédito; perda da capacidade de captar depósitos; perda de clientes ou de receitas; nossa capacidade de sustentar e melhorar o desempenho; mudanças nas taxas de juros que possam, entre outros acontecimentos, afetar adversamente nossas margens; a concorrência no setor bancário, nos serviços financeiros, serviços de cartões de crédito, seguros, administração de ativos e outros setores relacionados; regulamentação governamental e assuntos fiscais; disputas ou procedimentos legais adversos ou de regulamentações; e crédito e outros riscos das atividades de empréstimos e investimentos.

Consequentemente, não devemos colocar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. Estas são válidas somente para a data em que foram elaboradas. Exceto se exigido pela lei aplicável, não assumimos qualquer obrigação de atualizá-las em função de novas informações, desenvolvimentos futuros ou outros motivos.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.
Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

1



Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º trimestre de 2015:

- O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ do 1º trimestre de 2015 foi de R\$ 4,274 bilhões (variação de 23,1% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 3,473 bilhões no mesmo período de 2014), correspondendo a R\$ 3,21 por ação, e rentabilidade de 22,3% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado⁽²⁾.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 2,991 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 70,0% do total, e por R\$ 1,283 bilhão gerado pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 30,0% do total.
- Em 31 de março de 2015, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 150,532 bilhões⁽³⁾, apresentando evolução de 10,7% em relação a 31 de março de 2014.
- Os Ativos Totais, em março de 2015, registraram saldo de R\$ 1,035 trilhão, crescimento de 12,2% em relação ao saldo de março de 2014. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,7%, evolução de 0,2 p.p. sobre março de 2014 (1,5%).
- A Carteira de Crédito Expandida⁽⁴⁾, em março de 2015, atingiu R\$ 463,305 bilhões, com evolução de 7,2% em relação ao saldo de março de 2014. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 142,051 bilhões (crescimento de 7,1% em relação a março de 2014), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 321,254 bilhões (crescimento de 7,2% em relação a março de 2014).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,431 trilhão, um crescimento de 12,0% em relação a março de 2014.
- O Patrimônio Líquido, em março de 2015, somou R\$ 83,937 bilhões, 14,5% superior a março de 2014. O Índice de Basileia III, apurado com base no Consolidado Prudencial, registrou 15,2% em março de 2015, sendo 12,1% de Capital Principal / Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio, R\$ 1,494 bilhão relativo ao 1º trimestre de 2015, sendo R\$ 248,666 milhões a título de mensais pagos e R\$ 1,245 bilhão provisionado.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 13,273 bilhões, apresentando crescimento de 22,1% em relação ao 1º trimestre de 2014.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias encerrou 31 de março de 2015 em 3,6%.
- O Índice de Eficiência Operacional (IEO)⁽⁵⁾ em março de 2015 foi de 38,3% (41,9% em março de 2014), enquanto no conceito "ajustado ao risco" foi de 46,9% (51,4% em março de 2014). Vale ressaltar que, no 1º trimestre de 2015, apuramos o melhor IEO trimestral já registrado (36,3%).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdêcia e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 13,634 bilhões no 1º trimestre de 2015, evolução de 19,1% em relação ao mesmo período de 2014. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 157,295 bilhões, apresentando uma evolução de 14,2% em relação ao saldo de março de 2014.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 1,313 bilhão no 1º trimestre de 2015, com evolução de 15,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 5,826 bilhões, sendo R\$ 2,644 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 3,182 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 74,5% do Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

Destaques

15.O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.661 Agências e 3.502 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.135 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 50.043 Pontos Bradesco Expresso, 31.091 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 17.850 máquinas da Rede Banco24Horas.

16.A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2,950 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 94.976 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 752,497 milhões, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 22,663 milhões.

17.Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- Foi destaque como a marca do setor bancário mais valiosa da América Latina e a 15ª no *ranking* mundial (Revista *The Banker / Brand Finance*);
- Líder do *ranking* geral de ativos custodiados, ultrapassando pela 1ª vez a barreira de R\$ 1 trilhão em novembro de 2014 (Revista *Investidor Institucional / Anbima*);
- Foi destaque da lista de “Fundos de Investimento do Século”, figurando com três fundos entre os 20 melhores em rentabilidade no período de 2000 e 2014 (Jornal *Valor Econômico*, em estudo realizado pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas); e
- A Bradesco Saúde foi eleita a empresa mais promissora para 2015, no segmento “Farmacêutico e Saúde”. (Revista *Forbes Brasil*, em pesquisa realizada com consultores de mercado, economistas e executivos de *private equity*).

A Organização Bradesco é comprometida com iniciativas reconhecidas mundialmente em sustentabilidade e governança corporativa, com destaque para: Pacto Global, PRI (*Principles for Responsible Investment*) e Princípios do Equador. Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de forma a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor pela Organização. Os direcionadores fundamentais da nossa atuação têm foco na inclusão com educação, democratização e presença, inovação, sustentabilidade e perenidade dos negócios. Adotamos, em nosso processo de gestão, indicadores econômicos e socioambientais nacionais e internacionais como o *Dow Jones Sustainability Indices* (DJSI), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE, da BM&FBovespa) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2, também da BM&FBovespa), bem como as diretrizes e indicadores da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do CDP.

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 58 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. Em 2015, um orçamento previsto de R\$ 537,311 milhões irá beneficiar um número estimado de 101.609 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. A previsão é beneficiar também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 380 mil alunos que concluirão, ao menos, um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 17 mil que serão beneficiados em projetos e ações em parceria como os CIDs (Centros de Inclusão Digital), o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

Principais Informações

	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	Variação %	
									1T15 x 4T14	1T15 x 1T14
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	4.244	3.993	3.875	3.778	3.443	3.079	3.064	2.949	6,3	23,3
Lucro Líquido - Ajustado	4.274	4.132	3.950	3.804	3.473	3.199	3.082	2.978	3,4	23,1
Margem Financeira Total	13.599	12.986	12.281	12.066	10.962	11.264	10.729	10.587	4,7	24,1
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Bruta	10.242	10.061	9.798	9.460	9.048	9.175	8.989	8.673	1,8	13,2
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Líquida	6.662	6.754	6.450	6.319	6.187	6.214	6.108	5.579	(1,4)	7,7
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.580)	(3.307)	(3.348)	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(3.094)	8,3	25,1
Receitas de Prestação de Serviços	5.744	5.839	5.639	5.328	5.283	5.227	4.977	4.983	(1,6)	8,7
Despesas Administrativas e de Pessoal	(7.084)	(7.835)	(7.192)	(7.023)	(6.765)	(7.313)	(6.977)	(6.769)	(9,6)	4,7
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	13.634	17.806	12.904	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	(23,4)	19,1
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	1.034.815	1.032.040	987.364	931.132	922.229	908.139	907.694	896.697	0,3	12,2
Títulos e Valores Mobiliários	344.430	346.358	343.445	333.200	321.970	313.327	313.679	309.027	(0,6)	7,0
Operações de Crédito ⁽¹⁾	463.305	455.127	444.195	435.231	432.297	427.273	412.559	402.517	1,8	7,2
- Pessoa Física	142.051	141.432	138.028	135.068	132.652	130.750	127.068	123.260	0,4	7,1
- Pessoa Jurídica	321.254	313.695	306.167	300.163	299.645	296.523	285.490	279.257	2,4	7,2
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ⁽²⁾	(23.618)	(23.146)	(22.623)	(21.791)	(21.407)	(21.687)	(21.476)	(21.455)	2,0	10,3
Depósitos Totais	211.702	211.612	211.882	213.270	218.709	218.063	216.778	208.485	-	(3,2)
Provisões Técnicas	157.295	153.267	145.969	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	2,6	14,2
Patrimônio Líquido	83.937	81.508	79.242	76.800	73.326	70.940	67.033	66.028	3,0	14,5
Recursos Captados e Administrados	1.431.090	1.426.099	1.385.135	1.304.690	1.277.670	1.260.056	1.256.220	1.233.546	0,3	12,0
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽³⁾⁽⁴⁾	3,21	3,05	2,87	2,69	2,53	2,42	2,37	2,33	5,2	26,9
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽⁴⁾	16,67	16,19	15,74	15,25	14,56	14,09	13,31	13,10	3,0	14,5
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	22,3	20,1	20,4	20,7	20,5	18,0	18,4	18,8	2,2 p.p.	1,8 p.p.
Retorno Anualizado sobre Capital Principal a 11% - BIS III ⁽³⁾	25,3	24,2	22,8	21,4	20,1	-	-	-	1,1 p.p.	5,2 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁶⁾	1,7	1,6	1,6	1,6	1,5	1,4	1,3	1,3	0,1 p.p.	0,2 p.p.
Taxa Média 12 meses acumulado - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente)	7,5	7,3	7,1	7,0	6,9	7,0	7,1	7,2	0,2 p.p.	0,6 p.p.
Índice de Imobilização ⁽¹²⁾	47,9	47,2	46,8	46,7	47,1	45,4	45,1	44,3	0,7 p.p.	0,8 p.p.
Índice Combinado - Seguros ⁽⁷⁾	86,8	85,9	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	0,9 p.p.	0,4 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽³⁾	38,3	39,2	39,9	40,9	41,9	42,1	42,1	41,8	(0,9) p.p.	(3,6) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽³⁾	77,4	76,7	75,9	74,1	73,6	71,8	70,8	69,6	0,7 p.p.	3,8 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁸⁾	150.532	145.536	146.504	134.861	135.938	128.085	136.131	124.716	3,4	10,7
Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽⁹⁾										
PDD / Carteira de Crédito ⁽²⁾	6,7	6,7	6,7	6,6	6,5	6,7	6,9	7,0	-	0,2 p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito)	4,5	4,3	4,4	4,4	4,2	4,2	4,4	4,6	0,2 p.p.	0,3 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito)	3,6	3,5	3,6	3,5	3,4	3,5	3,6	3,7	0,1 p.p.	0,2 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽¹⁰⁾⁽²⁾)	187,0	189,0	187,2	186,9	193,8	192,3	190,3	188,6	(2,0) p.p.	(6,8) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽¹⁰⁾⁽²⁾)	149,8	156,6	154,2	149,9	153,7	158,9	156,8	153,5	(6,8) p.p.	(3,9) p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Total ⁽¹¹⁾⁽¹²⁾	15,2	16,5	16,3	15,8	15,7	16,6	16,4	15,4	(1,3) p.p.	(0,5) p.p.
Capital Nível I	12,1	12,9	12,6	12,1	11,9	12,3	12,7	11,6	(0,8) p.p.	0,2 p.p.
- Capital Principal	12,1	12,9	12,6	12,1	11,9	12,3	-	-	(0,8) p.p.	0,2 p.p.
Capital Nível II	3,1	3,6	3,7	3,7	3,8	4,3	3,7	3,8	(0,5) p.p.	(0,7) p.p.

Principais Informações

	Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Variação %	
									Mar15 x Dez14	Mar15 x Mar14
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento ⁽¹³⁾	74.917	75.176	74.028	73.208	73.320	72.736	71.724	70.829	(0,3)	2,2
- Agências	4.661	4.659	4.659	4.680	4.678	4.674	4.697	4.692	-	(0,4)
- PAs ⁽¹⁴⁾	3.502	3.486	3.497	3.497	3.484	3.586	3.760	3.795	0,5	0,5
- PAEs ⁽¹⁴⁾	1.135	1.145	1.159	1.175	1.186	1.180	1.421	1.454	(0,9)	(4,3)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco ⁽¹⁵⁾⁽¹⁶⁾	1.243	1.344	1.398	1.684	2.701	3.003	3.298	3.498	(7,5)	(54,0)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas ⁽¹⁵⁾	12.268	12.450	12.213	12.023	11.873	11.583	11.229	11.154	(1,5)	3,3
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	50.043	50.006	49.020	48.186	47.430	46.851	45.614	44.819	0,1	5,5
- Bradesco Promotora de Vendas	2.051	2.073	2.068	1.949	1.955	1.846	1.692	1.404	(1,1)	4,9
- Agências / Subsidiárias no Exterior	14	13	14	14	13	13	13	13	7,7	7,7
Máquinas de Autoatendimento	48.941	48.682	48.053	47.612	48.295	48.203	47.969	47.972	0,5	1,3
- Rede Bradesco	31.091	31.089	31.107	31.509	32.909	33.464	33.933	34.322	-	(5,5)
- Rede Banco24Horas	17.850	17.593	16.946	16.103	15.386	14.739	14.036	13.650	1,5	16,0
Funcionários ⁽¹⁷⁾	94.976	95.520	98.849	99.027	99.545	100.489	101.410	101.951	(0,6)	(4,6)
Contratados e Estagiários	12.977	12.916	12.896	12.790	12.671	12.614	12.699	12.647	0,5	2,4
Cientes - em milhões										
Correntistas Ativos ⁽¹⁸⁾⁽¹⁹⁾	26,6	26,5	26,6	26,5	26,6	26,4	26,4	26,2	0,4	-
Contas de Poupança ⁽²⁰⁾	58,1	59,1	52,9	51,8	49,0	50,9	48,3	47,7	(1,7)	18,6
Grupo Segurador	47,8	46,9	46,3	45,5	45,3	45,7	45,3	44,2	1,9	5,5
- Segurados	42,0	41,1	40,5	39,6	39,4	39,8	39,5	38,4	2,2	6,6
- Participantes - Previdência	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	-	-
- Clientes - Capitalização	3,4	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5	3,4	3,4	-	(2,9)
Bradesco Financiamentos ⁽¹⁶⁾	3,0	3,1	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,5	(3,2)	(6,3)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”;
- (3) Acumulado 12 meses;
- (4) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (6) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (7) Exclui as provisões adicionais;
- (8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (9) Conceito definido pelo Bacen;
- (10) Créditos em atraso;
- (11) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (12) A partir de março de 2015, considera o índice apurado com base no Consolidado Prudencial, conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN. Cabe destacar que, o Consolidado Prudencial é elaborado seguindo as diretrizes regulamentares da Resolução nº 4.280/13 do CMN;
- (13) A redução, em março de 2015, refere-se (i) à migração de “Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco” para a “Rede Banco 24Horas” e (ii) à desativação de máquinas dos “Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas”;
- (14) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (15) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas;
- (16) A redução verificada refere-se ao compartilhamento dos Terminais de Autoatendimento (TAA), que compõem a rede externa, pelos TAAs da Rede Banco24Horas;
- (17) A redução em dezembro de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil;
- (18) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (19) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (20) Quantidade de contas.

Ratings

Principais Ratings

Fitch Ratings ⁽¹⁾							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
bbb+	2	Longo Prazo BBB+	Curto Prazo F2	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service ⁽²⁾							
Escala Global						Escala Nacional	
Dívida Sênior em Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo Baa1		Longo Prazo Baa1	Curto Prazo P- 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1 +	AA+	brAAA	brA -1

- (1) Em abril de 2015, a agência de *rating* Fitch Ratings, em função da revisão da perspectiva dos *ratings* soberanos de longo prazo do Brasil de estável para negativa, alterou os seguintes *ratings* do Bradesco: (i) *rating* de viabilidade de "a-" para "bbb+"; (ii) IDR de longo prazo em moeda local de "A-" para "BBB+"; e (iii) IDR de curto prazo em moeda local de "F1" para "F2"; e
- (2) A agência de *ratings* Moody's Investors Service publicou, em março de 2015, sua nova metodologia de *ratings* de bancos e, segundo essa nova metodologia, o *rating* de Força Financeira de Bancos (BFSR) foi descontinuado.

Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões		
	1T15	4T14	1T14
Lucro Líquido - Contábil	4.244	3.993	3.443
Eventos Extraordinários	30	139	30
- Impairment de ativos ⁽¹⁾	-	702	-
- Reversão de provisões técnicas ⁽²⁾	-	(754)	-
- Outros ⁽³⁾	50	127	50
- Efeitos fiscais	(20)	64	(20)
Lucro Líquido - Ajustado	4.274	4.132	3.473
ROAE % ⁽⁴⁾	22,1	21,5	20,3
ROAE (AJUSTADO) % ⁽⁴⁾	22,3	22,3	20,5

- (1) No 4T14, refere-se ao *impairment* de: (i) Títulos e Valores Mobiliários – Ações, classificadas em Disponível para Venda, no valor de R\$ 617 milhões; e (ii) Software, no valor de R\$ 85 milhões;
- (2) No 4T14, refere-se a reversão de provisões técnicas (OPT - Outras Provisões Técnicas), de acordo com a Circular nº 462/13 da SUSEP, líquidas das constituições de outras provisões técnicas (PCC - Provisão Complementar de Cobertura e PDR - Provisão de Despesa Relacionada);
- (3) Contempla, basicamente, a constituição de provisões cíveis; e
- (4) Anualizado.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1T15	4T14	Variação		1T15	1T14	Variação	
			1T15 x 4T14				1T15 x 1T14	
		Valor	%			Valor	%	
Margem Financeira	13.599	12.986	613	4,7	13.599	10.962	2.637	24,1
- Juros	13.273	12.686	587	4,6	13.273	10.872	2.401	22,1
- Não Juros	326	300	26	8,7	326	90	236	-
PDD	(3.580)	(3.307)	(273)	8,3	(3.580)	(2.861)	(719)	25,1
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	10.019	9.679	340	3,5	10.019	8.101	1.918	23,7
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	1.211	1.363	(152)	(11,2)	1.211	1.244	(33)	(2,7)
Receitas de Prestação de Serviços	5.744	5.839	(95)	(1,6)	5.744	5.283	461	8,7
Despesas de Pessoal	(3.445)	(3.676)	231	(6,3)	(3.445)	(3.279)	(166)	5,1
Outras Despesas Administrativas	(3.639)	(4.159)	520	(12,5)	(3.639)	(3.486)	(153)	4,4
Despesas Tributárias	(1.309)	(1.211)	(98)	8,1	(1.309)	(1.114)	(195)	17,5
Resultado de Participação em Coligadas	(20)	57	(77)	-	(20)	52	(72)	-
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.912)	(1.360)	(552)	40,6	(1.912)	(1.391)	(521)	37,5
Resultado Operacional	6.649	6.532	117	1,8	6.649	5.410	1.239	22,9
Resultado Não Operacional	(68)	(68)	-	-	(68)	(36)	(32)	88,9
IR/CS	(2.275)	(2.308)	33	(1,4)	(2.275)	(1.871)	(404)	21,6
Participação Minoritária	(32)	(24)	(8)	33,3	(32)	(30)	(2)	6,7
Lucro Líquido - Ajustado	4.274	4.132	142	3,4	4.274	3.473	801	23,1

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

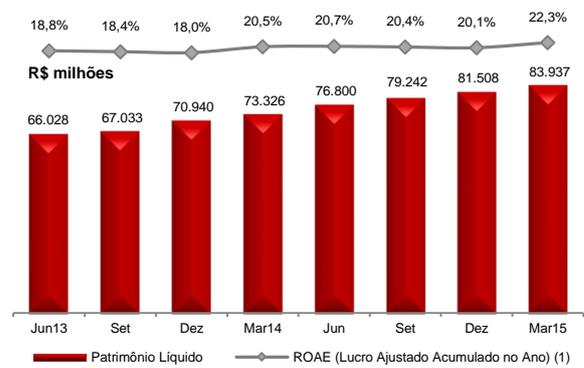
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) registrou 22,3% em março de 2015. Este desempenho foi proporcionado pelo crescimento do lucro líquido ajustado, que apresentou evolução de 3,4% no comparativo trimestral e 23,1% comparando-se com o mesmo período do ano anterior. Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

No 1º trimestre de 2015, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 4.274 milhões, aumento de R\$ 142 milhões, ou 3,4%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) das menores despesas administrativas e de pessoal, devido, basicamente, à sazonalidade da ocorrência de maiores despesas concentradas no último trimestre de cada ano; (ii) das maiores receitas com a margem financeira, reflexo do incremento das receitas com a parcela de “juros”, que inclui o efeito do comportamento do IPCA; e impactado, parcialmente, por: (iii) maiores outras despesas operacionais, líquidas das outras receitas operacionais; (iv) aumento das despesas com provisão para devedores duvidosos; e (v) menor resultado operacional de seguros, previdência e capitalização.

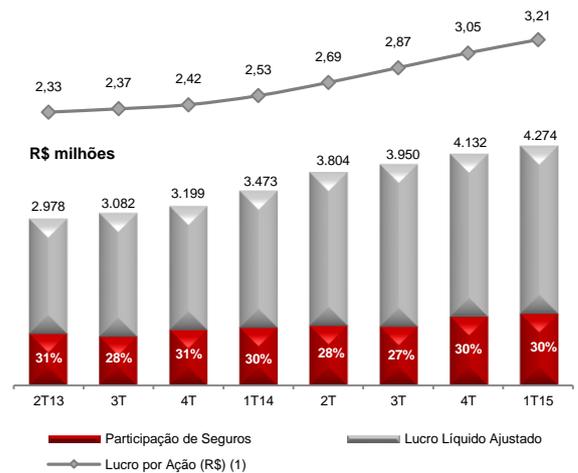
No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 801 milhões, ou 23,1%, reflexo das maiores receitas originadas: (i) pela margem financeira de “juros”, decorrente, em parte, do efeito da gestão de ativos e passivos (ALM); (ii) de prestação de serviços; sendo compensadas, parcialmente: (iii) pelas maiores despesas com provisão para devedores duvidosos; (iv) pelo incremento das outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais; e (v) pelas maiores despesas de pessoal e administrativas.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 83.937 milhões em março de 2015, apresentando um crescimento de 14,5% em relação ao saldo de março de 2014. O Índice de Basileia III, apurado com base no Consolidado Prudencial, registrou 15,2%, sendo 12,1% de Capital Principal / Nível I.

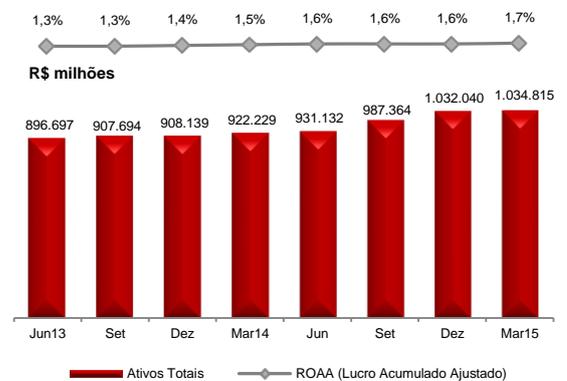
Os Ativos Totais alcançaram R\$ 1,035 trilhão em março de 2015, apresentando uma evolução de 12,2% em relação a março de 2014, ocasionada pelo aumento do volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,7%.



(1) Anualizado.



(1) Acumulado 12 meses e as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos.

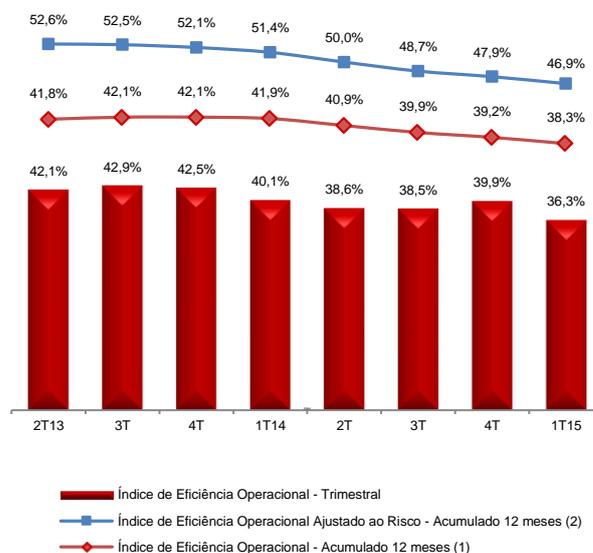


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO acumulado nos 12 meses⁽¹⁾ atingiu 38,3% no 1º trimestre de 2015, novamente registrando seu melhor nível histórico. Este resultado reflete: (i) os investimentos realizados no crescimento orgânico, que permitiram a evolução de nossas receitas; e (ii) os esforços contínuos no controle das despesas, incluindo ações do nosso Comitê de Eficiência e os investimentos em Tecnologia da Informação, que vêm proporcionando melhorias nos sistemas e processos internos. Cabe destacar que, a melhora de 0,9 p.p. em comparação ao trimestre anterior foi influenciada, principalmente: (i) pelo crescimento da margem financeira e das receitas de prestações de serviços; e (ii) pelo rígido controle de nossas despesas operacionais, as quais evoluíram abaixo da inflação, sendo que todos estes fatores, também, contribuíram para a melhora do IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito⁽²⁾, que atingiu 46,9%, melhora de 1,0 p.p. no trimestre.

A melhora no IEO – trimestral, foi originada, essencialmente: (i) por menores despesas administrativas decorrentes, basicamente, do efeito sazonal do trimestre anterior, que afetou, principalmente, as despesas com propaganda e publicidade e serviços de terceiros; (ii) pela redução das despesas de pessoal, reflexo, em parte, da maior concentração de férias neste trimestre; e (iii) pelo crescimento da margem financeira. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, este indicador apresentou melhora de 3,8 p.p., em função, basicamente, do aumento da margem financeira de “juros” e das receitas de serviços.

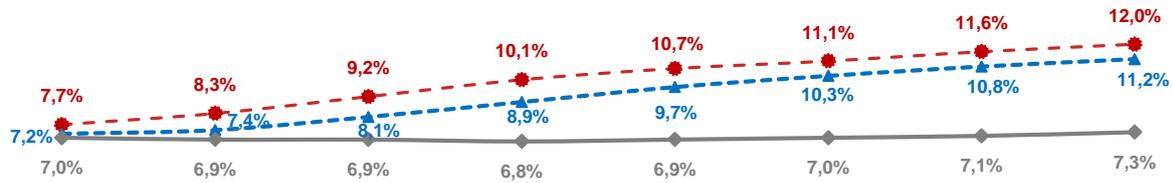


(1) $IEO = (Despesas\ de\ Pessoal - PLR + Despesas\ Administrativas) / (Margem\ Financeira + Rec.\ Prestação\ de\ Serviços + Resultado\ de\ Seguros + Res.\ Participações\ em\ Coligadas + Outras\ Receitas\ Operacionais - Outras\ Despesas\ Operacionais)$. Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 1º trimestre de 2015, seria de 42,5%; e

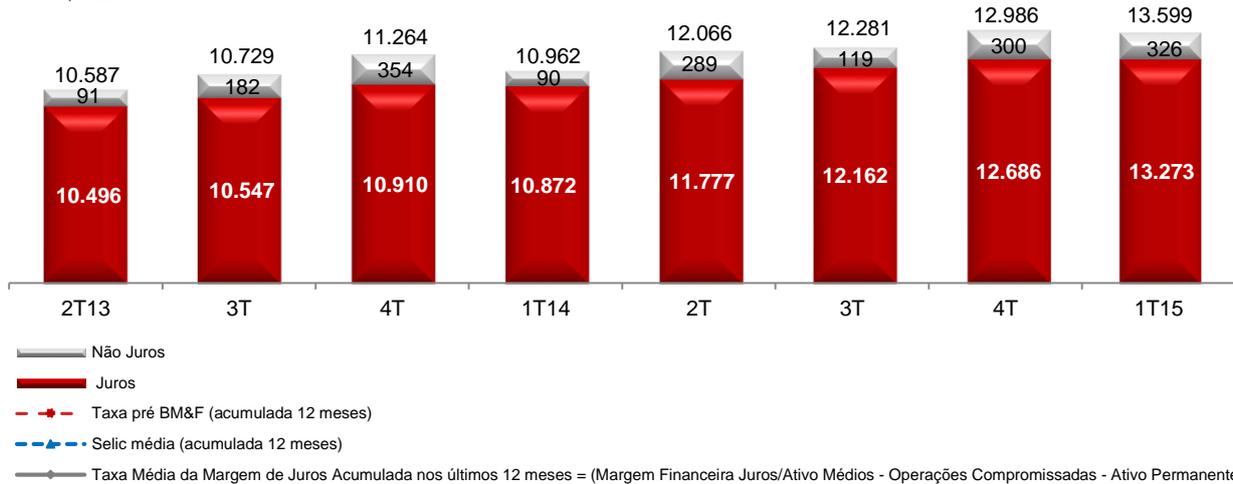
(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



R\$ milhões



No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o 4º trimestre de 2014, a evolução de R\$ 613 milhões, decorreu, principalmente, do maior resultado obtido com a margem de “juros”, no valor de R\$ 587 milhões, com destaque para “TVM/Outros”, que inclui o efeito do comportamento do IPCA no trimestre.

No comparativo anual, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 2.637 milhões, reflexo, basicamente: (i) do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 2.401 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios e do aumento da Selic no período, que compõe o efeito da gestão de ativos e passivos (ALM), com destaque para “Intermediação de Crédito” e “TVM/Outros”; e (ii) do aumento da margem de “não juros”, no valor de R\$ 236 milhões.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira de Juros ⁽¹⁾ – Taxa Média Acumulada 12 meses

	R\$ milhões					
	1T15			1T14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	10.242	360.622	11,4%	9.048	335.187	11,1%
Seguros	1.420	155.920	3,2%	964	136.692	2,7%
TVM/Outros	1.611	371.298	1,6%	860	345.490	1,0%
Margem Financeira - Juros	13.273	-	7,3%	10.872	-	6,8%

	1T15			4T14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	10.242	360.622	11,4%	10.061	350.957	11,2%
Seguros	1.420	155.920	3,2%	1.253	150.537	3,0%
TVM/Outros	1.611	371.298	1,6%	1.372	360.410	1,4%
Margem Financeira - Juros	13.273	-	7,3%	12.686	-	7,1%

(1) A partir do 1º trimestre de 2015, passaremos a adotar nova apresentação da Margem Financeira de Juros, onde passará a ser demonstrada em 3 subitens (Intermediação de Crédito, Seguros e TVM/Outros), conforme comunicado ao mercado de 20 de abril de 2015. Para maiores informações, ver página 82, no Capítulo 2.

A taxa acumulada 12 meses da margem financeira de “juros” atingiu 7,3% no 1º trimestre de 2015, um aumento de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, do resultado obtido na margem de “juros” de “TVM/Outros” e “Intermediação de Crédito”.

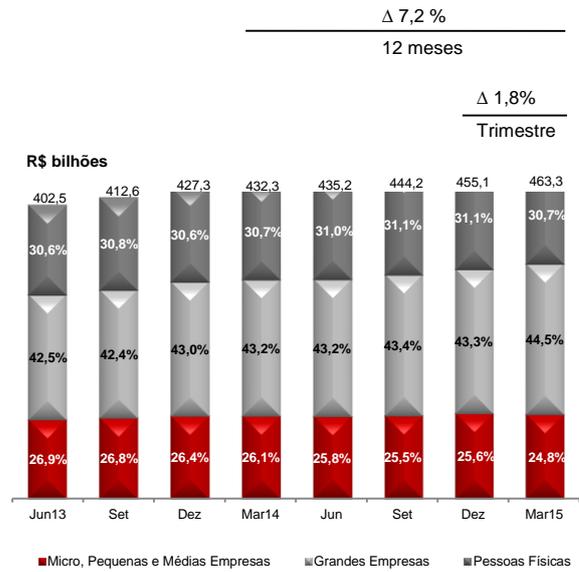
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾

Em março de 2015, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 463,3 bilhões. O aumento de 1,8% no trimestre foi, em grande parte, reflexo, das Grandes Empresas, cujo crescimento foi de 4,6%.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 7,2%, sendo: (i) 10,4% nas Grandes Empresas; (ii) 7,1% na Pessoa Física; e (iii) 1,9% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas.

Os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses na Pessoa Jurídica foram: (i) operações no exterior; e (ii) financiamento imobiliário. Enquanto que na Pessoa Física, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.

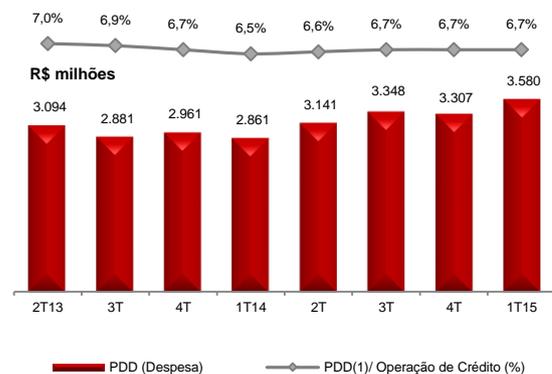


(1) Além da carteira de crédito conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

Provisão para Devedores Duvidosos ⁽¹⁾

No 1º trimestre de 2015, a despesa de provisão para devedores duvidosos totalizou R\$ 3.580 milhões, registrando uma variação de 8,3% em relação ao trimestre anterior, e de 25,1% em relação ao 1º trimestre de 2014, decorrente, em grande parte, do alinhamento do nível de provisionamento em relação à expectativa atual de perda de determinadas operações com clientes corporativos. Ressalta-se que as operações de crédito – conceito Bacen, evoluíram 1,7% no trimestre e 7,4% nos últimos 12 meses.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

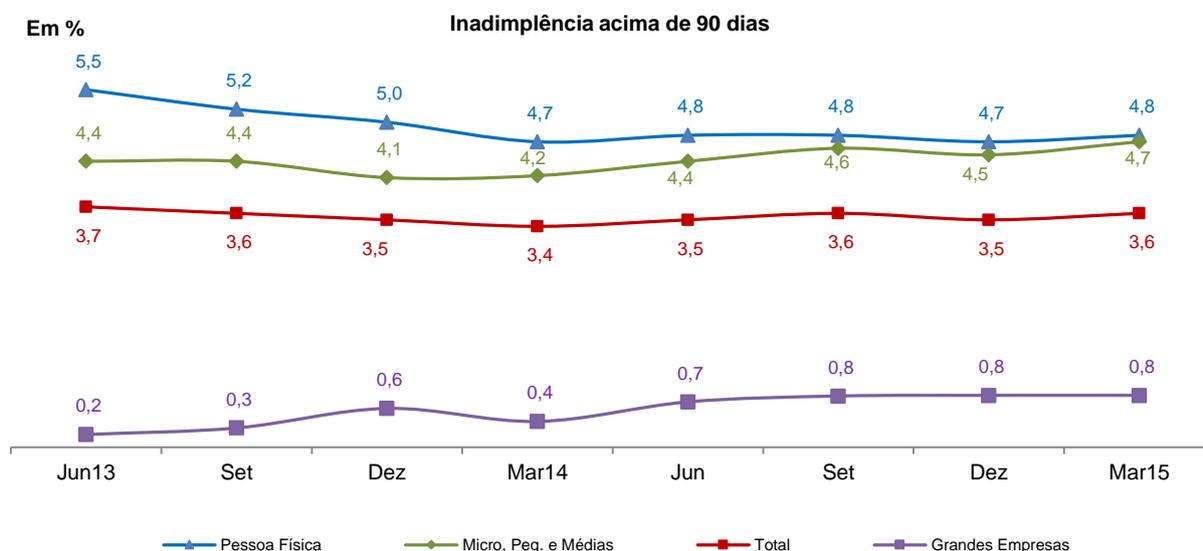
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Inadimplência⁽¹⁾

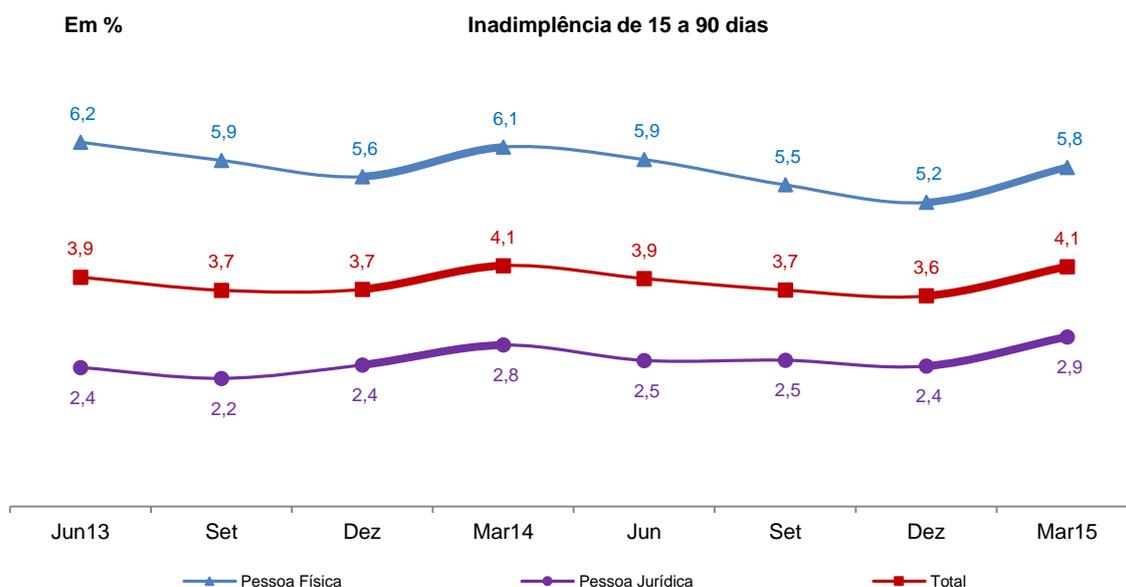
O índice de inadimplência, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou um leve aumento no comparativo anual e trimestral, principalmente, em função da

desaceleração da atividade econômica, que impactou o crescimento da carteira do segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas.



A inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou aumento, tanto para Pessoa Física quanto Jurídica, comportamento já esperado, em função da sazonalidade característica do trimestre, com probabilidade de retomada ao padrão histórico, conforme podemos observar no gráfico abaixo.

Na comparação anual, esse índice apresentou estabilidade, sendo favorecido pela melhora na Pessoa Física.



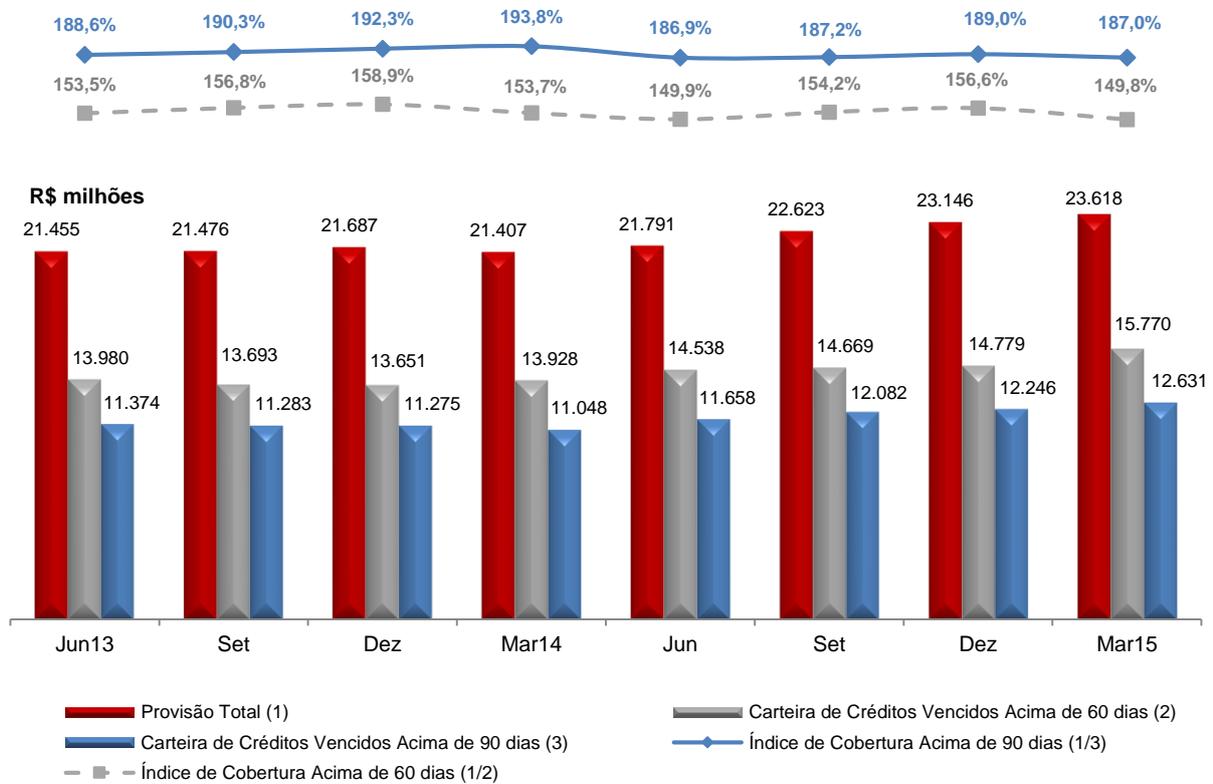
(1) Conceito definido pelo Bacen.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índices de Cobertura

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos requerida pelo Bacen, o Bradesco possui provisão excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento dos índices de cobertura da provisão para devedores duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em março de 2015, estes índices apresentaram níveis bastante confortáveis, atingindo 149,8% e 187,0% de cobertura, respectivamente.



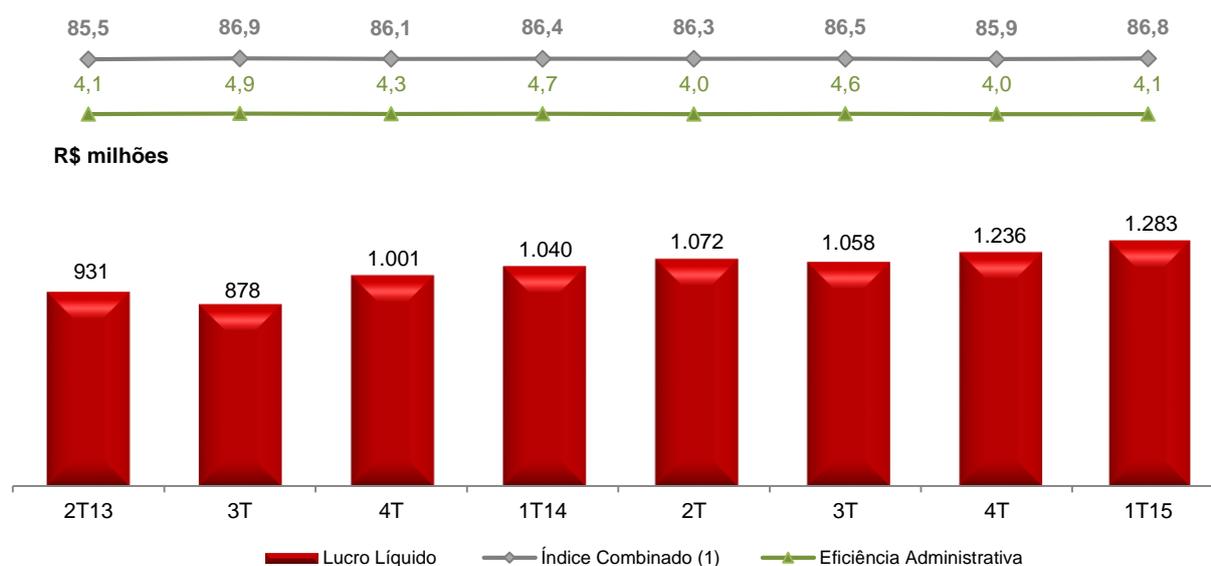
(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 1º trimestre de 2015 totalizou R\$ 1,283 bilhão (R\$ 1,236 bilhão no 4º trimestre de 2014), com uma evolução de 3,8% em relação ao trimestre anterior, e apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 27,3%.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior (R\$ 1,040 bilhão), o lucro líquido apresentou crescimento de 23,4%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	Variação %	
									1T15 x 4T14	1T15 x 1T14
Lucro Líquido	1.283	1.236	1.058	1.072	1.040	1.001	878	931	3,8	23,4
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	13.634	17.806	12.904	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	(23,4)	19,1
Provisões Técnicas	157.295	153.267	145.969	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	2,6	14,2
Ativos Financeiros	170.395	166.022	158.207	154.261	147.725	146.064	143.423	141.984	2,6	15,3
Índice de Sinistralidade (%)	71,7	70,9	72,7	70,2	70,1	71,1	72,7	71,1	0,8 p.p.	1,6 p.p.
Índice Combinado (%)	86,8	85,9	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	0,9 p.p.	0,4 p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	47.789	46.956	46.303	45.468	45.260	45.675	45.292	44.215	1,8	5,6
Funcionários (unidade)	7.082	7.113	7.135	7.152	7.265	7.383	7.462	7.493	(0,4)	(2,5)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) ⁽¹⁾	24,1	24,4	23,3	23,5	23,4	24,2	23,8	24,0	(0,3) p.p.	0,7 p.p.

(1) No 1T15, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (fevereiro/15).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

O faturamento, em relação ao mesmo período do ano anterior, apresentou crescimento de 19,4%, desconsiderando o convênio DPVAT, influenciado pelos produtos de “Vida e Previdência”, “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram evolução de 26,5%, 19,7% e 11,0%, respectivamente.

Em função da concentração das contribuições de previdência privada, que ocorrem historicamente no último trimestre do exercício, o faturamento do 1º trimestre de 2015 não apresentou a mesma *performance*, quando comparamos com o 4º trimestre de 2014.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2015 foi 3,8% superior ao resultado apurado no trimestre anterior, em função, basicamente: (i) da melhora no índice de comercialização; (ii) do aumento no resultado financeiro; (iii) da redução nos gastos

gerais e administrativos, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2015; compensado, em parte: (iv) pela redução no resultado patrimonial; e (v) pelo aumento de 0,8 p.p. no índice de sinistralidade.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2015 foi 23,4% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do aumento no faturamento; (ii) da manutenção do índice de comercialização; (iii) da melhora no resultado financeiro; (iv) da redução no índice de eficiência administrativa, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2015; compensado, em parte: (v) pelo aumento de 1,6 p.p. no índice de sinistralidade; e (vi) pela redução no resultado patrimonial.

Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

Nos termos da Resolução CNSP nº 316/14, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 209/09 estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar

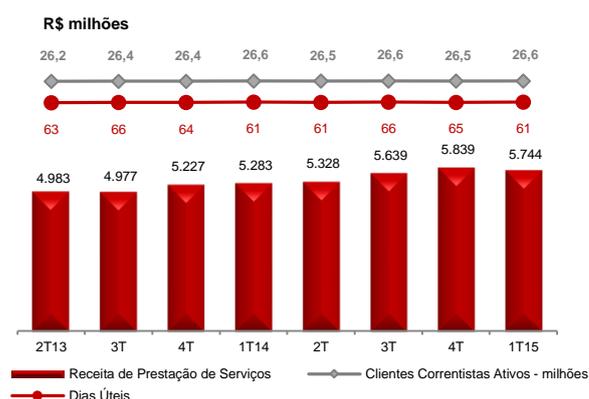
o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido em fevereiro de 2015 foi de R\$ 7,656 bilhões.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o incremento de R\$ 461 milhões, ou 8,7%, foi proporcionado, principalmente: (i) pelo aumento do volume de operações, os quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia; e (ii) pelo avanço do processo de segmentação de clientes, resultando em uma melhor oferta de produtos e serviços. Cabe destacar que, as receitas que mais contribuíram com este resultado foram decorrentes: (i) da boa *performance* da atividade de cartões, resultado (a) da evolução do faturamento dos cartões de crédito e débito e (b) do aumento da base de cartões; do crescimento das receitas originadas: (ii) de conta corrente, ocasionado, basicamente, pelo incremento dos negócios; (iii) com administração de fundos; (iv) com operações de crédito, proporcionadas pelo aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período; (v) com administração de consórcios; e compensado, em parte: (vi) pelos menores ganhos no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira).

No 1º trimestre de 2015, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 5.744 milhões, apresentando redução de R\$ 95 milhões, ou 1,6%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, basicamente, da menor quantidade de dias úteis, que impactou as receitas geradas com operações de crédito, administração de fundos e cobrança.



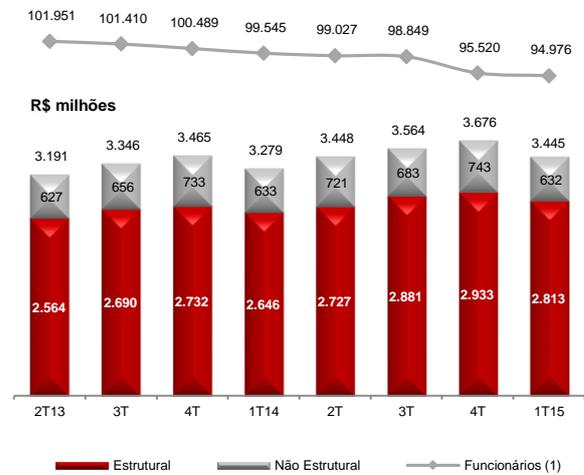
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas de Pessoal

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 166 milhões, ou 5,1%, é justificado, principalmente, pela variação na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2014 (reajuste de 8,5%).

No 1º trimestre de 2015, a redução de R\$ 231 milhões, ou 6,3%, em relação ao trimestre anterior é composta pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – redução de R\$ 120 milhões, devido, em boa parte, à maior concentração de férias, característica do 1º trimestre de cada ano; e
- “não estrutural” – redução de R\$ 111 milhões, relacionada, substancialmente, às menores despesas com: (i) provisão para processos trabalhistas; (ii) treinamento; e (iii) custo de rescisões e encargos.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

(1) A redução no 4º trimestre de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

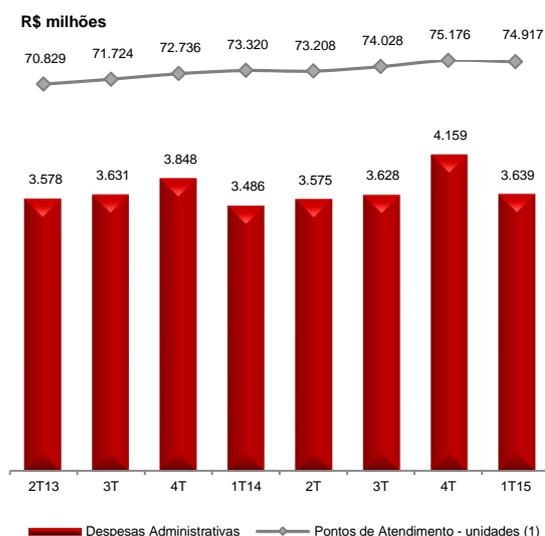
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 4,4% deveu-se, basicamente, ao consistente controle sobre os custos, apesar do incremento das despesas com: (i) crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) reajustes contratuais; e (iii) ampliação de 1.597 Pontos de Atendimento no período, que totalizaram 74.917 Pontos de Atendimento em 31 de março de 2015. Cabe destacar o comportamento do índice de inflação (IPCA) nos últimos 12 meses, que atingiu 8,1%.

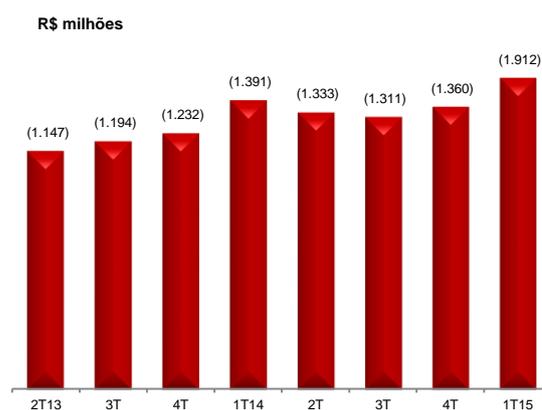
No 1º trimestre de 2015, a redução de 12,5%, ou R\$ 520 milhões, nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, principalmente, às menores despesas com: (i) propaganda e publicidade, devido ao reforço de investimentos para ações de sustentação de posicionamento institucional e suporte para oferta de produtos, realizado no final do ano de 2014; e (ii) serviços de terceiros, impactados, em grande parte, pelo efeito sazonal do aumento de transações e serviços concentrados no 4º trimestre de cada ano.

(1) A redução, em março de 2015, refere-se (i) à migração de “Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco” para a “Rede Banco 24Horas” e (ii) à desativação de máquinas dos “Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas”.



Outras Receitas e Despesas Operacionais

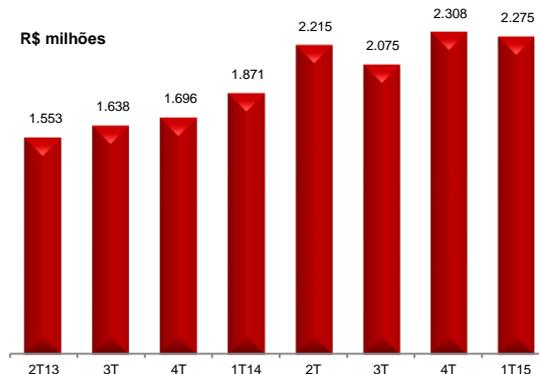
No 1º trimestre de 2015, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.912 milhões, aumento de R\$ 552 milhões em relação ao trimestre anterior, e R\$ 521 milhões em relação ao 1º trimestre de 2014, reflexo, em grande parte, da constituição de provisão fiscal, relativa à incidência de contribuições previdenciárias e IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito, no valor de R\$ 475 milhões.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

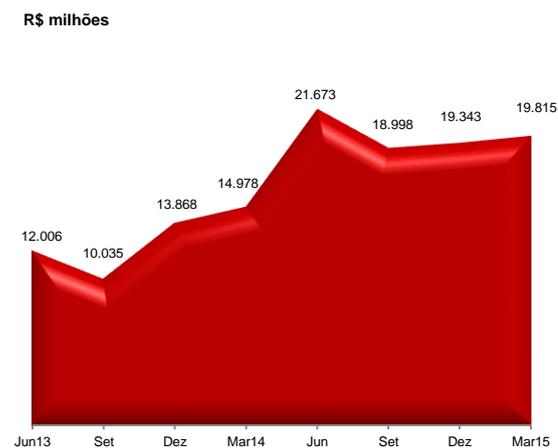
Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1º trimestre de 2015, a despesa com imposto de renda e contribuição social manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior, e apresentou evolução de 21,6% no comparativo com o mesmo período de 2014, decorrente, essencialmente, do maior resultado tributável no período.



Resultado não Realizado

No 1º trimestre de 2015, o resultado não realizado atingiu R\$ 19.815 milhões, apresentando acréscimo de R\$ 472 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente: (i) pela valorização dos investimentos, com destaque para as ações da Cielo e Odontoprev, que valorizaram 9,6% e 10,2%, respectivamente, no trimestre; e compensado, em parte: (ii) pela desvalorização dos títulos e valores mobiliários atrelados à renda fixa.



Índices de Capital - Basileia III

Índice de Basileia

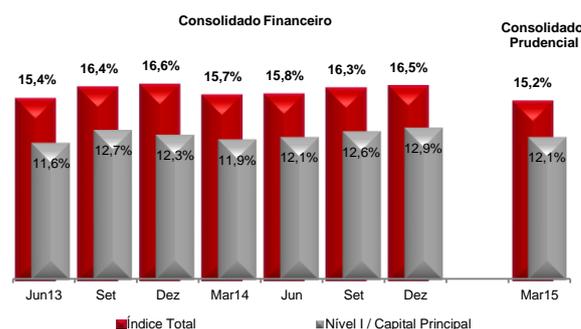
A implantação da nova estrutura de capital no Brasil iniciou-se em outubro de 2013. O Bacen, através da Resolução nº 4.192/13 do CMN, dispôs sobre a nova metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), em substituição à Resolução nº 3.444/07 do CMN. Desde então, o Patrimônio de Referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN, que determinou que a elaboração seja feita com base no “Consolidado Prudencial”, a partir de janeiro de 2015.

Em março de 2015, o Patrimônio de Referência do Consolidado Prudencial alcançou o montante de R\$ 93.608 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 614.574 milhões. O índice de Basileia total, no Consolidado Prudencial, fechou em 15,2% e em 12,1% para o Capital Principal.

A diferença na comparação entre a forma atual de apuração do Consolidado Prudencial, e a anterior Consolidado Financeiro, é, essencialmente, reflexo da consolidação das empresas assemelhadas às instituições financeiras

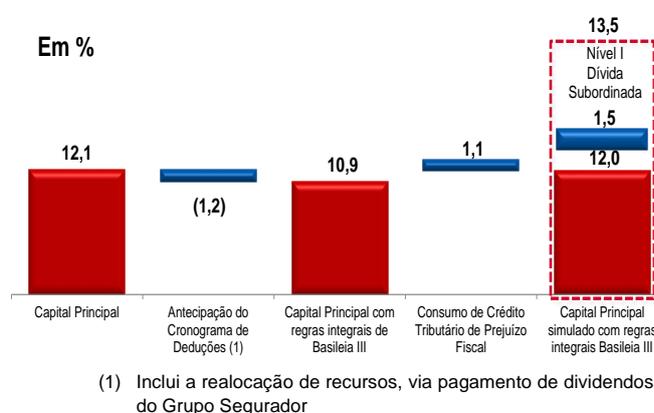
(Bradesco Consórcios, Cielo, entre outras) e fundos de investimentos, que passaram a ser escopo, conforme regulamentação vigente.

Cabe destacar que, a redução verificada no 1º trimestre de 2015 está relacionada, em boa parte: (i) à alteração da aplicação do fator dos ajustes prudenciais, conforme definido na Resolução nº 4.192/13 do CMN, que passou de 20% em dezembro de 2014 para 40% a partir de janeiro de 2015; e (ii) ao efeito da compra de ativos intangíveis pela nossa controlada Cielo.



Impacto Integral – Basileia III

Demonstramos a simulação para Basileia III, considerando a abertura de alguns dos principais ajustes futuros, que incluem: (i) a aplicação de 100% das deduções previstas no cronograma de implantação; (ii) a realocação de recursos, via pagamento de dividendos, por parte do nosso Grupo Segurador; e (iii) a realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízo fiscal até dezembro de 2018, perfazendo um índice de 12,0% de capital principal, que acrescido de captação, via dívida subordinada, poderá totalizar um índice Nível I aproximado de 13,5%, no final de 2018.



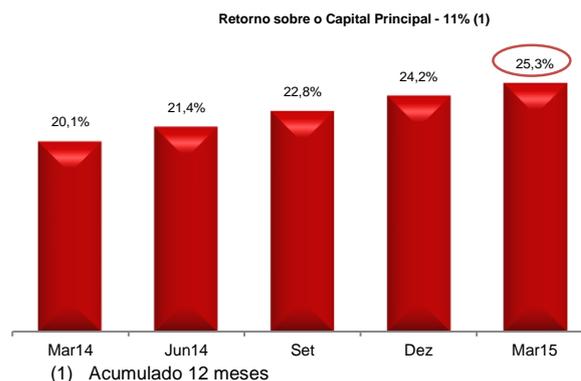
Margem Gerencial de Capital (Buffer) / Retorno Sobre o Capital Principal a 11%

O Banco Bradesco tem aperfeiçoado sua metodologia de mensuração e estruturado os processos para o capital gerencial, visando manter adequados níveis de capital para fazer face aos riscos incorridos.

A estrutura de Governança responsável pelas avaliações e aprovações do capital gerencial é composta por Comitê subordinado ao Conselho de Administração e Comitês que reportam à Diretoria Executiva.

Esta estrutura decidiu pela manutenção de um capital gerencial mínimo, com o *buffer* de aproximadamente 27%, considerando o capital mínimo regulatório de 11%.

Considerando-se o mínimo para o Capital Principal exigido de 11% sobre as regras integrais de Basileia III, a rentabilidade do 1º trimestre de 2015, nesta condição, seria de 25,3%.



Cenário Econômico

A volatilidade internacional permaneceu elevada durante o primeiro trimestre do ano, em especial no mercado de câmbio. A persistência do movimento de queda nos preços das *commodities* se somou à frustração com o desempenho da economia chinesa, impactando diretamente (e negativamente) as economias emergentes. Ao mesmo tempo, consolidou-se a expectativa de proximidade do início da normalização monetária nos EUA, o que sustentou a tendência de apreciação do dólar em relação às demais moedas. Por fim, os riscos de que a inflação persistentemente baixa na área do Euro frustre a retomada do bloco, o que levou o Banco Central Europeu (BCE) a ampliar seu programa de compra de ativos, incluindo títulos soberanos dos países membros do bloco europeu.

Apesar de o crescimento da economia norte-americana ter demonstrado alguma acomodação nos três primeiros meses do ano, a trajetória de recuperação persiste. Com isso, o Federal Reserve (Fed) intensificou a sinalização de que iniciará o processo de normalização monetária. Como resultado, o dólar aprofundou sua tendência de fortalecimento em relação às demais divisas.

A volatilidade internacional foi influenciada negativamente também pelo risco político renovado na Europa, frente à dificuldade de extensão do programa de ajuste grego. Ainda assim, o desempenho da atividade econômica do bloco surpreendeu positivamente no primeiro trimestre. Por outro lado, a China exibiu desaceleração mais intensa do que se esperava, compatível com uma taxa de crescimento do PIB inferior à meta de 7,0%, estabelecida pelo governo do país.

A perda de termos de troca decorrente da queda dos preços internacionais de *commodities* e a tendência de apreciação internacional do dólar geram desafios relevantes ao gerenciamento da política econômica nas nações emergentes. Por outro lado, esse mesmo cenário também cria oportunidades valiosas para os países que adotarem ações efetivas de diferenciação econômica e institucional.

Sob esse contexto, os ajustes macroeconômicos adotados pelo governo brasileiro desde o início do ano reforçam seu compromisso com políticas sustentáveis. Esforços nessa direção constituem uma condição necessária para manter a previsibilidade econômica, os ganhos de renda e para aumentar o nível de confiança das famílias e dos empresários.

A atividade econômica doméstica tem apresentado indicadores modestos, o que aumenta a relevância de ações de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevados níveis de eficiência.

Os investimentos produtivos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, o que deve ser favorecido pela maior participação do mercado de capitais no financiamento desses projetos. Ao mesmo tempo, a despeito da mudança do patamar de expansão do mercado consumidor em alguns segmentos, o potencial de demanda doméstica de bens e serviços não está esgotado e ainda há muito a ser explorado.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência mantém-se em patamares historicamente reduzidos e controlados. O cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13
CDI	2,81	2,76	2,72	2,51	2,40	2,31	2,12	1,79
Ibovespa	2,29	(7,59)	1,78	5,46	(2,12)	(1,59)	10,29	(15,78)
Dólar Comercial	20,77	8,37	11,28	(2,67)	(3,40)	5,05	0,65	10,02
IGP - M	2,02	1,89	(0,68)	(0,10)	2,55	1,75	1,92	0,90
IPCA - IBGE	3,83	1,72	0,83	1,54	2,18	2,04	0,62	1,18
TJLP	1,36	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24
TR	0,23	0,26	0,25	0,15	0,19	0,16	0,03	-
Poupança (regra antiga) ⁽¹⁾	1,75	1,77	1,76	1,66	1,70	1,67	1,54	1,51
Poupança (nova regra) ⁽¹⁾	1,75	1,77	1,76	1,66	1,70	1,67	1,47	1,30
Dias Úteis (quantidade)	61	65	66	61	61	64	66	63
Indicadores (Valor de Fechamento)	Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13
Dólar Comercial Venda - (R\$)	3,2080	2,6562	2,4510	2,2025	2,2630	2,3426	2,2300	2,2156
Euro - (R\$)	3,4457	3,2270	3,0954	3,0150	3,1175	3,2265	3,0181	2,8827
Risco País (Pontos)	322	259	239	208	228	224	236	237
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	12,75	11,75	11,00	11,00	10,75	10,00	9,00	8,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	13,52	12,96	11,77	10,91	11,38	10,57	10,07	9,39

(1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

Projeções até 2017

Em %	2015	2016	2017
Dólar Comercial (final) - R\$	3,00	3,10	3,20
IPCA	8,0	5,7	5,0
IGP - M	5,60	5,50	5,00
Selic (final)	13,00	11,50	10,50
PIB	(1,50)	1,00	2,00

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2015

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito ⁽¹⁾	5 a 9 %
Pessoas Físicas	8 a 12 %
Pessoas Jurídicas	4 a 8 %
Margem Financeira de Juros	6 a 10 %
Prestação de Serviços	8 a 12 %
Despesas Operacionais ⁽²⁾	5 a 7 %
Prêmios de Seguros	12 a 15 %

(1) Carteira de Crédito Expandida; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2015

	R\$ milhões				
	1T15				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais ⁽¹⁾	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
Margem Financeira	9.281	4.318	13.599	-	13.599
PDD	(3.853)	273	(3.580)	-	(3.580)
Resultado Bruto da Intermediação	5.428	4.591	10.019	-	10.019
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.211	-	1.211	-	1.211
Receitas de Prestação de Serviços	5.701	43	5.744	-	5.744
Despesas de Pessoal	(3.445)	-	(3.445)	-	(3.445)
Outras Despesas Administrativas	(3.681)	42	(3.639)	-	(3.639)
Despesas Tributárias	(1.017)	(292)	(1.309)	-	(1.309)
Resultado de Participação em Coligadas	(20)	-	(20)	-	(20)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.732)	771	(1.962)	50	(1.912)
Resultado Operacional	1.445	5.155	6.599	50	6.649
Resultado Não Operacional	(36)	(33)	(68)	-	(68)
IR/CS e Participação Minoritária	2.835	(5.122)	(2.287)	(20)	(2.307)
Lucro Líquido	4.244	-	4.244	30	4.274

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 5.398 milhões.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

4º Trimestre de 2014

	R\$ milhões				
	4T14				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais ⁽¹⁾	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
Margem Financeira	11.524	845	12.369	617	12.986
PDD	(3.780)	473	(3.307)	-	(3.307)
Resultado Bruto da Intermediação	7.743	1.318	9.061	617	9.679
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.117	-	2.117	(754)	1.363
Receitas de Prestação de Serviços	5.787	52	5.839	-	5.839
Despesas de Pessoal	(3.676)	-	(3.676)	-	(3.676)
Outras Despesas Administrativas	(4.229)	70	(4.159)	-	(4.159)
Despesas Tributárias	(1.012)	(239)	(1.251)	40	(1.211)
Resultado de Participação em Coligadas	57	-	57	-	57
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.134)	562	(1.572)	212	(1.360)
Resultado Operacional	4.655	1.763	6.418	115	6.532
Resultado Não Operacional	(178)	110	(68)	-	(68)
IR/CS e Participação Minoritária	(484)	(1.872)	(2.356)	24	(2.332)
Lucro Líquido	3.993	-	3.993	139	4.132

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 2.100 milhões.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2014

	R\$ milhões				
	1T14				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais ⁽¹⁾	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
Margem Financeira	12.770	(1.808)	10.962	-	10.962
PDD	(3.251)	390	(2.861)	-	(2.861)
Resultado Bruto da Intermediação	9.519	(1.418)	8.101	-	8.101
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.244	-	1.244	-	1.244
Receitas de Prestação de Serviços	5.190	93	5.283	-	5.283
Despesas de Pessoal	(3.279)	-	(3.279)	-	(3.279)
Outras Despesas Administrativas	(3.515)	29	(3.486)	-	(3.486)
Despesas Tributárias	(1.141)	27	(1.114)	-	(1.114)
Resultado de Participação em Coligadas	52	-	52	-	52
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.052)	612	(1.441)	50	(1.391)
Resultado Operacional	6.018	(657)	5.360	50	5.410
Resultado Não Operacional	(109)	73	(36)	-	(36)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.465)	584	(1.881)	(20)	(1.901)
Lucro Líquido	3.443	-	3.443	30	3.473

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 623 milhões.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado**Balço Patrimonial**

	R\$ milhões							
	Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.015.434	1.016.970	972.315	915.986	906.760	892.495	892.363	881.121
Disponibilidades	13.683	14.646	11.316	11.535	12.110	12.196	16.427	16.180
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	195.746	202.412	181.335	137.654	127.014	135.456	144.967	147.485
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	344.430	346.358	343.445	333.200	321.970	313.327	313.679	309.027
Relações Interfinanceiras e Interdependências	48.464	52.004	48.540	56.115	61.740	56.995	52.121	52.150
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	324.479	318.233	309.264	302.276	301.914	296.629	286.899	281.982
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ⁽¹⁾	(23.011)	(22.724)	(22.255)	(21.458)	(21.051)	(21.349)	(21.476)	(21.455)
Outros Créditos, Valores e Bens	111.643	106.041	100.670	96.664	103.063	99.241	99.746	95.752
Ativo Permanente	19.381	15.070	15.049	15.146	15.469	15.644	15.331	15.576
Investimentos	1.636	1.712	1.931	1.887	1.871	1.830	1.910	1.920
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	4.952	4.887	4.591	4.579	4.597	4.668	4.392	4.464
Intangível	12.793	8.471	8.527	8.680	9.001	9.146	9.029	9.192
Total	1.034.815	1.032.040	987.364	931.132	922.229	908.139	907.694	896.697
Passivo								
Circulante e Exigível a Longo Prazo	949.066	949.846	907.366	853.622	847.794	835.917	839.393	829.426
Depósitos	211.702	211.612	211.882	213.270	218.709	218.063	216.778	208.485
Captações no Mercado Aberto	303.740	320.194	297.814	255.611	250.716	256.279	258.580	266.825
Recursos de Emissão de Títulos	88.247	84.825	75.283	69.877	64.511	57.654	55.427	53.821
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.247	5.958	4.540	5.673	5.343	6.864	4.806	3.793
Obrigações por Empréstimos e Repasses	62.370	58.998	56.561	54.142	56.724	56.095	51.307	49.121
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.711	3.282	5.076	4.727	3.894	1.808	3.238	3.141
Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	157.295	153.267	145.969	142.732	137.751	136.229	133.554	131.819
Outras Obrigações	115.754	111.710	110.241	107.590	110.146	102.925	115.703	112.421
Resultados de Exercícios Futuros	312	293	266	224	560	677	676	661
Participação Minoritária nas Controladas	1.500	393	490	486	549	605	592	582
Patrimônio Líquido	83.937	81.508	79.242	76.800	73.326	70.940	67.033	66.028
Total	1.034.815	1.032.040	987.364	931.132	922.229	908.139	907.694	896.697

(1) Incluindo a Provisão para Garantias Prestadas, em março de 2015, a Provisão para Devedores Duvidosos totalizou R\$ 23.618 milhões.

Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado

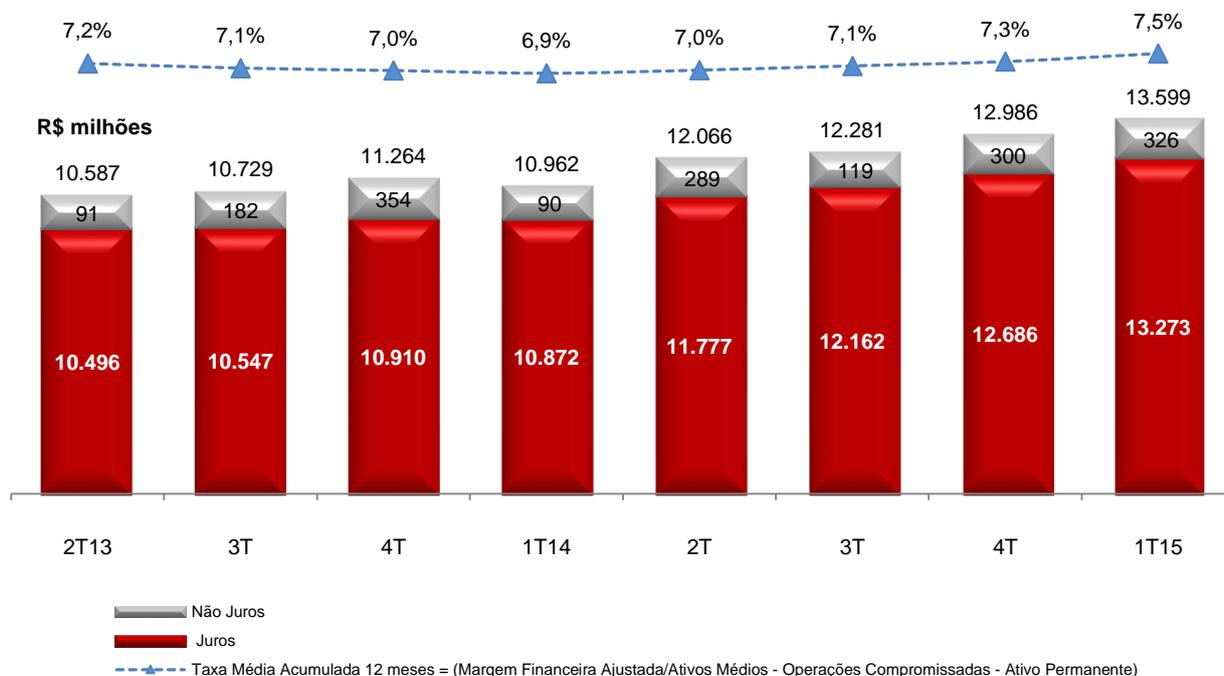
Demonstração do Resultado Ajustado

	R\$ milhões							
	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13
Margem Financeira	13.599	12.986	12.281	12.066	10.962	11.264	10.729	10.587
- Juros	13.273	12.686	12.162	11.777	10.872	10.910	10.547	10.496
- Não Juros	326	300	119	289	90	354	182	91
PDD	(3.580)	(3.307)	(3.348)	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(3.094)
Resultado Bruto da Intermediação	10.019	9.679	8.933	8.925	8.101	8.303	7.848	7.493
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	1.211	1.363	1.170	1.270	1.244	1.188	1.100	1.028
Receitas de Prestação de Serviços	5.744	5.839	5.639	5.328	5.283	5.227	4.977	4.983
Despesas de Pessoal	(3.445)	(3.676)	(3.564)	(3.448)	(3.279)	(3.465)	(3.346)	(3.191)
Outras Despesas Administrativas	(3.639)	(4.159)	(3.628)	(3.575)	(3.486)	(3.848)	(3.631)	(3.578)
Despesas Tributárias	(1.309)	(1.211)	(1.182)	(1.120)	(1.114)	(1.254)	(987)	(1.017)
Resultado de Participação em Coligadas	(20)	57	43	35	52	26	2	12
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.912)	(1.360)	(1.311)	(1.333)	(1.391)	(1.232)	(1.194)	(1.147)
Resultado Operacional	6.649	6.532	6.100	6.082	5.410	4.945	4.769	4.583
Resultado Não Operacional	(68)	(68)	(45)	(34)	(36)	(31)	(27)	(24)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.275)	(2.308)	(2.075)	(2.215)	(1.871)	(1.696)	(1.638)	(1.553)
Participação Minoritária	(32)	(24)	(30)	(29)	(30)	(19)	(22)	(28)
Lucro Líquido Ajustado	4.274	4.132	3.950	3.804	3.473	3.199	3.082	2.978

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Margem Financeira – Juros e Não Juros ⁽¹⁾

Composição da Margem Financeira



(1) Para mais informações, consultar a página 82 deste capítulo.

Margem Financeira – Juros e Não Juros

Taxa Média da Margem Financeira

	R\$ milhões				
	Margem Financeira			Variação	
	1T15	4T14	1T14	Trimestre	12 meses
Juros - em função do volume				124	336
Juros - em função do <i>spread</i>				463	2.065
- Margem Financeira - Juros	13.273	12.686	10.872	587	2.401
- Margem Financeira - Não Juros	326	300	90	26	236
Margem Financeira	13.599	12.986	10.962	613	2.637
Taxa Média da Margem ⁽¹⁾	7,5%	7,3%	6,9%		

(1) Taxa Média Acumulada 12 meses = (Margem Financeira / Ativos Médios – Operações Compromissadas – Ativo Permanente)

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o trimestre anterior, a variação positiva de R\$ 613 milhões foi decorrente do maior resultado obtido com a: (i) margem de “juros”, no valor de R\$ 587 milhões; e (ii) margem de “não juros”, no valor de R\$ 26 milhões.

No 1º trimestre de 2015, a margem financeira atingiu R\$ 13.599 milhões, apresentando evolução de R\$ 2.637 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo: (i) do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 2.401 milhões, com destaque para as margens de “Intermediação de Crédito” e “TVM/Outros”; e (ii) do resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 236 milhões.

Margem Financeira – Juros

Margem Financeira de Juros – Composição

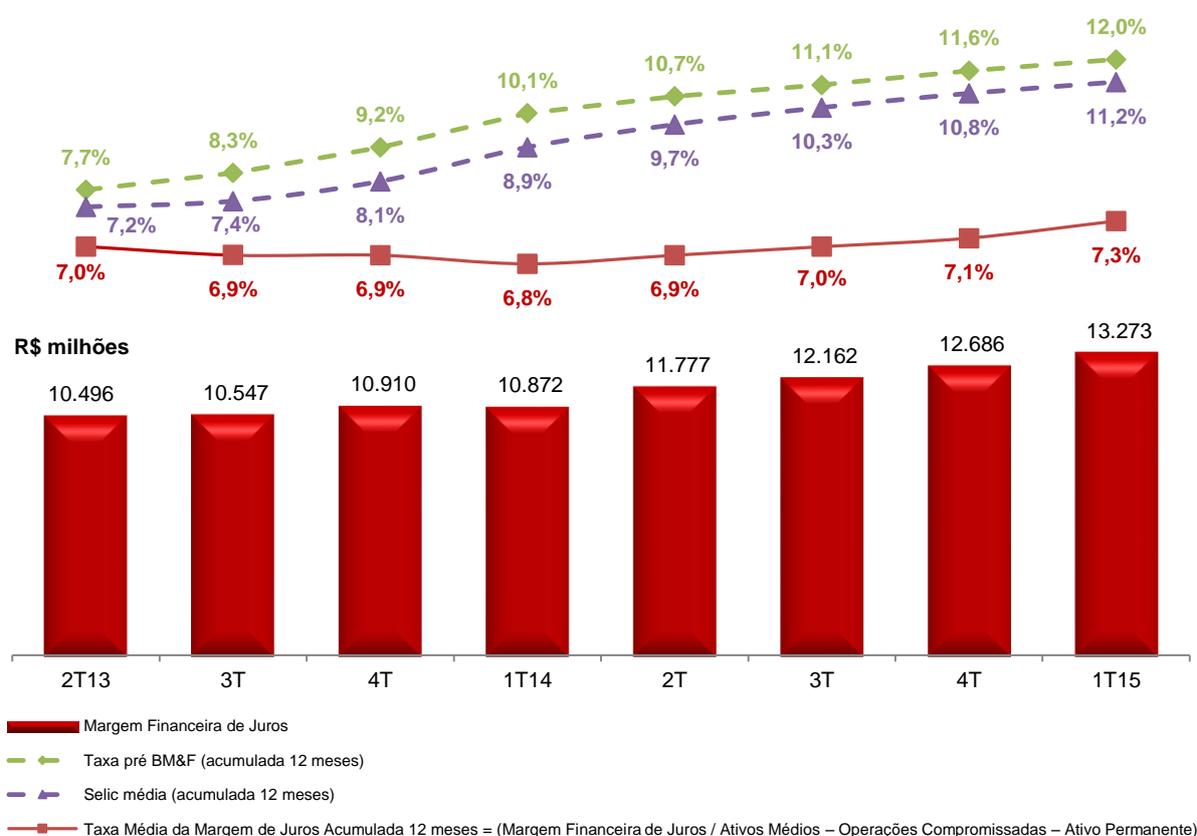
	R\$ milhões				
	Composição da Margem Financeira - Juros			Variação	
	1T15	4T14	1T14	Trimestre	12 meses
Intermediação de Crédito	10.242	10.061	9.048	181	1.194
Seguros	1.420	1.253	964	167	456
TVM/Outros	1.611	1.372	860	239	751
Margem Financeira - Juros	13.273	12.686	10.872	587	2.401

A margem financeira de “juros”, no 1º trimestre de 2015, alcançou R\$ 13.273 milhões, contra R\$ 12.686 milhões observados no 4º trimestre de 2014, representando um aumento de R\$ 587 milhões. A linha de negócio que mais contribuiu para este resultado foi “TVM/Outros”, reflexo do comportamento do IPCA no trimestre.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, observa-se uma evolução de R\$ 2.401 milhões na margem financeira de “juros”, com destaque para as linhas de “Intermediação de Crédito”, resultado de uma melhor gestão na captação de recursos, e “TVM/Outros”, que inclui o efeito da gestão de ativos e passivos (ALM).

Margem Financeira – Juros

Margem Financeira de Juros – Taxas



A taxa acumulada 12 meses da margem financeira de “juros” atingiu 7,3% no 1º trimestre de 2015, um aumento de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, do resultado obtido na margem de “juros” de “TVM/Outros” e “Intermediação de Crédito”.

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias (Acumulada 12 meses)

	R\$ milhões					
	1T15			1T14		
	Juros	Saldo	Taxa Média	Juros	Saldo	Taxa Média
Intermediação de Crédito	10.242	360.622	11,4%	9.048	335.187	11,1%
Seguros	1.420	155.920	3,2%	964	136.692	2,7%
TVM/Outros	1.611	371.298	1,6%	860	345.490	1,0%
Margem Financeira - Juros	13.273	-	7,3%	10.872	-	6,8%

	R\$ milhões					
	1T15			4T14		
	Juros	Saldo	Taxa Média	Juros	Saldo	Taxa Média
Intermediação de Crédito	10.242	360.622	11,4%	10.061	350.957	11,2%
Seguros	1.420	155.920	3,2%	1.253	150.537	3,0%
TVM/Outros	1.611	371.298	1,6%	1.372	360.410	1,4%
Margem Financeira - Juros	13.273	-	7,3%	12.686	-	7,1%

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Composição

	R\$ milhões				
	Margem Financeira - Intermediação de Crédito				
	1T15	4T14	1T14	Variação	
Trimestre				12 meses	
Juros - em função do volume				92	241
Juros - em função do <i>spread</i>				90	953
Margem Financeira - Juros	10.242	10.061	9.048	181	1.194
Receitas	16.730	15.921	13.662	809	3.068
Despesas	(6.488)	(5.860)	(4.614)	(628)	(1.874)

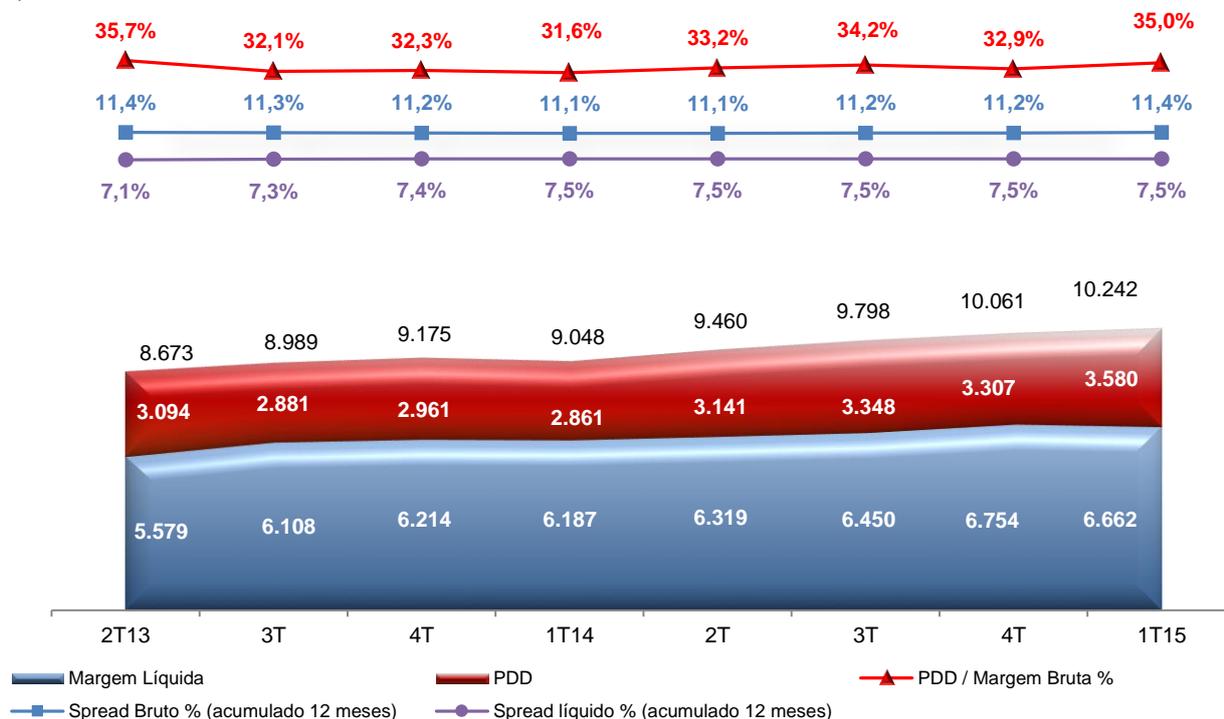
No 1º trimestre de 2015, a margem financeira de “juros” de “Intermediação de Crédito”, atingiu R\$ 10.242 milhões, crescimento de 1,8%, ou R\$ 181 milhões, quando comparada com o 4º trimestre de 2014. A variação observada deveu-se: (i) ao crescimento do volume médio dos negócios, no valor de R\$ 92 milhões; e (ii) à evolução do *spread* médio, no valor de R\$ 90 milhões.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, houve crescimento de 13,2%, ou R\$ 1.194 milhões. A variação observada decorreu: (i) do aumento do volume das operações, o qual contribuiu com R\$ 241 milhões; e (ii) da evolução do *spread* médio, no valor de R\$ 953 milhões, resultado da melhor gestão de captação de recursos.

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Líquida

R\$ milhões



No gráfico acima, demonstramos um resumo da atividade de Intermediação de Crédito. A linha da Margem Bruta refere-se à receita de juros de crédito, deduzido do custo de captação do cliente.

Na curva referente à PDD, observa-se o custo da inadimplência, o qual é representado pela Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), mais os descontos concedidos nas negociações líquidas das recuperações de crédito, resultado da alienação de bens não de uso (BNDU), entre outros.

A curva referente à margem líquida no 1º trimestre de 2015, foi de R\$ 6.662 milhões, apresentando redução de 1,4% em relação ao 4º trimestre de 2014, principalmente, em função do aumento das despesas com provisão para devedores duvidosos, reflexo, em grande parte: (i) do alinhamento do nível de provisionamento em relação à expectativa atual de perda de determinadas operações com clientes corporativos; e (ii) da sazonalidade de concentração de pagamentos de tributos e de despesas relacionadas ao início do ano, que tendem a impactar, negativamente, a capacidade de pagamentos de nossos clientes.

No comparativo anual, a margem líquida evoluiu 7,7%, em razão do aumento do: (i) *spread* médio; (ii) volume médio dos negócios; e compensado pelo: (iii) comportamento da inadimplência do período, em grande parte, devido a desaceleração da atividade econômica.

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

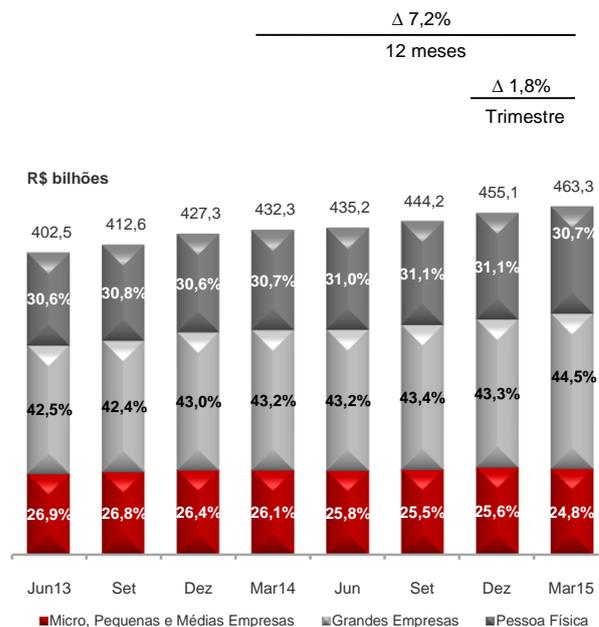
Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾

Em março de 2015, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 463,3 bilhões. O aumento de 1,8% no trimestre foi, basicamente, reflexo das Grandes Empresas, cujo crescimento foi de 4,6%.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 7,2%, sendo: (i) 10,4% nas Grandes Empresas; (ii) 7,1% na Pessoa Física; e (iii) 1,9% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas.

Os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses na Pessoa Jurídica foram: (i) operações no exterior; e (ii) financiamento imobiliário. Enquanto que na Pessoa Física, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.

(1) Além da carteira de crédito conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões (fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural).



Abertura da Carteira de Crédito Expandida por Produto e Tipo de Pessoa (Física e Jurídica)

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoa Física:

Pessoa Física	R\$ milhões			Variação %	
	Mar15	Dez14	Mar14	Trimestre	12 meses
Crédito Pessoal Consignado	31.497	29.619	28.100	6,3	12,1
Cartão de Crédito	24.586	26.233	23.290	(6,3)	5,6
CDC / Leasing de Veículos	23.953	24.858	26.030	(3,6)	(8,0)
Financiamento Imobiliário	18.778	17.919	14.521	4,8	29,3
Crédito Pessoal	15.882	16.354	16.602	(2,9)	(4,3)
Crédito Rural	10.121	10.300	8.813	(1,7)	14,8
Repasse BNDDES/Finame	7.324	7.334	7.014	(0,1)	4,4
Cheque Especial	4.149	3.666	3.792	13,2	9,4
Avais e Fianças	557	458	282	21,6	97,5
Outros	5.204	4.693	4.208	10,9	23,7
Total	142.051	141.432	132.652	0,4	7,1

As operações para Pessoa Física apresentaram crescimento de 0,4% no trimestre e de 7,1% nos últimos 12 meses. As modalidades que se destacaram tanto no trimestre como nos últimos 12 meses foram: (i) crédito pessoal consignado; e (ii) financiamento imobiliário.

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoa Jurídica:

Pessoa Jurídica	R\$ milhões			Variação %	
	Mar15	Dez14	Mar14	Trimestre	12 meses
Capital de Giro	43.277	45.004	43.304	(3,8)	(0,1)
Operações no Exterior	42.139	36.119	31.778	16,7	32,6
Repasses BNDES/Finame	33.592	34.835	33.771	(3,6)	(0,5)
Financiamento Imobiliário	24.300	23.560	20.900	3,1	16,3
Financiamento à Exportação	16.841	15.839	15.814	6,3	6,5
CDC / Leasing	11.789	12.388	12.840	(4,8)	(8,2)
Cartão de Crédito	11.495	12.225	13.053	(6,0)	(11,9)
Conta Garantida	11.257	10.462	11.060	7,6	1,8
Crédito Rural	6.451	6.657	6.054	(3,1)	6,6
Avais e Fianças	73.006	71.611	67.235	1,9	8,6
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽¹⁾	33.913	33.185	33.342	2,2	1,7
Outros	13.195	11.810	10.495	11,7	25,7
Total	321.254	313.695	299.645	2,4	7,2

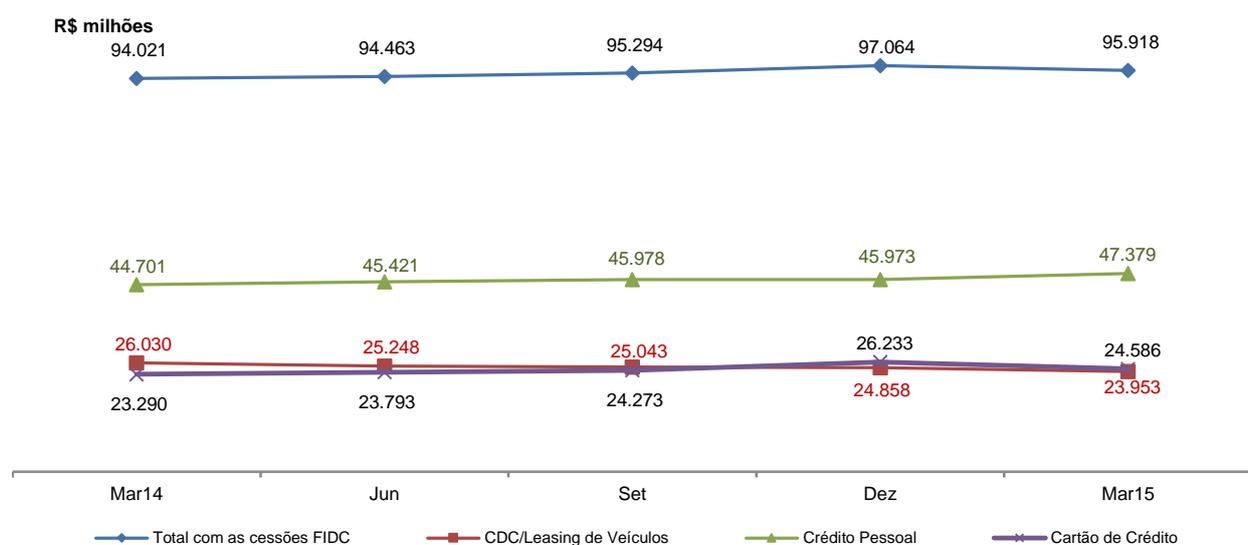
(1) Inclui operações de debêntures e notas promissórias.

Nas operações para Pessoa Jurídica, foi observado um crescimento de 2,4% no trimestre e 7,2% nos últimos 12 meses. Os maiores destaques no trimestre foram: (i) operações no exterior; (ii) financiamento à exportação; e (iii) conta garantida. Nos últimos 12 meses, as modalidades que apresentaram evolução significativa foram: (i) operações no exterior; e (ii) financiamento imobiliário.

Carteira de Crédito Expandida – Financiamento ao Consumo⁽¹⁾

No gráfico a seguir, foram consideradas as modalidades direcionadas para o Financiamento ao Consumo da Pessoa Física, que atingiram R\$ 95,9 bilhões em março de 2015, o que representou redução de 1,2% no trimestre e crescimento de 2,0% nos últimos 12 meses.

Destacam-se as seguintes modalidades em março de 2015: (i) crédito pessoal, que inclui crédito consignado, no montante de R\$ 47,4 bilhões; e (ii) CDC/Leasing de Veículos, de R\$ 23,9 bilhões. Essas operações totalizaram R\$ 71,3 bilhões, representando 74,4% do saldo de Financiamento ao Consumo.



(1) Inclui operações de CDC/Leasing de veículos, crédito pessoal, cartão de crédito rotativo, compras à vista e parcelamento ao lojista.

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Composição da Carteira de Veículos

	R\$ milhões			Variação %	
	Mar15	Dez14	Mar14	Trimestre	12 meses
Carteira de CDC	31.726	32.924	33.596	(3,6)	(5,6)
Pessoa Física	23.654	24.539	25.487	(3,6)	(7,2)
Pessoa Jurídica	8.072	8.385	8.109	(3,7)	(0,5)
Carteira de Leasing	1.514	1.682	2.358	(10,0)	(35,8)
Pessoa Física	299	319	543	(6,3)	(44,9)
Pessoa Jurídica	1.215	1.363	1.815	(10,9)	(33,1)
Carteira de Fname	10.356	11.295	11.404	(8,3)	(9,2)
Pessoa Física	551	615	757	(10,4)	(27,2)
Pessoa Jurídica	9.805	10.680	10.647	(8,2)	(7,9)
Total	43.596	45.901	47.358	(5,0)	(7,9)
Pessoa Física	24.504	25.473	26.787	(3,8)	(8,5)
Pessoa Jurídica	19.092	20.428	20.571	(6,5)	(7,2)

As operações de financiamento de veículos (pessoa física e pessoa jurídica) totalizaram, em março de 2015, R\$ 43,6 bilhões, apresentando queda tanto no comparativo trimestral, como no comparativo anual. Do total da carteira de veículos, 72,8% refere-se à modalidade “CDC”, 23,8% à modalidade “Fname” e 3,4% à modalidade “Leasing”. As Pessoas Físicas representavam 56,2% da carteira, enquanto as Pessoas Jurídicas ficaram com os 43,8% restantes.

As variações apresentadas na carteira, são reflexo de um mercado de financiamentos mais reduzido e da busca do Bradesco por operações menos arriscadas e mais rentáveis.

Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

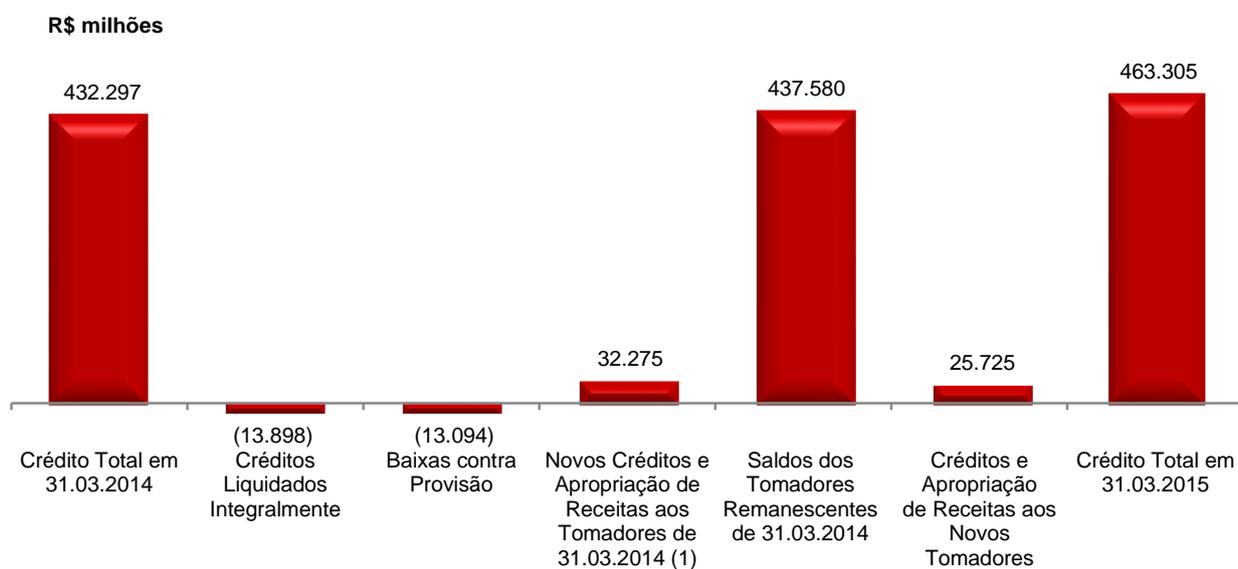
A carteira de crédito expandida, por setor de atividade econômica, apresentou pouca variação na participação dos setores que a compõem. No comparativo trimestral, destaca-se o aumento na participação dos setores de “Indústria” e “Serviços”. Nos últimos 12 meses, o setor de “Serviços” foi o que apresentou maior crescimento.

Setor de Atividade	R\$ milhões					
	Mar15	%	Dez14	%	Mar14	%
Setor Público	8.749	1,9	7.916	1,7	7.052	1,6
Setor Privado	454.556	98,1	447.211	98,3	425.245	98,4
Pessoa Jurídica	312.505	67,4	305.779	67,2	292.593	67,7
Indústria	94.438	20,4	91.311	20,1	90.744	21,0
Comércio	57.139	12,3	57.382	12,6	55.117	12,7
Intermediários Financeiros	6.931	1,5	6.774	1,5	9.510	2,2
Serviços	150.114	32,4	146.569	32,2	133.696	30,9
Agricultura, Pecuária, Pesca, Silvicultura e Exploração Florestal	3.883	0,8	3.743	0,8	3.526	0,8
Pessoa Física	142.051	30,7	141.432	31,1	132.652	30,7
Total	463.305	100,0	455.127	100,0	432.297	100,0

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida

Os novos tomadores de operações da carteira de crédito expandida foram responsáveis pelo crescimento de R\$ 25,7 bilhões da carteira de crédito nos últimos 12 meses e representaram 5,6% da carteira em março de 2015.



(1) Inclui créditos novos, contratados nos últimos doze meses, de clientes que possuíam operações em março de 2014.

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida - Por Rating

No quadro abaixo, pode-se observar que a grande maioria dos novos tomadores de crédito e dos clientes remanescentes de março de 2014 estão classificados nos *ratings* de AA a C, o que demonstra a adequação e consistência da política e dos processos de crédito (concessão e acompanhamento), bem como da qualidade das garantias obtidas.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Março de 2014 e 2015						
Rating	Crédito total em Março de 2015		Novos clientes entre Abril de 2014 e Março de 2015		Clientes remanescentes de Março de 2014	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	433.712	93,6	24.636	95,8	409.076	93,5
D	7.450	1,6	322	1,2	7.128	1,6
E - H	22.143	4,8	767	3,0	21.376	4,9
Total	463.305	100,0	25.725	100,0	437.580	100,0

Carteira de Crédito Expandida – Por Característica de Cliente

O quadro a seguir demonstra a evolução na composição da carteira de crédito expandida, de acordo com a característica do cliente:

Característica de Cliente	R\$ milhões			Variação %	
	Mar15	Dez14	Mar14	Trimestre	12 meses
Grandes Empresas	206.338	197.188	186.865	4,6	10,4
Micro, Pequenas e Médias Empresas	114.916	116.507	112.780	(1,4)	1,9
Pessoas Físicas	142.051	141.432	132.652	0,4	7,1
Total das Operações de Crédito	463.305	455.127	432.297	1,8	7,2

Carteira de Crédito Expandida – Por Rating e Característica de Cliente (em percentuais)

A faixa representada pelos créditos classificados entre AA a C apresentou uma leve queda tanto no trimestre como nos últimos doze meses.

Característica de Cliente	Por Rating								
	Mar15			Dez14			Mar14		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	97,5	0,7	1,7	98,1	0,5	1,5	98,0	0,9	1,1
Micro, Pequenas e Médias Empresas	89,7	3,1	7,3	90,2	2,8	7,0	90,6	2,9	6,4
Pessoas Físicas	91,1	1,7	7,2	91,2	1,6	7,2	91,1	1,7	7,2
Total	93,6	1,6	4,8	93,9	1,4	4,7	93,9	1,7	4,4

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Carteira de Crédito Expandida - Distribuição por Segmentos de Negócios

Em relação ao crescimento da carteira de crédito expandida por “Segmento de Negócios”, destacamos a evolução do “Corporate” e do “Prime”, tanto no trimestre como nos últimos 12 meses.

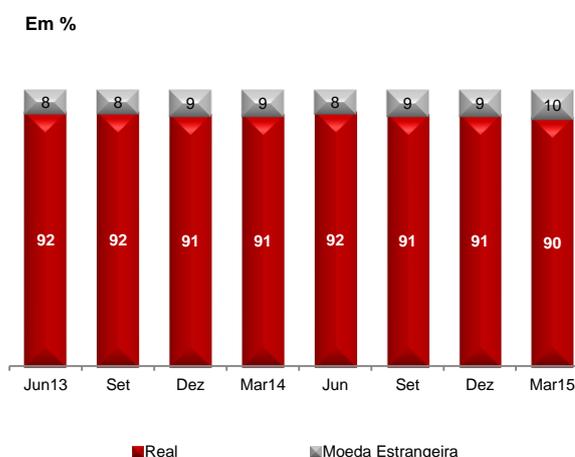
Segmentos de Negócios	R\$ milhões						Variação %	
	Mar15	%	Dez14	%	Mar14	%	Trimestre	12 meses
Varejo	128.409	27,7	128.949	28,4	120.032	27,8	(0,4)	7,0
<i>Corporate</i>	207.340	44,7	197.996	43,5	189.040	43,7	4,7	9,7
Empresas	50.409	10,9	50.083	11,0	48.333	11,2	0,7	4,3
<i>Prime</i>	22.170	4,8	21.956	4,8	19.641	4,5	1,0	12,9
Outros / Não correntistas ⁽¹⁾	54.976	11,9	56.143	12,3	55.251	12,8	(2,1)	(0,5)
Total	463.305	100,0	455.127	100,0	432.297	100,0	1,8	7,2

(1) Consiste, em sua maioria, em clientes não correntistas, advindos das atividades de financiamentos de veículos, cartões de crédito e empréstimos consignados.

Carteira de Crédito Expandida - Por Moeda

O saldo dos empréstimos e repasses indexados e/ou denominados em moeda estrangeira (excluindo ACCs) atingiu o total de US\$ 15,1 bilhões em março de 2015 (US\$ 15,7 bilhões em dezembro de 2014 e US\$ 16,2 bilhões em março de 2014), apresentando redução, em dólares, de 3,8% no trimestre e de 6,8% nos últimos 12 meses. Em reais, essas mesmas operações totalizaram R\$ 48,5 bilhões em março de 2015 (R\$ 41,8 bilhões em dezembro de 2014 e R\$ 36,7 bilhões em março de 2014), o que significou uma evolução de 16,0% no trimestre e de 32,2% nos últimos 12 meses.

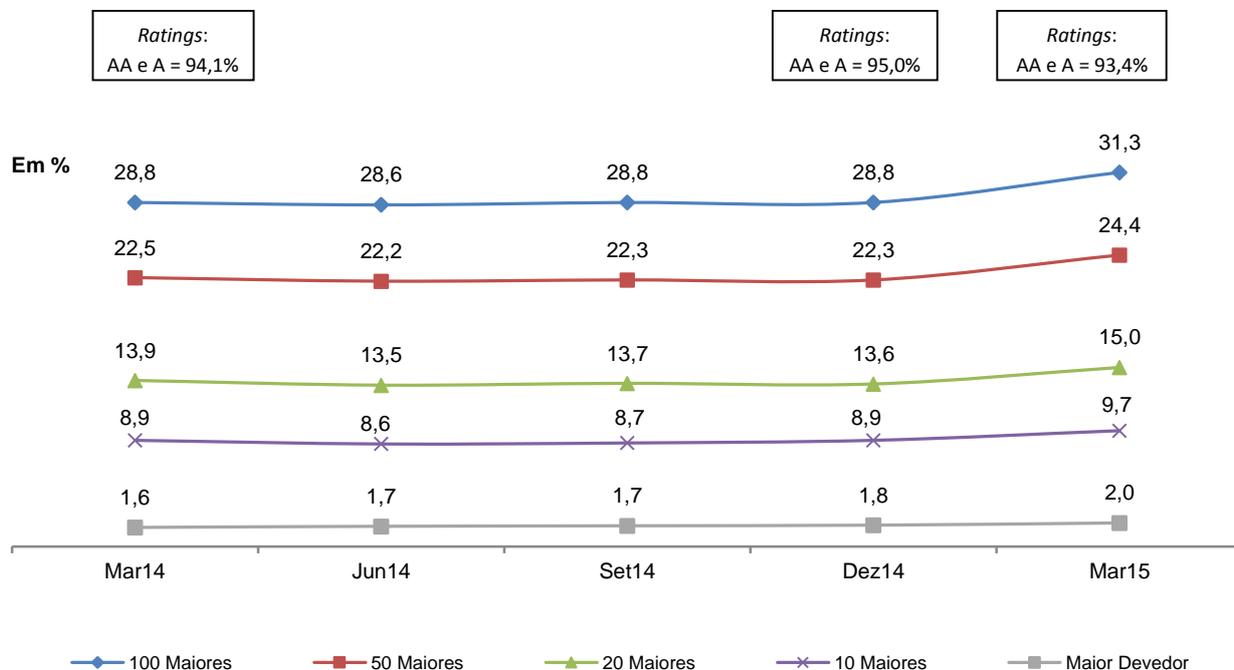
Em março de 2015, o total das operações de crédito em reais alcançou R\$ 414,8 bilhões (R\$ 413,3 bilhões em dezembro de 2014 e R\$ 395,6 bilhões em março de 2014), o que representou um crescimento de 0,4% no trimestre e 4,9% nos últimos 12 meses.



Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Carteira de Crédito Expandida - Por Devedor

A faixa dos cem maiores devedores mostrou-se mais concentrada no trimestre, e com uma boa qualidade representada pela maioria dos créditos em clientes com ratings entre AA e A.



Carteira de Crédito⁽¹⁾ – Por Modalidade

O total das operações com risco de crédito alcançou R\$ 492,4 bilhões, que representou uma evolução de 2,3% no trimestre e de 7,6% nos últimos 12 meses.

	R\$ milhões			Variação %	
	Mar15	Dez14	Mar14	Trimestre	12 meses
Empréstimos e Títulos Descontados	171.516	165.239	157.271	3,8	9,1
Financiamentos	125.197	124.593	117.900	0,5	6,2
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	23.750	24.083	21.474	(1,4)	10,6
Operações de Arrendamento Mercantil	4.015	4.319	5.271	(7,0)	(23,8)
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	7.036	5.876	6.459	19,7	8,9
Outros Créditos	20.909	22.535	19.884	(7,2)	5,2
Subtotal das Operações de Crédito ⁽²⁾	352.424	346.644	328.257	1,7	7,4
Avais e Fianças Prestados (Contas de Compensação)	73.563	72.070	67.518	2,1	9,0
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽³⁾	33.913	33.185	33.342	2,2	1,7
Cartas de Crédito (Contas de Compensação)	502	336	445	49,2	12,8
Antecipação de Recebíveis de Cartões de Crédito	1.493	1.441	1.100	3,6	35,7
Coobrigação em Cessão de Crédito FIDC/CRI (Contas de Compensação)	1.308	1.351	1.525	(3,2)	(14,2)
Coobrigação em Cessão de Crédito Rural (Contas de Compensação)	102	101	111	1,1	(8,1)
Subtotal das Operações com Risco de Crédito - Carteira Expandida	463.305	455.127	432.297	1,8	7,2
Outras Operações com Risco de Crédito ⁽⁴⁾	29.067	25.985	25.230	11,9	15,2
Total das Operações com Risco de Crédito	492.372	481.112	457.527	2,3	7,6

(1) Além da Carteira Expandida, contempla outras operações com risco de crédito;

(2) Conceito definido pelo Bacen;

(3) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

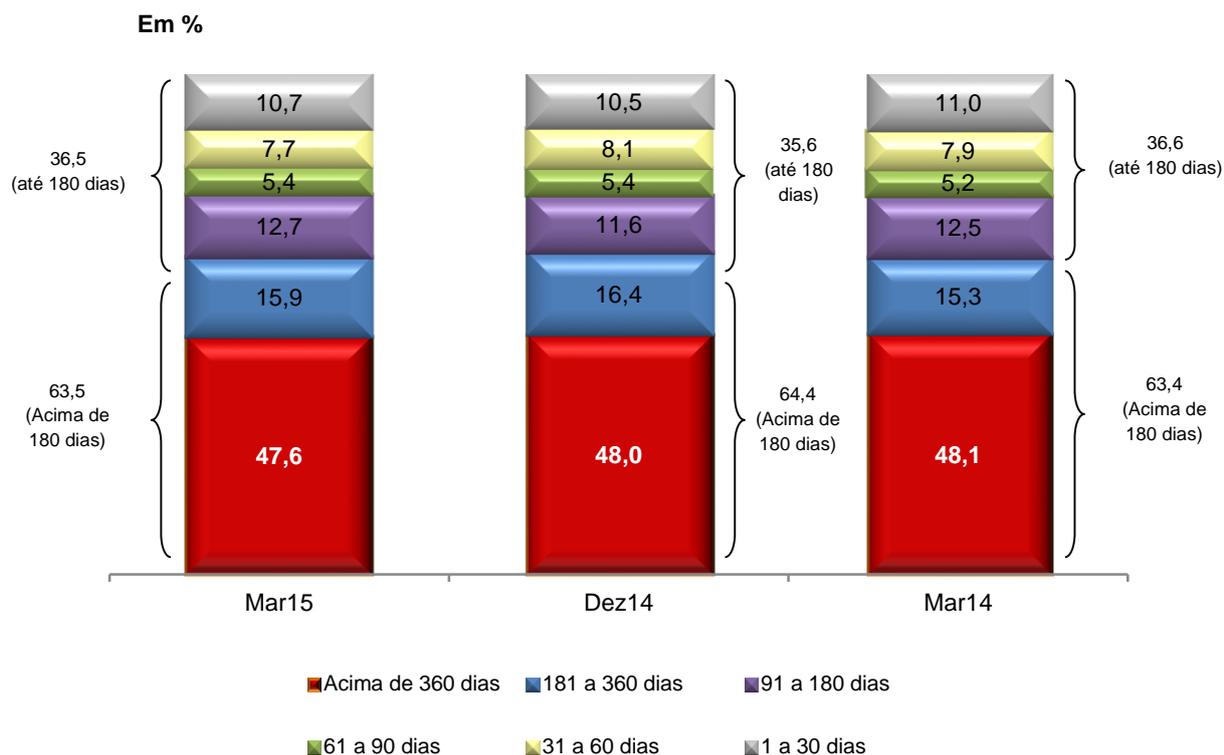
(4) Inclui operações de CDI, DI rural, tesouraria internacional, swap, termo de moeda e aplicações em FIDC, Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Os quadros a seguir referem-se à Carteira de Crédito, segundo o conceito definido pelo Bacen.

Carteira de Crédito⁽¹⁾ - Por Fluxo de Vencimentos⁽²⁾

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações tem como característica um perfil mais longo, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado. Vale salientar que, estas operações, devido as suas características e garantias, além de apresentarem menor risco, proporcionam condições favoráveis para a fidelização de clientes.



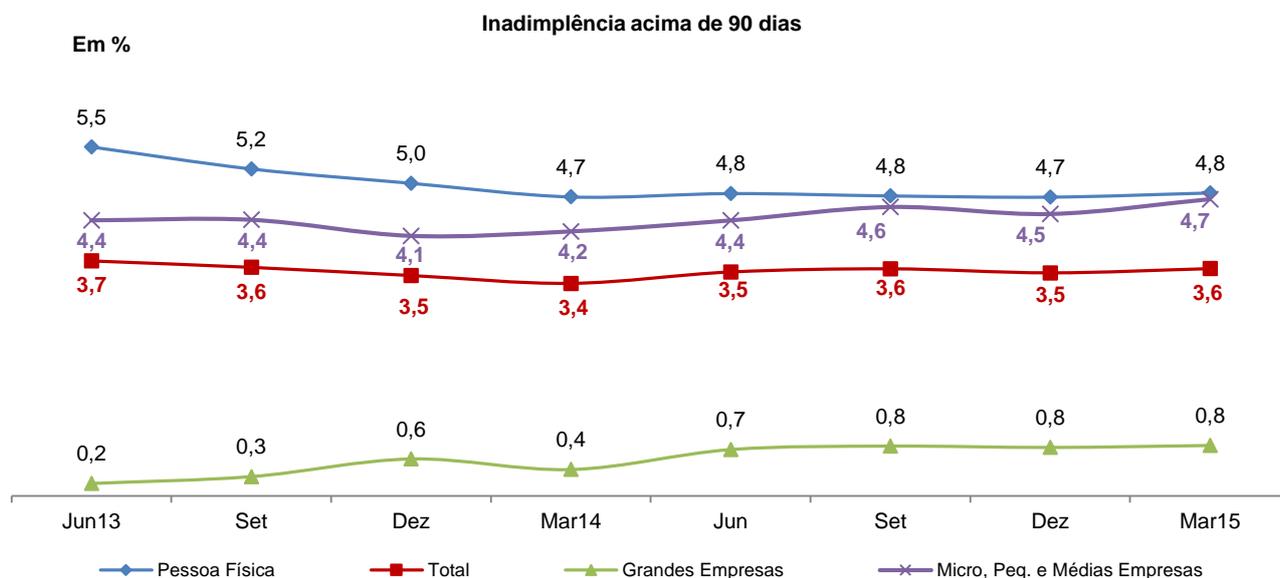
(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Apenas operações de curso normal.

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

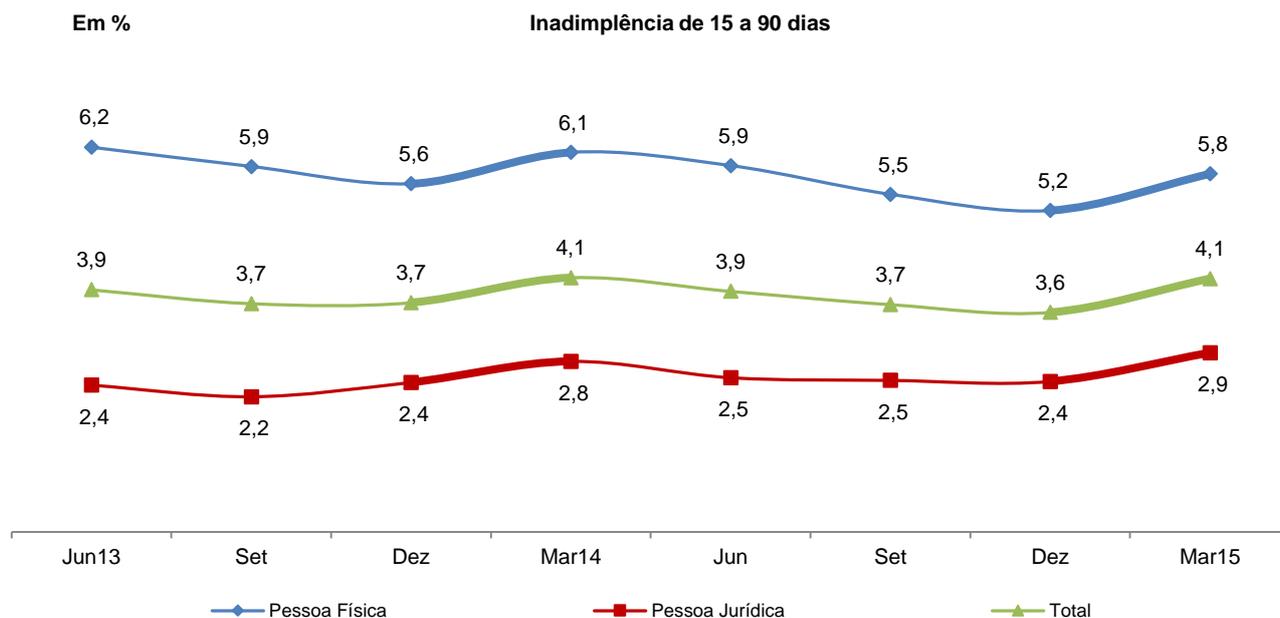
Carteira de Crédito⁽¹⁾ – Inadimplência

O índice de inadimplência, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou um leve aumento no comparativo anual e trimestral, principalmente, em função da desaceleração da atividade econômica, que impactou o crescimento da carteira do segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas.



A inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou aumento, tanto para Pessoa Física quanto Jurídica, comportamento já esperado, em função da sazonalidade característica do trimestre, com probabilidade de retomada ao padrão histórico, conforme podemos observar no gráfico abaixo.

Na comparação anual, esse índice apresentou estabilidade, sendo favorecido pela melhora na Pessoa Física.



(1) Conceito definido pelo Bacen.

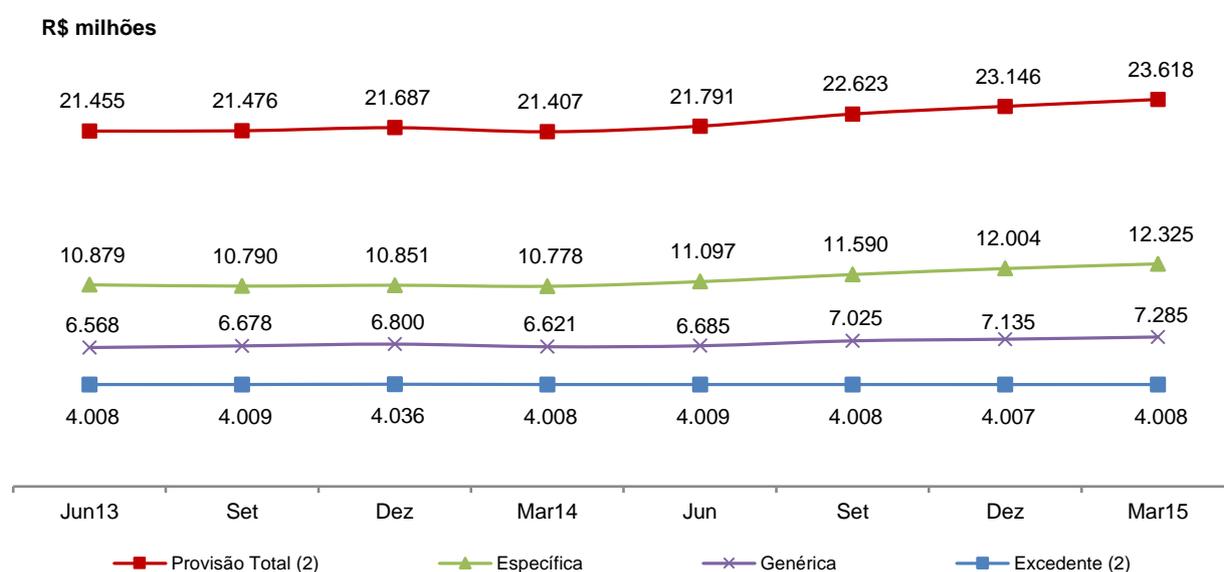
Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) x Inadimplência x Perda⁽¹⁾

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos requerida pelo Bacen, o Bradesco possui provisão excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

A Provisão para Devedores Duvidosos somou R\$ 23,6 bilhões em março de 2015, representando 6,7% da carteira de crédito, sendo constituída pela: (i) provisão genérica (classificação do cliente e/ou operação); (ii) específica (operações em curso anormal); e (iii) excedente (critérios internos, que incluem provisão para garantias prestadas).

Os níveis de provisão são considerados adequados e suficientes para suportar eventuais mudanças de cenários, como o aumento do nível de inadimplência e/ou alteração no perfil da carteira de crédito.

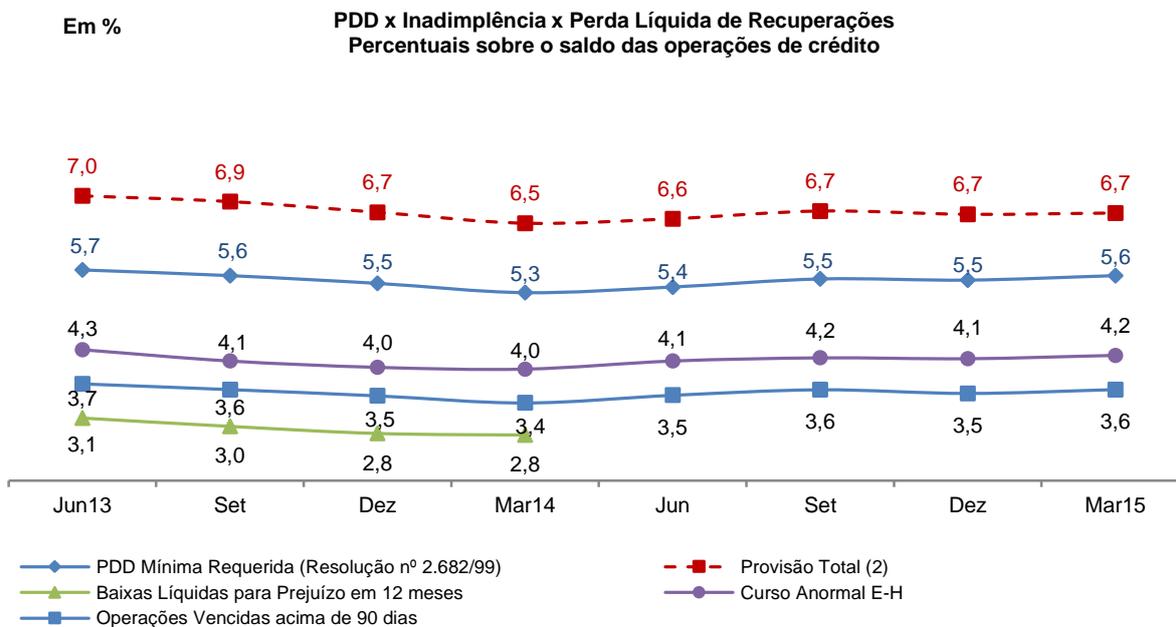


(1) Conceito definido pelo Bacen; e

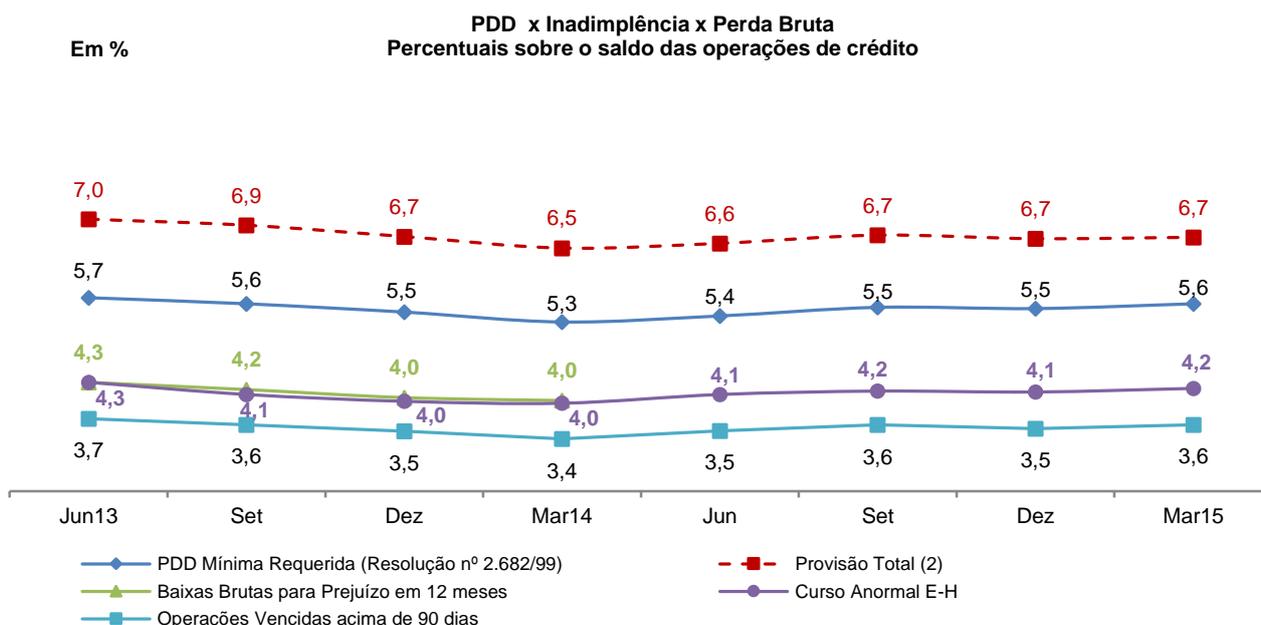
(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

É importante destacar a assertividade dos critérios de provisionamento adotados, que pode ser comprovada por meio: (i) da análise dos dados históricos de provisões para devedores duvidosos constituídas; e (ii) das perdas efetivamente ocorridas no período subsequente de 12 meses. Quando analisada pela ótica da perda líquida de recuperações, para uma provisão existente de 6,5% da carteira⁽¹⁾ em março de 2014, a perda líquida efetiva nos 12 meses seguintes foi de 2,8%, ou seja, a provisão existente cobriu em mais de 133% a perda que realmente ocorreu nos 12 meses seguintes.



Em março de 2014 para uma provisão existente de 6,5% da carteira⁽¹⁾, a perda bruta efetiva nos 12 meses seguintes foi de 4,0%, ou seja, a provisão existente superou em mais de 63% a perda que realmente ocorreu nos 12 meses seguintes, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo.



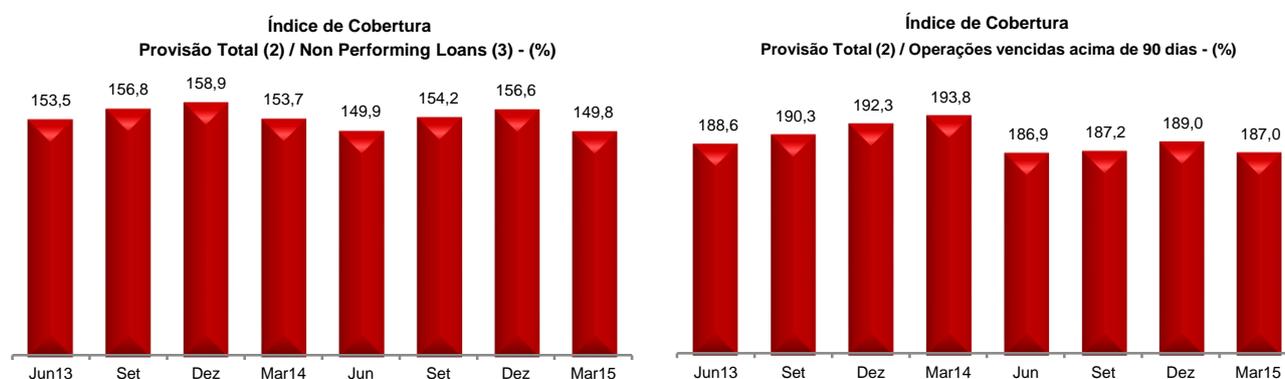
(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

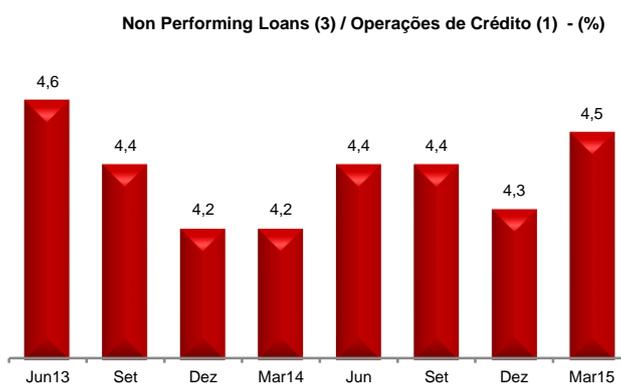
Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa⁽¹⁾

Os índices de cobertura da provisão para devedores duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias, apresentaram níveis bastante confortáveis, atingindo 149,8% e 187,0% de cobertura, respectivamente.



O índice de *Non Performing Loans* (operações com atraso superior a 60 dias) apresentou leve aumento no comparativo trimestral, decorrente, em grande parte, da desaceleração da atividade econômica e da sazonalidade característica do trimestre.



(1) Conceito definido pelo Bacen;

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente"; e

(3) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Carteira de Crédito – Indicadores da Carteira

Visando facilitar o acompanhamento da evolução quantitativa e qualitativa da carteira de crédito do Bradesco, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

	R\$ milhões (exceto percentuais)		
	Mar15	Dez14	Mar14
Total de Operações de Crédito ⁽¹⁾	352.424	346.644	328.257
- Pessoa Física	140.859	140.309	131.553
- Pessoa Jurídica	211.565	206.335	196.704
Provisão Total ⁽²⁾	23.618	23.146	21.407
- Específica	12.325	12.004	10.778
- Genérica	7.285	7.135	6.621
- Excedente ⁽²⁾	4.008	4.007	4.008
Provisão Específica / Provisão Total ⁽²⁾ (%)	52,2	51,9	50,3
Provisão Total ⁽²⁾ / Operações de Crédito (%)	6,7	6,7	6,5
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	92,1	92,2	92,2
Operações sob Administração de Risco classificadas em D / Operações de Crédito (%)	1,9	1,8	2,1
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	6,1	6,0	5,7
Operações de Crédito classificadas em D	6.655	6.077	7.013
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	1.872	1.709	1.910
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	28,1	28,1	27,2
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	17.926	17.184	16.293
Provisão Total ⁽²⁾ / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	131,7	134,7	131,4
Operações de Crédito classificadas de E até H	21.356	20.954	18.714
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	17.965	17.546	15.560
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	84,1	83,7	83,1
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	14.703	14.355	12.987
Provisão Total ⁽²⁾ / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	160,6	161,2	164,8
Non Performing Loans ⁽³⁾	15.770	14.779	13.928
Non Performing Loans ⁽³⁾ / Operações de Crédito (%)	4,5	4,3	4,2
Índice de Cobertura - Provisão Total ⁽²⁾ / Non Performing Loans ⁽³⁾ (%)	149,8	156,6	153,7
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias	12.631	12.246	11.048
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias / Operações de Crédito (%)	3,6	3,5	3,4
Índice de Cobertura - Provisão Total ⁽²⁾ / Operações vencidas acima de 90 dias (%)	187,0	189,0	193,8

(1) Conceito definido pelo Bacen;

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”; e

(3) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Crédito x Captações

Para se analisar a relação das Operações de Crédito x *Funding*, é necessário descontar do total de captações de clientes (i) o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, (ii) o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento, bem como adicionar (iii) os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

O Bradesco apresenta baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de sua eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta: (i) da

posição de destaque de seus Pontos de Atendimento; (ii) da ampla diversidade de produtos oferecidos; e (iii) da confiança do mercado na marca Bradesco.

Pode-se observar que, o percentual de utilização de recursos apresenta uma margem confortável. Isto demonstra que o Bradesco consegue suprir, fundamentalmente, por meio de suas captações, a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito.

Captações x Aplicações	R\$ milhões			Variação %	
	Mar15	Dez14	Mar14	Trimestre	12 meses
Depósito à Vista + Floating Diversos	36.794	33.464	42.411	10,0	(13,2)
Depósito de Poupança	91.741	92.155	82.098	(0,4)	11,7
Depósito a Prazo + Debêntures ⁽¹⁾	155.834	154.632	161.210	0,8	(3,3)
Recursos de Letras ⁽²⁾	80.171	76.059	54.115	5,4	48,1
Recursos de Clientes	364.540	356.310	339.834	2,3	7,3
(-) Depósitos Compulsórios	(46.889)	(50.925)	(58.919)	(7,9)	(20,4)
(-) Disponibilidade	(10.549)	(10.940)	(7.250)	(3,6)	45,5
Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	307.102	294.445	273.665	4,3	12,2
Obrigações por Repasses	42.605	43.779	41.057	(2,7)	3,8
Obrigações por TVM no Exterior	8.076	8.766	10.395	(7,9)	(22,3)
Obrigações por Empréstimos	19.764	15.219	15.667	29,9	26,2
Demais Obrigações (Dívidas Subordinadas + Outros Credores Cartões)	54.712	53.916	51.046	1,5	7,2
Total Captações (A)	432.259	416.125	391.830	3,9	10,3
Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	389.742	383.057	364.779	1,7	6,8
B/A (%)	90,2	92,1	93,1	(1,9) p.p.	(2,9) p.p.

(1) Debêntures utilizadas, basicamente, como lastro de operações compromissadas; e

(2) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Principais Fontes de Captação

No quadro a seguir destacamos a evolução destas captações:

	R\$ milhões			Variação %	
	Mar15	Dez14	Mar14	Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	30.230	33.029	38.569	(8,5)	(21,6)
Depósitos de Poupança	91.741	92.155	82.098	(0,4)	11,7
Depósitos a Prazo	89.276	85.787	97.387	4,1	(8,3)
Debêntures ⁽¹⁾	66.558	68.845	63.823	(3,3)	4,3
Empréstimos e Repasses	62.370	58.998	56.724	5,7	10,0
Recursos de Emissão de Títulos ⁽²⁾	88.247	84.825	64.511	4,0	36,8
Dívidas Subordinadas	37.990	35.822	35.840	6,1	6,0
Total	466.412	459.461	438.952	1,5	6,3

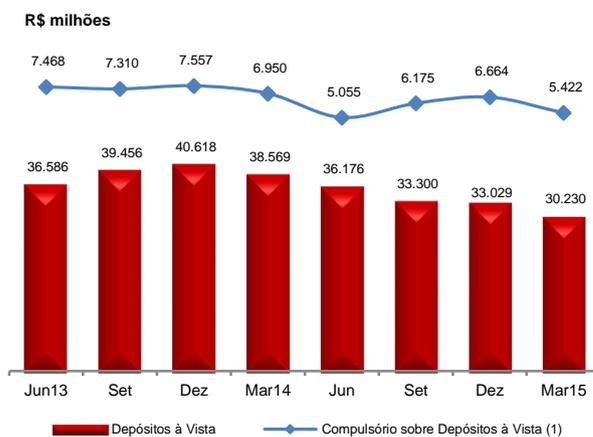
(1) Considera, basicamente, as debêntures utilizadas como lastro para operações compromissadas; e

(2) Inclui: Letras Financeiras, em 31 de março de 2015, no valor de R\$ 55.146 milhões (31 de dezembro de 2014 – R\$ 54.961 milhões e 31 de março de 2014 – R\$ 41.688 milhões).

Depósitos à Vista

A redução de R\$ 2.799 milhões, ou 8,5%, no comparativo trimestral, deveu-se, em grande parte: (i) da utilização destes recursos por parte de nossos clientes, para pagamento de despesas pontuais de início de ano (ex.: IPVA e IPTU); conjugado: (ii) da sazonalidade do 4º trimestre, que contribuiu com maior volume de recursos, tendo em vista o pagamento do 13º salário.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a redução de R\$ 8.339 milhões, ou 21,6%, deveu-se, basicamente, às novas oportunidades de negócios oferecidas aos clientes, em virtude das oscilações das taxas de juros ocorridas no período.



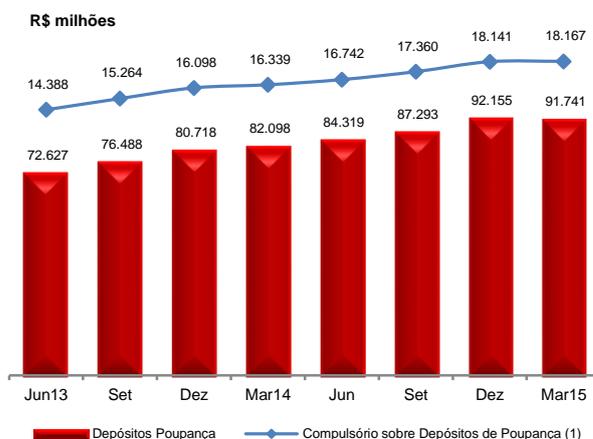
(1) Não inclui a parcela adicional.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança totalizaram R\$ 91.741 milhões no final do 1º trimestre de 2015, permanecendo praticamente estáveis em relação ao final do trimestre anterior.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 9.643 milhões, ou 11,7%, decorreu, substancialmente: (i) do incremento dos depósitos voluntários por parte dos clientes; e (ii) da remuneração do estoque da poupança.

O Bradesco vem aumentando, constantemente, sua base de poupadores, sendo que nos últimos 12 meses, apresentou uma evolução líquida de 9,1 milhões de novas contas de poupança.



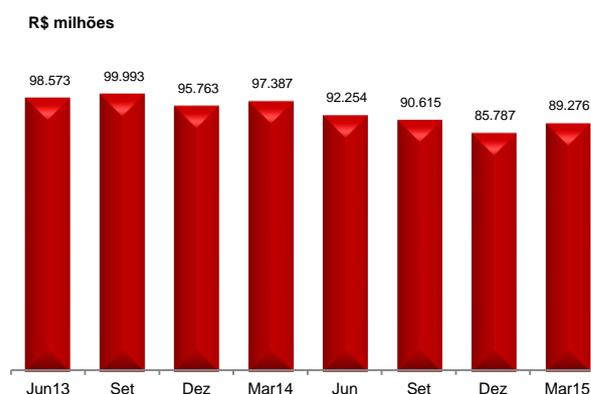
(1) Não inclui a parcela adicional.

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Depósitos a Prazo

No final do 1º trimestre de 2015, o saldo dos depósitos a prazo totalizou R\$ 89.276 milhões, registrando evolução de R\$ 3.489 milhões, ou 4,1%, em relação ao final do 4º trimestre de 2014, e redução de R\$ 8.111 milhões, ou 8,3%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

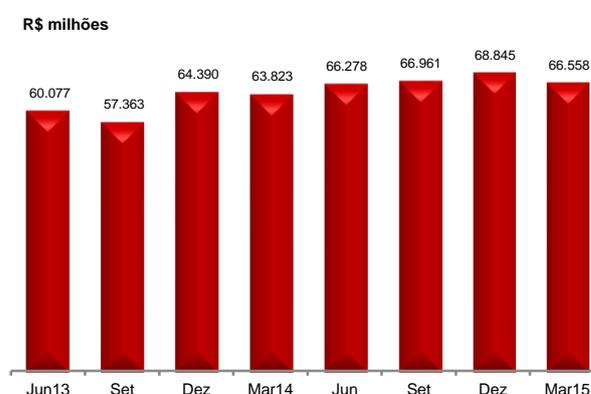
Tal desempenho é explicado, em grande parte, pelas oscilações das taxas de juros ocorridas no período, e pelas novas alternativas de investimentos oferecidas aos clientes.



Debêntures

Em 31 de março de 2015, o saldo das debêntures do Bradesco atingiu R\$ 66.558 milhões, apresentando redução de R\$ 2.287 milhões, ou 3,3%, no comparativo trimestral, e evolução de R\$ 2.735 milhões, ou 4,3% nos últimos 12 meses.

Tais variações referem-se, à colocação e vencimento destes papéis, que também são utilizados como lastro nas operações compromissadas, as quais são impactadas pelo ritmo da atividade econômica.

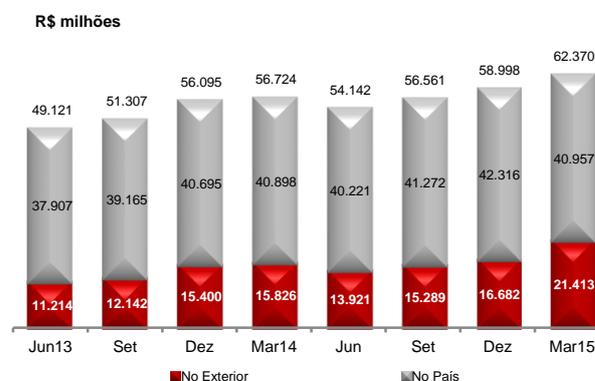


Empréstimos e Repasses

O aumento de R\$ 3.372 milhões, ou 5,7%, no comparativo trimestral, foi ocasionado, essencialmente: (i) pelo aumento de R\$ 4.731 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, reflexo da variação cambial positiva de 20,8% no período; e compensado, em parte: (ii) pela redução de R\$ 1.359 milhões no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, principalmente, por meio de operações do Finame.

No comparativo entre o final do 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o saldo dos empréstimos e repasses apresentou aumento de R\$ 5.646 milhões, ou 10,0%, em função, substancialmente, da evolução de R\$ 5.587 milhões nas obrigações por empréstimos e

repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, cujo saldo passou de R\$ 15.826 milhões em março de 2014 para R\$ 21.413 milhões em março de 2015, ocasionado, principalmente, pela variação cambial positiva de 41,8% no período.



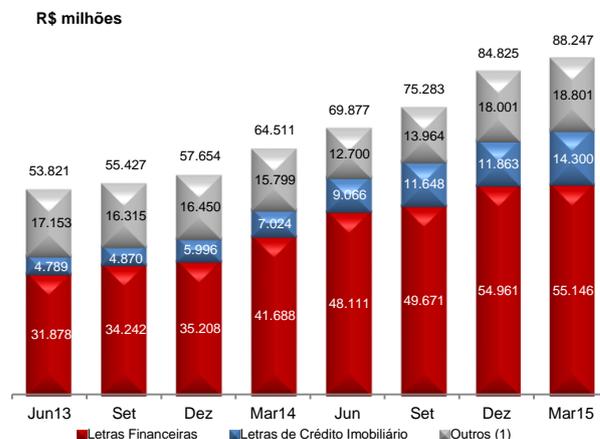
Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Recursos de Emissão de Títulos

Os Recursos de Emissão de Títulos totalizaram R\$ 88.247 milhões, um aumento de R\$ 3.422 milhões, ou 4,0%, em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente: (i) ao acréscimo das operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 2.437 milhões; e (ii) ao aumento das operações de Letras de Crédito do Agronegócio, no valor de R\$ 1.567 milhões.

No comparativo entre o final do 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o crescimento de R\$ 23.736 milhões, ou 36,8%, decorreu, essencialmente: (i) do acréscimo do estoque das Letras Financeiras, cujo saldo passou de R\$ 41.688 milhões em março de 2014 para R\$ 55.146 milhões em março de 2015, em virtude, basicamente, das novas emissões ocorridas no período; (ii) do aumento das operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 7.276 milhões; (iii) do aumento das operações de Letras de Crédito do Agronegócio, no valor de

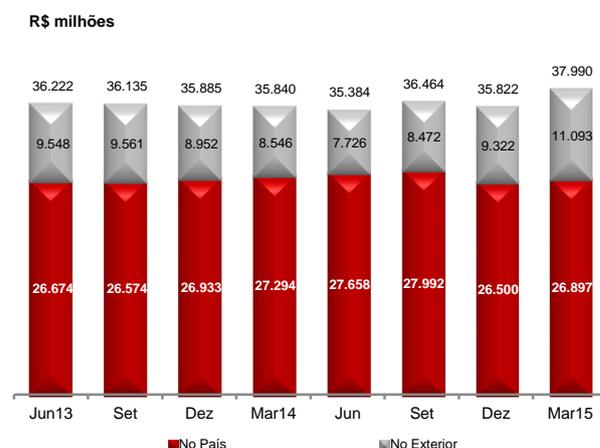
R\$ 5.494 milhões; e compensado, em parte: (iv) pela redução de R\$ 2.320 milhões no volume das operações de títulos emitidos no exterior.



(1) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito do Agronegócio, Debêntures, MTN Program Issues, Securitização de Fluxo de Ordem de Pagamento, Custo de emissões sobre captações, e Certificado de Operações Estruturadas.

Dívidas Subordinadas

As Dívidas Subordinadas totalizaram R\$ 37.990 milhões em março de 2015 (R\$ 11.093 milhões no Exterior e R\$ 26.897 milhões no País), apresentando aumento de 6,1%, ou R\$ 2.168 milhões, no comparativo trimestral, e de 6,0%, ou R\$ 2.150 milhões, no comparativo anual, reflexo da variação cambial dos períodos, compensado, em parte, por vencimentos de dívidas.



Margem Financeira de TVM/Outros – Juros

Margem Financeira de TVM/Outros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - TVM/Outros				Variação	
	1T15	4T14	1T14	Trimestre	12 meses	
Juros - em função do volume				16	37	
Juros - em função do <i>spread</i>				223	714	
Margem Financeira - Juros	1.611	1.372	860	239	751	
Receitas	17.205	13.220	7.667	3.985	9.538	
Despesas	(15.594)	(11.848)	(6.807)	(3.746)	(8.787)	

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o trimestre anterior, a margem financeira de “juros” com TVM/Outros apresentou um aumento de R\$ 239 milhões. A variação observada decorreu, basicamente: (i) do aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 223 milhões, refletindo, em grande, o comportamento do IPCA no trimestre; e (ii) do aumento do volume das operações, no valor de R\$ 16 milhões.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira de “juros” com TVM/Outros apresentou um aumento de R\$ 751 milhões. Este resultado decorreu: (i) do aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 714 milhões, resultado da gestão de ativos e passivos (ALM); e (ii) do aumento do volume das operações, que impactou o resultado em R\$ 37 milhões.

Margem Financeira de Seguros – Juros

Margem Financeira de Seguros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Seguros				Variação	
	1T15	4T14	1T14	Trimestre	12 meses	
Juros - em função do volume				16	58	
Juros - em função do <i>spread</i>				151	398	
Margem Financeira - Juros	1.420	1.253	964	167	456	
Receitas	5.155	3.666	3.448	1.489	1.707	
Despesas	(3.735)	(2.413)	(2.484)	(1.322)	(1.251)	

Comparando o 1º trimestre de 2015 com o trimestre anterior, houve um aumento na margem financeira de “juros” com operações de seguros, no valor de R\$ 167 milhões, ou 13,3%, impactada: (i) pelo aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 151 milhões, refletindo, basicamente, o comportamento do IPCA e do IGP-M no trimestre; e (ii) pelo aumento do volume das operações, no valor de R\$ 16 milhões.

Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de 47,3%, ou R\$ 456 milhões, em decorrência: (i) do crescimento do *spread* médio, no valor de R\$ 398 milhões; e (ii) do aumento do volume das operações, no valor de R\$ 58 milhões.

Margem Financeira – Não Juros

Margem Financeira Não Juros – Composição

	R\$ milhões				
	Margem Financeira - Não Juros				
	1T15	4T14	1T14	Variação	
Trimestre				12 meses	
Não Juros	326	300	90	26	236

O resultado da margem financeira advinda dos resultados de “não juros”, no 1º trimestre de 2015, atingiu R\$ 326 milhões, contra R\$ 300 milhões apresentados no trimestre anterior, representando um aumento de R\$ 26 milhões. No comparativo anual, houve um crescimento na margem de “não juros”, no valor de R\$ 236 milhões. Estes resultados refletem os maiores ganhos com arbitragem de mercados.

Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir demonstramos a análise das contas Patrimoniais e do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência:

Balço Patrimonial Consolidado

	R\$ milhões		
	Mar15	Dez14	Mar14
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	182.053	177.655	158.370
Títulos e Valores Mobiliários	170.395	166.022	147.725
Prêmios de Seguros a Receber	2.991	2.991	2.779
Outros Créditos	8.667	8.642	7.866
Permanente	4.900	4.747	4.342
Total	186.953	182.402	162.712
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	165.185	161.367	144.495
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.596	2.458	2.317
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	536	558	412
Outras Obrigações	4.758	5.084	4.015
Provisões Técnicas de Seguros	13.052	12.702	11.728
Provisões Técnicas de Vida e Previdência	137.322	133.857	119.942
Provisões Técnicas de Capitalização	6.921	6.708	6.081
Participações Minoritárias	631	602	615
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	21.137	20.433	17.602
Total	186.953	182.402	162.712

(1) Considerando o patrimônio líquido da Bradesco Seguros S.A, que controla as empresas operacionais (seguros, previdência e capitalização), o mesmo seria de R\$ 14.864 milhões.

Demonstração Consolidada do Resultado

	R\$ milhões		
	1T15	4T14	1T14
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	13.634	17.806	11.450
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	8.421	8.200	7.091
Resultado Financeiro da Operação	1.381	1.268	1.010
Receitas Operacionais Diversas	158	397	195
Sinistros Retidos	(5.078)	(4.816)	(4.082)
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.218)	(1.339)	(1.087)
Despesas de Comercialização	(817)	(781)	(680)
Gastos Gerais e Administrativos	(553)	(679)	(538)
Despesas Tributárias	(173)	(166)	(160)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(171)	(101)	(173)
Resultado Operacional	1.950	1.983	1.576
Resultado Patrimonial	134	178	164
Resultado não Operacional	-	(8)	(12)
Resultado antes dos impostos e participações	2.084	2.153	1.728
Impostos e Contribuições	(739)	(869)	(632)
Participação no Lucro	(26)	(21)	(24)
Participação Minoritária	(36)	(27)	(32)
Lucro Líquido	1.283	1.236	1.040

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Seguros, Previdência e Capitalização

Distribuição do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência

	R\$ milhões							
	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13
Vida e Previdência	762	693	588	698	639	582	552	564
Saúde	182	201	168	184	192	175	139	155
Capitalização	152	120	74	119	110	101	105	97
Ramos Elementares e Outros	187	222	228	71	99	143	82	115
Total	1.283	1.236	1.058	1.072	1.040	1.001	878	931

Índices de Desempenho

	Em %							
	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13
Índice de Sinistralidade ⁽¹⁾	71,7	70,9	72,7	70,2	70,1	71,1	72,7	71,1
Índice de Comercialização ⁽²⁾	10,4	10,6	10,5	11,2	10,4	10,9	10,4	10,9
Índice de Despesas Administrativas ⁽³⁾	4,1	4,0	4,6	4,0	4,7	4,3	4,9	4,1
Índice Combinado ^{(4) (5)}	86,8	85,9	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5

(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos;

(2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos;

(3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos;

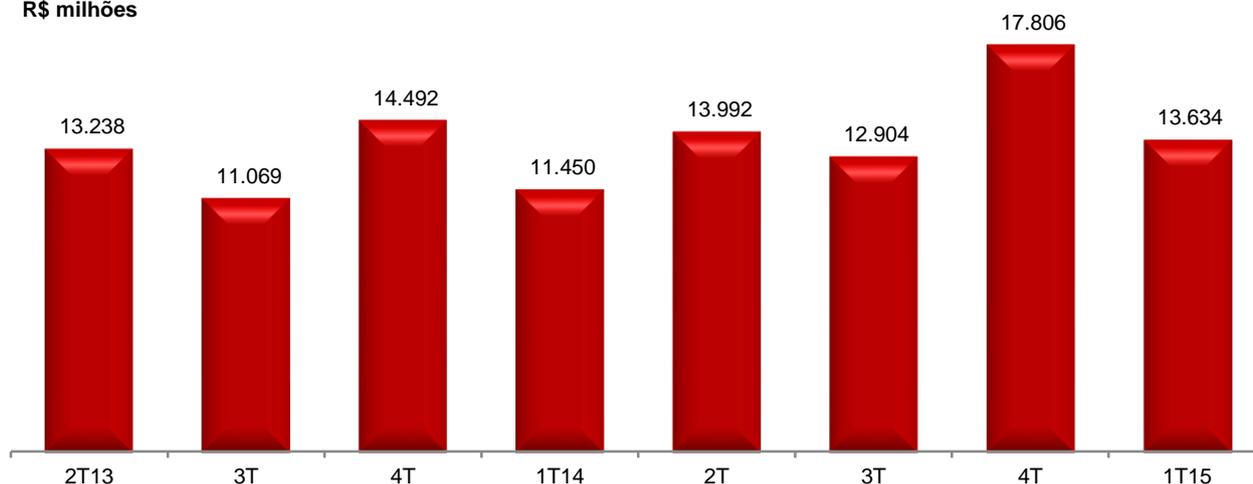
(4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; e

(5) Exclui provisões adicionais.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização

R\$ milhões

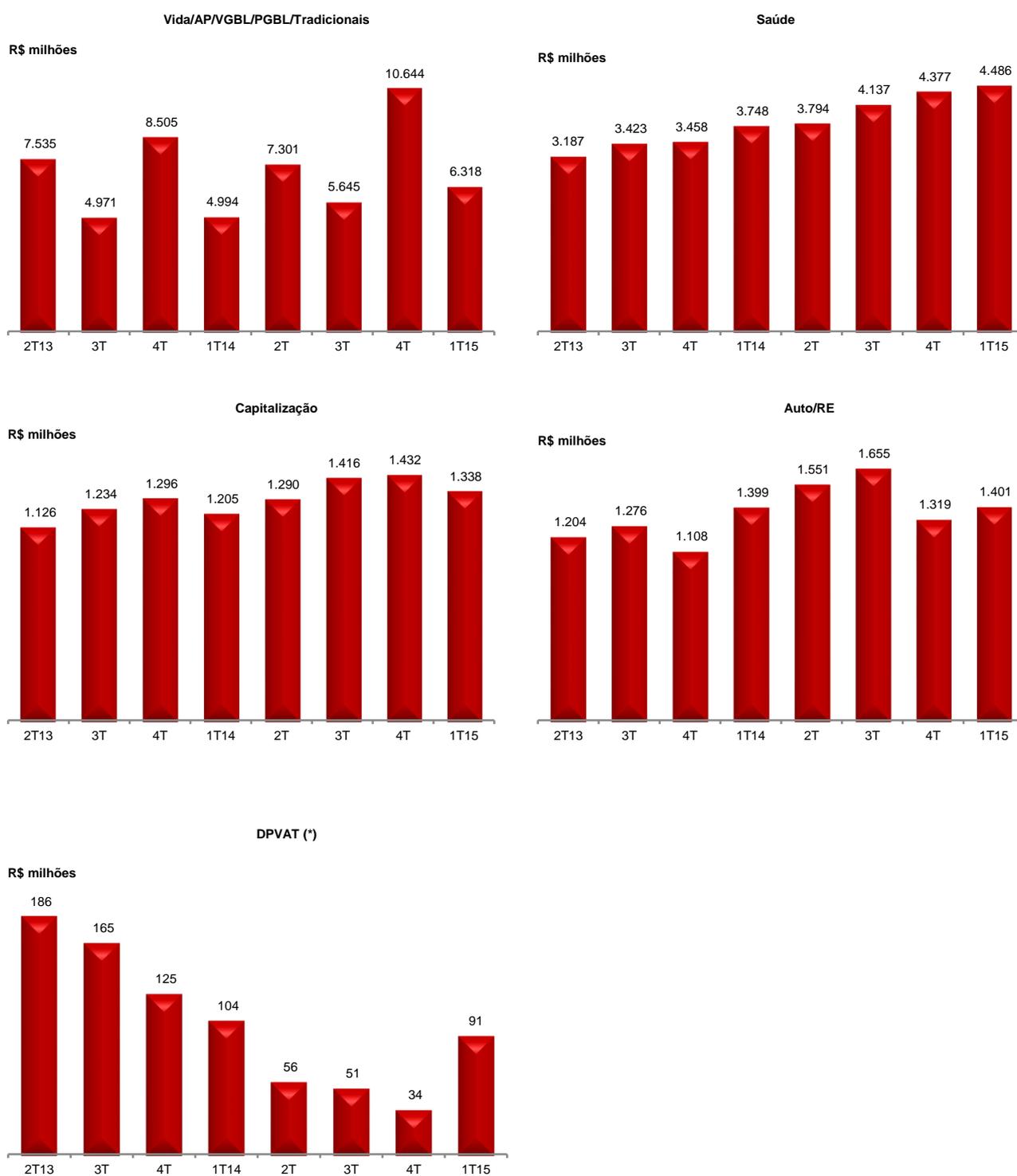


Em função da concentração das contribuições de previdência privada, que ocorrem historicamente no último trimestre do exercício, o faturamento não apresentou a mesma performance, quando comparado com o 4º trimestre de 2014.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 19,4%, desconsiderando o convênio DPVAT, influenciado, principalmente, pelos produtos de “Vida e Previdência”, “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram evolução de 26,5%, 19,7% e 11,0%, respectivamente.

Seguros, Previdência e Capitalização

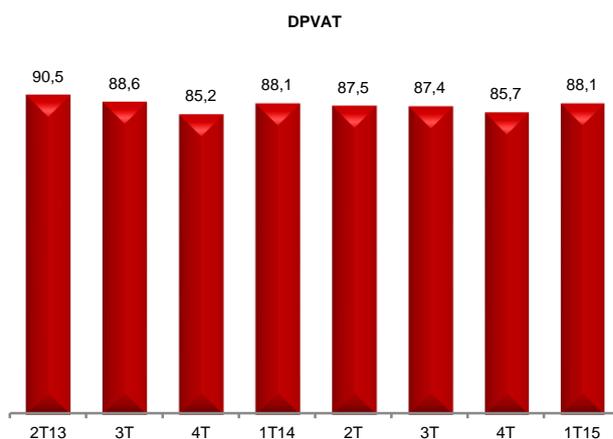
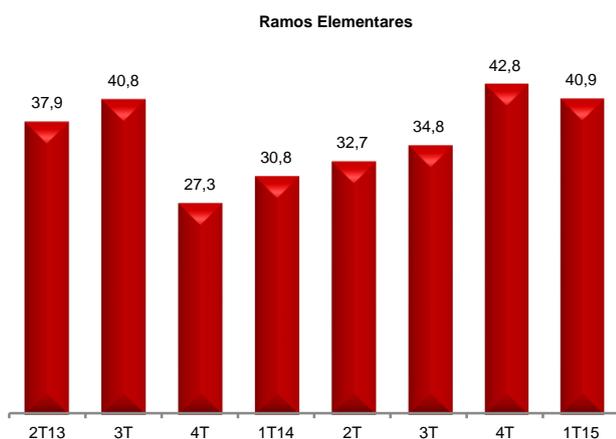
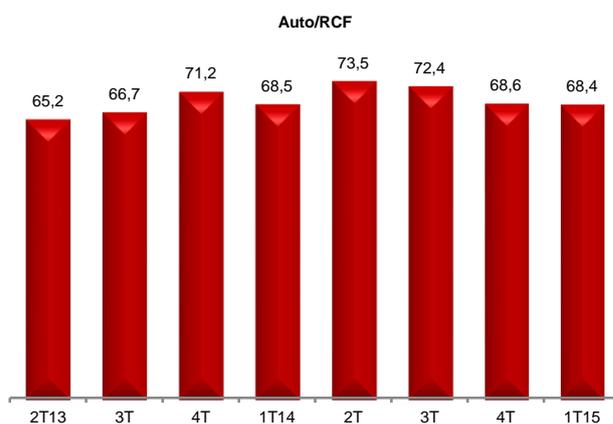
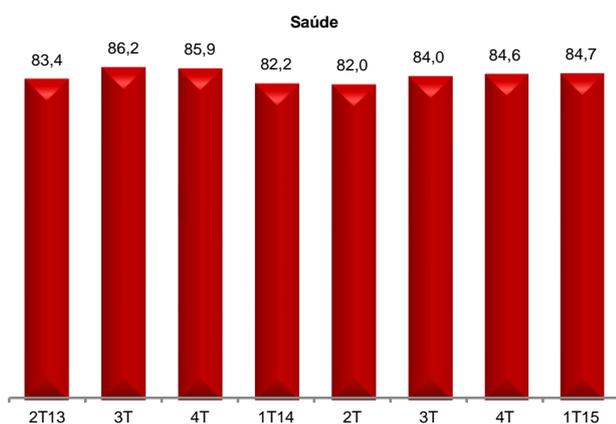
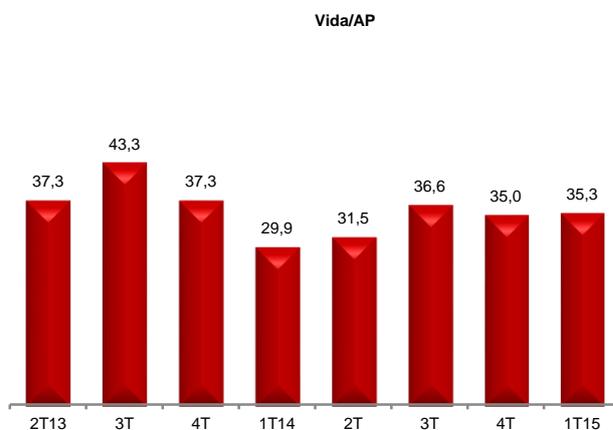
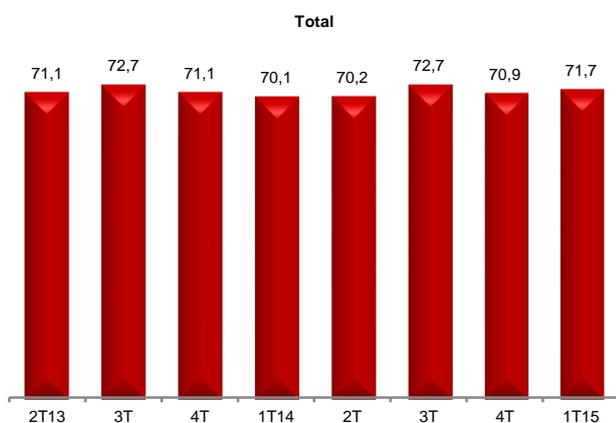
Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização



(*) Em janeiro de 2014, a Bradesco Vida e Previdência solicitou o desligamento dos consórcios do seguro DPVAT. A participação no convênio DPVAT passou de 18,4% para 5,4%, redução de 13 p.p. em relação a dezembro de 2013.

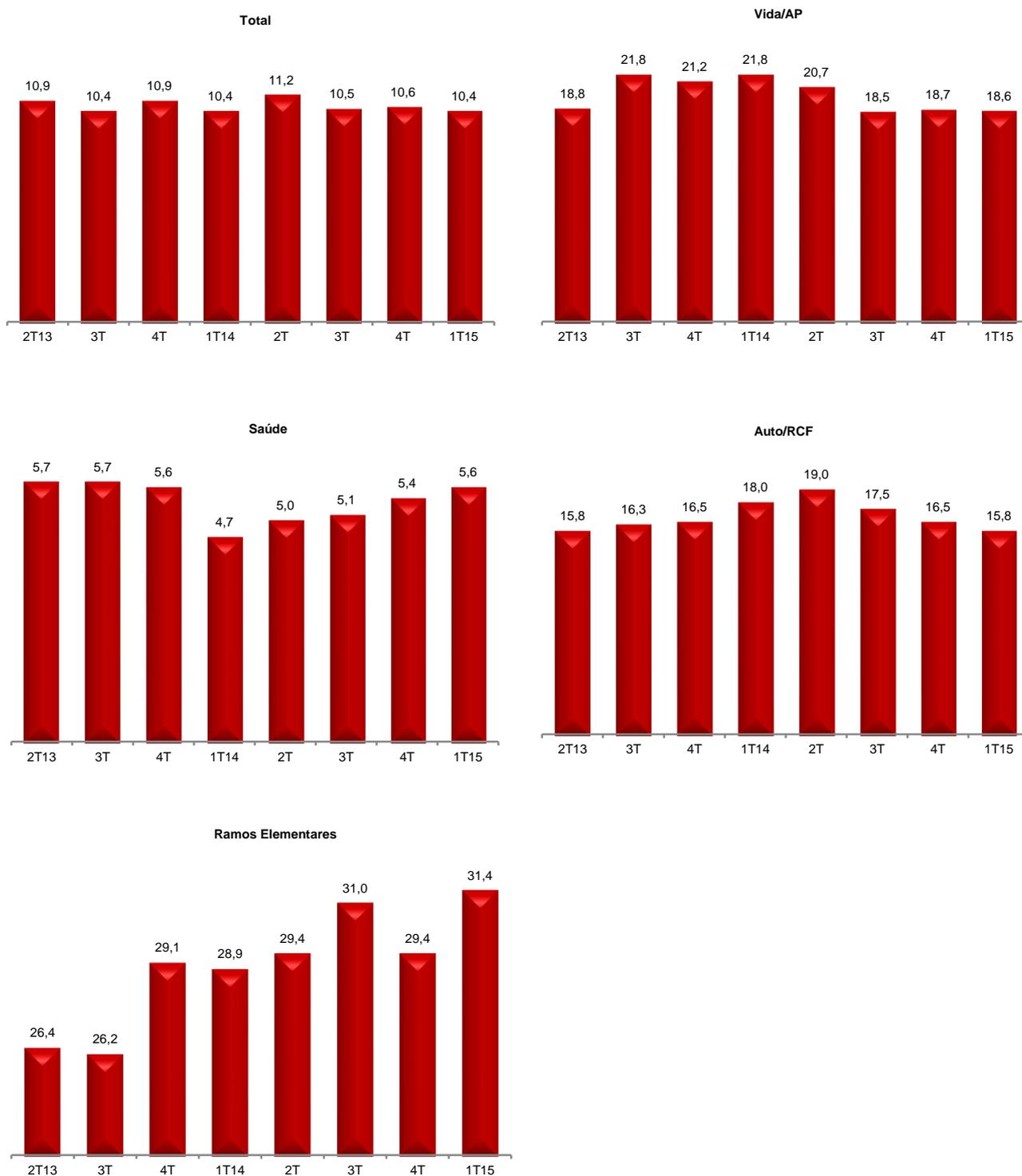
Seguros, Previdência e Capitalização

Índices de Sinistralidade por Ramo



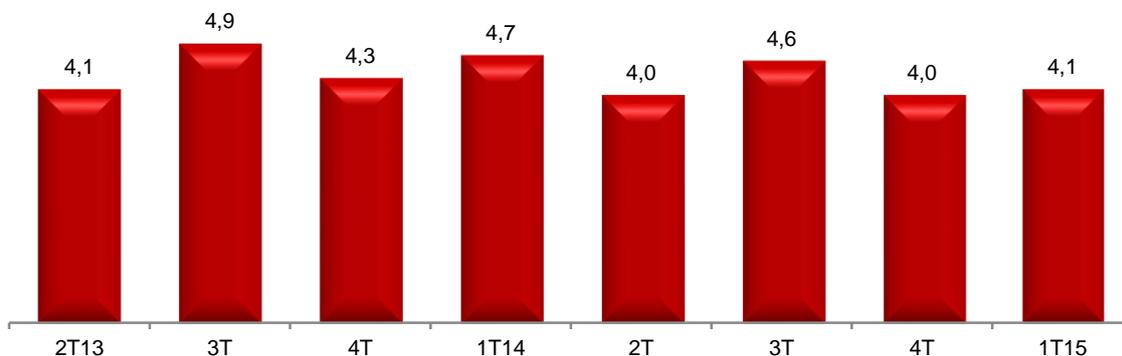
Seguros, Previdência e Capitalização

Índices de Comercialização de Seguros por Ramo



Seguros, Previdência e Capitalização

Índice de Eficiência



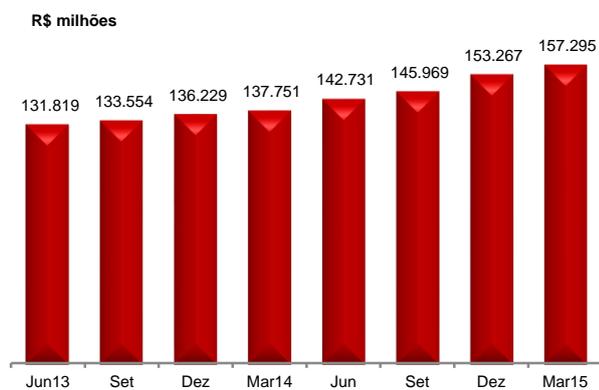
Gastos Gerais e Administrativos / Faturamento

A melhora de 0,6 p.p. no índice de eficiência administrativa, no comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o 1º trimestre do ano anterior, é reflexo: (i) dos benefícios gerados com a racionalização dos gastos; e (ii) do aumento de 19,1% do faturamento no período.

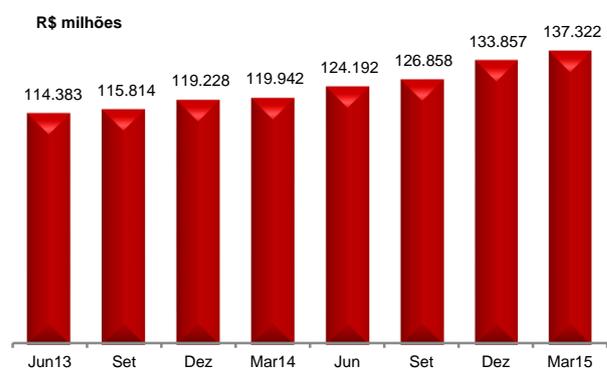
Seguros, Previdência e Capitalização

Provisões Técnicas

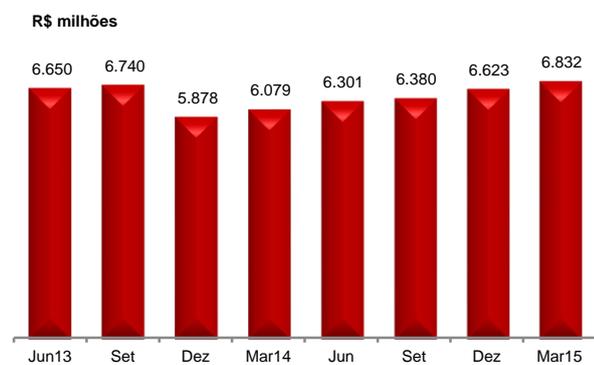
Provisões Totais



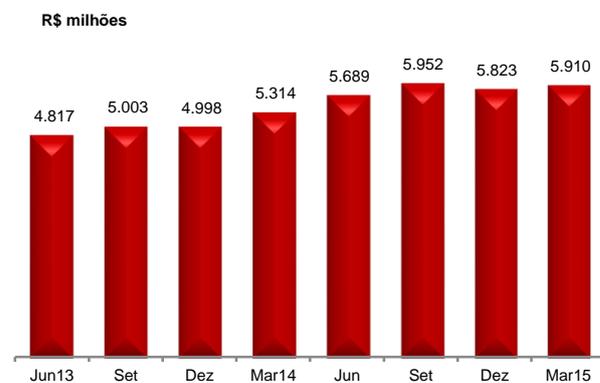
Previdência e Vida / VGBL



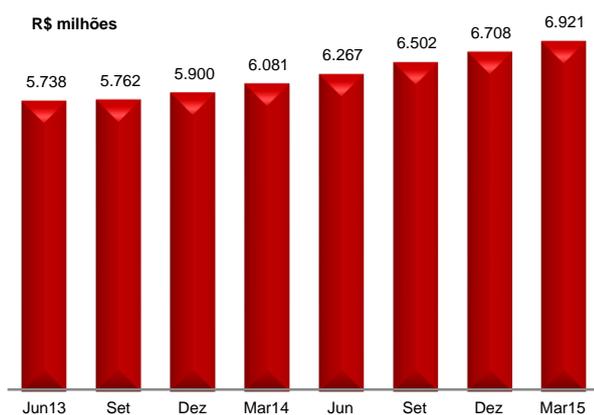
Saúde



Auto/RE



Capitalização



Bradesco Vida e Previdência

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13
Lucro Líquido	762	693	588	698	639	582	552	564
Receitas de Prêmios e Renda de Contribuição ⁽¹⁾	6.318	10.644	5.645	7.301	4.994	8.505	4.971	7.535
- Receitas de Planos de Previdência e VGBL	5.081	9.371	4.383	6.117	3.898	7.317	3.838	6.475
- Receitas de Prêmios de Seguros de Vida/Acidentes Pessoais	1.237	1.273	1.262	1.184	1.096	1.188	1.133	1.060
Provisões Técnicas	137.322	133.857	126.858	124.192	119.942	119.228	115.814	114.383
Carteira de Investimentos	144.426	140.704	132.535	129.193	126.001	124.655	121.211	119.842
Índice de Sinistralidade	35,3	35,0	36,6	31,5	29,9	37,3	43,3	37,3
Índice de Comercialização	18,6	18,7	18,5	20,7	21,8	21,2	21,8	18,8
Índice Combinado	61,1	61,8	63,4	57,8	58,6	67,3	72,6	61,0
Participantes / Segurados (milhares)	29.306	28.207	27.625	27.789	27.451	28.256	28.044	27.030
Market Share de Receitas de Prêmios e Contribuições (%) ⁽²⁾	25,8	28,4	25,4	26,6	26,1	30,2	29,1	28,8
Market Share Vida/AP - Prêmios de Seguros (%) ⁽²⁾	18,2	17,3	17,7	17,2	17,6	17,0	16,9	16,3

(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais; e

(2) No 1T15, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (fevereiro/15).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Em função da sólida estrutura, da política de produtos inovadores e da confiança conquistada no mercado, a Bradesco Vida e Previdência deteve a participação de 25,8% da receita de planos de previdência e VGBL. (fonte: Susep - dados de fevereiro de 2015).

O faturamento, que para o segmento é concentrado, historicamente, no último trimestre do ano, não apresentou o mesmo desempenho quando comparado ao 4º trimestre de 2014. O lucro líquido do trimestre apresentou crescimento de 10,0% em relação ao trimestre anterior, em função: (i) da melhora no resultado financeiro; e (ii) da melhora no índice de eficiência administrativa, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2015.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2015 superou em 19,2% o resultado apurado no mesmo período do ano anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) crescimento de 26,5% no faturamento; (ii) queda de 3,2 p.p. no índice de comercialização; (iii) melhora no resultado financeiro; (iv) melhora no índice de eficiência administrativa, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2015; compensado, em parte: (v) pelo aumento de 5,4 p.p. na sinistralidade; e (vi) pela redução no resultado patrimonial.

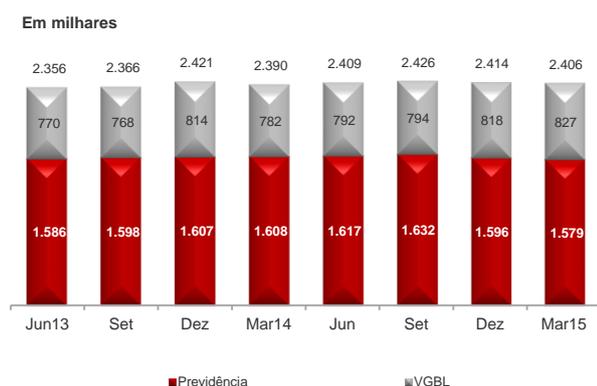
Bradesco Vida e Previdência

As provisões técnicas da Bradesco Vida e Previdência, em março de 2015, atingiram R\$ 137,3 bilhões, sendo R\$ 130,6 bilhões de “Previdência e VGBL” e R\$ 6,7 bilhões de “Vida, Acidentes Pessoais e Demais Ramos”, resultando em aumento de 2,6% em relação a dezembro de 2014.

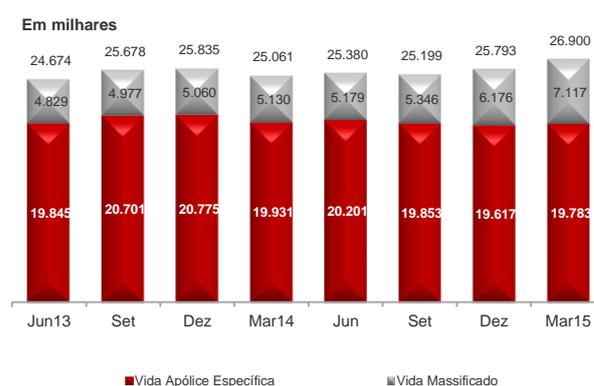
A Carteira de Investimentos de Previdência e VGBL, em fevereiro de 2015, respondeu por 32,0% dos recursos do mercado (fonte: Fenapevi).

Evolução dos Participantes e dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais

Quantidade de Participantes



Quantidade dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais



Em março de 2015, o número de clientes da Bradesco Vida e Previdência ultrapassou a marca de 2,4 milhões de participantes de planos de previdência e VGBL, e de 26,9 milhões de segurados de vida e acidentes pessoais.

Este expressivo crescimento foi impulsionado pela força da marca “Bradesco” e pelo aprimoramento nas políticas de comercialização e gestão.

Bradesco Saúde e Mediservice

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13
Lucro Líquido	182	201	168	184	192	175	139	155
Prêmios Emitidos Líquidos	4.186	4.078	3.851	3.509	3.372	3.274	3.154	2.926
Provisões Técnicas	6.665	6.453	6.226	6.149	5.794	5.726	6.585	6.503
Índice de Sinistralidade	88,5	87,7	87,6	86,1	86,9	88,5	89,8	87,3
Índice de Comercialização	5,3	5,1	4,8	4,6	4,1	5,4	5,4	5,4
Índice Combinado	101,5	99,5	98,1	97,7	96,9	99,5	99,6	98,9
Segurados (milhares)	4.478	4.525	4.475	4.360	4.273	4.173	4.117	4.082
Market Share de Prêmios Emitidos (%) ⁽¹⁾	46,7	46,1	45,8	45,2	45,4	46,0	45,6	48,8

(1) No 1T15, considera os últimos dados disponibilizados pela ANS (fevereiro/15).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2015 apresentou redução de 9,5% em relação ao resultado apurado no trimestre anterior, reflexo, basicamente: (i) do aumento de 0,8 p.p. na sinistralidade; (ii) do crescimento nas despesas operacionais, referentes à constituição de contingências cíveis e provisão de prêmios em atraso; compensado, em parte: (iii) pelo crescimento de 2,6% no faturamento; e (iv) pela melhora do resultado financeiro e patrimonial.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2015 apresentou queda de 5,2% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do aumento de 1,6 p.p. na sinistralidade e de 1,2 p.p. na comercialização; (ii) do crescimento nas despesas operacionais, referentes à constituição de contingências cíveis e provisão de prêmios em atraso; compensada, em parte: (iii) pelo crescimento de 24,1% no faturamento; e (iv) pela melhora do resultado financeiro.

Em março de 2015, a Bradesco Saúde e a Mediservice mantiveram posição de destaque no segmento empresarial (fonte: ANS).

Aproximadamente 110 mil empresas no Brasil possuem seguros da Bradesco Saúde e planos da Mediservice.

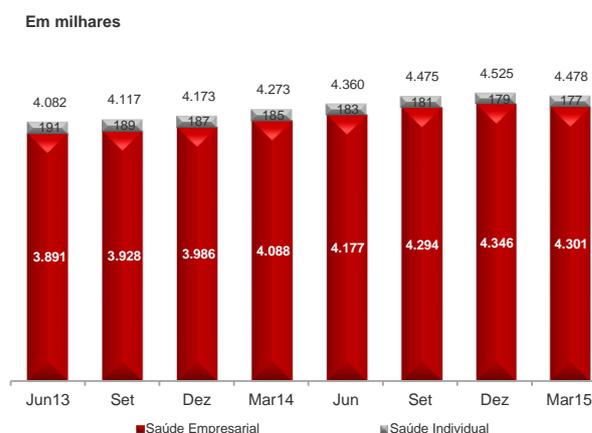
Dentre as 100 maiores empresas em faturamento no País, 54 são clientes da Bradesco Saúde e Mediservice (fonte: Revista Exame – “Melhores e Maiores” de junho de 2014).

Bradesco Saúde e Mediservice

Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice

As duas companhias juntas possuem cerca de 4,5 milhões de clientes. A grande participação dos seguros empresariais no total dessa carteira (96,0% em março de 2015) traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos coletivos.

Destacamos o crescimento da carteira de “Seguros para Pequenos e Médios Grupos (SPG)”, que atingiu 955 mil vidas em março de 2015.



Bradesco Capitalização

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13
Lucro Líquido	152	120	74	119	110	101	105	97
Receitas com Títulos de Capitalização	1.338	1.432	1.416	1.290	1.205	1.296	1.234	1.126
Provisões Técnicas	6.921	6.708	6.502	6.267	6.081	5.900	5.762	5.738
Clientes (milhares)	3.393	3.433	3.436	3.456	3.485	3.475	3.428	3.439
Market Share de Receitas de Prêmios (%) ⁽¹⁾	27,7	24,4	24,3	23,6	24,3	22,1	21,8	20,9

(1) No 1T15, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (fevereiro/15).

O lucro líquido do 1º trimestre de 2015 apresentou crescimento de 26,7% em relação ao resultado apurado no trimestre anterior, em função, basicamente: (i) da melhora no resultado financeiro; e (ii) da redução no índice de eficiência administrativa, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2015.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2015 apresentou crescimento de 38,2% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do crescimento de 11,0% no faturamento; (ii) da melhora no resultado financeiro; e (iii) da melhora no índice de eficiência administrativa, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2015.

Bradesco Capitalização

A Bradesco Capitalização encerrou o 1º trimestre de 2015 em 1º lugar entre as empresas no mercado de capitalização, resultado de uma política de atuação transparente, caracterizada por adequar os seus produtos de acordo com a demanda potencial de consumidores e em consonância com as variações do mercado.

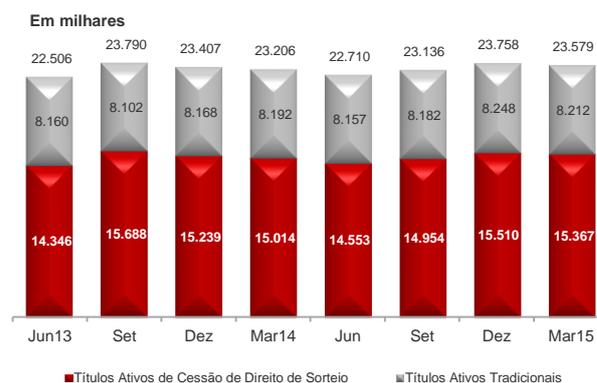
Preocupada em oferecer produtos que melhor se enquadrem nos mais variados perfis e orçamento dos nossos clientes, a Bradesco Capitalização tem à disposição um portfólio de produtos que variam de acordo com sua forma de pagamento (único ou mensal), prazo de contribuição, periodicidade e valor das premiações, que se encaixam com as exigências e expectativas dos clientes.

Aliando pioneirismo e visão estratégica do negócio, a Bradesco Capitalização lançou no mercado produtos voltados às causas socioambientais, onde parte da arrecadação é direcionada a projetos com esta finalidade. Além de possibilitar ao cliente a formação de uma reserva financeira, os Títulos de Capitalização com perfil socioambiental, buscam conscientizar nossos clientes sobre a importância deste tema e possibilitar sua coparticipação em prol de uma causa nobre e benéfica à sociedade.

Atualmente, a Bradesco Capitalização mantém parceria com as seguintes instituições: (i) Fundação SOS Mata Atlântica (promove a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica, estimulando a cidadania socioambiental); (ii) Fundação Amazonas Sustentável (promove o desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades usuárias das unidades de conservação no Estado do

Amazonas); (iii) Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (promove a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de mama no Brasil); e (iv) Projeto Tamar (criado para executar o trabalho de conservação das tartarugas marinhas).

A carteira é composta por 23,6 milhões de títulos ativos. Desse total, 34,8% são representados por “Títulos Tradicionais” comercializados na Rede de Agências e nos canais Bradesco Dia&Noite. Os outros 65,2% da carteira são representados por títulos da modalidade “Incentivo” (cessão de direito de sorteio), como por exemplo, as parcerias com a Bradesco Vida e Previdência e Bradesco Auto/RE. O objetivo desse tipo de título de capitalização é o de agregar valor ao produto da empresa parceira ou até mesmo incentivar a adimplência dos seus clientes, sendo que os títulos possuem prazos de vigência e carência reduzidos e baixo valor unitário de comercialização.



Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13
Lucro Líquido	42	60	37	38	86	71	25	43
Prêmios Emitidos Líquidos	1.401	1.319	1.655	1.551	1.399	1.108	1.276	1.204
Provisões Técnicas	5.910	5.823	5.952	5.689	5.314	4.998	5.003	4.817
Índice de Sinistralidade	61,2	62,1	62,8	62,5	58,0	59,1	59,5	58,6
Índice de Comercialização	19,7	19,5	21,0	21,8	20,9	19,6	18,9	18,0
Índice Combinado	107,3	106,4	105,4	107,6	103,6	104,5	101,6	100,8
Segurados (milhares)	4.285	4.480	4.536	3.690	3.882	3.613	3.631	3.652
Market Share de Receitas de Prêmios (%) ⁽¹⁾	9,8	10,1	10,6	10,6	10,3	8,8	9,1	9,1

(1) No 1T15, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (fevereiro/15).

Obs.: A partir do 1º trimestre de 2014, estamos considerando a empresa Atlântica Companhia de Seguros.

No 1º trimestre de 2015, o faturamento apresentou crescimento de 6,2% em relação ao trimestre anterior. O lucro líquido do 1º trimestre de 2015 foi 30,0% inferior ao resultado apurado no último trimestre, em função: (i) da redução no resultado patrimonial; compensado, em parte: (ii) pela queda de 0,9 p.p. na sinistralidade; (iii) pela melhora no resultado financeiro; e (iv) pela melhora no índice de eficiência administrativa, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2015.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2015 apresentou redução de 51,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) da redução no resultado patrimonial; (ii) do aumento de 3,2 p.p. na sinistralidade; compensado, em parte: (iii) pela redução de 1,2 p.p. no índice de comercialização; e (iv) pela melhora no resultado financeiro.

Nos ramos relativos aos Seguros Patrimoniais, mantivemos o foco nos grandes corretores e clientes dos segmentos “Corporate” e “Empresas”, que tem proporcionado renovações das principais contas, sejam em liderança ou através de participações em cosseguro. Nos seguros de “Aeronáuticos” e “Cascos Marítimos”, o intercâmbio com os segmentos “Corporate” e “Empresas” vem sendo fortemente utilizado, aproveitando o incremento do mercado nas

vendas de aeronaves novas, bem como no segmento “Marítimo”.

A divisão de “Transportes” continua sendo foco prioritário, com investimentos fundamentais para a alavancagem de novos negócios.

Apesar da forte concorrência nos ramos “Auto/RCF”, a seguradora manteve sua frota em torno de 1,6 milhão de itens, garantida pela manutenção de competitividade. Tal fato decorreu, principalmente, de uma precificação mais refinada e segmentada. Outro importante ponto refere-se à melhoria dos produtos atuais e da criação de produtos destinados a públicos específicos. Dentre estes, podemos citar o lançamento do produto “Bradesco Seguro Primeira Proteção Veicular”, exclusivo para correntistas do Bradesco, que ampara com serviços de Assistência Dia e Noite, veículos novos e usados com até 15 anos de uso.

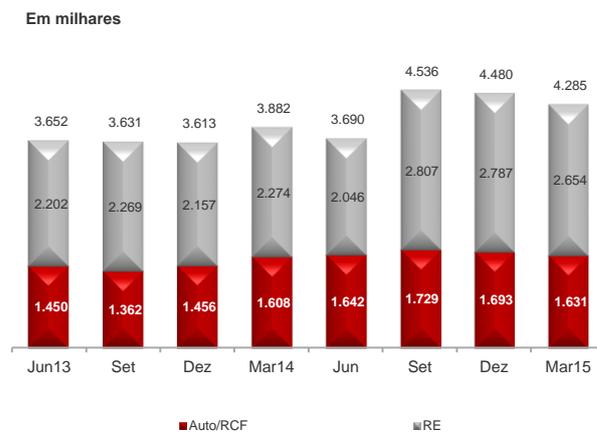
Visando um melhor atendimento, a Bradesco Auto/RE conta atualmente com 31 Bradesco Auto Centers (BAC), que oferecem ao segurado acesso aos mais variados serviços em um único lugar. Dentre os serviços oferecidos, estão: Atendimento de Sinistro Auto, Retirada de Carro Reserva, Instalação de Equipamento Antifurto, Realização de Vistoria Prévia, Reparo ou Troca de Vidro e Revisão Ambiental Veicular.

Bradesco Auto/RE

Quantidade de Segurados do Ramo Auto/RE

Os seguros massificados destinam-se a clientes pessoas físicas, profissionais liberais e pequenas e médias empresas. O lançamento de novos produtos e a melhoria contínua de processos e sistemas tem contribuído para a manutenção da base de clientes.

Vale ressaltar que, continuamos com uma forte estratégia para o segmento de “seguros residenciais”, onde contamos com mais de 1,3 milhão de residências seguradas. Recentemente, lançamos o “Seguro Residencial Mensal”, produto residencial com cobrança mensal por débito em conta corrente.



Receitas de Prestação de Serviços

A seguir demonstramos a composição e as variações das Receitas de Prestação de Serviços nos respectivos períodos:

Receitas de Prestação de Serviços	R\$ milhões				
	1T15	4T14	1T14	Variação	
				Trimestre	12 meses
Rendas de Cartão	2.208	2.205	1.936	3	272
Conta Corrente	1.072	1.080	944	(8)	128
Operações de Crédito	635	695	573	(60)	62
Administração de Fundos	625	657	562	(32)	63
Cobrança	387	398	380	(11)	7
Administração de Consórcios	244	240	199	4	45
<i>Underwriting / Assessoria Financeira</i>	149	121	221	28	(72)
Serviços de Custódia e Corretagens	129	136	125	(7)	4
Arrecadações	102	87	96	15	6
Outras	193	220	247	(27)	(54)
Total	5.744	5.839	5.283	(95)	461
Dias Úteis	61	65	61	(4)	-

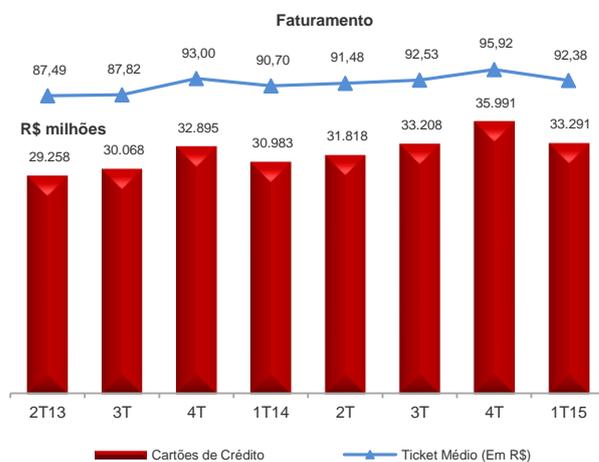
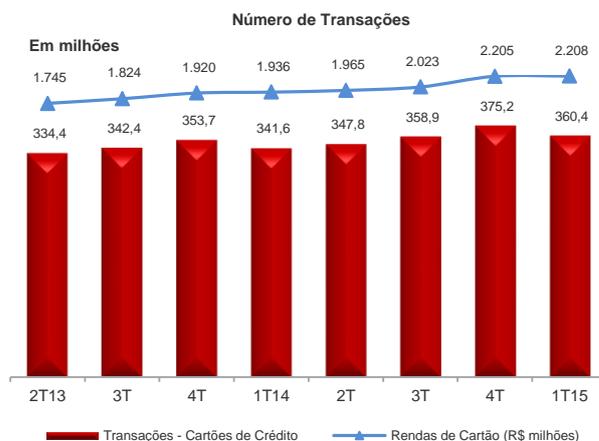
Na sequência, seguem as explicações sobre os principais itens que influenciaram a variação das Receitas de Prestação de Serviços entre os períodos.

Receitas de Prestação de Serviços

Rendas de Cartão

As receitas de serviços de cartões totalizaram R\$ 2.208 milhões, no 1º trimestre de 2015, permanecendo praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de 14,0%, ou R\$ 272 milhões, decorreu, principalmente: (i) da evolução do faturamento dos cartões de crédito e débito; e (ii) do aumento da base de cartões.

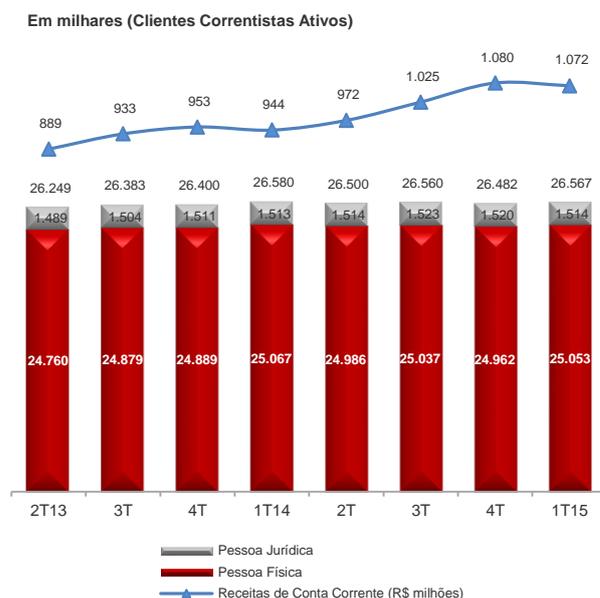


Receitas de Prestação de Serviços

Conta Corrente

No 1º trimestre de 2015, as receitas de serviços de conta corrente permaneceram praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior, mesmo considerando o efeito sazonal do 4º trimestre de 2014, período em que ocorre um aumento substancial no volume dos serviços prestados aos nossos correntistas.

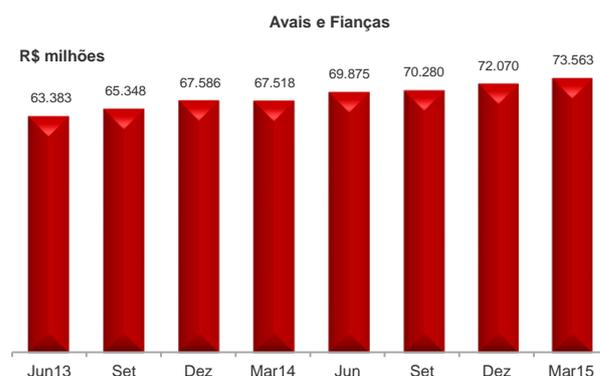
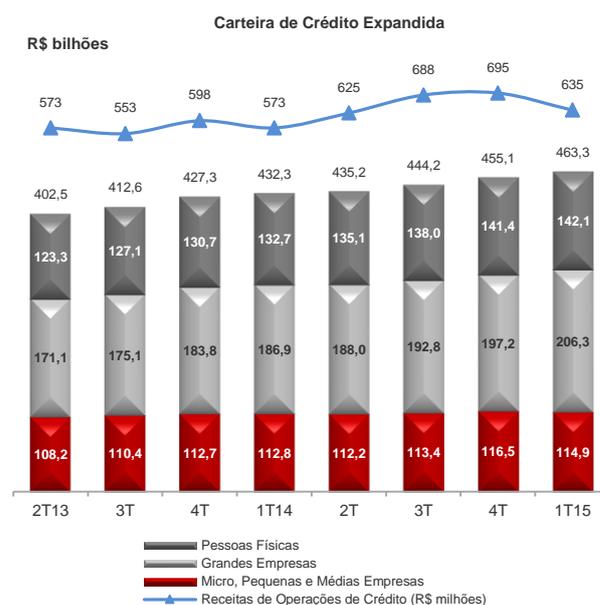
No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, as receitas de serviços de conta corrente cresceram R\$ 128 milhões, ou 13,6%, reflexo, principalmente: (i) da ampliação do portfólio de serviços prestados aos nossos clientes; e (ii) do aumento do volume dos negócios.



Operações de Crédito

No 1º trimestre de 2015, as receitas decorrentes de operações de crédito totalizaram R\$ 635 milhões, redução de R\$ 60 milhões, ou 8,6%, em relação ao trimestre anterior, devido, em grande parte, ao maior volume de operações contratadas no 4º trimestre de 2014.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 62 milhões, ou 10,8%, decorreu, substancialmente: (i) do incremento das rendas com garantias prestadas, que evoluíram 17,0%, originadas do aumento de 9,0% no volume das operações de "Avais e Fianças"; e (ii) do aumento no volume das demais operações contratadas no período.



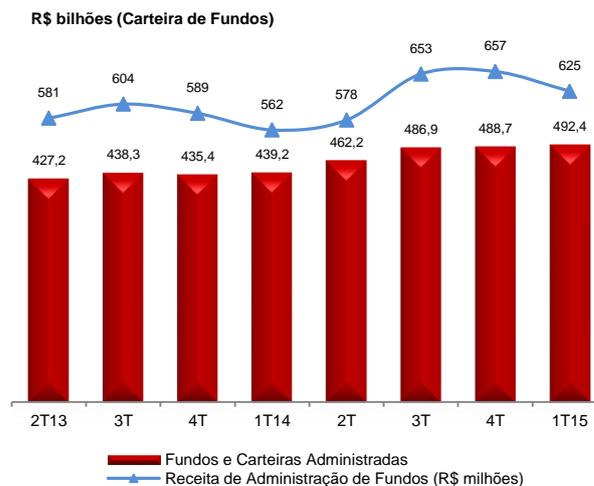
Receitas de Prestação de Serviços

Administração de Fundos

No 1º trimestre de 2015, a receita com administração de fundos totalizou R\$ 625 milhões, apresentando redução de R\$ 32 milhões, ou 4,9%, em relação ao trimestre anterior, devido à menor quantidade de dias úteis no trimestre.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 63 milhões, ou 11,2%, deveu-se, basicamente, ao aumento no volume dos fundos captados e administrados, que cresceram 12,1% no período.

Destaque para os investimentos em fundos de renda fixa, com crescimento de 13,4% no período.



Patrimônio Líquido	R\$ milhões			Variação %	
	Mar15	Dez14	Mar14	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento	450.815	446.787	402.449	0,9	12,0
Carteiras Administradas	34.837	34.672	28.649	0,5	21,6
Cotas de Fundos de Terceiros	6.788	7.271	8.078	(6,6)	(16,0)
Total	492.440	488.730	439.176	0,8	12,1

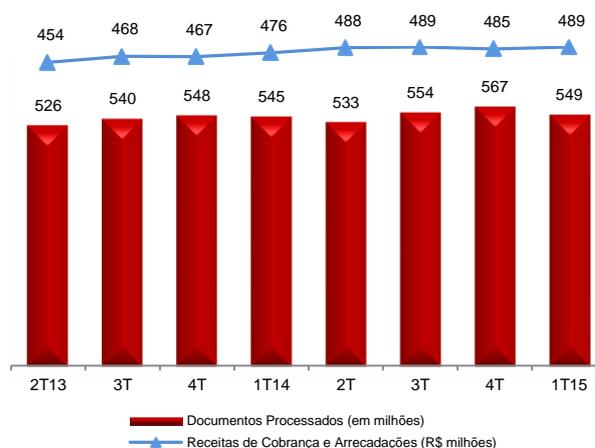
Distribuição	R\$ milhões			Variação %	
	Mar15	Dez14	Mar14	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento – Renda Fixa	425.218	419.768	375.054	1,3	13,4
Fundos de Investimento – Renda Variável	25.597	27.019	27.395	(5,3)	(6,6)
Fundos de Investimento – Fundos de Terceiros	4.887	5.316	5.828	(8,1)	(16,1)
Total - Fundos de Investimento	455.702	452.103	408.277	0,8	11,6
Carteiras Administradas – Renda Fixa	27.697	26.542	20.297	4,4	36,5
Carteiras Administradas – Renda Variável	7.140	8.130	8.352	(12,2)	(14,5)
Carteiras Administradas – Fundos de Terceiros	1.901	1.955	2.250	(2,8)	(15,5)
Total - Carteiras Administradas	36.738	36.627	30.899	0,3	18,9
Total Renda Fixa	452.915	446.310	395.351	1,5	14,6
Total Renda Variável	32.737	35.149	35.747	(6,9)	(8,4)
Total Fundos de Terceiros	6.788	7.271	8.078	(6,6)	(16,0)
Total Geral	492.440	488.730	439.176	0,8	12,1

Receitas de Prestação de Serviços

Soluções de *Cash Management* (Cobrança e Arrecadações)

No 1º trimestre de 2015, a receita com cobrança e arrecadações permaneceu praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

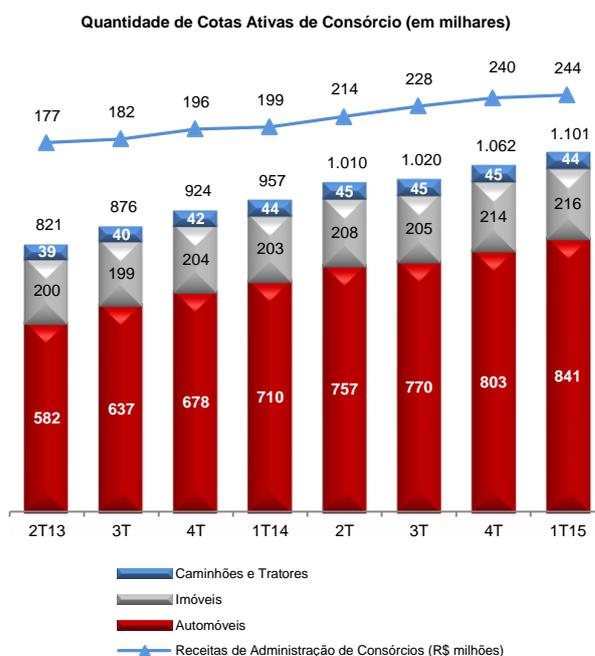
No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 2,7%, ou R\$ 13 milhões, deveu-se, principalmente, ao aumento no volume de documentos processados, que evoluiu de 545 milhões no 1º trimestre de 2014 para 549 milhões no 1º trimestre de 2015, representando um acréscimo de 4 milhões de documentos processados no período.



Administração de Consórcios

No 1º trimestre de 2015, a receita com administração de consórcios apresentou evolução de R\$ 4 milhões, ou 1,7%, em relação ao trimestre anterior, em função das vendas realizadas nesse período. Em 31 de março de 2015, atingiu-se a marca de 1.101 mil cotas ativas (1.062 mil cotas ativas em 31 de dezembro de 2014), assegurando a sua liderança nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis, caminhões, máquinas e equipamentos).

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de 22,6%, ou R\$ 45 milhões, na receita com taxa de administração de consórcios decorreu: (i) do aumento no recebimento de lances; (ii) do aumento do *ticket* médio; e (iii) do aumento nas vendas de novas cotas, variando de 957 mil cotas ativas, em 31 de março de 2014, para 1.101 mil cotas ativas, em 31 de março de 2015, gerando um crescimento de 144 mil cotas líquidas.

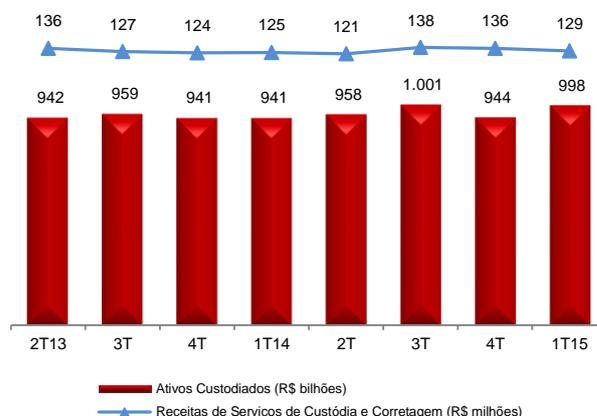


Receitas de Prestação de Serviços

Serviços de Custódia e Corretagem

No 1º trimestre de 2015, o total das receitas com serviços de custódia e corretagem apresentou uma redução de R\$ 7 milhões, ou 5,1%, em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento decorreu, basicamente, da menor quantidade de dias úteis no trimestre.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de R\$ 4 milhões, ou 3,2%, refletiu o crescimento das receitas de serviços de custódia, face o incremento do volume médio de ativos custodiados no período.

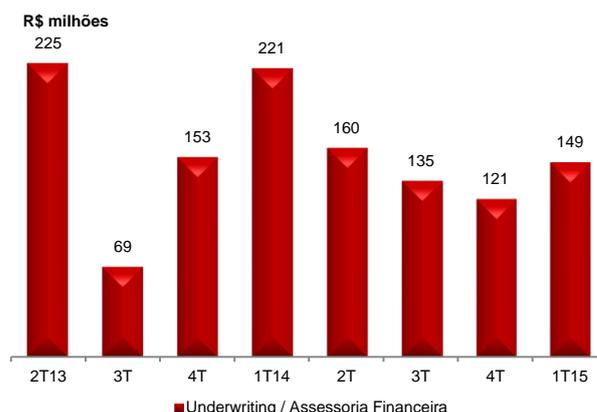


Underwriting / Assessoria Financeira

A evolução de R\$ 28 milhões, ou 23,1%, no comparativo trimestral, refere-se, principalmente, à maior atividade do mercado de capitais no 1º trimestre de 2015.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a redução de R\$ 72 milhões, ou 32,6%, refere-se, essencialmente, ao maior volume de negócios realizados no 1º trimestre de 2014, com destaque para as Operações Estruturadas e *Project Finance*.

Cabe destacar que, as oscilações verificadas nesta receita decorrem do comportamento volátil do mercado de capitais.



Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas de Pessoal e Administrativas	R\$ milhões						
	1T15	4T14	1T14	Variação			
				1T15 x 4T14		1T15 x 1T14	
				Valor	%	Valor	%
Despesas de Pessoal							
Estrutural	2.813	2.933	2.646	(120)	(4,1)	167	6,3
Proventos/Encargos Sociais	2.063	2.156	1.954	(93)	(4,3)	109	5,6
Benefícios	750	777	692	(27)	(3,5)	58	8,4
Não Estrutural	632	743	633	(111)	(14,9)	(1)	(0,2)
Participação dos Administradores e Funcionários	397	385	360	12	3,1	37	10,3
Provisão para Processos Trabalhistas	139	213	182	(74)	(34,7)	(43)	(23,6)
Treinamentos	23	51	17	(28)	(54,9)	6	35,3
Custo de Rescisão	73	94	74	(21)	(22,3)	(1)	(1,4)
Total	3.445	3.676	3.279	(231)	(6,3)	166	5,1
Despesas Administrativas							
Serviços de Terceiros	904	1.109	903	(205)	(18,5)	1	0,1
Depreciação e Amortização	506	502	452	4	0,8	54	11,9
Comunicação	391	388	376	3	0,8	15	4,0
Processamento de Dados	363	369	306	(6)	(1,6)	57	18,6
Manutenção e Conservação de Bens	240	200	152	40	20,0	88	57,9
Aluguéis	230	240	214	(10)	(4,2)	16	7,5
Serviços do Sistema Financeiro	198	193	197	5	2,6	1	0,5
Transportes	157	181	203	(24)	(13,3)	(46)	(22,7)
Segurança e Vigilância	149	141	138	8	5,7	11	8,0
Propaganda e Publicidade	133	401	178	(268)	(66,8)	(45)	(25,3)
Materiais	78	89	77	(11)	(12,4)	1	1,3
Água, Energia e Gás	78	65	61	13	20,0	17	27,9
Viagens	29	54	30	(25)	(46,3)	(1)	(3,3)
Outras	183	227	198	(44)	(19,4)	(15)	(7,6)
Total	3.639	4.159	3.486	(520)	(12,5)	153	4,4
Total das Despesas de Pessoal e Administrativas	7.084	7.835	6.765	(751)	(9,6)	319	4,7
Funcionários ⁽¹⁾	94.976	95.520	99.545	(544)	(0,6)	(4.569)	(4,6)
Pontos de Atendimento ⁽²⁾	74.917	75.176	73.320	(259)	(0,3)	1.597	2,2

(1) A redução no 4º trimestre de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil; e

(2) A redução, em março de 2015, refere-se (i) à migração de "Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco" para a "Rede Banco 24Horas" e (ii) à desativação de máquinas dos "Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas".

No 1º trimestre de 2015, o total das Despesas de Pessoal e Administrativas somou R\$ 7.084 milhões, com redução de 9,6%, ou R\$ 751 milhões, em relação ao trimestre anterior. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, as Despesas de Pessoal e Administrativas apresentaram crescimento de 4,7%, ou R\$ 319 milhões.

Despesas de Pessoal

No 1º trimestre de 2015, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.445 milhões, apresentando redução de 6,3%, ou R\$ 231 milhões, em relação ao trimestre anterior.

Na parcela "estrutural", a redução das despesas em R\$ 120 milhões decorreu, em grande parte, da maior concentração de férias, característica do 1º trimestre de cada ano, com impacto no valor de R\$ 77 milhões.

Na parcela "não estrutural", a redução de R\$ 111 milhões, reflete, substancialmente, as menores despesas com: (i) provisão para processos trabalhistas, no valor de R\$ 74 milhões; (ii) treinamento, no valor de R\$ 28 milhões; e (iii) custo de rescisões e encargos, no valor de R\$ 21 milhões.

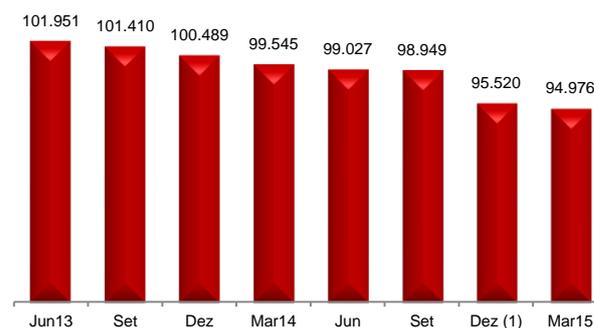
Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas de Pessoal

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 166 milhões, ou 5,1%, foi decorrente, essencialmente, da variação na parcela

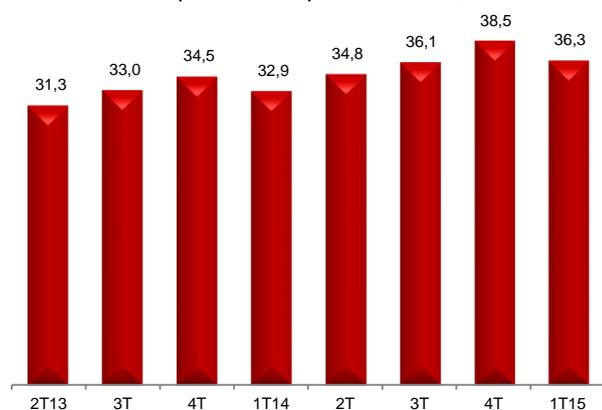
“estrutural”, relacionada ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2014 (reajuste de 8,5%).

Evolução do Quadro de Pessoal (quantidade)

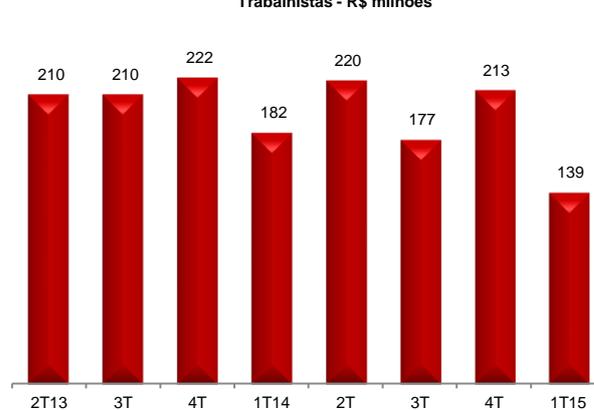


(1) A redução no 4º trimestre de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

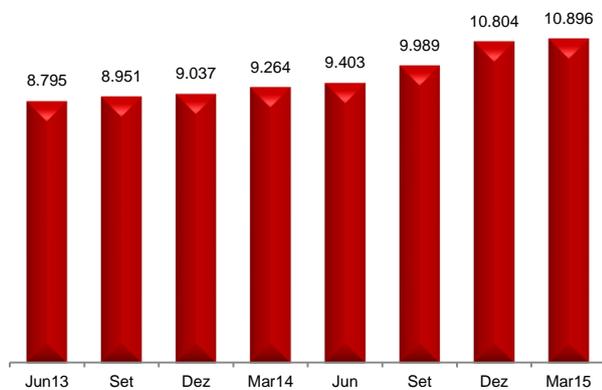
Despesa de Pessoal por Funcionário - R\$ mil



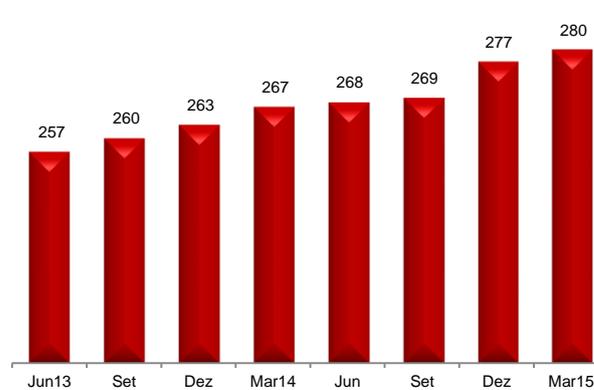
Evolução das despesas com Provisões para Processos Trabalhistas - R\$ milhões



Ativos Totais por Funcionário - R\$ mil



Clientes de Contas Correntes por Funcionário (unidade)

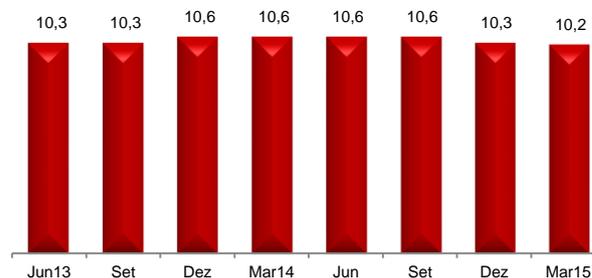


Despesas de Pessoal e Administrativas

Depósitos Totais por Funcionário - R\$ mil



Funcionários por Agências, PAs e PAEs (unidade)

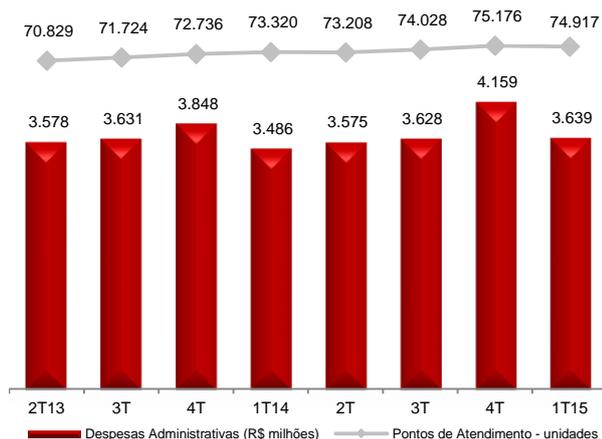


Despesas Administrativas

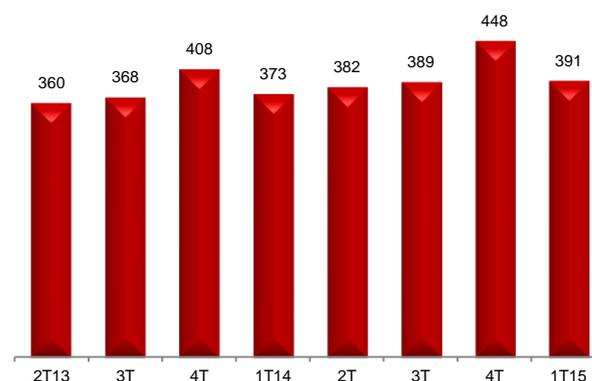
No 1º trimestre de 2015, a redução de R\$ 520 milhões, ou 12,5%, nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, principalmente, às menores despesas com: (i) propaganda e publicidade, no valor de R\$ 268 milhões, devido ao reforço de investimentos para ações de sustentação de posicionamento institucional e suporte para oferta de produtos, realizados no final de 2014; e (ii) serviços de terceiros, no valor de R\$ 205 milhões, impactados, em grande parte, pelo efeito sazonal do aumento de transações e serviços, concentrados no 4º trimestre de cada ano.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 4,4%, ou R\$ 153 milhões, refletiu o consistente controle sobre os custos, apesar do incremento das despesas com: (i) crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) reajustes contratuais; e (iii) ampliação de 1.597 Pontos de Atendimento no período, que totalizaram 74.917 Pontos de Atendimento em 31 de março de 2015. Cabe destacar o comportamento do índice de inflação (IPCA) nos últimos 12 meses, que atingiu 8,1%.

Despesas Administrativas e Pontos de Atendimento



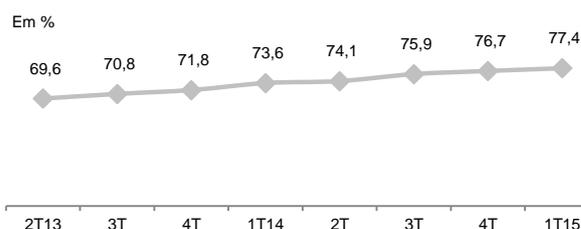
Despesas Administrativas por Agências, PAs e PAEs - R\$ mil



Índice de Cobertura Operacional (1)

Neste trimestre, o índice de cobertura acumulado nos últimos 12 meses, manteve a trajetória de melhora, com aumento de 0,7 p.p., devido, principalmente, ao aumento das receitas de prestação de serviços, aliado aos esforços contínuos no controle das despesas, incluindo ações do nosso Comitê de Eficiência e ações para ampliar a oferta de produtos e serviços a toda a base de clientes.

Adicionalmente, ressalta-se ainda que, o índice de 77,4% é o melhor índice dos últimos 6 anos.

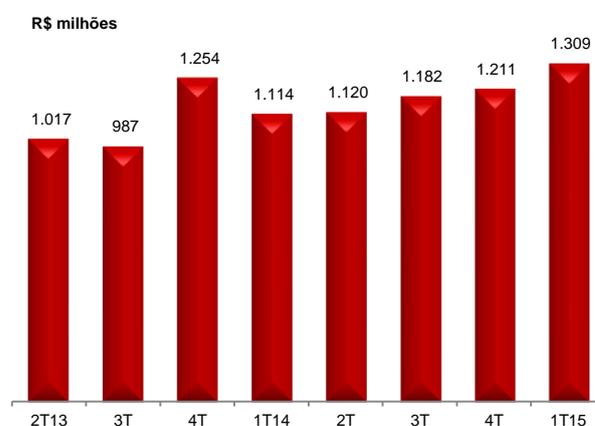


(1) Receitas de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal (acumulado 12 meses).

Despesas Tributárias

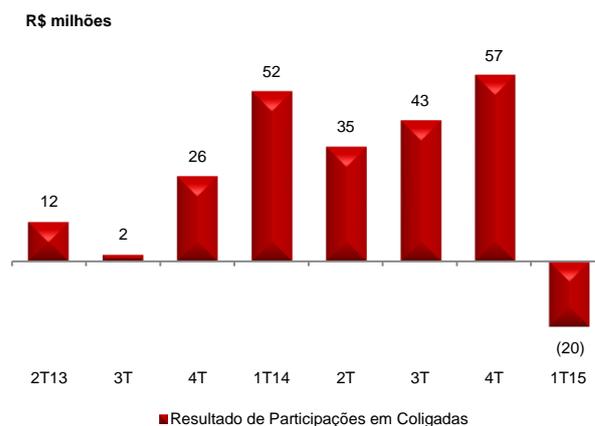
O aumento de R\$ 98 milhões, ou 8,1%, nas despesas tributárias em relação ao trimestre anterior, decorreu, em grande parte: (i) do aumento da despesa com Cofins, oriunda do aumento das receitas tributáveis; e (ii) do acréscimo das despesas com IPTU, devido à antecipação do pagamento deste imposto.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, tais despesas apresentaram um aumento de R\$ 195 milhões, ou 17,5%, reflexo do aumento das despesas com PIS/Cofins, oriundas do aumento das receitas tributáveis.



Resultado de Participações em Coligadas

No 1º trimestre de 2015, o resultado de participações em coligadas apresentou redução, tanto no comparativo trimestral quanto no anual, em virtude dos menores resultados com a coligada "IRB – Brasil Resseguros".

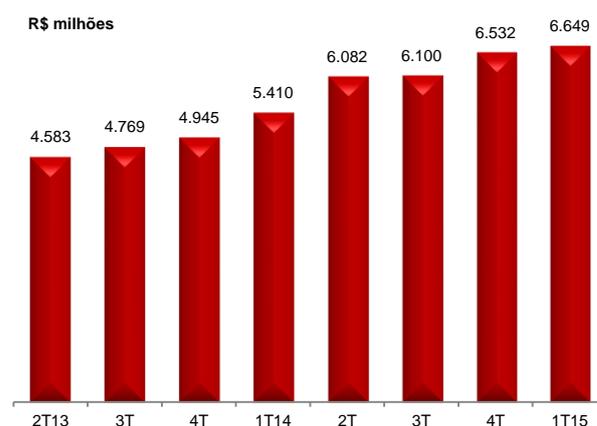


Resultado Operacional

No 1º trimestre de 2015, o resultado operacional alcançou R\$ 6.649 milhões, um aumento de R\$ 117 milhões, ou 1,8%, em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento foi originado, substancialmente: (i) pela redução das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 751 milhões; (ii) pelo maior resultado com a margem financeira, no valor de R\$ 613 milhões; sendo compensado, em parte: (iii) pelo aumento de outras despesas operacionais (líquidas das outras receitas), no valor de R\$ 552 milhões; (iv) por maiores despesas com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 273 milhões; (v) pelo menor resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização, no valor de R\$ 152 milhões; (vi) pelo aumento das despesas tributárias, no valor R\$ 98 milhões; e (vii) pela redução das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 95 milhões.

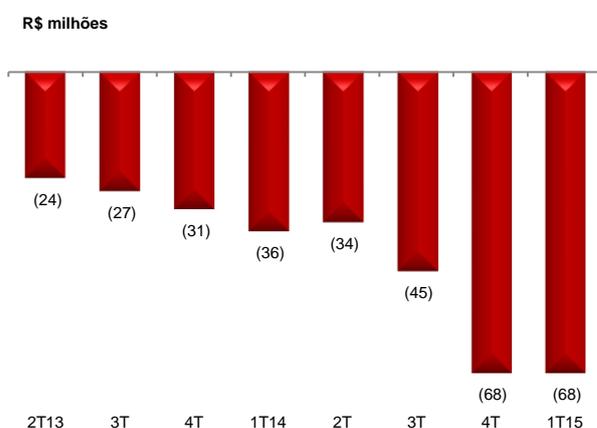
No comparativo entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 1.239 milhões, ou 22,9%, decorreu, em grande parte: (i) do aumento do resultado com a margem

financeira, no valor de R\$ 2.637 milhões; (ii) do aumento das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 461 milhões; e compensado: (iii) por maiores despesas com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 719 milhões; (iv) pelo aumento de outras despesas operacionais (líquidas das outras receitas), no valor de R\$ 521 milhões; (v) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 319 milhões; e (vi) pelo aumento das despesas tributárias, no valor R\$ 195 milhões.



Resultado não Operacional

No 1º trimestre de 2015, o resultado não operacional foi devedor em R\$ 68 milhões, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior, e apresentando aumento de R\$ 32 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude, essencialmente, das maiores despesas não operacionais (como prejuízos na alienação de bens não de uso próprio / outros) no período.



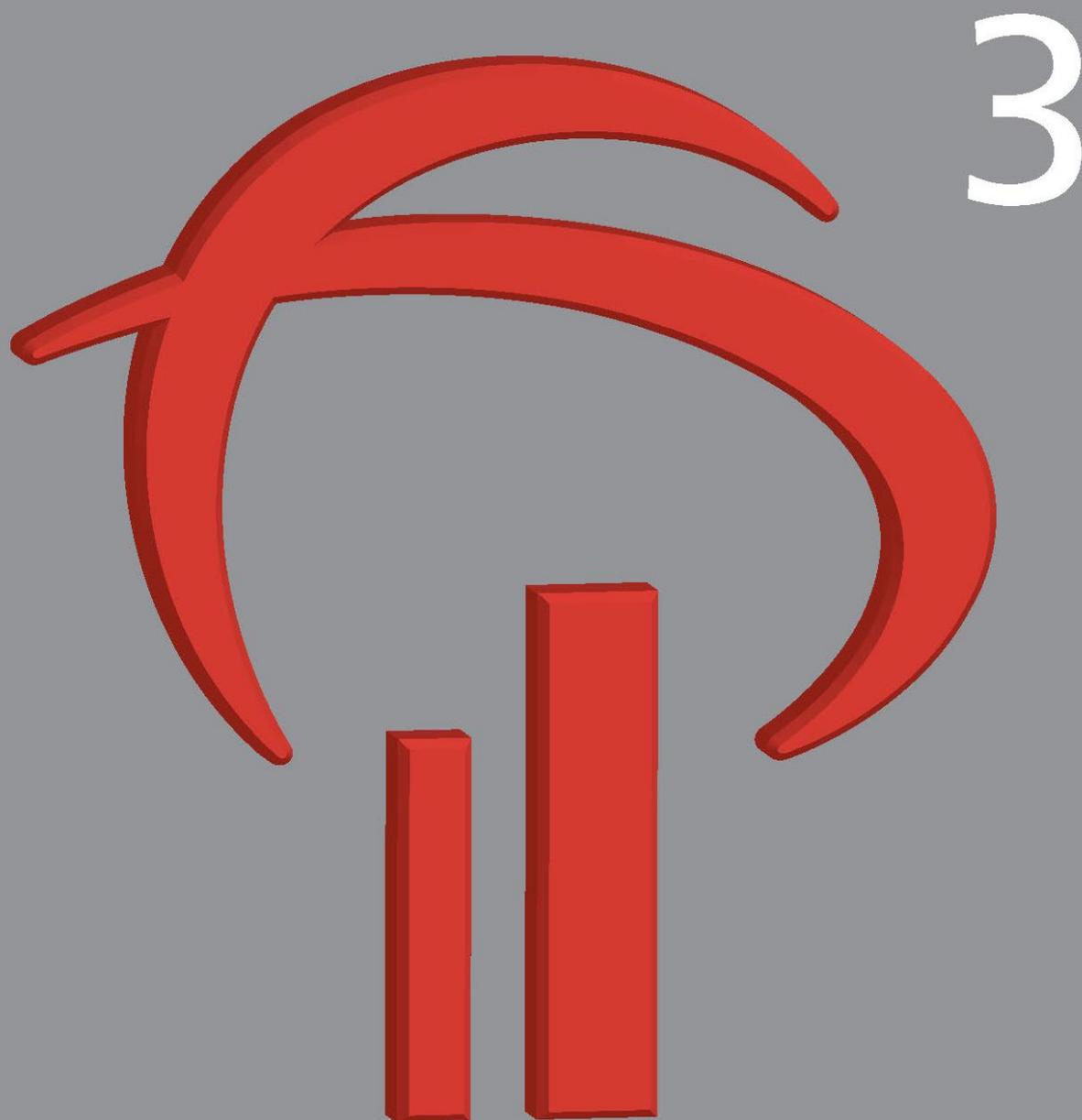
Glossário - Composição e Metodologia da Margem Financeira

Com o objetivo de facilitar a compreensão dos itens que compõem a Margem Financeira, bem como proporcionar a observação mais clara de sua tendência, apresentamos a composição da Margem Financeira de Juros e Não Juros:

Margem Financeira - Juros	
Margem de Intermediação de Crédito	
Composição:	Metodologia de Cálculo:
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	Remuneradas pela taxa aplicada junto ao cliente deduzido do custo da captação de depósitos, incluindo as remunerações legais para as exigibilidades e FGC; e Remuneração do estoque de PDD à taxa de mercado.
Margem de Seguros	
Composição:	Metodologia de Cálculo:
Provisões Técnicas / Matemáticas (contas patrimoniais)	Diferença de taxas apuradas entre a remuneração dos títulos/ativos garantidores das provisões e o custo de atualização das provisões + remuneração do Patrimônio Líquido do Grupo Segurador à taxa de mercado.
Margem de TVM/Outros	
Composição:	Metodologia de Cálculo:
Patrimônio Líquido (Exceto Grupo Segurador) + Dívida Subordinada + Passivos (-) Ativos Diversos (-) Ativo Permanente + ALMs	Patrimônio Líquido + Passivos (-) Ativos diversos - Ativo Permanente à taxa de mercado; Dívida Subordinada: Taxa paga aos clientes - Taxa de mercado; e ALMs: resultado dos descasamentos à taxa de mercado.
Margem Financeira - Não Juros	
Resultado obtido nas operações com mercado	

	Critério Anterior				
	1T15	4T14	1T14	Trim	12M
Margem Financeira - Juros	13.350	12.763	10.948	587	2.402
Crédito	8.457	8.453	7.711	4	746
Captações	1.863	1.686	1.414	177	449
Seguros	1.420	1.253	964	167	456
TVM/Outros	1.611	1.372	860	239	751
				Variação	
	1T15	4T14	1T14	Trim	12M
Margem Financeira - Não Juros	249	223	13	26	236
Captações	(77)	(78)	(77)	1	-
Seguros	(7)	71	(79)	(78)	72
TVM e Tesouraria / Outros	334	230	169	104	165

Retorno aos Acionistas



3

Governança Corporativa

O Bradesco tem sua Administração formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária. O Conselho é composto por 10 membros, sendo 9 externos, incluindo seu Presidente (Sr. Lázaro de Mello Brandão), e 1 interno (Diretor-Presidente, Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi), permitida a reeleição. O Conselho é eleito em Assembleia Geral Ordinária e este, por sua vez, elege a Diretoria.

O Conselho de Administração é assessorado por 6 comitês, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 não estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), e a Diretoria Executiva por diversos comitês executivos.

A título de dividendo mínimo obrigatório, o Bradesco assegura aos seus acionistas 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Confere ainda, às ações

preferenciais, dividendos 10% superiores aos atribuídos às ordinárias.

Em 2001, o Bradesco aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas – ABRASCA. Em dezembro de 2014, a *Austin Rating* manteve o *rating* de Governança Corporativa AA+ atribuído ao Bradesco, que reflete o elevado grau de aderência das práticas de governança corporativa da Sociedade às melhores práticas definidas pela *Austin Rating*, com base nos principais códigos publicados sobre o tema.

Todas as matérias propostas para as Assembleias Gerais de 10 de março de 2015 foram aprovadas.

Mais informações disponíveis no *website* de Relações com Investidores do Bradesco (www.bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).

Área de Relações com Investidores – RI

O compromisso com a transparência, a democratização da informação, a tempestividade e a busca pelas melhores práticas são fatores fundamentais e, constantemente, reforçados pela área de Relações com Investidores do Bradesco. No 1º trimestre de 2015, o Bradesco realizou 102 eventos com investidores nacionais e internacionais, por meio de conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, atendendo a um total de 1.557 investidores.

Na divulgação de resultados trimestrais, foram realizadas teleconferências em português e inglês, esclarecendo dúvidas e contando com a participação de, aproximadamente, 577 pessoas.

Destaca-se, também, a publicação do Relatório Anual 2014, que segue a versão G4 da *Global Reporting Initiative* (GRI), e apresenta, em um único documento, o desempenho dos negócios, as informações econômico-financeiras e de sustentabilidade, e indicadores de atuação e perspectivas da Organização. O aprimoramento contínuo do processo de relato levou, neste documento, à incorporação de aspectos propostos pela Estrutura Internacional para Relato Integrado - publicada pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado ou IIRC, na sigla em inglês), com o objetivo de evoluir no caminho da efetiva integração da gestão e da divulgação de informações financeiras e não financeiras.

Sustentabilidade

Sustentabilidade Corporativa

Na busca constante pelo aperfeiçoamento das estruturas organizacionais, o Bradesco passou a ter sua área de Sustentabilidade Corporativa

integrada à estrutura de planejamento estratégico da Organização, reforçando o tratamento transversal do tema em nossos negócios.

Implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA)

O Bradesco revisou e publicou uma nova Política de Sustentabilidade da Organização e a Norma de Responsabilidade Socioambiental em atendimento à Resolução nº 4.327/14, do Bacen, que

regulamenta as práticas socioambientais das instituições financeiras. Também constituiu um plano de ação para aprimorar as práticas e atender aos novos requisitos de mercado.

Ações Bradesco

Quantidade de Ações – ON e PN

	Em milhares		
	Mar15	Dez14	Mar14
ON	2.520.886	2.100.738	2.100.738
PN	2.513.583	2.094.652	2.094.652
Subtotal – em Circulação	5.034.469	4.195.391	4.195.391
Ações em Tesouraria	14.260	11.883	11.883
Total	5.048.729	4.207.274	4.207.274

Em 31 de março de 2015, o Capital Social do Bradesco era de R\$ 43,1 bilhões, composto por 5.048.729 mil ações, sendo 2.524.365 mil ações ordinárias e 2.524.364 mil ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. A maior acionista é a empresa *holding* Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações, que detém diretamente 48,7% no capital votante e 24,4% no capital total.

Os controladores da Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações são a Família Aguiar, a Fundação Bradesco e outra empresa *holding*, a Nova Cidade de Deus Participações S.A., empresa controlada pela Fundação Bradesco e pela BBD Participações S.A, cujos acionistas são a maioria dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária do Bradesco e funcionários mais graduados.

Ações Bradesco

Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

	Mar15	%	Participação no Capital (%)	Mar14	%	Participação no Capital (%)
Pessoas Físicas	322.482	89,7	21,6	327.273	89,8	22,5
Pessoas Jurídicas	35.937	10,0	45,2	36.119	9,9	45,5
Subtotal de Residentes no País	358.419	99,7	66,8	363.392	99,7	68,0
Residentes no Exterior	1.250	0,3	33,2	1.062	0,3	32,0
Total	359.669	100,0	100,0	364.454	100,0	100,0

Com relação aos acionistas do Bradesco, residentes no País e no Exterior, em 31 de março de 2015, havia 358.419 acionistas domiciliados no Brasil, os quais representavam 99,7% do total

dos acionistas detentores de 66,8% das ações. Já a quantidade de acionistas residentes no Exterior era de 1.250, representando 0,3% dos acionistas com 33,2% das ações.

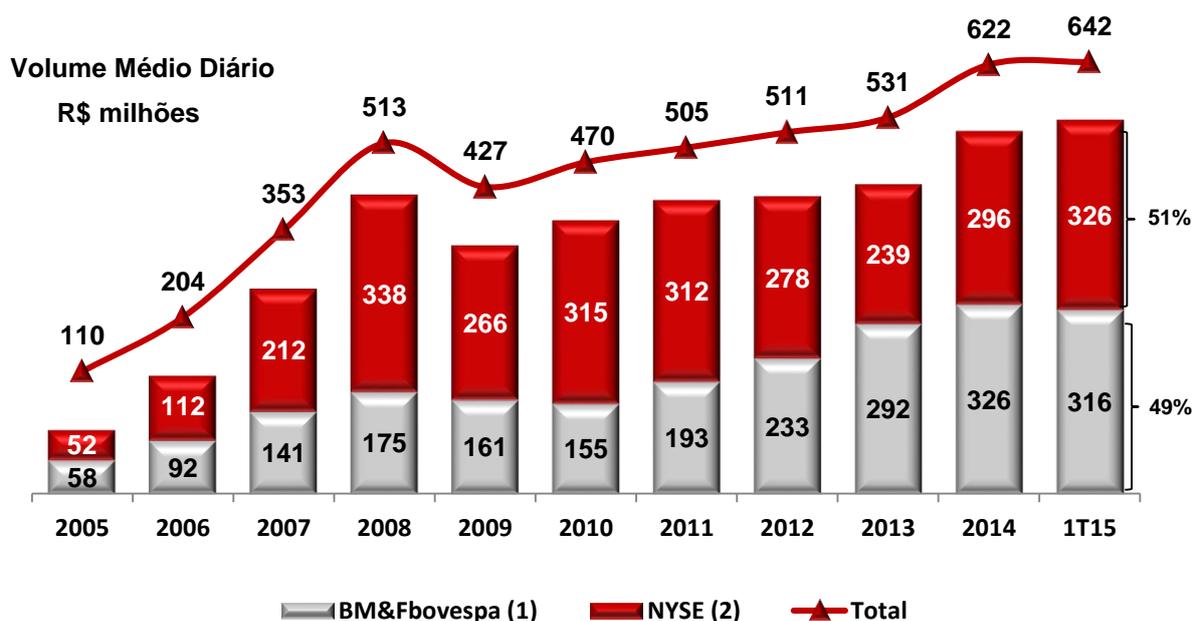
Ações Bradesco

Volume Médio Diário Negociado das Ações

As ações do Bradesco são negociadas na BM&FBovespa (São Paulo) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Desde 21 de novembro de 2001, o Bradesco negocia suas ADRs lastreadas em ações preferenciais na NYSE.

Durante os primeiros três meses de 2015, o volume médio diário negociado das nossas ações

atingiu R\$ 642 milhões, sendo o maior valor apresentado na série abaixo. Este valor foi 3,2% maior que o volume médio diário negociado em 2014, impulsionado, principalmente, pelo aumento das negociações de nossas ADRs negociadas na NYSE.



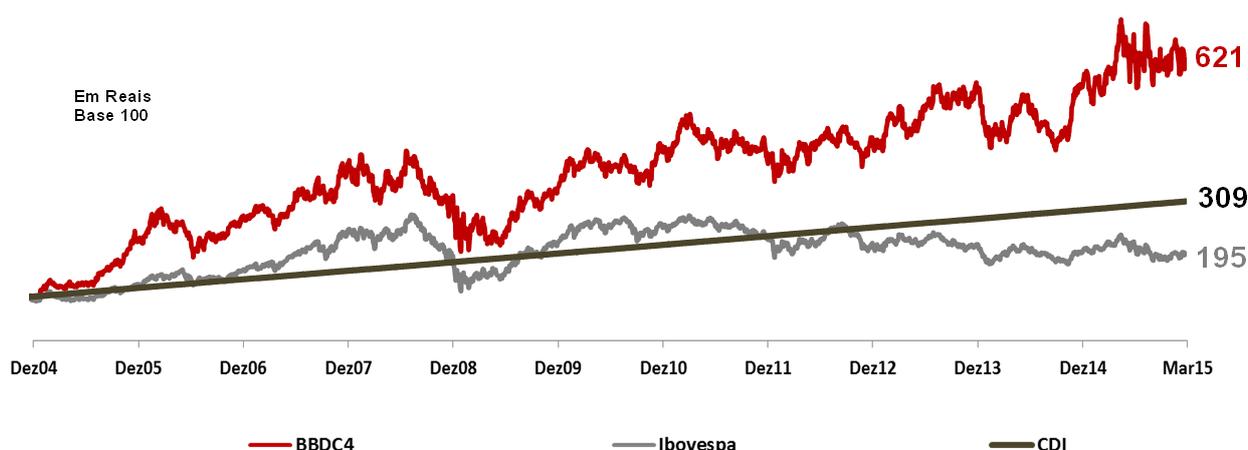
(1) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN"; e
(2) BBDO "ON" (a partir de março de 2012) e BBD "PN".

Ações Bradesco

Valorização das Ações PN - BBDC4

O gráfico demonstra a evolução das ações preferenciais do Bradesco, considerando o reinvestimento dos dividendos (inclui Juros sobre o Capital Próprio), comparada ao índice Ibovespa e ao CDI. Se ao final de dezembro de 2004 fossem

investidos R\$ 100, as ações do Bradesco valeriam, ao final de março de 2015, cerca de R\$ 621, valorização, substancialmente, superior em relação à apresentada pelo Ibovespa e pelo CDI no mesmo período.



Performance das Ações e ADRs ⁽¹⁾

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	1T15	4T14	Variação %	1T15	1T14	Variação %
Lucro Líquido Ajustado por Ação	0,85	0,82	3,4	0,85	0,69	23,1
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	0,24	0,23	6,3	0,24	0,19	23,3
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	0,26	0,25	6,3	0,26	0,21	23,3

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	Mar15	Dez14	Variação %	Mar15	Mar14	Variação %
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	16,67	16,19	3,0	16,67	14,56	14,5
Cotação do último dia – ON	30,13	28,60	5,3	30,13	28,01	7,6
Cotação do último dia – PN	29,67	29,22	1,5	29,67	25,99	14,2
Cotação do último dia – ADR ON (US\$)	9,70	10,78	(10,0)	9,70	12,39	(21,7)
Cotação do último dia – ADR PN (US\$)	9,28	11,14	(16,7)	9,28	11,39	(18,5)
Valor de Mercado (R\$ milhões) ⁽²⁾	150.532	145.536	3,4	150.532	135.938	10,7

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos; e

(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

Ações Bradesco

Recomendação dos Analistas de Mercado – Preço Alvo

Analistas do mercado emitem, periodicamente, recomendações sobre as ações preferenciais do Bradesco (BBDC4). Em abril de 2015, analisamos 09 relatórios elaborados por esses

analistas. Apresentamos a seguir as recomendações e um consenso quanto ao preço alvo para Dez/15:

Recomendações %		Preço Alvo em R\$ para Dez15	
Comprar	66,7	Média	42,2
Manter	33,3	Desvio Padrão	3,8
Vender	-	Maior	47,0
Em revisão	-	Menor	35,0

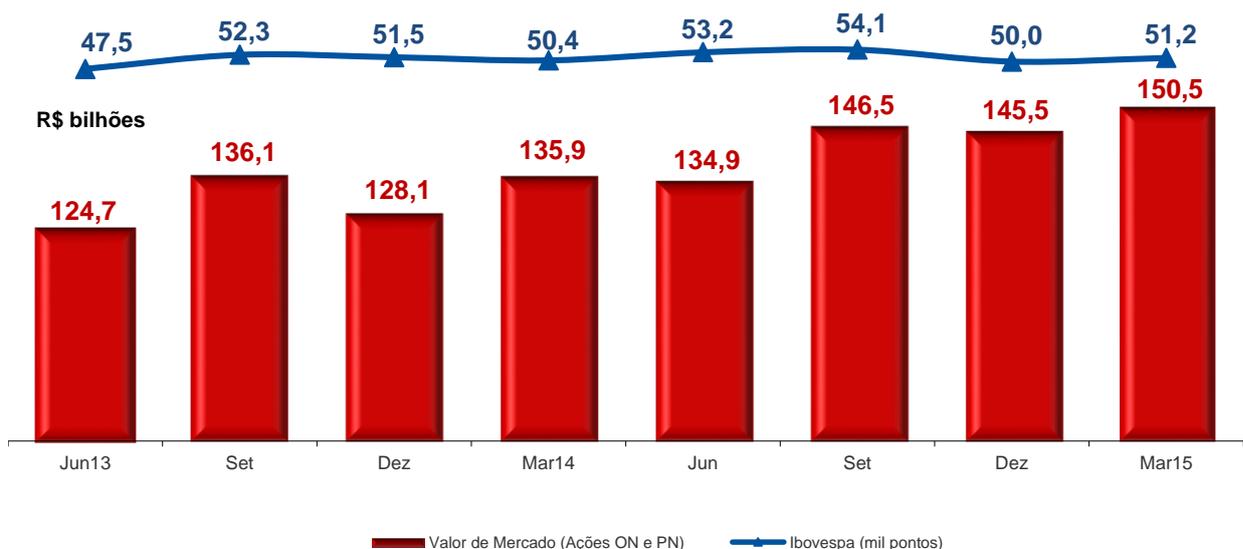
Para mais informações, consulte em nosso *site* de RI (Relações com Investidores) o preço alvo e as recomendações individuais dos analistas de mercado, que acompanham o desempenho das

ações do Bradesco. Tais informações encontram-se disponíveis em: www.bradescom.com.br > Informações aos Investidores > Consensus Analistas.

Valor de Mercado

Em 31 de março de 2015, o valor de mercado do Bradesco, considerando as cotações de fechamento das ações, ON e PN, era de R\$ 150,5 bilhões, uma evolução de 10,7% em

relação a 31 de março de 2014. Cabe destacar que, no mesmo período, o Ibovespa apresentou uma evolução de 1,6%.



Principais Índices

Índice Preço/Lucro ⁽¹⁾: indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.

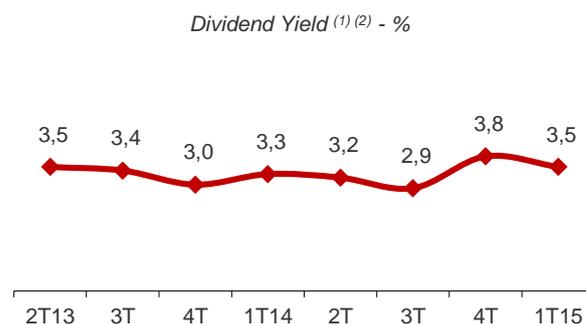


(1) Lucro líquido ajustado acumulado 12 meses.

Índice Múltiplo de PL: indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido contábil.



Dividend Yield ⁽¹⁾ ⁽²⁾: é a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos 12 meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



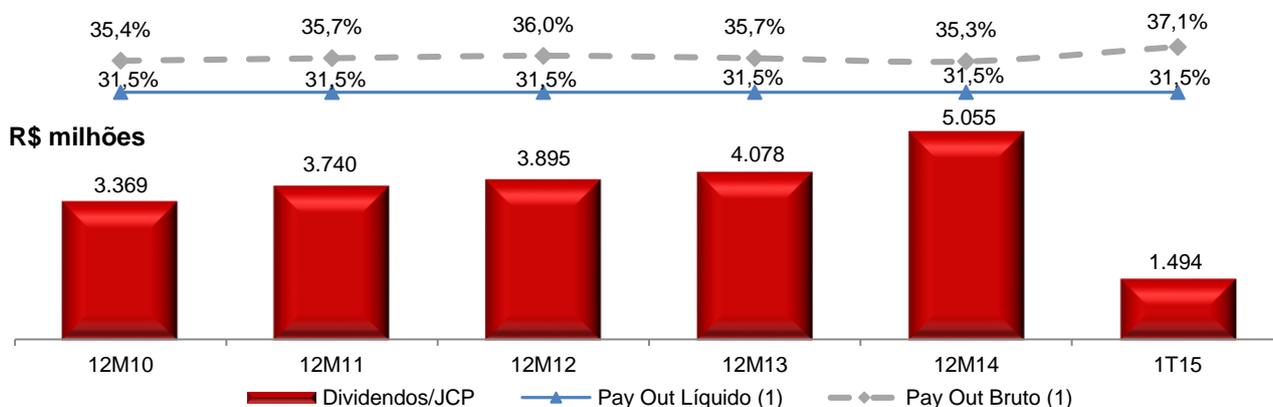
(1) Fonte: Economática; e

(2) Calculado pela ação mais líquida.

Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio – JCP

Durante os primeiros três meses de 2015, foram destinados R\$ 1.494 milhões aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), e o total de JCP destinado aos acionistas equivaleu a

37,1% do lucro líquido do exercício e, considerando a dedução do imposto de renda na fonte incidente nas destinações sob a forma de JCP, equivaleu a 31,5% do lucro líquido.



(1) Acumulado 12 meses.

Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações

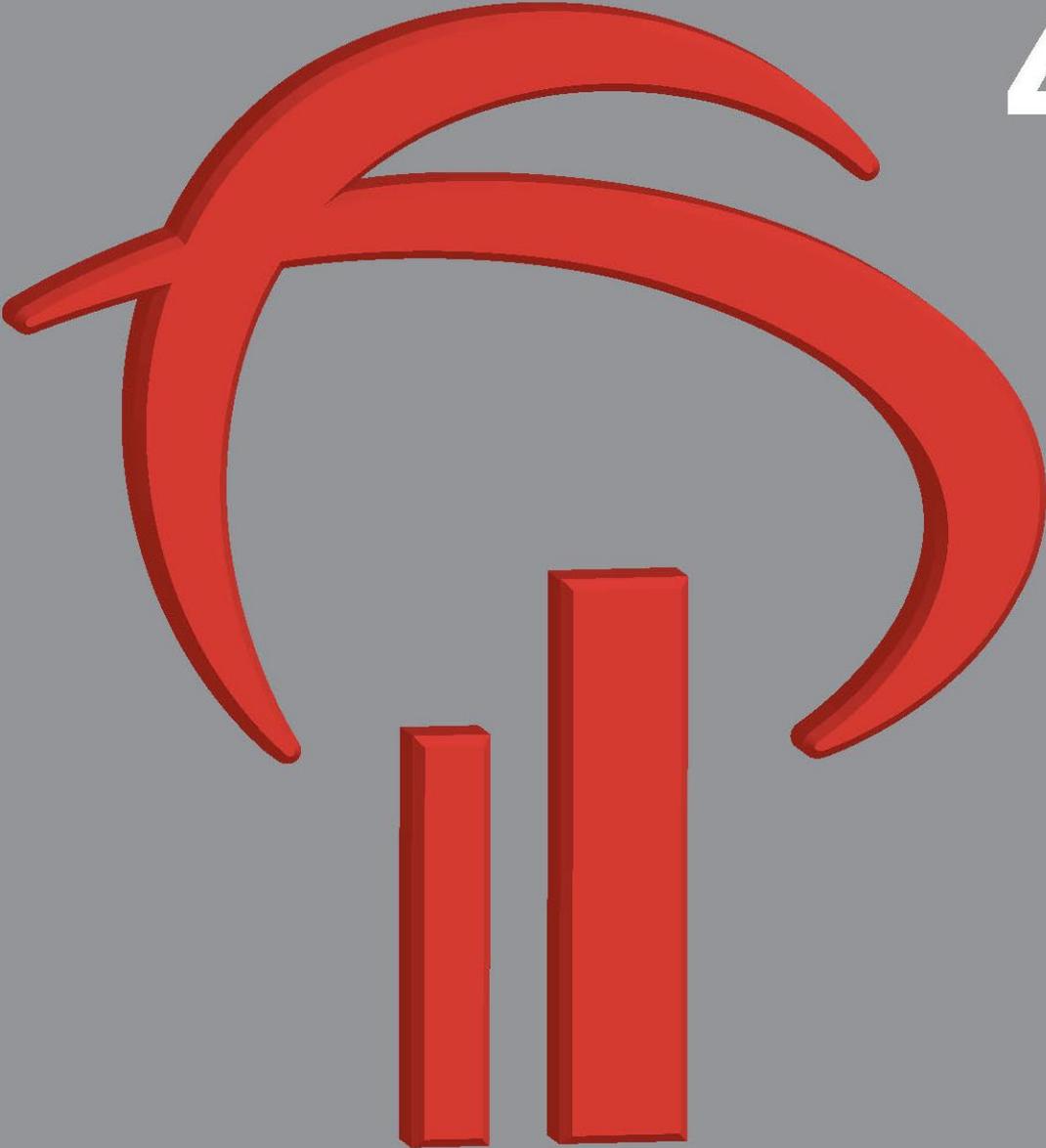
As ações do Bradesco compõem a carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro, com destaque para o IBrX-50 e IBrX-100 (índices que medem o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 e 100 ações, respectivamente, selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBovespa, em termos de liquidez), o IBrA (Índice Brasil Amplo), IFNC (Índice Financeiro, composto por bancos, seguradoras e empresas do setor financeiro), ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), o ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), o

ICO2 (indicador composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-50, que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação à suas emissões de gases de efeito estufa) e o Índice *Mid – Large Cap – MLCX* (mede o retorno de uma carteira composta pelas empresas listadas de maior capitalização).

No exterior, as ações do Bradesco estão presentes no *Dow Jones Sustainability World Index*, da Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), e no *FTSE Latibex Brasil*, da Bolsa de Madri.

Índice	Mar15	Em % (1)
Ibovespa		10,1
IBrX-50		10,8
IBrX-100		9,5
IBrA		9,2
IFNC		19,5
ISE		5,7
IGCX		7,0
IGCT		11,3
ITAG		12,4
ICO2		15,0
MLCX		10,1

(1) Representa a participação das ações do Bradesco na carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro.



Market Share de Produtos e Serviços

Abaixo, demonstramos os percentuais de participação da Organização em relação ao Mercado Bancário, de Seguros e Rede de Atendimento.

	Mar15	Dez14	Mar14	Dez13
Bancos – Fonte: Bacen				
Depósito à Vista	N/D	12,9	15,7	16,4
Depósito de Poupança	N/D	13,8	13,3	13,4
Depósito a Prazo	N/D	9,6	10,8	10,8
Operações de Crédito	10,1 ⁽¹⁾	10,3	10,7	10,7
Operações de Crédito - Instituições Privadas	22,2 ⁽¹⁾	22,2	22,4	21,9
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	13,1 ⁽¹⁾	13,3	13,3	13,6
Crédito Consignado	12,2 ⁽¹⁾	11,7	12,2	12,1
Quantidade de Agências	20,4	20,4	20,6	20,7
Bancos – Fonte: INSS/Dataprev				
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	26,8	26,6	25,8	25,6
Bancos – Fonte: Anbima				
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	18,4	18,8	18,0	18,1
Seguros, Previdência e Capitalização – Fonte: Susep e ANS				
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	24,1 ⁽³⁾	24,4	23,4	24,2
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	23,5 ⁽³⁾	24,0	22,6	23,9
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	18,2 ⁽³⁾	17,3	17,6	17,0
Prêmios de Seguros de Auto/RE	9,8 ⁽³⁾	10,1	10,3	8,8
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	11,7 ⁽³⁾	10,5	12,9	10,9
Prêmios de Seguros Saúde	46,7 ⁽³⁾	46,1	47,3	46,0
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	29,3 ⁽³⁾	30,2	31,8	31,2
Receitas com Títulos de Capitalização	27,7 ⁽³⁾	24,4	24,3	22,1
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	27,1 ⁽³⁾	27,6	28,3	29,1
Seguros e Previdência – Fonte: Fenaprevi				
Receitas com Prêmios de VGBL	25,3 ⁽³⁾	28,1	24,9	29,5
Receitas com Contribuições de PGBL	25,1 ⁽³⁾	23,8	25,8	25,4
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	32,0 ⁽³⁾	30,5	31,8	31,5
Leasing – Fonte: ABEL				
Operações Ativas	19,3 ⁽²⁾	19,3	20,0	19,7
Consórcios – Fonte: Bacen				
Imóveis	27,8 ⁽²⁾	27,7	29,9	30,7
Automóveis	27,2 ⁽²⁾	27,4	28,2	28,6
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	16,5 ⁽²⁾	17,8	18,5	20,4
Área Internacional – Fonte: Bacen				
Mercado de Exportação	15,0	17,3	20,2	18,1
Mercado de Importação	10,1	13,0	15,0	15,6

(1) Os dados do SFN são preliminares;

(2) Data Base: jan/15; e

(3) Data Base: fev/15.

N/D – Não disponível.

Market Share de Produtos e Serviços

Rede de Agências

Região	Mar15		Market Share	Mar14		Market Share
	Bradesco	Mercado		Bradesco	Mercado	
Norte	276	1.137	24,3%	278	1.100	25,3%
Nordeste	846	3.630	23,3%	847	3.602	23,5%
Centro-Oeste	345	1.821	18,9%	346	1.797	19,3%
Sudeste	2.421	11.907	20,3%	2.427	11.855	20,5%
Sul	773	4.322	17,9%	780	4.319	18,1%
Total	4.661	22.817	20,4%	4.678	22.673	20,6%

Compulsórios/Exigibilidades

Em percentuais	Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13
Depósitos à Vista								
Alíquota ⁽¹⁾	45	45	45	45	44	44	44	44
Exigibilidade ⁽³⁾	34	34	34	34	34	34	34	34
Exigibilidade (Microfinanças)	2	2	2	2	2	2	2	2
Livre	19	19	19	19	20	20	20	20
Depósitos de Poupança								
Alíquota ⁽⁴⁾	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional ⁽²⁾	10	10	10	10	10	10	10	10
Exigibilidade	65	65	65	65	65	65	65	65
Livre	5	5	5	5	5	5	5	5
Depósitos a Prazo								
Alíquota ⁽²⁾	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional ⁽²⁾	11	11	11	11	11	11	11	11
Livre	69	69	69	69	69	69	69	69

(1) Recolhido em espécie sem remuneração;

(2) Recolhido em espécie com taxa Selic;

(3) No Bradesco, as exigibilidades são aplicadas no Crédito Rural; e

(4) Recolhido em espécie com TR + juros de 6,17% a.a. para os depósitos efetuados até 03/05/12, e, TR + juros de 70% da taxa Selic para os depósitos efetuados a partir de 04/05/12 quando a taxa Selic for inferior a 8,5% a.a.

Obs.: Em 24/07/14, o Banco Central publicou a Circular nº 3.712/14, que permite a utilização de determinadas operações de crédito na redução do cumprimento do compulsório de Recursos a Prazo.

Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

O 1º trimestre de 2015 foi destacado pelo contínuo avanço do Bradesco na oferta de produtos e serviços inovadores, trazendo ainda mais conveniência, comodidade e segurança a seus clientes.

No campo da mobilidade, o Bradesco lançou uma solução inédita no país, que permite ao cliente realizar depósito em cheque via dispositivos móveis, eliminando a necessidade da entrega do cheque na Agência. Basta realizar a captura da imagem com o aplicativo do Bradesco, instalado no celular (*iPhone* ou *Android*), e enviá-la pelo aplicativo. Tudo é feito de forma digital, onde o cliente se torna o fiel depositário da operação.

Atingimos a marca de 2 milhões de clientes ativos no *Token* no celular, que proporciona maior segurança e comodidade aos clientes, como a possibilidade de possuir limites diferenciados, autonomia para cadastrar contas de favorecidos, entre outros.

Apresentamos o projeto do Carro Conectado, mostrando a integração do Aplicativo Bradesco *Exclusive* com o Ford SYNC®, que permite a recarga de celulares pré-pago e a localização de Agências e de máquinas de autoatendimento, por comando de voz, no painel do carro.

Foi lançado o aplicativo pioneiro do mercado, o Bradesco Seguros para *iPad*, que unifica as informações dos ramos: automóvel, residencial, capitalização, saúde, vida e previdência. O cliente pode verificar informações sobre suas apólices e adquirir produtos de capitalização e planos de previdência privada do Grupo Segurador.

As máquinas de Autoatendimento estão ainda melhores. Foram disponibilizadas novas funcionalidades, como *design* mais moderno, acessibilidade às pessoas com deficiência, menu diferenciado e desbloqueio de cartão de débito com *chip*, por meio de dispositivo de segurança (biometria, *token* físico ou *token* no celular).

Focando no público jovem, os clientes da Click Conta e Bradesco Universitário agora contam com acesso à nova identidade visual do *Internet Banking*, e novas funcionalidades para melhor

interatividade. Esses *sites* auxiliam seu ciclo de vida financeira e favorecem o relacionamento desse público com o Bradesco, com a visualização de campanhas direcionadas, com ofertas de produtos e serviços.

O Bradesco foi vencedor do prêmio “2015 *Brill Awards*”, promovido pelo “*UpTime Institute*”, na categoria “*Operational Data Center Upgrade*”, devido à implementação do projeto de ampliação e modernização de seu centro de dados secundário, localizado em Alphaville, ampliando o ciclo de vida da infraestrutura de TI em mais de 10 anos.

Além da busca contínua por inovar em produtos e serviços aos clientes, visando aumentar os níveis de disponibilidade e *performance*, o Bradesco implementou novas tecnologias de servidores e discos para armazenamento no ambiente da internet. Expandiu e atualizou seus computadores centrais, para suporte aos novos produtos e ao crescente volume de transações realizadas em nossos diversos canais de atendimento disponíveis aos nossos clientes.

Em linha com as diretrizes de sustentabilidade, foi implementado procedimento de desligamento automático de estações de trabalho fora do período de expediente dos funcionários, com estimativa de uma redução de consumo de 8.000.000 kwh/ano.

Adicionalmente, o Bradesco vem ampliando o uso de videoconferência. Em 2014, estavam disponíveis 101 pontos de videoconferência, utilizados em 33 mil horas de conversação, gerando uma economia média de 21 milhões de toneladas de emissão de CO2, evitando o deslocamento de funcionários, dispersos geograficamente, e com ganhos expressivos na produtividade e agilidade na tomada de decisões.

Como condição necessária para seu crescimento contínuo, o Bradesco investiu, no 1º trimestre de 2015, R\$ 1.313 milhões em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações. Abaixo, demonstramos o total investido nos últimos anos, incluindo Infraestrutura (instalações prediais, reformas, benfeitorias, móveis e utensílios):

	R\$ milhões				
	1T15	2014	2013	2012	2011
Infraestrutura	234	1.049	501	718	1.087
Tecnologia da Informação e Telecomunicações	1.079	3.949	4.341	3.690	3.241
Total	1.313	4.998	4.842	4.408	4.328

Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a

atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco da Organização, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no *site* de Relações com Investidores, em www.bradescom.com.br.

Gerenciamento de Capital

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização, através de um planejamento adequado da suficiência de capital. Fazem parte desta estrutura, Comitês Executivos e um Comitê não Estatutário, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

Além da estrutura de Comitês, a Organização possui uma área responsável pela centralização do gerenciamento de capital, denominada Gerenciamento de Capital e ICAAP, subordinada ao Departamento de Planejamento, Orçamento e Controle, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte da Organização.

O plano de capital é elaborado anualmente, sendo aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O plano de capital está alinhado ao planejamento estratégico e abrange uma visão prospectiva de, no mínimo, três anos. Na elaboração do plano de capital, são consideradas

as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções da necessidade de capital para fazer face aos riscos, bem como, do capital mantido pela Organização. Estas projeções são, continuamente, monitoradas e controladas pela área de gerenciamento de capital.

Com a implementação da estrutura de gerenciamento de capital, foi estabelecido o processo interno de avaliação da adequação do capital (ICAAP), que proporciona condições para a avaliação da suficiência de capital, considerando os cenários, base e de estresse, em uma visão prospectiva para identificar ações de capital e de contingência a serem adotadas para os respectivos cenários. As informações sobre a suficiência e adequação de capital são importantes instrumentos de gestão e apoio na tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de gerenciamento de capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Anual 2014, disponíveis no *site* de Relações com Investidores, em www.bradeskori.com.br.

Índice de Basileia

A implantação da nova estrutura de capital no Brasil iniciou-se em outubro de 2013. O Bacen, através da Resolução nº 4.192/13 do CMN, dispôs sobre a nova metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), em substituição à Resolução nº 3.444/07 do CMN.

Desde então, o Patrimônio de Referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN, que determinou que a elaboração seja feita com base no “Consolidado Prudencial”, a partir de janeiro de 2015.

Em março de 2015, o Patrimônio de Referência do Consolidado Prudencial alcançou o montante de R\$ 93.608 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 614.574 milhões. O índice de Basileia total, no Consolidado Prudencial, fechou em 15,2% e em 12,1% para o Capital Principal.

A diferença na comparação entre a forma atual de apuração do Consolidado Prudencial, e a anterior Consolidado Financeiro, é, essencialmente, reflexo da consolidação das empresas assemelhadas às instituições financeiras (Bradesco Consórcios, Cielo, entre outras) e fundos de investimentos, que passaram a ser escopo, conforme regulamentação vigente.

Cabe destacar que, a redução verificada no 1º trimestre de 2015 está relacionada, em boa parte: (i) à alteração da aplicação do fator dos ajustes prudenciais, conforme definido na Resolução nº 4.192/13 do CMN, que passou de 20% em dezembro de 2014 para 40% a partir de janeiro de 2015; e (ii) ao efeito da compra de ativos intangíveis pela nossa controlada Cielo.

R\$ Milhões

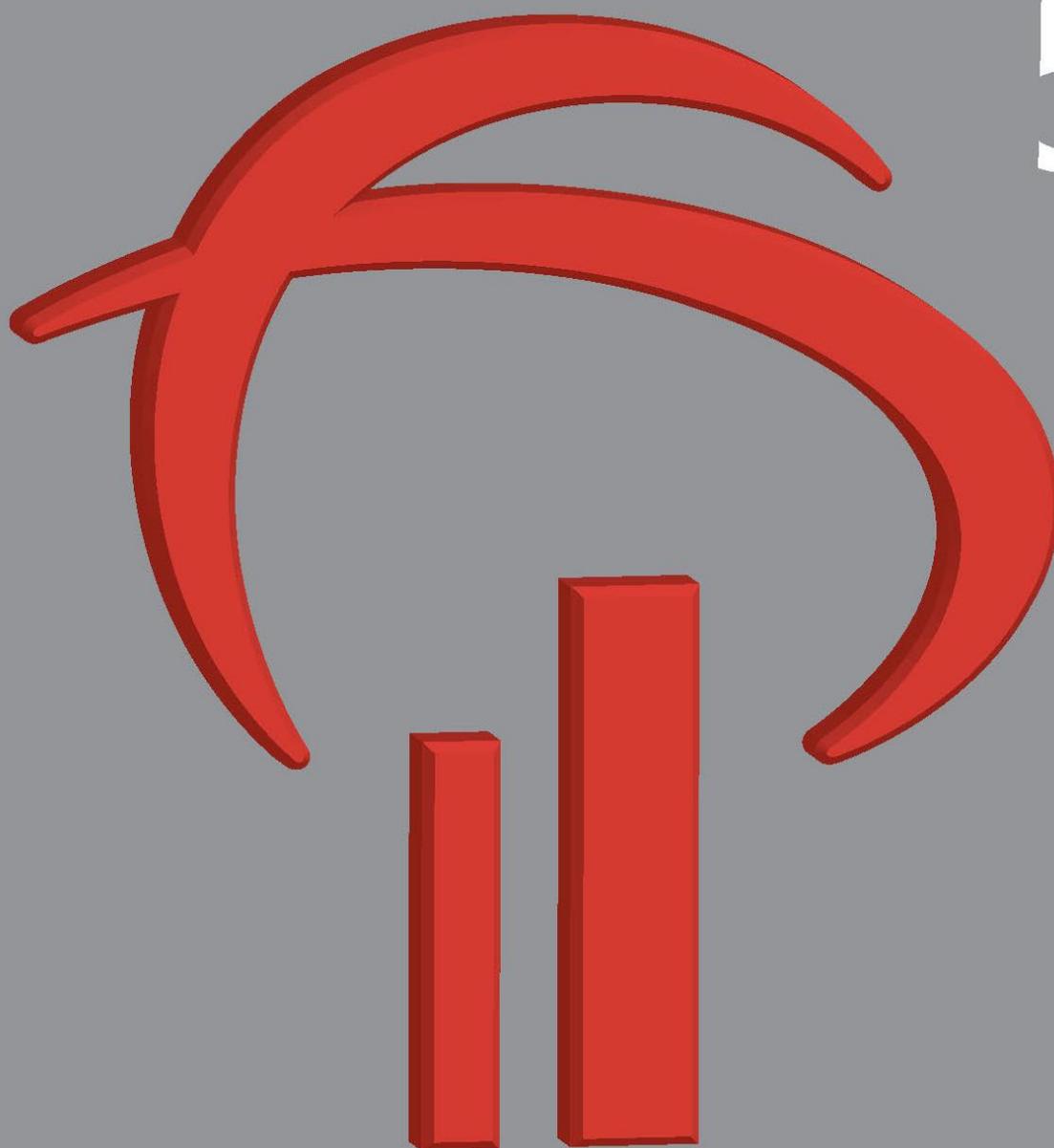
Base de cálculo	Basileia III					
	Consolidado Prudencial ⁽¹⁾	Consolidado Financeiro				
		Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14
Patrimônio de referência - PR	93.608	98.605	95.825	94.090	92.235	95.804
Nível I	74.095	77.199	74.127	71.892	69.934	70.808
Capital principal	74.095	77.199	74.127	71.892	69.934	70.808
Patrimônio líquido	83.937	81.508	79.242	76.800	73.326	70.940
Ajustes prudenciais previstos na Resolução 4.192/13 do CMN ⁽²⁾	(9.842)	(4.309)	(5.115)	(4.908)	(3.392)	(132)
Nível II	19.513	21.406	21.698	22.198	22.301	24.996
Dívida subordinada ⁽³⁾	19.513	21.406	21.698	22.198	22.301	24.996
Ativos ponderados pelo risco - RWA	614.574	597.213	588.752	596.457	585.991	576.777
Risco de crédito	557.015	544.798	534.165	548.600	534.885	526.108
Risco operacional	39.117	30.980	30.980	29.853	29.853	23.335
Risco de mercado	18.442	21.435	23.607	18.004	21.253	27.334
Índice Total	15,2%	16,5%	16,3%	15,8%	15,7%	16,6%
Capital nível I	12,1%	12,9%	12,6%	12,1%	11,9%	12,3%
Capital principal	12,1%	12,9%	12,6%	12,1%	11,9%	12,3%
Capital nível II	3,1%	3,6%	3,7%	3,7%	3,8%	4,3%

(1) Inclui os dados relativo às entidades discriminadas a seguir, localizadas no País ou no Exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto, conforme a Resolução nº 4.280/13 do CMN. São elas: (i) instituições financeiras; (ii) instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (iii) administradoras de consórcios; (iv) instituições de pagamentos; (v) sociedades que realizam aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo, de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras de objeto exclusivo; e (vi) outras pessoas jurídicas sediadas no País, que tenham por objetivo social exclusivo a participação nas entidades mencionadas nos itens anteriores. Além dos fundos de investimentos, nos quais as entidades integrantes do Consolidado Prudencial, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios devem integrar as demonstrações contábeis de que trata a Resolução nº 4.280/13 do CMN;

(2) Critérios utilizados, a partir de outubro de 2013 pela Resolução nº 4.192/13 do CMN (incluindo alteração posterior); e

(3) Adicionalmente, vale ressaltar que, do total das dívidas subordinadas, R\$ 19.513 milhões são utilizados para compor o Nível II do Índice de Basileia e foram apurados conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN (incluindo alteração posterior), em vigor desde outubro de 2013.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

À Diretoria do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para apresentar um relatório sobre as informações contábeis suplementares do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2015 e para o período de três meses findo em 31 de março de 2015, na forma de uma conclusão de asseguarção limitada se, com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Responsabilidades da Administração do Banco

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente desta ser causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de revisar as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção limitada, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter um nível significativo de asseguarção limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre as áreas onde distorções materialmente relevantes poderiam existir.

O nível de asseguarção limitada é menor que a de uma auditoria completa ou uma asseguarção razoável. Procedimentos para coleta de evidências para um trabalho de asseguarção limitada são mais limitados do que para um trabalho de asseguarção razoável e, portanto, menos asseguarção é obtida que em um trabalho de asseguarção razoável, conseqüentemente, não expressamos opinião de auditoria ou asseguarção razoável sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras (como, por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares

As informações contábeis suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, em 31 de março de 2015 e para o período de três meses findo em 31 de março de 2015, foram elaboradas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis consolidadas relativas à data-base de 31 de março de 2015 e nos critérios contábeis descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Baseado nos procedimentos realizados, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Osasco, 28 de abril de 2015



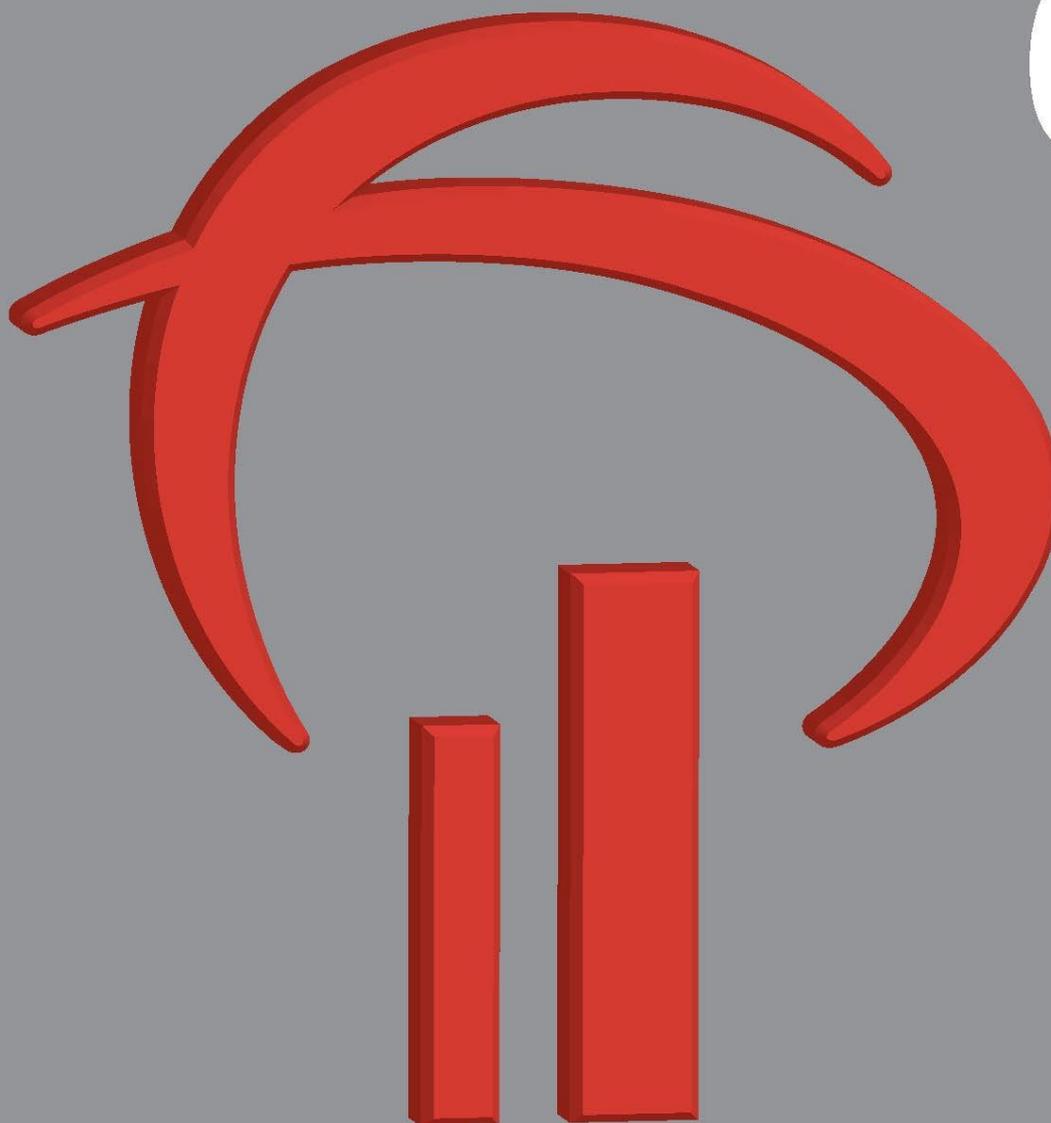
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

Demonstrações Contábeis, Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas e Parecer do Conselho Fiscal

6



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do período encerrado em 31 de março de 2015, do Banco Bradesco S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A redução da diferença do ritmo de crescimento entre as economias desenvolvidas e emergentes, os preços mais baixos das *commodities*, especialmente do petróleo, e o fortalecimento do dólar têm influenciado decisivamente o cenário econômico global. A retomada da economia dos EUA vem se consolidando, o que reforça a expectativa de normalização da política monetária. A China, por outro lado, ingressa em nova fase de desenvolvimento, com expansão mais moderada. A economia brasileira atravessa um período de ajustes, reagindo ao cenário internacional e buscando o reequilíbrio interno. Para isso, são necessárias medidas que fortaleçam a política econômica doméstica, contribuindo para a retomada da confiança dos agentes econômicos e do crescimento sustentado do País.

A Organização Bradesco, sempre comprometida com o crescimento econômico e social do País, desenvolve suas atividades com os mais altos níveis de eficiência e transparência, buscando democratizar os serviços bancários, aplicar as modernas práticas de Governança Corporativa e alcançar os melhores resultados, de modo a propiciar maior retorno aos acionistas e investidores.

No trimestre, o Bradesco registrou Lucro Líquido de R\$ 4,244 bilhões, correspondente a R\$ 0,84 por ação e rentabilidade de 22,1% sobre o Patrimônio Líquido médio(*). O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.

A título de Juros sobre o Capital Próprio, foram destinados aos acionistas, em valores brutos, R\$ 1,494 bilhão, no período de janeiro a março de 2015, sendo R\$ 248,666 milhões pagos na forma de mensais e R\$ 1,245 bilhão provisionados.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 5,826 bilhões no período, sendo R\$ 2,644 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 3,182 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 75,0% do Lucro Líquido.

Ao final do trimestre, o Capital Social realizado era de R\$ 43,100 bilhões, que inclui o aumento de R\$ 5 bilhões, com bonificação de 20% em ações, mediante a utilização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros – Reserva Estatutária", deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de março de 2015 e homologado pelo Banco Central do Brasil no dia 17 do mesmo mês. Somado às Reservas

Patrimoniais de R\$ 40,837 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 83,937 bilhões, com crescimento de 14,5% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 16,67 por ação.

Em 31 de março de 2015, com base no cálculo da cotação de suas ações, o Valor de Mercado do Bradesco atingiu R\$ 150,532 bilhões, equivalente a 1,8 vez o Patrimônio Líquido contábil.

Ressalta-se que o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,3% dos Ativos Consolidados, que somaram R\$ 1,035 trilhão, 12,2% de crescimento sobre março de 2014. Assim, o índice de solvabilidade alcançou 15,6%, superior, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. No final do trimestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi de 47,9% no Consolidado Prudencial e de 49,8% no Consolidado Financeiro, enquadrado portanto no limite máximo de 50%.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco, em 31 de março, somaram R\$ 1,431 trilhão, 12,0% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 515,442	bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto;
R\$ 492,440	bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, crescimento de 12,1%;
R\$ 225,331	bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 14,6%;
R\$ 157,295	bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 14,2%; e
R\$ 40,582	bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 12,650 bilhões.

Relatório da Administração

As operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, ao final do trimestre, somaram R\$ 463,305 bilhões, evolução de 7,2% sobre março de 2014, incluindo-se nesse montante:

R\$ 95,918	bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 16,199 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;
R\$ 73,563	bilhões de Avais e Fianças;
R\$ 34,330	bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos;
R\$ 23,750	bilhões em negócios na Área Rural;
R\$ 7,036	bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 10,704 bilhões de Financiamento à Exportação;
R\$ 4,014	bilhões em Arrendamento Mercantil; e
US\$ 3,452	bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras.

A Organização, no trimestre, para as atividades em Crédito Imobiliário, destinou recursos no total de R\$ 3,304 bilhões para a construção e aquisição de casa própria, compreendendo 11.315 imóveis.

O Bradesco BBI, banco de investimentos da Organização, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No trimestre, realizou transações com volume superior a R\$ 11,818 bilhões.

O Grupo Bradesco Seguros, em 31 de março de 2015, reafirmando a sua destacada posição no mercado nas áreas de Seguros, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, registrou Lucro Líquido de R\$ 1,283 bilhão e Patrimônio Líquido de R\$ 21,137 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 13,634 bilhões, aumento de 19,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 31 de março de 2015, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco, presente em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, dispunha de 74.917 pontos, dotada paralelamente de 31.091 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 30.578 funcionando também nos finais

de semana e feriados, além de 17.850 máquinas da Rede Banco24Horas, disponíveis aos clientes para operações de saques, emissão de extratos, consulta de saldos, solicitação de empréstimo, pagamentos e transferências entre contas. No segmento veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos, contava com 11.873 pontos de revenda:

8.163	Agências e Postos de Atendimento – PAs no País (Agências: 4.653 do Bradesco, 3 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.502);
3	Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;
11	Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
2.051	Correspondentes da Bradesco Promotora, no segmento consignado;
50.043	Pontos Bradesco Expresso;
1.135	Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;
1.243	Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite; e
12.268	Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 641 pontos comuns entre as Redes.

Destaca-se a inauguração, em 26 de fevereiro, da Agência Bradesco no arquipélago de Fernando de Noronha, PE, um dos principais destinos turísticos do Brasil e do mundo.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no trimestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Relatório da Administração

Na Área de Recursos Humanos, a Organização enfatiza a evolução dos programas de treinamento da UNIBRAD – Universidade Corporativa Bradesco, direcionados para a capacitação e desenvolvimento profissional de seus funcionários, de modo a tê-los em permanente sintonia com o mercado, cada vez mais exigente e competitivo. No trimestre, foram ministrados 1.033 cursos, com 204.003 participações. Ao final do período, os benefícios assistenciais compreendiam 203.910 pessoas, assegurando o bem-estar, melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes.

A ação social da Organização tem foco principal nos programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. Neste ano, o seu orçamento está previsto em R\$ 537,311 milhões, sendo R\$ 463,246 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 74,065 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 101.609 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 380 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 17.346 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O Programa Bradesco Esportes e Educação, no Município de Osasco, SP, dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas para o ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos. As atividades ocorrem em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, escolas particulares e em um clube de lazer. Atualmente, são atendidas cerca de 2 mil meninas, a partir de 8 anos de idade, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

Registramos, no trimestre, importantes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Líder do ranking geral de ativos custodiados, ultrapassando pela primeira vez a barreira de R\$ 1 trilhão em novembro 2014**, conforme levantamento, divulgado na revista *Investidor Institucional*, baseado em dados disponibilizados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima;
- **Destaque da lista de fundos de investimento do século**, em estudo realizado pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas, divulgado no jornal *Valor Econômico*;
- **Bradesco Seguros conquista o troféu Top Empreendedor Nacional**, premiação promovida pela revista *Top of Business* para reconhecer empresas que contribuem para o desenvolvimento do País, incentivando o talento, a produtividade e a capacidade de empreender; e
- **Bradesco Saúde é eleita a empresa mais promissora para 2015, no segmento Farmacêutico e Saúde**, segundo a revista *Forbes Brasil*, em pesquisa realizada com consultores de mercado, economistas e executivos de *private equity*.

Os resultados alcançados reafirmam o esforço do Bradesco para superar expectativas e oferecer sempre o melhor. Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 28 de abril de 2015

**Conselho de Administração
e Diretoria**

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2015	2014	
	Março	Dezembro	Março
Circulante	693.832.762	695.062.459	597.002.155
Disponibilidades (Nota 6)	13.682.722	14.645.611	12.110.067
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	195.018.681	201.639.262	126.320.146
Aplicações no Mercado Aberto	188.694.546	194.179.112	115.741.455
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.351.737	7.488.540	10.618.597
Provisões para Perdas	(27.602)	(28.390)	(39.906)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	226.261.202	221.915.819	193.114.514
Carteira Própria	208.752.712	204.308.668	160.506.063
Vinculados a Compromissos de Recompra	6.770.008	11.226.840	26.121.894
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	6.170.600	2.909.135	3.778.562
Vinculados à Prestação de Garantias	4.293.229	3.471.176	2.458.066
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	274.653	-	249.929
Relações Interfinanceiras	47.661.775	50.998.901	60.599.096
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	713.903	63.204	1.575.879
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	46.889.292	50.924.906	58.919.160
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	7.707	4.981	5.961
Correspondentes	50.873	5.810	98.096
Relações Interdependências	180.000	387.921	548.957
Transferências Internas de Recursos	180.000	387.921	548.957
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	145.684.234	140.463.139	133.771.326
Operações de Crédito:			
- Setor Público	1.461.628	1.180.391	42.639
- Setor Privado	159.309.092	153.881.076	146.955.377
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(15.086.486)	(14.598.328)	(13.226.690)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	1.875.566	2.032.435	2.477.965
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	3.722.150	4.020.476	4.989.529
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.697.420)	(1.831.672)	(2.255.345)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(149.164)	(156.369)	(256.219)
Outros Créditos	60.038.237	59.771.985	64.770.782
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	89.170	38.498	31.862
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	13.132.021	11.774.294	18.133.644
Rendas a Receber	809.095	773.817	731.351
Negociação e Intermediação de Valores	888.190	1.226.827	997.323
Créditos Específicos	4.948	4.179	3.046
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	4.053.536	4.057.019	3.777.433
Diversos (Nota 11b)	41.936.467	42.783.007	41.899.947
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(875.190)	(885.656)	(803.824)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	3.430.345	3.207.386	3.289.302
Outros Valores e Bens	1.790.755	1.766.194	1.565.634
Provisões para Desvalorizações	(669.360)	(698.981)	(603.368)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	2.308.950	2.140.173	2.327.036
Realizável a Longo Prazo	321.601.013	321.906.888	309.758.601
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	726.960	772.794	693.875
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	726.960	772.794	693.875

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2015	2014	
	Março	Dezembro	Março
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	118.168.607	124.442.147	128.855.866
Carteira Própria	63.611.747	66.573.948	75.535.850
Vinculados a Compromissos de Recompra	45.764.782	53.160.711	48.280.299
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	111.710	1.652.713	594.395
Vinculados ao Banco Central	5.967.994	19.764	2.694
Moedas de Privatização	56.524	58.928	63.052
Vinculados à Prestação de Garantias	2.591.958	2.646.248	4.322.077
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	63.892	329.835	57.499
Relações Interfinanceiras	622.313	617.154	591.868
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	622.313	617.154	591.868
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	152.894.655	151.876.620	143.060.489
Operações de Crédito:			
- Setor Público	869.381	756.820	2.069.028
- Setor Privado	153.641.188	153.184.040	143.554.018
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	5.182.438	4.911.791	4.023.119
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.798.352)	(6.976.031)	(6.585.676)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	1.900.942	2.034.837	2.368.402
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	4.012.198	4.304.809	5.169.314
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.022.056)	(2.174.464)	(2.632.691)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(89.200)	(95.508)	(168.221)
Outros Créditos	45.741.551	40.446.130	32.537.264
Rendas a Receber	10.250	8.988	16.393
Negociação e Intermediação de Valores	878.782	398.032	177.378
Diversos (Nota 11b)	44.864.934	40.051.450	32.354.294
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(12.415)	(12.340)	(10.801)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	1.545.985	1.717.206	1.650.837
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.545.985	1.717.206	1.650.837
Permanente	19.380.677	15.070.604	15.467.997
Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)	1.635.890	1.712.465	1.870.597
Participações em Coligadas - No País	1.472.970	1.553.065	1.456.636
Outros Investimentos	436.645	433.255	687.804
Provisões para Perdas	(273.725)	(273.855)	(273.843)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)	4.952.392	4.887.145	4.596.795
Imóveis de Uso	1.500.732	1.478.224	1.449.649
Outras Imobilizações de Uso	10.969.116	10.737.991	10.378.734
Depreciações Acumuladas	(7.517.456)	(7.329.070)	(7.231.588)
Intangível (Notas 3l e 15)	12.792.395	8.470.994	9.000.605
Ativos Intangíveis	21.535.567	16.740.371	16.260.103
Amortização Acumulada	(8.743.172)	(8.269.377)	(7.259.498)
Total	1.034.814.452	1.032.039.951	922.228.753

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2015	2014	
	Março	Dezembro	Março
Circulante	743.525.666	743.261.397	633.058.763
Depósitos (Notas 3n e 16a)	168.402.098	166.519.168	168.041.497
Depósitos à Vista	30.230.056	33.029.201	38.569.323
Depósitos de Poupança	91.741.025	92.154.815	82.098.295
Depósitos Interfinanceiros	225.600	395.919	455.468
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	46.205.417	40.939.233	46.918.411
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	287.304.229	298.056.349	228.518.684
Carteira Própria	101.336.361	109.784.393	114.875.410
Carteira de Terceiros	185.055.289	187.098.495	112.795.792
Carteira Livre Movimentação	912.579	1.173.461	847.482
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	50.280.080	46.647.805	26.558.538
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	48.261.329	43.302.030	21.293.057
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.874.486	3.182.337	5.138.381
Certificados de Operações Estruturadas	144.265	163.438	127.100
Relações Interfinanceiras	1.119.911	1.068.712	1.690.041
Correspondentes	1.119.911	1.068.712	1.690.041
Relações Interdependências	3.127.482	4.888.707	3.653.373
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.127.482	4.888.707	3.653.373
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	16.730.459	13.123.331	14.695.954
Empréstimos no País - Outras Instituições	8.459	8.415	5.738
Empréstimos no Exterior	16.722.000	13.114.916	14.690.216
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	13.610.287	13.134.627	11.794.019
Tesouro Nacional	52.086	151.096	2.289
BNDES	4.760.258	4.056.723	3.129.109
CEF	11.298	11.871	18.863
FINAME	8.785.068	8.913.365	8.642.502
Outras Instituições	1.577	1.572	1.256
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	1.671.809	1.483.967	173.694
Repasses do Exterior	1.671.809	1.483.967	173.694
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	5.532.507	2.138.117	3.197.880
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.532.507	2.138.117	3.197.880
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	133.614.178	129.922.136	114.366.561
Outras Obrigações	62.132.626	66.278.478	60.368.522
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	6.563.753	434.579	3.842.269
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	4.686.469	5.385.332	11.995.335
Sociais e Estatutárias	1.459.964	3.105.598	1.157.261
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	3.614.681	6.210.864	3.942.229
Negociação e Intermediação de Valores	1.972.732	2.606.970	1.605.227
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.279	2.213	2.956
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	2.843.260	2.862.116	2.514.553
Diversas (Nota 20b)	40.990.488	45.670.806	35.308.692
Exigível a Longo Prazo	205.539.332	206.585.123	214.734.626
Depósitos (Notas 3n e 16a)	43.300.388	45.093.390	50.667.998
Depósitos Interfinanceiros	229.321	245.285	199.353
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	43.071.067	44.848.105	50.468.645

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2015	2014	
	Março	Dezembro	Março
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	16.435.549	22.137.746	22.197.346
Carteira Própria	16.435.549	22.137.746	22.197.346
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	37.967.210	38.177.628	37.952.071
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	31.655.861	32.497.232	32.652.954
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	6.201.245	5.583.788	5.256.747
Certificados de Operações Estruturadas	110.104	96.608	42.370
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	3.033.075	2.095.261	971.137
Empréstimos no País - Outras Instituições	14.038	11.743	8.761
Empréstimos no Exterior	3.019.037	2.083.518	962.376
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	27.323.254	29.160.950	29.089.213
BNDES	7.248.033	8.216.720	8.590.501
CEF	5.611	8.262	16.058
FINAME	20.069.610	20.935.968	20.482.285
Outras Instituições	-	-	369
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	178.495	1.143.746	695.983
Instrumentos Financeiros Derivativos	178.495	1.143.746	695.983
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	23.680.579	23.344.947	23.384.244
Outras Obrigações	53.620.782	45.431.455	49.776.634
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	10.382.453	9.985.276	10.675.088
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	35.146.366	32.959.551	33.325.359
Diversas (Nota 20b)	8.091.963	2.486.628	5.776.187
Resultados de Exercícios Futuros	312.438	292.669	560.099
Resultados de Exercícios Futuros	312.438	292.669	560.099
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)	1.499.540	392.512	549.269
Patrimônio Líquido (Nota 23)	83.937.476	81.508.250	73.325.996
Capital:			
- De Domiciliados no País	42.559.695	37.622.363	37.622.312
- De Domiciliados no Exterior	540.305	477.637	477.688
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	41.935.988	44.186.135	36.382.872
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(811.938)	(491.311)	(870.302)
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(298.015)	(298.015)	(298.015)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	85.437.016	81.900.762	73.875.265
Total	1.034.814.452	1.032.039.951	922.228.753

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil

	2015		2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	
Receitas da Intermediação Financeira	33.687.742	31.025.858	25.599.441	
Operações de Crédito (Nota 10j)	15.689.633	15.326.585	13.666.972	
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	141.750	148.401	176.592	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	11.899.786	10.822.755	7.231.372	
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	4.935.661	3.649.960	3.263.448	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(1.081.397)	(556.580)	133.550	
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	1.165.618	665.291	(7.526)	
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	988.710	995.162	1.082.075	
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(52.019)	(25.716)	52.958	
Despesas da Intermediação Financeira	28.259.917	23.282.529	16.080.203	
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	14.545.331	14.111.513	10.465.246	
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	3.584.192	2.866.282	2.580.982	
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	6.277.331	2.524.398	(217.324)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.853.063	3.780.336	3.251.299	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	5.427.825	7.743.329	9.519.238	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.982.776)	(3.088.340)	(3.501.428)	
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	5.700.681	5.787.337	5.190.428	
Outras Receitas de Prestação de Serviços	4.433.698	4.482.900	4.142.058	
Rendas de Tarifas Bancárias	1.266.983	1.304.437	1.048.370	
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	13.574.642	17.732.532	11.382.058	
Prêmios Emitidos Líquidos	13.634.448	17.805.595	11.449.495	
Prêmios de Resseguros	(59.806)	(73.063)	(67.437)	
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(5.251.460)	(8.549.949)	(4.147.182)	
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(5.077.100)	(4.943.054)	(4.216.031)	
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(1.217.928)	(1.339.730)	(1.086.733)	
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(816.653)	(782.322)	(687.865)	
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.445.086)	(3.675.979)	(3.279.147)	
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.681.021)	(4.228.996)	(3.515.337)	
Despesas Tributárias (Nota 27)	(1.016.711)	(1.011.510)	(1.141.275)	
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	(19.738)	57.188	51.763	
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	1.089.599	1.068.094	811.285	
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(3.822.001)	(3.201.951)	(2.863.392)	
Resultado Operacional	1.445.049	4.654.989	6.017.810	
Resultado Não Operacional (Nota 30)	(35.621)	(177.652)	(109.445)	
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.409.428	4.477.337	5.908.365	
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)	2.866.910	(460.175)	(2.435.388)	
Participação Minoritária nas Controladas	(32.352)	(23.880)	(29.801)	
Lucro Líquido	4.243.986	3.993.282	3.443.176	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.100.000	11.441	4.439.025	29.712.872	(865.373)	(189.070)	(269.093)	-	70.939.802
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(28.922)	-	(28.922)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(5.420)	189.561	-	-	184.141
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.443.176	3.443.176
Destinações: - Reservas	-	-	172.159	2.058.816	-	-	-	(2.230.975)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(1.212.201)	(1.212.201)
Saldos em 31 de março de 2014	38.100.000	11.441	4.611.184	31.771.688	(870.793)	491	(298.015)	-	73.325.996
Saldos em 30 de setembro de 2014	38.100.000	11.441	4.993.802	36.493.644	(167.695)	108.939	(298.015)	-	79.242.116
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(237.782)	(194.773)	-	-	(432.555)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.993.282	3.993.282
Destinações: - Reservas	-	-	199.665	2.499.024	-	-	-	(2.698.689)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(664.021)	(664.021)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(630.572)	(630.572)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	38.100.000	11.441	5.193.467	38.992.668	(405.477)	(85.834)	(298.015)	-	81.508.250
Aumento de Capital Social com Reservas	5.000.000	-	-	(5.000.000)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(283.107)	(37.520)	-	-	(320.627)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	4.243.986	4.243.986
Destinações: - Reservas	-	-	212.199	2.537.654	-	-	-	(2.749.853)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.494.133)	(1.494.133)
Saldos em 31 de março de 2015	43.100.000	11.441	5.405.666	36.530.322	(688.584)	(123.354)	(298.015)	-	83.937.476

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil

Descrição	2015		2014			
	1º trimestre	%	4º trimestre	%	1º trimestre	%
1 – Receitas	34.244.869	560,9	33.112.018	351,9	26.854.472	254,6
1.1) Intermediação Financeira	33.687.742	551,7	31.025.858	329,8	25.599.441	242,7
1.2) Prestação de Serviços	5.700.681	93,4	5.787.337	61,5	5.190.428	49,2
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.853.063)	(63,1)	(3.780.336)	(40,2)	(3.251.299)	(30,8)
1.4) Outras	(1.290.491)	(21,1)	79.159	0,8	(684.098)	(6,5)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(24.406.854)	(399,7)	(19.502.193)	(207,3)	(12.828.904)	(121,6)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.923.714)	(48,0)	(3.450.727)	(36,6)	(2.849.666)	(27,1)
Materiais, água, energia e gás	(155.446)	(2,5)	(153.483)	(1,6)	(138.637)	(1,3)
Serviços de terceiros	(903.731)	(14,8)	(1.109.245)	(11,8)	(903.415)	(8,6)
Comunicação	(391.252)	(6,4)	(388.008)	(4,1)	(375.505)	(3,6)
Serviços do sistema financeiro	(197.941)	(3,2)	(193.428)	(2,1)	(197.048)	(1,9)
Propaganda, promoções e publicidade	(132.911)	(2,2)	(401.346)	(4,3)	(178.249)	(1,7)
Transporte	(157.387)	(2,6)	(180.833)	(1,9)	(202.885)	(1,9)
Processamento de dados	(363.339)	(6,0)	(369.313)	(3,9)	(335.694)	(3,2)
Manutenção e conservação de bens	(239.849)	(3,9)	(200.031)	(2,1)	(151.507)	(1,4)
Segurança e vigilância	(149.306)	(2,4)	(141.399)	(1,5)	(138.307)	(1,3)
Viagens	(28.901)	(0,5)	(53.814)	(0,6)	(30.252)	(0,3)
Outras	(203.651)	(3,5)	(259.827)	(2,7)	(198.167)	(1,9)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	6.914.301	113,2	10.159.098	108,0	11.175.902	105,9
5 – Depreciação e Amortização	(788.492)	(12,9)	(809.063)	(8,6)	(679.403)	(6,4)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	6.125.809	100,3	9.350.035	99,4	10.496.499	99,5
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	(19.738)	(0,3)	57.188	0,6	51.763	0,5
Resultado de participações em coligadas	(19.738)	(0,3)	57.188	0,6	51.763	0,5
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	6.106.071	100,0	9.407.223	100,0	10.548.262	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	6.106.071	100,0	9.407.223	100,0	10.548.262	100,0
9.1) Pessoal	3.000.312	49,1	3.204.204	34,0	2.850.300	27,1
Proventos	1.602.763	26,2	1.682.819	17,9	1.516.258	14,4
Benefícios	752.497	12,3	778.614	8,3	697.236	6,6
FGTS	150.191	2,5	166.194	1,8	143.606	1,4
Outros	494.861	8,1	576.577	6,0	493.200	4,7
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	(1.405.425)	(23,0)	1.943.460	20,7	4.005.510	37,9
Federais	(1.597.825)	(26,2)	1.775.492	18,9	3.818.750	36,2
Estaduais	4.105	0,1	2.779	-	3.216	-
Municipais	188.295	3,1	165.189	1,8	183.544	1,7
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	234.846	3,9	242.397	2,5	219.475	2,0
Aluguéis	229.625	3,8	239.621	2,5	213.903	2,0
Arrendamento de bens	5.221	0,1	2.776	-	5.572	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	4.276.338	70,0	4.017.162	42,8	3.472.977	33,0
Juros sobre o capital próprio/dividendos	1.494.133	24,5	1.294.593	13,8	1.212.201	11,5
Lucros retidos	2.749.853	45,0	2.698.689	28,7	2.230.975	21,2
Participação dos minoritários nos lucros retidos	32.352	0,5	23.880	0,3	29.801	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado – Em Reais mil

	2015		2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.409.428	4.477.337	5.908.365	
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	7.086.765	7.794.496	7.606.227	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.853.063	3.780.336	3.251.299	
Depreciações e Amortizações	788.492	809.063	679.403	
Baixas por <i>Impairment</i>	-	702.291	-	
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.118.134	657.816	799.809	
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.584.192	2.866.282	2.580.982	
Resultado de Participações em Coligadas	19.738	(57.188)	(51.763)	
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(1)	29.196	(4)	
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	6.474	26.416	3.127	
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	65.873	77.031	62.899	
Outros	(2.349.200)	(1.096.747)	280.475	
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	8.496.193	12.271.833	13.514.592	
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.233.200	(951.805)	15.613.632	
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	9.276.898	4.365.686	(68.310)	
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.205.752)	2.164.252	(2.726.528)	
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(9.794.369)	(12.227.967)	(8.794.161)	
(Aumento)/Redução em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros – Provisões Técnicas	3.483	202.311	(279.231)	
Aumento/(Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	443.482	4.431.758	(1.059.288)	
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	19.769	30.010	(116.634)	
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(800.764)	(5.194.744)	(3.618.405)	
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	4.035.614	(4.212.090)	(3.538.171)	
Aumento/(Redução) em Depósitos	89.928	(268.809)	646.450	
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(16.454.317)	22.379.932	(5.562.766)	
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	3.421.857	9.542.575	6.856.616	
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.370.748	2.436.979	629.165	
Aumento em Outras Obrigações	4.815.314	751.281	7.747.175	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.109.609)	(949.073)	(2.839.584)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	4.841.675	34.772.129	16.404.552	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(496.550)	(486.873)	(561.866)	
Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	12.251.001	7.737.024	10.632.545	
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	161.035	204.718	131.827	
Alienação de Investimentos	756	234.510	2.277	
Alienação de Imobilizado de Uso	197.510	278.849	176.261	
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(14.816.163)	(16.794.172)	(16.569.919)	
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(314.437)	(345.992)	(309.650)	
Aquisição de Investimentos	(144.014)	(1.645)	(1.440)	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(453.336)	(794.541)	(263.981)	
Aquisição de Intangível	(4.778.190)	(572.680)	(168.778)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	63.503	236.445	119.882	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(8.328.885)	(10.304.357)	(6.812.842)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	2.167.959	(642.730)	(45.091)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3.151.529)	(248.665)	(2.346.657)	
Participações dos Acionistas Minoritários	1.074.676	(121.008)	(85.967)	
Aquisições de Ações Próprias	-	-	(28.922)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	91.106	(1.012.403)	(2.506.637)	
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.396.104)	23.455.369	7.085.073	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	204.811.698	181.356.329	117.824.922	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	201.415.594	204.811.698	124.909.995	
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.396.104)	23.455.369	7.085.073	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Índice das Notas Explicativas da Administração

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	116
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	116
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	118
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	127
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	128
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	129
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	130
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	131
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	144
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	145
11) OUTROS CRÉDITOS	157
12) OUTROS VALORES E BENS	159
13) INVESTIMENTOS	159
14) IMOBILIZADO DE USO	161
15) INTANGÍVEL	162
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	163
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	167
18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	168
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	172
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	175
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	176
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	179
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	179
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	182
25) DESPESAS DE PESSOAL	182
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	182
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	183
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	183
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	183
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	183
31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)	184
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	186
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	197
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	198
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	200

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como Entidades de Propósito Específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada, basicamente, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2015.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total		
		2015	2014	
		31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ramo Financeiro – País				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	Bancária	-	-	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A. (2)	Bancária	-	-	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (3)	Banco de investimentos	99,80%	99,80%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco CBSS S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (4) (5)	Prestação de serviços	30,06%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (4)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro - Exterior				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (6)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização				
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,92%	99,92%	99,92%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	50,01%	50,01%	50,01%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda. (7)	Informática	-	-	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em abril de 2014;

(2) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em junho de 2014;

(3) Aumento na participação por aquisição de ações em dezembro de 2014;

(4) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Instrução CVM nº 247/96;

(5) Aumento na participação por aquisição de ações em fevereiro e março de 2015;

(6) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d); e

(7) Empresa alienada em dezembro de 2014.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registradas quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contrapartida à contas de resultado ou de patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga aos correspondentes bancários relativa às operações de crédito originadas em 2015, o Bradesco optou pela ativação de 2/3 do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/valor de mercado/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment*, estão apresentados nas Nota 8d(10).

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4,9% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - A provisão de benefícios concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência a saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano;
 - Para o seguro saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram pagos aos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da provisão de sinistros a liquidar (PSL) contabilizada, obtém-se a provisão de IBNR;

- Para seguro de danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura; e
- Outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIE);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é constituída para participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação em excedente financeiro;
 - A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor obtido nos resultados de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
 - A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 96 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência; e
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização de pagamento único - P.U.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 35.

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Reclassificações

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de março de 2015.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	770.834.425	128.189.946	182.382.569	3.397	2.161.956	(68.138.518)	1.015.433.775
Disponibilidades	11.617.835	2.761.631	189.877	1.005	123.097	(1.010.723)	13.682.722
Aplicações interfinanceiras de liquidez	194.194.681	1.550.960	-	-	-	-	195.745.641
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	158.651.595	16.573.002	170.202.006	1.944	1.401.722	(2.400.460)	344.429.809
Relações interfinanceiras e interdependências	48.464.088	-	-	-	-	-	48.464.088
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	260.632.121	105.307.353	-	-	-	(63.584.077)	302.355.397
Outros créditos e outros valores e bens	97.274.105	1.997.000	11.990.686	448	637.137	(1.143.258)	110.756.118
Permanente	84.994.494	50.981	4.090.956	194	1.029.340	(70.785.288)	19.380.677
Investimentos	70.941.685	-	1.297.657	185	181.651	(70.785.288)	1.635.890
Imobilizado de uso	3.699.067	20.183	1.204.439	9	28.694	-	4.952.392
Intangível	10.353.742	30.798	1.588.860	-	818.995	-	12.792.395
Total em 31 de março de 2015	855.828.919	128.240.927	186.473.525	3.591	3.191.296	(138.923.806)	1.034.814.452
Total em 31 de dezembro de 2014	858.378.742	108.834.188	181.861.644	3.152	2.843.052	(119.880.827)	1.032.039.951
Total em 31 de março de 2014	762.482.404	97.476.143	162.282.709	2.667	2.861.315	(102.876.485)	922.228.753
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	767.006.204	83.873.768	165.213.082	1.324	1.109.138	(68.138.518)	949.064.998
Depósitos	174.213.699	38.544.500	-	-	-	(1.055.713)	211.702.486
Captações no mercado aberto	296.668.854	7.731.063	-	-	-	(660.139)	303.739.778
Recursos de emissão de títulos	81.961.920	8.075.731	-	-	-	(1.790.361)	88.247.290
Relações interfinanceiras e interdependências	4.247.393	-	-	-	-	-	4.247.393
Obrigações por empréstimos e repasses	109.386.054	16.573.189	-	-	-	(63.590.359)	62.368.884
Instrumentos financeiros derivativos	4.351.896	1.359.106	-	-	-	-	5.711.002
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	157.293.734	1.023	-	-	157.294.757
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	26.896.787	11.092.839	-	-	-	-	37.989.626
- Outras	69.279.601	497.340	7.919.348	301	1.109.138	(1.041.946)	77.763.782
Resultados de exercícios futuros	290.292	-	22.146	-	-	-	312.438
Participação minoritária nas controladas	4.594.947	44.367.159	21.238.297	2.267	2.082.158	(70.785.288)	1.499.540
Patrimônio líquido	83.937.476	-	-	-	-	-	83.937.476
Total em 31 de março de 2015	855.828.919	128.240.927	186.473.525	3.591	3.191.296	(138.923.806)	1.034.814.452
Total em 31 de dezembro de 2014	858.378.742	108.834.188	181.861.644	3.152	2.843.052	(119.880.827)	1.032.039.951
Total em 31 de março de 2014	762.482.404	97.476.143	162.282.709	2.667	2.861.315	(102.876.485)	922.228.753

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	28.595.839	375.797	4.936.524	-	40.781	(261.199)	33.687.742
Despesas da intermediação financeira	24.287.417	649.514	3.584.192	-	-	(261.206)	28.259.917
Resultado bruto da intermediação financeira	4.308.422	(273.717)	1.352.332	-	40.781	7	5.427.825
Outras receitas/despesas operacionais	(4.618.910)	(75.425)	702.970	(125)	8.721	(7)	(3.982.776)
Resultado operacional	(310.488)	(349.142)	2.055.302	(125)	49.502	-	1.445.049
Resultado não operacional	(38.338)	2.698	457	-	(438)	-	(35.621)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(348.826)	(346.444)	2.055.759	(125)	49.064	-	1.409.428
Imposto de renda e contribuição social	3.633.540	(8.379)	(744.693)	(2)	(13.556)	-	2.866.910
Participação minoritária nas controladas	(3.930)	-	(28.400)	-	(22)	-	(32.352)
Lucro líquido no 1º trimestre de 2015	3.280.784	(354.823)	1.282.666	(127)	35.486	-	4.243.986
Lucro líquido no 4º trimestre de 2014	2.231.682	472.107	1.235.234	212	54.047	-	3.993.282
Lucro líquido no 1º trimestre de 2014	2.149.560	192.886	1.040.351	(89)	60.468	-	3.443.176

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Disponibilidades em moeda nacional	10.548.692	10.940.389	7.249.718
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.133.901	3.705.116	4.860.251
Aplicações em ouro	129	106	98
Total de disponibilidades (caixa)	13.682.722	14.645.611	12.110.067
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	187.732.872	190.166.087	112.799.928
Total de caixa e equivalentes de caixa	201.415.594	204.811.698	124.909.995

- (1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2015				2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Aplicações no mercado aberto:							
Posição bancada	1.839.601	-	-	-	1.839.601	4.468.303	2.381.044
• Notas do tesouro nacional	395.800	-	-	-	395.800	-	375.535
• Letras do tesouro nacional	1.409.908	-	-	-	1.409.908	4.402.034	1.969.854
• Outros	33.893	-	-	-	33.893	66.269	35.655
Posição financiada	184.792.657	1.502.441	-	-	186.295.098	188.850.745	112.825.954
• Letras financeiras do tesouro	87.119	-	-	-	87.119	22.250.866	114.606
• Notas do tesouro nacional	161.499.092	1.502.441	-	-	163.001.533	110.926.919	82.300.503
• Letras do tesouro nacional	23.206.446	-	-	-	23.206.446	55.672.960	30.410.845
Posição vendida	559.847	-	-	-	559.847	860.064	534.457
• Letras do tesouro nacional	559.847	-	-	-	559.847	860.064	534.457
Subtotal	187.192.105	1.502.441	-	-	188.694.546	194.179.112	115.741.455
Aplicações em depósitos interfinanceiros:							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.089.431	1.356.187	1.906.119	726.960	7.078.697	8.261.334	11.312.472
• Provisões para perdas	(11.603)	(14.776)	(1.223)	-	(27.602)	(28.390)	(39.906)
Subtotal	3.077.828	1.341.411	1.904.896	726.960	7.051.095	8.232.944	11.272.566
Total em 31 de março de 2015	190.269.933	2.843.852	1.904.896	726.960	195.745.641		
%	97,2	1,4	1,0	0,4	100,0		
Total em 31 de dezembro de 2014	195.992.777	4.437.072	1.209.413	772.794		202.412.056	
%	96,8	2,2	0,6	0,4		100,0	
Total em 31 de março de 2014	118.351.059	5.257.676	2.711.411	693.875			127.014.021
%	93,2	4,1	2,1	0,6			100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
• Posição bancada	66.869	76.923	79.367
• Posição financiada	5.220.869	5.247.691	2.715.544
• Posição vendida	79.736	100.220	120.712
Subtotal	5.367.474	5.424.834	2.915.623
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	130.055	130.103	128.668
Total (Nota 8h)	5.497.529	5.554.937	3.044.291

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2015						2014			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
Títulos para negociação	32.590.281	3.304.963	73.576.215	548.898	110.020.357	39,9	79.666.180	33,2	110.774.207	43,4
- Títulos públicos	11.699.827	597.874	314.947	417.629	13.030.277	4,7	21.213.622	8,9	35.301.647	13,9
- Títulos privados	14.608.144	2.707.089	128.109	131.269	17.574.611	6,4	17.547.552	7,3	26.051.935	10,2
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	6.282.310	-	-	-	6.282.310	2,3	4.561.848	1,9	4.372.957	1,7
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	73.133.159	-	73.133.159	26,5	36.343.158	15,1	45.047.668	17,6
Títulos disponíveis para venda (4)	118.342.744	11.881.023	9.601.786	102.196	139.927.749	50,8	135.381.459	56,4	121.094.631	47,4
- Títulos públicos	62.391.902	10.464.846	8.170.897	27	81.027.672	29,4	76.189.128	31,7	75.121.878	29,4
- Títulos privados	55.950.842	1.416.177	1.430.889	102.169	58.900.077	21,4	59.192.331	24,7	45.972.753	18,0
Títulos mantidos até o vencimento (4)	39.061	4.335.164	21.230.523	-	25.604.748	9,3	25.071.032	10,4	23.528.116	9,2
- Títulos públicos	39.061	4.335.164	21.230.523	-	25.604.748	9,3	25.071.032	10,4	23.528.116	9,2
Subtotal	150.972.086	19.521.150	104.408.524	651.094	275.552.854	100,0	240.118.671	100,0	255.396.954	100,0
Operações compromissadas (2)	22.503.155	6.241.713	39.959.284	172.803	68.876.955		106.239.295		66.573.426	
Total geral	173.475.241	25.762.863	144.367.808	823.897	344.429.809		346.357.966		321.970.380	
- Títulos públicos	74.130.790	15.397.884	29.716.367	417.656	119.662.697	43,5	122.473.782	51,0	133.951.641	52,5
- Títulos privados	76.841.296	4.123.266	1.558.998	233.438	82.756.998	30,0	81.301.731	33,9	76.397.645	29,9
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	73.133.159	-	73.133.159	26,5	36.343.158	15,1	45.047.668	17,6
Subtotal	150.972.086	19.521.150	104.408.524	651.094	275.552.854	100,0	240.118.671	100,0	255.396.954	100,0
Operações compromissadas (2)	22.503.155	6.241.713	39.959.284	172.803	68.876.955		106.239.295		66.573.426	
Total geral	173.475.241	25.762.863	144.367.808	823.897	344.429.809		346.357.966		321.970.380	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2015							2014			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	2.647.798	4.958.778	19.793.598	92.262.523	119.662.697	121.046.138	(1.383.441)	122.473.782	(803.823)	133.951.641	(1.906.165)
Letras financeiras do tesouro	29.820	1.773.190	315.845	5.234.047	7.352.902	7.352.467	435	6.869.426	(539)	11.942.762	4.161
Letras do tesouro nacional	2.568.841	4.606	18.133.360	4.617.081	25.323.888	25.981.175	(657.287)	25.115.557	(768.668)	28.101.159	(1.055.663)
Notas do tesouro nacional	4.827	3.101.399	-	81.240.420	84.346.646	85.045.212	(698.566)	89.627.191	(45.809)	93.558.686	(889.744)
Títulos da dívida externa brasileira	16.084	-	-	1.113.758	1.129.842	1.161.445	(31.603)	719.335	(13.735)	264.992	12.024
Moedas de privatização	-	-	-	56.524	56.524	46.637	9.887	58.928	10.144	63.052	10.899
Outros	28.226	79.583	1.344.393	693	1.452.895	1.459.202	(6.307)	83.345	14.784	20.990	12.158
Títulos privados	16.337.665	4.654.272	1.896.252	59.868.809	82.756.998	87.565.966	(4.808.968)	81.301.731	288.194	76.397.645	26.079
Certificados de depósito bancário	123.415	581.424	8.641	63.524	777.004	777.004	-	802.593	-	1.004.165	-
Ações	4.313.932	-	-	-	4.313.932	4.185.652	128.280	4.666.126	241.357	5.702.062	300.144
Debêntures (9)	107.439	1.836.139	335.407	31.529.366	33.808.351	33.113.323	695.028	32.992.675	(144.803)	33.638.779	(123.748)
Notas promissórias	402.414	31.538	125.803	-	559.755	556.120	3.635	637.495	(6.025)	745.968	(3.743)
Títulos privados no exterior	180.499	-	370.815	11.652.322	12.203.636	13.110.024	(906.388)	11.415.734	(617.985)	8.856.829	(42.974)
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.436.115	446.651	287.834	111.710	6.282.310	10.644.222	(4.361.912)	4.561.848	955.792	4.372.957	279.363
Outros	5.773.851	1.758.520	767.752	16.511.887	24.812.010	25.179.621	(367.611)	26.225.260	(140.142)	22.076.885	(382.963)
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	4.007.193	3.060.704	4.003.325	62.061.937	73.133.159	73.133.159	-	36.343.158	-	45.047.668	-
Subtotal	22.992.656	12.673.754	25.693.175	214.193.269	275.552.854	281.745.263	(6.192.409)	240.118.671	(515.629)	255.396.954	(1.880.086)
Operações compromissadas (2)	68.876.955	-	-	-	68.876.955	68.876.955	-	106.239.295	-	66.573.426	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	308.820	-	311.683	-	269.156
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	320.023	-	351.824	-	443.371
Total geral	91.869.611	12.673.754	25.693.175	214.193.269	344.429.809	350.622.218	(5.563.566)	346.357.966	147.878	321.970.380	(1.167.559)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos (3)	R\$ mil										
	2015							2014			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	10.829.590	4.574.751	1.791.952	15.393.988	32.590.281	36.800.767	(4.210.486)	39.367.808	963.056	60.885.211	274.591
Letras do tesouro nacional	2.069.079	4.606	93.029	336.623	2.503.337	2.506.875	(3.538)	3.183.922	(6.119)	8.319.114	(11.211)
Letras financeiras do tesouro	24.803	1.544.081	270.171	3.992.251	5.831.306	5.831.527	(221)	5.503.417	(356)	9.962.498	3.919
Certificados de depósito bancário	3.205	577.461	5.232	26.954	612.852	612.852	-	668.676	-	682.302	-
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.436.115	446.651	287.834	111.710	6.282.310	10.644.222	(4.361.912)	4.561.848	955.792	4.372.957	279.363
Debêntures	87.386	208.285	283.753	3.577.999	4.157.423	4.135.210	22.213	4.097.124	(62.625)	12.735.928	(71.418)
Notas promissórias	-	122	-	-	122	122	-	246	-	223.016	(958)
Notas do tesouro nacional	4.827	63.922	-	2.404.549	2.473.298	2.298.603	174.695	11.081.094	111.625	15.347.683	83.095
Outros	3.204.175	1.729.623	851.933	4.943.902	10.729.633	10.771.356	(41.723)	10.271.481	(35.261)	9.241.713	(8.199)
- Seguradoras e Capitalização	1.356.318	253.421	189.176	1.506.048	3.304.963	3.304.585	378	3.300.539	2.291	3.992.001	1.827
Letras financeiras do tesouro	-	149.186	-	448.688	597.874	597.874	-	538.396	-	1.104.815	-
Certificados de depósito bancário	1.936	-	-	18.637	20.573	20.573	-	19.992	-	130.434	-
Debêntures	-	-	-	125.273	125.273	125.273	-	123.421	-	132.698	-
Outros	1.354.382	104.235	189.176	913.450	2.561.243	2.560.865	378	2.618.730	2.291	2.624.054	1.827
- Previdência	4.061.925	3.065.631	4.003.325	62.445.334	73.576.215	73.576.215	-	36.486.166	-	45.192.882	-
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	4.007.193	3.060.704	4.003.325	62.061.937	73.133.159	73.133.159	-	36.343.158	-	45.047.668	-
Outros	54.732	4.927	-	383.397	443.056	443.056	-	143.008	-	145.214	-
- Outras atividades	40.841	159.202	56.979	291.876	548.898	548.898	-	511.667	-	704.113	-
Letras financeiras do tesouro	-	33.900	43.301	219.487	296.688	296.688	-	252.687	-	445.867	-
Certificados de depósito bancário	31.758	3.962	32	-	35.752	35.752	-	33	-	20.376	-
Letras do tesouro nacional	-	-	936	504	1.440	1.440	-	15.491	-	25.043	-
Debêntures	6.553	-	-	23.054	29.607	29.607	-	30.092	-	52.900	-
Outros	2.530	121.340	12.710	48.831	185.411	185.411	-	213.364	-	159.927	-
Subtotal	16.288.674	8.053.005	6.041.432	79.637.246	110.020.357	114.230.465	(4.210.108)	79.666.180	965.347	110.774.207	276.418

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3)	R\$ mil										
	2015							2014			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Operações compromissadas (2)	68.769.535	-	-	-	68.769.535	68.769.535	-	105.999.447	-	66.405.750	-
Financeiras / Outras	22.675.958	-	-	-	22.675.958	22.675.958	-	25.904.337	-	10.968.541	-
Seguradoras / Capitalização	6.146.115	-	-	-	6.146.115	6.146.115	-	6.346.494	-	3.433.133	-
Previdência	39.947.462	-	-	-	39.947.462	39.947.462	-	73.748.616	-	52.004.076	-
- PGBL/VGBL	37.468.068	-	-	-	37.468.068	37.468.068	-	71.551.221	-	49.282.052	-
- Fundos	2.479.394	-	-	-	2.479.394	2.479.394	-	2.197.395	-	2.722.024	-
Total geral	85.058.209	8.053.005	6.041.432	79.637.246	178.789.892	183.000.000	(4.210.108)	185.665.627	965.347	177.179.957	276.418
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (8)	(4.935.383)	(399.782)	(197.342)	(178.495)	(5.711.002)	(5.282.532)	(428.470)	(3.281.863)	(441.653)	(3.893.863)	(155.967)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (3) (10)	R\$ mil										
	2015							2014			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	3.897.980	3.985.993	18.844.498	91.614.273	118.342.744	120.098.385	(1.755.641)	114.569.422	(1.604.945)	101.808.234	(1.453.894)
Letras do tesouro nacional	499.763	-	17.232.279	1.983.076	19.715.118	20.355.038	(639.920)	19.694.577	(758.703)	19.744.405	(1.044.452)
Títulos da dívida externa brasileira	3.611	-	-	289.599	293.210	312.956	(19.746)	261.900	(10.801)	228.335	12.024
Títulos privados no exterior	170.831	-	83.341	10.982.782	11.236.954	12.132.433	(895.479)	11.044.527	(606.555)	8.856.250	(42.970)
Notas do tesouro nacional	-	2.324.357	-	38.091.208	40.415.565	40.906.593	(491.028)	37.774.426	(72.105)	38.481.837	(330.516)
Letras financeiras do tesouro	5.013	-	2.372	545.528	552.913	552.254	659	500.667	(308)	348.682	198
Certificados de depósito bancário	60.180	-	3.378	17.933	81.491	81.491	-	87.888	-	143.356	-
Debêntures (9)	-	1.627.854	51.534	27.665.271	29.344.659	28.697.177	647.482	28.593.173	(108.928)	20.518.175	(80.932)
Ações	1.583.894	-	-	-	1.583.894	1.605.399	(21.505)	1.701.725	50.792	2.730.646	347.421
Outros	1.574.688	33.782	1.471.594	12.038.876	15.118.940	15.455.044	(336.104)	14.910.539	(98.337)	10.756.548	(314.667)
- Seguradoras e Capitalização (4)	1.372.756	329.339	807.126	9.371.802	11.881.023	12.484.833	(603.810)	11.234.412	(414.424)	10.001.678	(914.947)
Notas do tesouro nacional	-	328.519	-	7.326.053	7.654.572	8.420.501	(765.929)	7.583.700	(634.484)	8.340.967	(816.540)
Ações	1.355.422	-	-	-	1.355.422	1.189.645	165.777	1.365.755	212.839	1.566.712	(91.455)
Letras do tesouro nacional	-	-	807.116	1.988.405	2.795.521	2.809.349	(13.828)	2.209.652	(3.846)	-	-
Outros	17.334	820	10	57.344	75.508	65.338	10.170	75.305	11.067	93.999	(6.952)
- Previdência (4)	1.332.368	40.276	-	8.229.142	9.601.786	9.229.869	371.917	9.482.323	533.627	9.194.508	207.487
Ações	1.323.053	-	-	-	1.323.053	1.344.278	(21.225)	1.296.157	(26.415)	1.179.048	26.114
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.118.025	8.118.025	7.734.331	383.694	8.022.431	549.154	7.828.166	174.216
Outros	9.315	40.276	-	111.117	160.708	151.260	9.448	163.735	10.888	187.294	7.157
- Outras atividades	100.878	-	119	1.199	102.196	96.963	5.233	95.302	4.765	90.211	4.850
Certificados de depósito bancário	26.336	-	-	-	26.336	26.336	-	26.006	-	27.697	-
Outros	74.542	-	119	1.199	75.860	70.627	5.233	69.296	4.765	62.514	4.850
Subtotal	6.703.982	4.355.608	19.651.743	109.216.416	139.927.749	141.910.050	(1.982.301)	135.381.459	(1.480.977)	121.094.631	(2.156.504)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3) (10)	R\$ mil										
	2015							2014			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Operações compromissadas (2)	22.685	-	-	-	22.685	22.685	-	117.947	-	58.574	-
Seguradoras e Capitalização	19.102	-	-	-	19.102	19.102	-	30.370	-	44.871	-
Previdência	3.583	-	-	-	3.583	3.583	-	87.577	-	13.703	-
Subtotal	6.726.667	4.355.608	19.651.743	109.216.416	139.950.434	141.932.735	(1.982.301)	135.499.406	(1.480.977)	121.153.205	(2.156.504)
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	308.820	-	311.683	-	269.156
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	320.023	-	351.824	-	443.371
Total geral	6.726.667	4.355.608	19.651.743	109.216.416	139.950.434	141.932.735	(1.353.458)	135.499.406	(817.470)	121.153.205	(1.443.977)

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	R\$ mil						
	2015					2014	
	31 de março					31 de dezembro	31 de março
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)
Financeiras	-	-	-	39.061	39.061	38.874	36.657
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	39.061	39.061	38.874	36.657
Seguradoras e Capitalização	-	-	-	4.335.164	4.335.164	4.249.491	4.017.513
Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.335.164	4.335.164	4.249.491	4.017.513
Previdência	-	265.141	-	20.965.382	21.230.523	20.782.667	19.473.946
Notas do tesouro nacional	-	265.141	-	20.965.382	21.230.523	20.782.667	19.473.946
Subtotal	-	265.141	-	25.339.607	25.604.748	25.071.032	23.528.116
Operações compromissadas (2)	84.735	-	-	-	84.735	121.901	109.102
Seguradoras e Capitalização	76.496	-	-	-	76.496	2.686	68.676
Previdência	8.239	-	-	-	8.239	119.215	40.426
Total geral (4)	84.735	265.141	-	25.339.607	25.689.483	25.192.933	23.637.218

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil						
	2015					2014	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	84.289.841	9.206.341	17.389.863	161.478.414	272.364.459	270.882.616	236.041.913
Títulos de renda fixa	79.975.909	9.206.341	17.389.863	161.478.414	268.050.527	266.216.490	230.339.851
• Letras financeiras do tesouro	29.820	1.145.080	304.705	3.598.361	5.077.966	4.574.515	4.447.730
• Notas do tesouro nacional	4.827	713.353	-	40.887.213	41.605.393	43.061.600	41.533.689
• Títulos da dívida externa brasileira	16.084	-	-	1.113.758	1.129.842	719.335	264.992
• Certificados de depósito bancário	123.415	581.424	8.641	63.524	777.004	802.593	1.004.165
• Letras do tesouro nacional	568.898	-	10.129.022	2.322.949	13.020.869	10.651.720	7.027.383
• Títulos privados no exterior	45.250	-	370.815	3.388.726	3.804.791	3.894.786	7.977.571
• Debêntures (9)	105.905	1.836.139	335.407	31.529.366	33.806.817	32.990.919	33.625.914
• Operações compromissadas (2)	68.876.955	-	-	-	68.876.955	106.239.295	66.573.426
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	4.007.193	3.060.704	4.003.325	62.061.937	73.133.159	36.343.158	45.047.668
• Outros	6.197.562	1.869.641	2.237.948	16.512.580	26.817.731	26.938.569	22.837.313
Títulos de renda variável	4.313.932	-	-	-	4.313.932	4.666.126	5.702.062
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.633.005	-	-	-	1.633.005	1.604.294	1.495.226
• Ações de companhias abertas (outras)	2.680.927	-	-	-	2.680.927	3.061.832	4.206.836
Títulos vinculados	2.143.655	3.020.762	7.740.825	52.539.253	65.444.495	70.583.667	81.248.082
A compromisso de recompra	136.783	2.430.602	3.361.160	46.606.245	52.534.790	64.387.551	74.402.193
• Letras do tesouro nacional	-	4.606	3.358.801	2.110.425	5.473.832	12.358.500	16.447.494
• Letras financeiras do tesouro	-	37.950	2.359	255.409	295.718	427.176	5.057.592
• Notas do tesouro nacional	-	2.388.046	-	35.976.815	38.364.861	44.079.171	52.004.984
• Títulos privados no exterior	135.249	-	-	8.263.596	8.398.845	7.520.948	879.258
• Debêntures (9)	1.534	-	-	-	1.534	1.756	12.865
Ao Banco Central	1.999.943	-	2.938.192	1.029.859	5.967.994	19.764	2.694
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.029.859	1.029.859	-	2.694
• Letras do tesouro nacional	1.999.943	-	2.938.192	-	4.938.135	19.764	-
Moedas de privatização	-	-	-	56.524	56.524	58.928	63.052

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil						
	2015					2014	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)
A prestação de garantias	6.929	590.160	1.441.473	4.846.625	6.885.187	6.117.424	6.780.143
• Letras do tesouro nacional	-	-	1.432.692	119.815	1.552.507	1.755.738	4.318.854
• Letras financeiras do tesouro	-	590.160	8.781	1.380.277	1.979.218	1.867.735	2.437.440
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.346.533	3.346.533	2.486.420	-
• Outros	6.929	-	-	-	6.929	7.531	23.849
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.436.115	446.651	287.834	111.710	6.282.310	4.561.848	4.372.957
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	274.653	63.892	338.545	329.835	307.428
• Letras do tesouro nacional	-	-	274.653	63.892	338.545	329.835	307.428
Total geral	91.869.611	12.673.754	25.693.175	214.193.269	344.429.809	346.357.966	321.970.380
%	26,7	3,7	7,4	62,2	100,0	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. A marcação a mercado dos títulos reclassificados, em dezembro de 2013, da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", está mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme determina a Circular nº 3.068/01 do Bacen;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.640.257 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 2.070.497 mil e 31 de março 2014 - R\$ 1.184.811 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (8) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 8e II);
- (9) Em março de 2015, houve o aprimoramento da metodologia de cálculo do valor de mercado das debêntures, utilizando-se de parâmetros de mercado (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais-Anbima); e
- (10) No 1º trimestre de 2015 e 2014, não houve perdas por *impairment*, relacionadas à rubrica "Títulos de renda variável", classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" (4º trimestre de 2014 – R\$ 616.683 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2015		2014			
	31 de março		31 de dezembro		31 de março	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros						
Compromissos de compra:	93.393.638		74.047.979		53.172.445	
- Mercado interfinanceiro	69.366.527	47.776.119	54.679.815	-	39.923.775	-
- Moeda estrangeira	23.729.952	-	16.145.870	-	13.157.160	-
- Outros	297.159	-	3.222.294	2.984.059	91.510	-
Compromissos de venda:	51.884.346		128.106.136		83.728.418	
- Mercado interfinanceiro (1)	21.590.408	-	101.826.154	47.146.339	55.682.741	15.758.966
- Moeda estrangeira (2)	29.972.922	6.242.970	26.041.747	9.895.877	27.887.625	14.730.465
- Outros	321.016	23.857	238.235	-	158.052	66.542
Contratos de opções						
Compromissos de compra:	10.309.154		26.201.474		113.588.878	
- Mercado interfinanceiro	9.251.981	-	23.572.355	-	107.447.000	-
- Moeda estrangeira	1.050.312	-	2.190.621	479.247	5.318.145	-
- Outros	6.861	-	438.498	314.801	823.733	297.317
Compromissos de venda:	24.810.225		32.429.075		124.656.009	
- Mercado interfinanceiro	18.069.695	8.817.714	30.594.004	7.021.649	116.216.213	8.769.213
- Moeda estrangeira	6.697.148	5.646.836	1.711.374	-	7.913.380	2.595.235
- Outros	43.382	36.521	123.697	-	526.416	-
Contratos a termo						
Compromissos de compra:	14.223.307		8.484.127		11.153.831	
- Moeda estrangeira	13.987.766	3.451.496	8.372.687	-	10.627.591	2.207.146
- Outros	235.541	-	111.440	-	526.240	102.346
Compromissos de venda:	10.791.629		9.697.207		8.844.339	
- Moeda estrangeira	10.536.270	-	9.280.704	908.017	8.420.445	-
- Outros	255.359	19.818	416.503	305.063	423.894	-
Contratos de swap						
Posição ativa:	78.862.295		54.224.000		54.981.579	
- Mercado interfinanceiro	11.563.500	-	12.238.607	307.430	11.398.956	452.971
- Prefixados	23.106.135	8.595.455	6.315.588	1.459.415	5.759.545	2.775.745
- Moeda estrangeira	38.094.548	-	29.305.345	37.596	25.150.383	-
- IGP-M	1.673.788	-	1.654.190	-	1.428.579	-
- Outros	4.424.324	-	4.710.270	-	11.244.116	-
Posição passiva:	78.326.178		53.486.394		54.514.974	
- Mercado interfinanceiro	11.633.982	70.482	11.931.177	-	10.945.985	-
- Prefixados	14.510.680	-	4.856.173	-	2.983.800	-
- Moeda estrangeira (2)	44.868.486	6.773.938	29.267.749	-	26.939.690	1.789.307
- IGP-M	2.192.663	518.875	2.190.829	536.639	2.194.830	766.251
- Outros	5.120.367	696.043	5.240.466	530.196	11.450.669	206.553

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 20.674.324 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 21.107.308 mil e 31 de março de 2014 - R\$ 19.630.750 mil) (Nota 8g); e
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 44.912.277 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 37.598.682 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 28.375.218 mil).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2015			2014					
	31 de março			31 de dezembro			31 de março		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap (1)	8.681.576	(4.436.530)	4.245.046	1.952.660	922.950	2.875.610	2.842.785	277.862	3.120.647
Compras a termo a receber	1.645.910	-	1.645.910	1.038.259	-	1.038.259	755.171	-	755.171
Vendas a termo a receber	56.258	-	56.258	320.431	-	320.431	403.170	-	403.170
Prêmios de opções a exercer	260.478	74.618	335.096	294.706	32.842	327.548	92.468	1.501	93.969
Total do ativo (A)	10.644.222	(4.361.912)	6.282.310	3.606.056	955.792	4.561.848	4.093.594	279.363	4.372.957
Ajuste a pagar - swap	(3.346.670)	(362.259)	(3.708.929)	(1.697.878)	(440.124)	(2.138.002)	(2.453.263)	(200.778)	(2.654.041)
Compras a termo a pagar	(1.072.400)	-	(1.072.400)	(461.901)	-	(461.901)	(752.287)	-	(752.287)
Vendas a termo a pagar	(758.555)	-	(758.555)	(548.864)	-	(548.864)	(322.802)	-	(322.802)
Prêmios de opções lançadas	(104.907)	(66.211)	(171.118)	(131.567)	(1.529)	(133.096)	(209.544)	44.811	(164.733)
Total do passivo (B)	(5.282.532)	(428.470)	(5.711.002)	(2.840.210)	(441.653)	(3.281.863)	(3.737.896)	(155.967)	(3.893.863)
Efeito Líquido (A-B)	5.361.690	(4.790.382)	571.308	765.846	514.139	1.279.985	355.698	123.396	479.094

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	R\$ mil						
	2015					2014	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março	Total em 31 de dezembro	Total em 31 de março
Contratos futuros (1)	42.349.771	21.840.519	65.127.209	15.960.485	145.277.984	202.154.115	136.900.863
Contratos de opções	24.934.835	4.093.998	477.735	5.612.811	35.119.379	58.630.549	238.244.887
Contratos a termo	18.520.295	2.541.180	2.732.682	1.220.779	25.014.936	18.181.334	19.998.170
Contratos de swap (1)	8.899.003	15.000.366	5.133.934	45.583.946	74.617.249	51.348.390	51.860.932
Total em 31 de março de 2015	94.703.904	43.476.063	73.471.560	68.378.021	280.029.548		
Total em 31 de dezembro de 2014	172.960.455	44.752.159	49.124.630	63.477.144		330.314.388	
Total em 31 de março de 2014	69.384.342	242.160.798	56.958.455	78.501.257			447.004.852

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Títulos públicos			
Notas do tesouro nacional	3.692.070	2.736.940	-
Letras financeiras do tesouro	5.579	5.426	6.281
Letras do tesouro nacional	-	50.002	3.271.471
Total	3.697.649	2.792.368	3.277.752

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Contratos de <i>swap</i> (1)	129.763	49.721	(408.459)
Contratos a termo	(691.480)	(64.936)	(153.911)
Contratos de opções	(764)	59.721	10.623
Contratos futuros (1)	(2.403.528)	(1.245.672)	907.329
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	1.884.612	644.586	(222.032)
Total (Nota 8h)	(1.081.397)	(556.580)	133.550

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
CETIP (balcão)	81.351.838	50.424.057	55.101.366
BM&FBOVESPA (bolsa)	158.400.521	244.301.539	357.719.400
Exterior (balcão) (1)	25.234.451	22.088.743	18.358.656
Exterior (bolsa) (1)	15.042.738	13.500.049	15.825.430
Total	280.029.548	330.314.388	447.004.852

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de março de 2015, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 89,8% e instituições financeiras com 10,2%.

f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31 de março de 2015, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: (i) o valor do risco transferido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “títulos e valores mobiliários – título da dívida pública estrangeira”, é de R\$ (1.326.900) mil; e (ii) do risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “derivativos com empresas”, é de R\$ 16.040 mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ (1.310.860) mil, cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ (71.215) mil.

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos em 2019. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (149) mil. No 1º trimestre de 2015, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2015 e 2017	20.674.324	21.107.308	19.630.750
Captações referenciadas ao CDI	20.908.816	19.969.423	19.788.753
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	308.820	311.683	269.156
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	3	19.374	140

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 185.292 mil, líquido dos efeitos tributários (31 de dezembro de 2014 - R\$ 187.010 mil e 31 de março de 2014 - R\$ 161.494 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Títulos de renda fixa	6.342.338	5.087.475	4.187.245
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	5.497.529	5.554.937	3.044.291
Títulos de renda variável	59.919	180.343	(164)
Subtotal	11.899.786	10.822.755	7.231.372
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (1)	4.935.661	3.649.960	3.263.448
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(1.081.397)	(556.580)	133.550
Total	15.754.050	13.916.135	10.628.370

(1) No 4º trimestre de 2014, inclui as baixas por *impairment* de ações, no montante de R\$ 616.683 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil		
		2015	2014	
		31 de março	31 de dezembro	31 de março
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	5.421.564	6.663.664	6.949.702
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	18.167.137	18.141.287	16.339.408
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	6.489.620	7.175.649	14.789.408
Compulsório adicional	taxa selic	16.810.971	18.944.306	20.840.642
• Depósitos de poupança		9.083.568	9.070.643	8.169.704
• Depósitos a prazo		7.727.403	9.873.663	12.670.938
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	630.020	622.135	597.829
Total (1)		47.519.312	51.547.041	59.516.989

(1) Para mais informações sobre as regras do compulsório, veja Nota 35c.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	983.539	986.458	1.073.825
Créditos vinculados ao SFH	5.171	8.704	8.250
Total	988.710	995.162	1.082.075

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal						2015		2014			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (A)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A)	% (6)	Total em 31 de março (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	21.381.055	14.341.110	10.176.515	20.567.320	22.825.925	63.184.906	152.476.831	37,9	148.686.212	37,3	140.777.982	37,5
Financiamentos	4.051.587	3.753.748	3.900.020	9.384.730	18.264.672	80.092.344	119.447.101	29,6	119.500.494	29,9	112.583.233	29,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.421.916	984.446	830.661	5.415.304	5.432.293	9.249.948	23.334.568	5,8	23.680.025	5,9	21.229.159	5,6
Subtotal	26.854.558	19.079.304	14.907.196	35.367.354	46.522.890	152.527.198	295.258.500	73,3	291.866.731	73,1	274.590.374	73,0
Operações de arrendamento mercantil	199.645	177.796	170.692	475.059	783.952	1.874.361	3.681.505	0,9	3.978.911	1,0	4.766.236	1,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.080.637	972.876	898.480	2.177.359	1.868.077	3.479	7.000.908	1,7	5.868.095	1,5	6.447.175	1,7
Subtotal	28.134.840	20.229.976	15.976.368	38.019.772	49.174.919	154.405.038	305.940.913	75,9	301.713.737	75,6	285.803.785	76,0
Outros créditos (3)	6.896.535	4.779.575	1.690.930	3.368.370	2.835.581	1.166.811	20.737.802	5,1	22.404.715	5,6	19.811.018	5,3
Total das operações de crédito	35.031.375	25.009.551	17.667.298	41.388.142	52.010.500	155.571.849	326.678.715	81,0	324.118.452	81,2	305.614.803	81,3
Avais e fianças (4)	3.527.962	895.274	1.541.083	4.171.783	11.377.533	52.049.208	73.562.843	18,2	72.069.547	18,0	67.517.631	17,9
Cessão de créditos (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.536	-
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	53.155	53.152	53.150	152.966	228.287	767.519	1.308.229	0,3	1.350.643	0,3	1.506.112	0,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	102.254	102.254	-	100.919	-	111.035	-
Créditos abertos para importação (4)	61.224	113.232	90.900	100.042	54.241	4.664	424.303	0,1	304.917	0,1	364.638	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	14.078	599	1.265	936	40.481	20.000	77.359	-	31.466	-	80.227	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	397.884	177.448	126.401	328.893	372.412	90.044	1.493.082	0,4	1.441.024	0,4	1.099.867	0,3
Total geral em 31 de março de 2015	39.085.678	26.249.256	19.480.097	46.142.762	64.083.454	208.605.538	403.646.785	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2014	38.040.400	27.708.773	18.381.507	42.541.754	62.658.014	210.086.520			399.416.968	100,0		
Total geral em 31 de março de 2014	36.744.557	25.537.505	17.566.272	41.985.432	54.617.824	199.861.259					376.312.849	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2015		2014			
Total em 31 de março (B)						% (6)	Total em 31 de dezembro (B)	% (6)	Total em 31 de março (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	2.695.144	1.191.887	1.268.343	2.010.979	2.829.340	9.995.693	88,5	8.034.352	87,4	7.589.263	87,2
Financiamentos	235.438	182.031	103.483	212.983	135.930	869.865	7,7	805.388	8,8	840.441	9,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	26.416	35.126	9.592	58.286	28.790	158.210	1,4	147.206	1,6	95.434	1,1
Subtotal	2.956.998	1.409.044	1.381.418	2.282.248	2.994.060	11.023.768	97,6	8.986.946	97,8	8.525.138	97,9
Operações de arrendamento mercantil	16.482	14.592	9.913	18.284	13.204	72.475	0,6	72.993	0,8	107.416	1,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	9.994	7.676	15.358	1.972	-	35.000	0,3	7.599	0,1	11.457	0,1
Subtotal	2.983.474	1.431.312	1.406.689	2.302.504	3.007.264	11.131.243	98,5	9.067.538	98,7	8.644.011	99,2
Outros créditos (3)	6.393	46.695	5.116	11.080	95.369	164.653	1,5	122.988	1,3	66.507	0,8
Total geral em 31 de março de 2015	2.989.867	1.478.007	1.411.805	2.313.584	3.102.633	11.295.896	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2014	1.426.803	1.262.119	1.050.599	2.195.417	3.255.588			9.190.526	100,0		
Total geral em 31 de março de 2014	1.458.130	1.537.921	1.124.936	1.961.826	2.627.705					8.710.518	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015		2014			
Total em 31 de março (C)							% (6)	Total em 31 de dezembro (C)	% (6)	Total em 31 de março (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	698.585	610.647	510.376	1.238.066	1.841.872	4.144.349	9.043.895	62,6	8.517.993	63,9	8.903.597	63,9
Financiamentos	211.892	203.868	189.739	548.681	917.026	2.808.669	4.879.875	33,8	4.286.726	32,1	4.476.095	32,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.017	793	2.216	8.963	31.909	212.791	257.689	1,8	255.722	1,9	148.977	1,1
Subtotal	911.494	815.308	702.331	1.795.710	2.790.807	7.165.809	14.181.459	98,2	13.060.441	97,9	13.528.669	97,1
Operações de arrendamento mercantil	16.068	14.965	13.980	38.673	61.425	115.781	260.892	1,8	267.245	2,0	397.155	2,9
Subtotal	927.562	830.273	716.311	1.834.383	2.852.232	7.281.590	14.442.351	100,0	13.327.686	99,9	13.925.824	100,0
Outros créditos (3)	457	436	437	1.067	1.337	3.047	6.781	-	6.933	0,1	6.101	-
Total geral em 31 de março de 2015	928.019	830.709	716.748	1.835.450	2.853.569	7.284.637	14.449.132	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2014	884.269	747.168	642.300	1.655.041	2.669.692	6.736.149			13.334.619	100,0		
Total geral em 31 de março de 2014	936.488	783.522	691.084	1.783.634	2.810.508	6.926.689					13.931.925	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	Total geral					
	2015		2014			
	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	171.516.419	40,0	165.238.557	39,3	157.270.842	39,4
Financiamentos	125.196.841	29,3	124.592.608	29,5	117.899.769	29,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.750.467	5,5	24.082.953	5,7	21.473.570	5,4
Subtotal	320.463.727	74,8	313.914.118	74,5	296.644.181	74,4
Operações de arrendamento mercantil	4.014.872	0,9	4.319.149	1,0	5.270.807	1,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 11a)	7.035.908	1,6	5.875.694	1,4	6.458.632	1,6
Subtotal	331.514.507	77,3	324.108.961	76,9	308.373.620	77,3
Outros créditos (3)	20.909.236	4,9	22.534.636	5,3	19.883.626	5,0
Total das operações de crédito	352.423.743	82,2	346.643.597	82,2	328.257.246	82,3
Avais e fianças (4)	73.562.843	17,1	72.069.547	17,1	67.517.631	16,9
Cessão de créditos (5)	-	-	-	-	18.536	-
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.308.229	0,3	1.350.643	0,3	1.506.112	0,4
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	102.254	-	100.919	-	111.035	-
Créditos abertos para importação (4)	424.303	0,1	304.917	0,1	364.638	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	77.359	-	31.466	-	80.227	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.493.082	0,3	1.441.024	0,3	1.099.867	0,3
Total geral em 31 de março de 2015	429.391.813	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2014			421.942.113	100,0		
Total geral em 31 de março de 2014					398.955.292	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 16.627.064 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$ 17.422.034 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 18.504.679 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;

(3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 17.961.648 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 19.594.184 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 16.737.909 mil);

(4) Registrados em contas de compensação;

(5) Valor da cessão de crédito atualizado até 31 de março de 2014, líquido das parcelas recebidas; e

(6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2015		2014			
										Total em 31 de março	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	32.927.429	77.563.865	10.565.332	27.797.366	5.293.628	2.870.412	3.056.747	1.683.046	9.758.594	171.516.419	48,8	165.238.557	47,8	157.270.842	47,9
Financiamentos	32.384.155	41.440.706	40.090.965	7.830.751	857.022	507.244	475.991	272.451	1.337.556	125.196.841	35,5	124.592.608	35,9	117.899.769	35,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.280.436	3.087.021	9.467.332	7.156.454	247.598	343.938	36.122	33.091	98.475	23.750.467	6,7	24.082.953	6,9	21.473.570	6,5
Subtotal	68.592.020	122.091.592	60.123.629	42.784.571	6.398.248	3.721.594	3.568.860	1.988.588	11.194.625	320.463.727	91,0	313.914.118	90,6	296.644.181	90,3
Operações de arrendamento mercantil	89.770	510.815	3.039.866	49.310	58.867	38.246	71.893	26.198	129.907	4.014.872	1,1	4.319.149	1,2	5.270.807	1,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.243.810	2.089.507	850.303	731.830	65.293	33.175	3.479	11.360	7.151	7.035.908	2,0	5.875.694	1,7	6.458.632	2,0
Subtotal	71.925.600	124.691.914	64.013.798	43.565.711	6.522.408	3.793.015	3.644.232	2.026.146	11.331.683	331.514.507	94,1	324.108.961	93,5	308.373.620	93,9
Outros créditos	1.192.588	15.179.057	1.333.047	2.511.374	132.220	48.650	33.810	36.051	442.439	20.909.236	5,9	22.534.636	6,5	19.883.626	6,1
Total geral em 31 de março de 2015	73.118.188	139.870.971	65.346.845	46.077.085	6.654.628	3.841.665	3.678.042	2.062.197	11.774.122	352.423.743	100,0				
%	20,8	39,7	18,5	13,1	1,9	1,1	1,0	0,6	3,3	100,0					
Total geral em 31 de dezembro de 2014	67.545.322	143.449.578	65.580.194	43.036.762	6.077.430	4.775.807	2.329.463	1.931.411	11.917.630			346.643.597	100,0		
%	19,5	41,4	18,9	12,4	1,7	1,4	0,7	0,6	3,4			100,0			
Total geral em 31 de março de 2014	59.809.242	135.682.050	61.152.811	45.885.781	7.013.465	4.357.870	2.220.070	1.739.372	10.396.585					328.257.246	100,0
%	18,2	41,3	18,7	14,0	2,1	1,3	0,7	0,5	3,2					100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 11a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2015		2014			
Total em 31 de março										% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	
Parcelas vincendas	-	-	1.651.091	3.329.156	2.207.639	1.333.771	1.014.516	810.275	4.102.684	14.449.132	100,0	13.334.619	100,0	13.931.925	100,0
1 a 30	-	-	151.087	243.695	129.490	68.780	56.824	46.696	231.447	928.019	6,4	884.269	6,6	936.488	6,7
31 a 60	-	-	133.862	209.051	110.632	64.561	52.641	43.047	216.915	830.709	5,7	747.168	5,6	783.522	5,6
61 a 90	-	-	110.555	168.017	98.447	61.496	46.732	38.280	193.221	716.748	5,0	642.300	4,8	691.084	5,0
91 a 180	-	-	215.097	410.618	272.303	158.641	131.219	105.938	541.634	1.835.450	12,7	1.655.041	12,4	1.783.634	12,8
181 a 360	-	-	312.551	622.068	439.614	249.272	208.837	175.963	845.264	2.853.569	19,7	2.669.692	20,0	2.810.508	20,2
Acima de 360	-	-	727.939	1.675.707	1.157.153	731.021	518.263	400.351	2.074.203	7.284.637	50,5	6.736.149	50,6	6.926.689	49,7
Parcelas vencidas (2)	-	-	479.087	2.359.223	1.015.807	778.451	793.728	889.464	4.980.136	11.295.896	100,0	9.190.526	100,0	8.710.518	100,0
1 a 14	-	-	11.435	1.306.584	55.469	33.684	21.631	17.497	305.222	1.751.522	15,5	468.180	5,1	437.410	5,0
15 a 30	-	-	453.206	326.011	133.452	60.423	42.942	32.844	189.467	1.238.345	11,0	958.623	10,4	1.020.720	11,7
31 a 60	-	-	14.446	709.151	242.239	121.039	77.135	61.580	252.417	1.478.007	13,1	1.262.119	13,7	1.537.921	17,7
61 a 90	-	-	-	12.190	562.980	153.694	102.300	253.009	327.632	1.411.805	12,5	1.050.599	11,4	1.124.936	12,9
91 a 180	-	-	-	5.287	21.667	399.864	532.309	504.078	850.379	2.313.584	20,5	2.195.417	23,9	1.961.826	22,5
181 a 360	-	-	-	-	-	9.747	17.411	20.456	2.915.286	2.962.900	26,2	3.142.308	34,3	2.566.104	29,5
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	139.733	139.733	1,2	113.280	1,2	61.601	0,7
Subtotal	-	-	2.130.178	5.688.379	3.223.446	2.112.222	1.808.244	1.699.739	9.082.820	25.745.028		22.525.145		22.642.443	
Provisão específica	-	-	21.302	170.650	322.345	633.666	904.122	1.189.818	9.082.820	12.324.723		12.003.974		10.778.385	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2015		2014			
Total em 31 de março										% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	
Parcelas vincendas	73.118.188	139.870.971	63.216.667	40.388.706	3.431.182	1.729.443	1.869.798	362.458	2.691.302	326.678.715	100,0	324.118.452	100,0	305.614.803	100,0
1 a 30	5.950.447	18.823.841	3.356.868	5.767.205	396.704	143.450	73.032	53.636	466.192	35.031.375	10,7	34.151.921	10,5	33.485.188	11,0
31 a 60	4.939.445	12.582.417	2.775.526	3.952.637	195.770	69.914	154.522	52.611	286.709	25.009.551	7,7	26.353.143	8,1	24.265.784	7,9
61 a 90	3.419.746	8.237.791	2.295.417	3.152.691	154.841	222.597	23.015	16.525	144.675	17.667.298	5,4	17.393.046	5,4	16.036.425	5,2
91 a 180	9.041.064	16.616.462	5.855.966	7.362.114	547.532	381.942	1.213.659	55.945	313.458	41.388.142	12,7	37.538.081	11,6	38.229.433	12,5
181 a 360	11.857.806	23.278.063	8.216.615	7.419.983	519.383	183.429	107.338	54.717	373.166	52.010.500	15,9	53.204.158	16,4	46.728.478	15,3
Acima de 360	37.909.680	60.332.397	40.716.275	12.734.076	1.616.952	728.111	298.232	129.024	1.107.102	155.571.849	47,6	155.478.103	48,0	146.869.495	48,1
Provisão genérica	-	699.413	632.196	1.211.691	343.148	518.863	934.929	253.750	2.691.302	7.285.292		7.135.012		6.621.018	
Total geral em 31 de março de 2015 (2)	73.118.188	139.870.971	65.346.845	46.077.085	6.654.628	3.841.665	3.678.042	2.062.197	11.774.122	352.423.743					
Provisão existente	-	746.597	717.741	2.137.774	1.891.501	1.843.690	2.463.861	2.042.716	11.774.122	23.618.002					
Provisão mínima requerida	-	699.413	653.498	1.382.341	665.493	1.152.529	1.839.051	1.443.568	11.774.122	19.610.015					
Provisão excedente (3)	-	47.184	64.243	755.433	1.226.008	691.161	624.810	599.148	-	4.007.987					
Total geral em 31 de dezembro de 2014 (2)	67.545.322	143.449.578	65.580.194	43.036.762	6.077.430	4.775.807	2.329.463	1.931.411	11.917.630			346.643.597			
Provisão existente	-	789.074	786.083	2.253.858	1.736.391	2.142.282	1.593.169	1.927.341	11.917.630			23.145.828			
Provisão mínima requerida	-	717.247	655.802	1.291.103	607.743	1.432.742	1.164.732	1.351.987	11.917.630			19.138.986			
Provisão excedente (3)	-	71.827	130.281	962.755	1.128.648	709.540	428.437	575.354	-			4.006.842			
Total geral em 31 de março de 2014 (2)	59.809.242	135.682.050	61.152.811	45.885.781	7.013.465	4.357.870	2.220.070	1.739.372	10.396.585					328.257.246	
Provisão existente	-	760.369	691.184	2.370.453	1.975.728	1.942.485	1.549.980	1.720.126	10.396.585					21.406.910	
Provisão mínima requerida	-	678.414	611.528	1.376.573	701.346	1.307.361	1.110.035	1.217.561	10.396.585					17.399.403	
Provisão excedente (3)	-	81.955	79.656	993.880	1.274.382	635.124	439.945	502.565	-					4.007.507	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 326.678.715 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 324.118.452 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 305.614.803 mil) e operações em curso anormal de R\$ 25.745.028 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 22.525.145 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 22.642.443 mil); e

(3) Em 31 de março de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 607.195 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 421.596 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 355.479 mil) (Nota 20b).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2015		2014			
	31 de março	% (1)	31 de dezembro	% (1)	31 de março	% (1)
Maior devedor	7.496.522	2,1	6.828.851	2,0	6.099.815	1,9
Dez maiores devedores	27.157.144	7,7	24.043.751	6,9	21.085.268	6,4
Vinte maiores devedores	40.968.276	11,6	35.072.065	10,1	30.068.823	9,2
Cinquenta maiores devedores	60.546.037	17,2	49.656.653	14,3	44.709.536	13,6
Cem maiores devedores	74.572.128	21,2	62.286.978	18,0	56.765.490	17,3

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil					
	2015		2014			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
Setor público	7.513.447	2,1	6.849.002	2,0	6.134.786	1,9
Federal	7.496.522	2,1	6.828.851	2,0	6.099.815	1,9
Petroquímica	7.496.522	2,1	6.828.851	2,0	6.099.815	1,9
Estadual	16.925	-	20.151	-	34.971	-
Produção e distribuição de energia elétrica	16.925	-	20.151	-	34.971	-
Setor privado	344.910.296	97,9	339.794.595	98,0	322.122.460	98,1
Indústria	59.167.397	16,8	56.650.811	16,3	57.248.281	17,4
Alimentícia e bebidas	13.307.370	3,8	13.640.472	3,9	13.702.865	4,2
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	10.111.197	2,9	10.092.436	2,9	10.996.178	3,3
Veículos leves e pesados	5.919.850	1,7	5.353.212	1,5	4.517.481	1,4
Química	4.810.379	1,4	4.521.503	1,3	4.088.839	1,2
Papel e celulose	4.276.609	1,2	3.886.237	1,1	4.114.570	1,3
Têxtil e confecções	3.204.695	0,9	3.138.214	0,9	3.326.775	1,0
Artigos de borracha e plásticos	2.887.802	0,8	2.810.330	0,8	2.775.948	0,8
Móveis e produtos de madeira	2.161.238	0,6	2.205.150	0,7	2.106.729	0,6
Materiais não metálicos	2.118.705	0,6	2.081.481	0,6	2.493.783	0,8
Autopeças e acessórios	2.107.816	0,6	1.998.093	0,6	2.095.009	0,6
Refino de petróleo e produção de álcool	1.727.944	0,5	1.816.990	0,5	1.589.035	0,5
Eletroeletrônica	1.304.360	0,4	1.237.125	0,4	1.485.312	0,5
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.757.544	0,5	1.166.969	0,3	1.248.043	0,4
Artefatos de couro	813.458	0,2	791.083	0,2	797.573	0,2
Edição, impressão e reprodução	567.724	0,2	578.718	0,2	575.642	0,2
Demais indústrias	2.090.706	0,5	1.332.798	0,4	1.334.499	0,4
Comércio	42.354.705	12,0	42.849.384	12,5	42.766.588	13,1
Produtos em lojas especializadas	8.166.095	2,3	8.317.266	2,4	8.503.002	2,6
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	5.135.086	1,4	5.553.398	1,6	4.598.418	1,4
Varejista não especializado	5.306.610	1,5	5.405.122	1,5	5.310.128	1,6
Resíduos e sucatas	3.934.468	1,1	3.679.167	1,1	3.741.842	1,1
Veículos automotores	3.415.286	1,0	3.364.449	1,0	3.531.935	1,1
Vestuário e calçados	3.020.703	0,9	3.079.345	0,9	2.948.678	0,9
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.963.463	0,8	3.065.933	0,9	3.188.407	1,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	2015		2014			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
Produtos agropecuários	2.371.394	0,7	2.285.594	0,7	2.210.533	0,7
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.178.220	0,6	2.211.096	0,6	2.265.792	0,7
Combustíveis	1.953.602	0,6	1.970.667	0,6	1.936.686	0,6
Intermediário do comércio	918.721	0,3	967.834	0,3	917.216	0,3
Atacadista de mercadorias em geral	1.057.551	0,3	942.695	0,3	1.183.990	0,4
Demais comércios	1.933.506	0,5	2.006.818	0,6	2.429.961	0,7
Intermediários financeiros	3.956.583	1,1	3.736.254	1,1	3.443.588	1,0
Serviços	94.958.325	27,0	92.787.584	26,6	83.861.711	25,5
Construção civil	23.858.082	6,8	24.567.839	7,1	23.525.719	7,2
Transportes e armazenagens	18.132.263	5,1	18.319.498	5,3	18.312.306	5,6
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	13.137.425	3,7	12.482.678	3,6	11.790.085	3,6
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	7.289.209	2,1	6.758.937	1,8	5.713.522	1,7
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	4.755.328	1,3	4.826.010	1,4	2.077.567	0,6
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.657.443	1,3	4.616.014	1,3	4.373.182	1,3
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e segurança social	3.010.166	0,9	3.112.357	0,9	2.802.166	0,9
Alojamento e alimentação	2.924.319	0,8	2.919.739	0,8	2.798.469	0,9
Telecomunicações	753.786	0,2	774.953	0,2	431.011	0,1
Demais serviços	16.440.304	4,8	14.409.559	4,2	12.037.684	3,6
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.614.291	1,0	3.461.945	1,0	3.249.237	1,0
Pessoa física	140.858.995	40,0	140.308.617	40,5	131.553.055	40,1
Total	352.423.743	100,0	346.643.597	100,0	328.257.246	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	2015	2014	
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 31 de março (2)	% Acumulado em 31 de dezembro (2)	% Acumulado em 31 de março (2)
AA	-	-	-	73.118.188	73.118.188	20,8	20,8	19,5	18,2
A	-	-	-	139.870.971	139.870.971	39,7	60,5	60,9	59,5
B	479.087	1.651.091	2.130.178	63.216.667	65.346.845	18,5	79,0	79,8	78,2
C	2.359.223	3.329.156	5.688.379	40.388.706	46.077.085	13,1	92,1	92,2	92,2
Subtotal	2.838.310	4.980.247	7.818.557	316.594.532	324.413.089	92,1			
D	1.015.807	2.207.639	3.223.446	3.431.182	6.654.628	1,9	94,0	93,9	94,3
E	778.451	1.333.771	2.112.222	1.729.443	3.841.665	1,1	95,1	95,3	95,6
F	793.728	1.014.516	1.808.244	1.869.798	3.678.042	1,0	96,1	96,0	96,3
G	889.464	810.275	1.699.739	362.458	2.062.197	0,6	96,7	96,6	96,8
H	4.980.136	4.102.684	9.082.820	2.691.302	11.774.122	3,3	100,0	100,0	100,0
Subtotal	8.457.586	9.468.885	17.926.471	10.084.183	28.010.654	7,9			
Total geral em 31 de março de 2015	11.295.896	14.449.132	25.745.028	326.678.715	352.423.743	100,0			
%	3,2	4,1	7,3	92,7	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2014	9.190.526	13.334.619	22.525.145	324.118.452	346.643.597				
%	2,7	3,8	6,5	93,5	100,0				
Total geral em 31 de março de 2014	8.710.518	13.931.925	22.642.443	305.614.803	328.257.246				
%	2,6	4,3	6,9	93,1	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	R\$ mil										
	Provisão										
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente (2)	Existente	2015	2014	
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 31 de março (1)	% Acumulado em 31 de dezembro (1)	% Acumulado em 31 de março (1)
Vencidas	Vincendas	Total específica									
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	699.413	699.413	47.184	746.597	0,5	0,6	0,6
B	1,0	4.791	16.511	21.302	632.196	653.498	64.243	717.741	1,1	1,2	1,1
C	3,0	70.776	99.874	170.650	1.211.691	1.382.341	755.433	2.137.774	4,6	5,2	5,2
Subtotal		75.567	116.385	191.952	2.543.300	2.735.252	866.860	3.602.112	1,1	1,2	1,3
D	10,0	101.581	220.764	322.345	343.148	665.493	1.226.008	1.891.501	28,4	28,6	28,2
E	30,0	233.535	400.131	633.666	518.863	1.152.529	691.161	1.843.690	48,0	44,9	44,6
F	50,0	396.864	507.258	904.122	934.929	1.839.051	624.810	2.463.861	67,0	68,4	69,8
G	70,0	622.625	567.193	1.189.818	253.750	1.443.568	599.148	2.042.716	99,1	99,8	98,9
H	100,0	4.980.136	4.102.684	9.082.820	2.691.302	11.774.122	-	11.774.122	100,0	100,0	100,0
Subtotal		6.334.741	5.798.030	12.132.771	4.741.992	16.874.763	3.141.127	20.015.890	71,5	71,5	68,4
Total geral em 31 de março de 2015		6.410.308	5.914.415	12.324.723	7.285.292	19.610.015	4.007.987	23.618.002	6,7		
%		27,1	25,1	52,2	30,8	83,0	17,0	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2014		6.165.412	5.838.562	12.003.974	7.135.012	19.138.986	4.006.842	23.145.828		6,7	
%		26,7	25,2	51,9	30,8	82,7	17,3	100,0			
Total geral em 31 de março de 2014		5.289.592	5.488.793	10.778.385	6.621.018	17.399.403	4.007.507	21.406.910			6,5
%		24,7	25,7	50,4	30,9	81,3	18,7	100,0			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 31 de março de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 607.195 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 421.596 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 355.479 mil) (Nota 20b).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Saldo inicial	23.145.828	22.622.532	21.687.029
- Provisão específica (1)	12.003.974	11.589.687	10.851.170
- Provisão genérica (2)	7.135.012	7.024.534	6.800.157
- Provisão excedente (3) (4)	4.006.842	4.008.311	4.035.702
Constituição (Nota 10h-1)	4.038.662	3.834.438	3.269.154
Baixas líquidas	(3.566.488)	(3.311.142)	(3.549.273)
Saldo final	23.618.002	23.145.828	21.406.910
- Provisão específica (1)	12.324.723	12.003.974	10.778.385
- Provisão genérica (2)	7.285.292	7.135.012	6.621.018
- Provisão excedente (3) (4)	4.007.987	4.006.842	4.007.507

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f); e
- (4) No 1º trimestre de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 607.195 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 421.596 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 355.479 mil) (Nota 20b).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados (“*Write-off*”).

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Constituição (1)	4.038.662	3.834.438	3.269.154
Recuperações (2)	(855.208)	(1.062.602)	(866.378)
Despesa de PDD líquida de recuperações	3.183.454	2.771.836	2.402.776

- (1) Inclui, no 1º trimestre de 2015, constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”, no montante de R\$ 185.599 mil, (4º trimestre de 2014 – R\$ 54.102 mil e 1º trimestre de 2014 – R\$ 17.855 mil), respectivamente; e
- (2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Saldo inicial	10.777.178	10.539.677	10.191.901
Renegociação	2.944.164	2.725.969	2.249.910
Recebimentos	(1.656.756)	(1.439.028)	(1.272.713)
Baixas	(962.834)	(1.049.440)	(1.062.684)
Saldo final	11.101.752	10.777.178	10.106.414
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.030.103	6.902.438	6.513.453
Percentual sobre a carteira de renegociação	63,3%	64,0%	64,4%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Empréstimos e títulos descontados	10.741.687	10.377.003	9.356.022
Financiamentos	3.737.291	3.535.171	3.142.621
Financiamentos rurais e agroindustriais	355.447	351.809	301.951
Subtotal	14.834.425	14.263.983	12.800.594
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	855.208	1.062.602	866.378
Subtotal	15.689.633	15.326.585	13.666.972
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	141.750	148.401	176.592
Total	15.831.383	15.474.986	13.843.564

11) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ativo – outros créditos			
Câmbio comprado a liquidar	10.775.255	8.481.157	10.607.491
Direitos sobre vendas de câmbio	2.595.211	3.456.757	7.846.747
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(323.028)	(228.496)	(384.564)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	84.583	64.876	63.970
Total	13.132.021	11.774.294	18.133.644
Passivo – outras obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	2.717.521	3.463.430	7.699.812
Obrigações por compras de câmbio	8.999.754	7.792.842	10.749.928
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(7.035.908)	(5.875.694)	(6.458.632)
Outras	5.102	4.754	4.227
Total	4.686.469	5.385.332	11.995.335
Carteira de câmbio líquida	8.445.552	6.388.962	6.138.309
Contas de compensação:			
- Créditos abertos para importação	424.303	304.917	364.638
- Créditos de exportação confirmados	77.359	31.466	80.227

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Resultado de operações de câmbio	1.165.618	665.291	(7.526)
Ajustes:			
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	129.222	68.243	16.725
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	407.639	297.408	224.711
- Rendas de aplicações no exterior (2)	27.161	14.797	76
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(942.382)	(402.929)	18.573
- Despesas de captações no mercado (4)	(191.560)	(176.994)	(166.987)
- Outros	(329.633)	(225.727)	110.271
Total dos ajustes	(899.553)	(425.202)	203.369
Resultado ajustado de operações de câmbio	266.065	240.089	195.843

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Créditos tributários (Nota 34c)	37.524.948	32.348.054	29.213.684
Operações com cartão de crédito	19.454.730	21.035.208	17.837.776
Devedores por depósitos em garantia	11.917.840	11.628.728	11.080.960
Tributos antecipados	6.094.044	6.655.315	5.186.611
Devedores diversos	6.963.047	6.110.259	5.169.051
Títulos e créditos a receber (1)	3.652.856	3.923.247	4.083.798
Pagamentos a ressarcir	742.579	782.996	1.224.772
Devedores por compra de valores e bens	87.720	85.064	80.123
Outros	363.637	265.586	377.466
Total	86.801.401	82.834.457	74.254.241

(1) Incluem, basicamente, valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outras

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão		
			2015	2014	
			31 de março	31 de dezembro	31 de março
Imóveis	929.118	(146.642)	782.476	704.548	555.303
Veículos e afins	545.974	(286.850)	259.124	287.401	315.225
Bens em regime especial	204.090	(204.090)	-	-	-
Estoques/almojarifado	65.402	-	65.402	60.657	78.186
Máquinas e equipamentos	20.429	(11.910)	8.519	7.365	12.214
Outros	25.742	(19.868)	5.874	7.242	1.338
Total em 31 de março de 2015	1.790.755	(669.360)	1.121.395		
Total em 31 de dezembro de 2014	1.766.194	(698.981)		1.067.213	
Total em 31 de março de 2014	1.565.634	(603.368)			962.266

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.961.970	1.925.847	1.727.490
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	1.251.319	1.486.198	1.763.712
Despesas de propaganda e publicidade (3)	193.603	111.376	80.353
Outras (4)	448.043	333.958	406.318
Total	3.854.935	3.857.379	3.977.873

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

13) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	547.378	618.527	546.691
- Integritas Participações S.A.	492.974	492.242	503.719
- BES Investimento do Brasil S.A.	131.421	138.002	134.986
- Outras	301.197	304.294	271.240
Total em coligadas – país	1.472.970	1.553.065	1.456.636
- Incentivos fiscais	239.417	239.547	239.533
- Outros investimentos	197.228	193.708	448.271
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(211.930)	(212.060)	(212.045)
- Outros investimentos	(61.795)	(61.795)	(61.798)
Total geral dos investimentos	1.635.890	1.712.465	1.870.597

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no 1º trimestre de 2015 a R\$ (19.738) mil (4º trimestre de 2014 - R\$ 57.188 mil e 1º trimestre de 2014 - R\$ 51.763 mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2015		2014	
							1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.453.080	2.668.835	212	-	20,51%	(43.457)	(8.913)	39.900	43.738	
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	420.000	657.105	12.734	12.734	20,00%	(32.870)	(6.574)	2.838	4.160	
Integritas Participações S.A. (2)	545.638	740.649	22.581	-	25,17%	(783)	(197)	3.403	(193)	
Outros (2)							(4.054)	11.047	4.058	
Resultado de participações em coligadas							(19.738)	57.188	51.763	

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- (2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

14) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		
				2015	2014	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	1.129.737	(461.438)	668.299	562.013	588.418
- Terrenos	-	370.995	-	370.995	406.095	405.434
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.600.888	(2.509.167)	2.091.721	2.151.295	2.027.776
Sistemas de segurança e comunicações	10%	587.060	(186.562)	400.498	323.170	188.388
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	5.688.986	(4.317.296)	1.371.690	1.398.625	1.363.375
Sistemas de transportes	20%	92.182	(42.993)	49.189	45.947	23.404
Total em 31 de março de 2015		12.469.848	(7.517.456)	4.952.392		
Total em 31 de dezembro de 2014		12.216.215	(7.329.070)		4.887.145	
Total em 31 de março de 2014		11.828.383	(7.231.588)			4.596.795

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 5.180.003 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 5.284.088 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 5.302.970 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2014, 2013 e 2012.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado prudencial” foi de 47,9% e no “consolidado financeiro” foi de 49,8%, sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado prudencial” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

15) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 3.238.633 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 409.973 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.828.660 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas/controlado compartilhado, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No 1º trimestre de 2015, foram amortizados ágios no montante de R\$ 50.778 mil (4º trimestre de 2014 - R\$ 50.069 mil e 1º trimestre de 2014 - R\$ 28.306 mil) (Nota 29).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	R\$ mil		
				Custo líquido de amortização		
				2015	2014	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato (4)	4.274.720	(2.422.516)	1.852.204	2.025.940	2.437.077
Software (2)	20% a 50%	9.336.130	(5.072.124)	4.264.006	4.082.155	4.088.092
Rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado (3)	Até 20%	3.687.583	(858.923)	2.828.660	1.938.141	1.973.753
Outros (5)	Contrato	4.237.134	(389.609)	3.847.525	424.758	501.683
Total em 31 de março de 2015		21.535.567	(8.743.172)	12.792.395		
Total em 31 de dezembro de 2014		16.740.371	(8.269.377)		8.470.994	
Total em 31 de março de 2014		16.260.103	(7.259.498)			9.000.605

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard - R\$ 757.152 mil, Odontoprev - R\$ 201.439 mil, Bradescard México - R\$ 20.541 mil, *Europ Assistance* Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 12.150 mil, Cielo/Investidas – R\$ 1.490.489 mil e Banco Bradesco BBI - R\$ 157.577 mil;

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e

(5) Inclui, basicamente, o programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016 e o acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, no 1º trimestre de 2015, para a criação de uma associação, com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartão de crédito, que será amortizado em até 30 anos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos financeiros	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes/ valor de mercado	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.025.940	4.082.155	1.938.141	424.758	8.470.994
Adições/(baixas) (1) (2)	41.517	457.567	941.297	3.474.005	4.914.386
Amortização do período	(215.253)	(275.716)	(50.778)	(51.238)	(592.985)
Saldo em 31 de março de 2015	1.852.204	4.264.006	2.828.660	3.847.525	12.792.395

(1) Na rubrica "Rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado", inclui o ativo intangível gerado através da aquisição de ações da Cielo; e

(2) Na rubrica "Outros", inclui o acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, no 1º trimestre de 2015, para a criação de uma associação, com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartão de crédito e débito, que será amortizado em até 30 anos.

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	R\$ mil						
	2015				2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
• Depósitos à vista (1)	30.230.056	-	-	-	30.230.056	33.029.201	38.569.323
• Depósitos de poupança (1)	91.741.025	-	-	-	91.741.025	92.154.815	82.098.295
• Depósitos interfinanceiros	82.878	94.334	48.388	229.321	454.921	641.204	654.821
• Depósitos a prazo (2)	20.784.378	19.451.418	5.969.621	43.071.067	89.276.484	85.787.338	97.387.056
Total geral em 31 de março de 2015	142.838.337	19.545.752	6.018.009	43.300.388	211.702.486		
%	67,5	9,2	2,8	20,5	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014	141.202.339	19.607.628	5.709.201	45.093.390		211.612.558	
%	66,7	9,3	2,7	21,3		100,0	
Total geral em 31 de março de 2014	136.664.471	19.483.137	11.893.889	50.667.998			218.709.495
%	62,5	8,9	5,4	23,2			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Captações no mercado aberto**

	R\$ mil						
	2015				2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Carteira própria	52.749.275	31.874.154	16.712.932	16.435.549	117.771.910	131.922.139	137.072.756
• Títulos públicos	43.243.710	173.522	61.784	3.685	43.482.701	56.118.537	72.360.296
• Debêntures de emissão própria	2.633.351	31.700.632	16.650.956	15.573.207	66.558.146	68.844.776	63.822.962
• Exterior	6.872.214	-	192	858.657	7.731.063	6.958.826	889.498
Carteira de terceiros (1)	185.055.289	-	-	-	185.055.289	187.098.495	112.795.792
Carteira livre movimentação (1)	568.450	344.129	-	-	912.579	1.173.461	847.482
Total geral em 31 de março de 2015 (2)	238.373.014	32.218.283	16.712.932	16.435.549	303.739.778		
%	78,5	10,6	5,5	5,4	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014 (2)	252.106.371	39.351.832	6.598.146	22.137.746		320.194.095	
%	78,7	12,3	2,1	6,9		100,0	
Total geral em 31 de março de 2014 (2)	187.205.689	32.306.134	9.006.861	22.197.346			250.716.030
%	74,7	12,9	3,6	8,8			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 68.876.955 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 106.239.295 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 66.573.426 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil						
	2015					2014	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Títulos e valores mobiliários – País:							
- Letras hipotecárias	68.068	211.018	55.485	-	334.571	404.915	591.165
- Letras de crédito imobiliário	1.446.190	4.942.945	3.622.731	4.287.777	14.299.643	11.862.705	7.023.452
- Letras de crédito do agronegócio	664.660	4.539.178	2.680.847	2.252.053	10.136.738	8.570.579	4.643.358
- Letras financeiras	2.601.816	13.691.320	13.737.071	25.116.031	55.146.238	54.961.063	41.688.036
Subtotal	4.780.734	23.384.461	20.096.134	31.655.861	79.917.190	75.799.262	53.946.011
Títulos e valores mobiliários – Exterior:							
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	57.377	359.392	493.806	4.413.146	5.323.721	6.290.306	7.722.808
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.853	479.029	479.029	1.803.440	2.767.351	2.489.511	2.687.724
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(15.341)	(15.341)	(13.692)	(15.404)
Subtotal	63.230	838.421	972.835	6.201.245	8.075.731	8.766.125	10.395.128
Certificados de operações estruturadas	8.423	37.138	98.704	110.104	254.369	260.046	169.470
Total geral em 31 de março de 2015	4.852.387	24.260.020	21.167.673	37.967.210	88.247.290		
%	5,5	27,5	24,0	43,0	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014	3.192.652	25.163.194	18.291.959	38.177.628		84.825.433	
%	3,8	29,7	21,6	44,9		100,0	
Total geral em 31 de março de 2014	1.719.026	8.023.374	16.816.138	37.952.071			64.510.609
%	2,7	12,4	26,1	58,8			100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2015	2014	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	20.12.2007	354.260	20.11.2014	-	-	45.176
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	-	-	28.163
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	640.711	596.861	678.021
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.201.071	1.060.833	1.073.198
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	87.939	83.280	97.503
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	108.015	94.204	92.230
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	251.834	231.696	256.633
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	143.931	132.422	146.674
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	109.412	99.260	105.858
16.11.2011	133.290	22.11.2021	224.438	190.955	164.268	
Total		3.415.849		2.767.351	2.489.511	2.687.724

- e) **Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Depósitos de poupança	1.479.138	1.452.945	1.281.055
Depósitos a prazo	2.321.734	2.362.566	2.406.574
Captações no mercado aberto	7.842.326	7.879.859	5.271.917
Recursos de emissão de títulos	2.785.227	2.295.328	1.395.769
Outras despesas de captação	116.906	120.815	109.931
Subtotal	14.545.331	14.111.513	10.465.246
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	3.584.192	2.866.282	2.580.982
Total	18.129.523	16.977.795	13.046.228

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2015				2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
No País – Outras Instituições	8.459	-	-	14.038	22.497	20.158	14.499
No Exterior	1.545.484	9.876.050	5.300.466	3.019.037	19.741.037	15.198.434	15.652.592
Total geral em 31 de março de 2015	1.553.943	9.876.050	5.300.466	3.033.075	19.763.534		
%	7,9	50,0	26,8	15,3	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014	2.590.751	6.749.480	3.783.100	2.095.261		15.218.592	
%	17,0	44,3	24,9	13,8		100,0	
Total geral em 31 de março de 2014	3.314.866	8.415.226	2.965.862	971.137			15.667.091
%	21,2	53,7	18,9	6,2			100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2015				2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Do País	1.175.433	6.023.213	6.411.641	27.323.254	40.933.541	42.295.577	40.883.232
- Tesouro nacional	-	-	52.086	-	52.086	151.096	2.289
- BNDES	407.652	2.142.944	2.209.662	7.248.033	12.008.291	12.273.443	11.719.610
- CEF	1.011	4.676	5.611	5.611	16.909	20.133	34.921
- FINAME	766.770	3.875.593	4.142.705	20.069.610	28.854.678	29.849.333	29.124.787
- Outras instituições	-	-	1.577	-	1.577	1.572	1.625
Do Exterior	10.614	-	1.661.195	-	1.671.809	1.483.967	173.694
Total geral em 31 de março de 2015	1.186.047	6.023.213	8.072.836	27.323.254	42.605.350		
%	2,8	14,1	18,9	64,2	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014	1.151.547	5.702.212	7.764.835	29.160.950		43.779.544	
%	2,6	13,0	17,7	66,7		100,0	
Total geral em 31 de março de 2014	1.333.700	5.008.263	5.625.750	29.089.213			41.056.926
%	3,2	12,2	13,7	70,9			100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Empréstimos:			
- No País	112	4.762	113
- No Exterior	52.239	40.537	31.940
Subtotal de empréstimos	52.351	45.299	32.053
Repasses do País:			
- Tesouro nacional	1.802	2.921	240
- BNDES	187.993	180.271	178.574
- CEF	393	418	631
- FINAME	237.404	189.717	174.849
- Outras instituições	7	28	13
Repasses do Exterior:			
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	942.382	402.929	(18.573)
- Outras despesas com repasses do exterior	10.654.034	3.865.456	(1.329.516)
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(5.799.035)	(2.162.641)	744.405
Subtotal de repasses	6.224.980	2.479.099	(249.377)
Total	6.277.331	2.524.398	(217.324)

18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 1.963.859 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.818.412 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 2.422.013 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.591.091 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.531.540 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 1.367.973 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 2.069.323 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 2.059.542 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 1.881.607 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;

- PIS – EC 17/97 – R\$ 227.259 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 321.748 mil): pleiteia, para os períodos de julho de 1997 a fevereiro de 1998, calcular e recolher a contribuição ao PIS nos termos da LC 07/70 (PIS Repique) e não nos termos da EC 17/97 (PIS sobre a Receita Bruta Operacional);
- PIS – R\$ 315.880 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 320.067 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 312.670 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras; e
- Contribuições Previdenciárias - R\$ 920.790 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 484.960 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 457.157 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Processos trabalhistas	2.690.980	2.737.447	2.507.534
Processos cíveis	4.054.011	3.941.689	3.808.201
Subtotal (1)	6.744.991	6.679.136	6.315.735
Provisão para riscos fiscais (2)	8.216.554	7.571.986	8.087.164
Total	14.961.545	14.251.122	14.402.899

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2015		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.737.447	3.941.689	7.571.986
Atualização monetária	84.561	95.152	167.670
Constituições líquidas de reversões e baixas	102.097	187.877	480.777
Pagamentos	(233.125)	(170.707)	(3.879)
Saldo em 31 de março de 2015	2.690.980	4.054.011	8.216.554

(1) Inclui, no 1º trimestre de 2015, constituição de provisão fiscal:(i) relativa à incidência de contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, no montante de R\$ 428.158 mil; e (ii) IRPJ / CSLL sobre perdas de créditos, no montante de R\$ 47.545 mil; e

(2) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.884.046 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.840.272 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 1.728.473 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 4.339.317 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 4.264.479 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 1.562.363 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 979.460 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.034.018 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 544.185 mil); d) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões em 2007 a 2010 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, receitas de superveniência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 1.247.006 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.226.665 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 464.734 mil); e e) Autuação de IRPJ e CSLL, cujo total monta em R\$ 384.621 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 378.664 mil), sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior, relativo aos anos calendários de 2008 e 2009.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**19) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

					R\$ mil		
					2015	2014	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de março	31 de dezembro	31 de março
No País:							
CDB Subordinado:							
2014 (2)	6	-	R\$	112,0% da taxa CDI	-	-	1.740.701
2015 (3)	6	1.252.857	R\$	IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.) 108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.785.967	2.677.464	2.418.670
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	1.005	952	866
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	43.305	40.986	37.133
Letras Financeiras:							
2016	6	102.018	R\$	IGPM + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	173.673	166.069	151.814
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	9.892.785	9.904.746	9.472.766
2018	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI	9.170.267	9.036.475	8.851.047
2019	6	21.858	R\$	IGPM + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.) 109,3% a 109,5% da taxa CDI	27.146	26.148	24.288

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

					R\$ mil		
					2015	2014	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de março	31 de dezembro	31 de março
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	75.483	72.358	65.770
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	225.801	216.409	200.017
2019	7	3.172.835	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) IGPM + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.)	3.397.832	3.294.514	3.337.420
2020	7	1.700	R\$	110,5% a 112,2% da taxa CDI IPCA + 4,2620% a.a.	2.134	2.036	1.891
2018	8	50.000	R\$	IGPM + 7,0670% a.a.	85.420	82.323	77.230
2019	8	12.735	R\$	IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	20.080	19.329	17.635
2020	8	28.556	R\$	IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.)	39.220	37.726	34.667
2021	8	1.236	R\$	110,0% a 110,7% da taxa CDI IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.555	1.486	1.384
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	9.176	8.898	8.152
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a.	29.324	27.976	25.733
2022	10	54.143	R\$	109,0% da taxa CDI IGPM + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.)	73.457	70.401	65.003

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

					R\$ mil		
					2015	2014	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de março	31 de dezembro	31 de março
2023	10	688.064	R\$	IGPM + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	840.524	810.721	757.952
CDB Vinculados à Operação de Crédito:							
2015 a 2016	de 1 a 2	1.980	R\$	100,0% da taxa CDI	2.633	3.073	4.260
Subtotal no País					26.896.787	26.500.090	27.294.399
No Exterior:							
2014 (1)	10	-	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	-	-	727.278
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	2.406.451	2.026.515	1.697.568
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	5.178.667	4.349.977	3.657.202
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	3.533.990	2.967.773	2.495.087
Custos de emissões sobre captações					(26.269)	(22.688)	(31.622)
Subtotal no exterior					11.092.839	9.321.577	8.545.513
Total geral					37.989.626	35.821.667	35.839.912

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em abril de 2014;
(2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em novembro de 2014; e
(3) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em fevereiro e março de 2015.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	8.216.554	7.571.986	8.087.164
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	3.297.632	3.291.978	3.324.071
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	1.402.128	4.290.860	1.960.189
Impostos e contribuições a recolher	1.080.820	1.041.316	1.245.893
Total	13.997.134	16.196.140	14.617.317

b) Diversas

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Operações com cartão de crédito	16.722.075	18.094.072	15.205.642
Credores diversos	11.174.883	9.053.390	7.665.135
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.744.991	6.679.136	6.315.735
Provisão para pagamentos a efetuar	5.325.795	5.894.823	4.959.783
Obrigações com cessão de crédito	5.263.871	4.948.920	4.020.680
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.166.220	1.054.651	1.159.209
Outras (1)	2.684.616	2.432.442	1.758.695
Total	49.082.451	48.157.434	41.084.879

- (1) Em 31 de março de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 607.195 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 421.596 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 355.479 mil) (Nota 10g).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões técnicas por conta**

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2) (3)			Capitalização			Total		
	2015	2014		2015	2014		2015	2014		2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Passivo circulante e exigível a longo prazo												
Provisão matemática de benefícios a conceder	833.607	798.859	767.362	123.982.286	120.906.070	106.417.460	-	-	-	124.815.893	121.704.929	107.184.822
Provisão matemática de benefícios concedidos	171.741	171.416	169.205	7.166.605	6.985.943	6.767.511	-	-	-	7.338.346	7.157.359	6.936.716
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	-	-	6.136.379	5.979.268	5.350.899	6.136.379	5.979.268	5.350.899
Provisão de IBNR	1.850.688	1.606.139	1.680.781	1.056.088	1.056.836	1.108.440	-	-	-	2.906.776	2.662.975	2.789.221
Provisão de prêmios não ganhos	4.057.340	4.066.840	3.471.271	290.985	277.958	289.380	-	-	-	4.348.325	4.344.798	3.760.651
Provisão complementar de cobertura	-	-	-	1.632.451	1.624.285	712.108	-	-	-	1.632.451	1.624.285	712.108
Provisão de sinistros a liquidar	4.303.460	4.161.997	3.747.572	1.174.711	1.097.502	983.040	-	-	-	5.478.171	5.259.499	4.730.612
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	454.891	426.239	409.116	-	-	-	454.891	426.239	409.116
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	687.482	631.378	644.133	687.482	631.378	644.133
Outras provisões	1.834.144	1.897.000	1.890.968	1.564.342	1.482.137	3.255.400	97.557	97.216	86.159	3.496.043	3.476.353	5.232.527
Total das provisões	13.050.980	12.702.251	11.727.159	137.322.359	133.856.970	119.942.455	6.921.418	6.707.862	6.081.191	157.294.757	153.267.083	137.750.805

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2015	2014		2015	2014		2015	2014		2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Saúde	6.832.265	6.622.586	6.079.164	-	-	-	-	-	-	6.832.265	6.622.586	6.079.164
Auto/RCF	3.214.167	3.195.820	2.926.741	-	-	-	-	-	-	3.214.167	3.195.820	2.926.741
DPVAT/Retrocessão	293.611	242.246	318.434	4.014	3.955	3.915	-	-	-	297.625	246.201	322.349
Vida	15.590	14.726	16.053	6.750.827	6.410.820	6.044.904	-	-	-	6.766.417	6.425.546	6.060.957
Ramos elementares	2.695.347	2.626.873	2.386.767	-	-	-	-	-	-	2.695.347	2.626.873	2.386.767
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	-	20.864.239	20.916.893	19.311.853	-	-	-	20.864.239	20.916.893	19.311.853
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	-	89.736.989	86.977.487	75.017.867	-	-	-	89.736.989	86.977.487	75.017.867
Planos de previdência	-	-	-	19.966.290	19.547.815	19.563.916	-	-	-	19.966.290	19.547.815	19.563.916
Capitalização	-	-	-	-	-	-	6.921.418	6.707.862	6.081.191	6.921.418	6.707.862	6.081.191
Total das provisões técnicas	13.050.980	12.702.251	11.727.159	137.322.359	133.856.970	119.942.455	6.921.418	6.707.862	6.081.191	157.294.757	153.267.083	137.750.805

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Garantias das provisões técnicas**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2015	2014		2015	2014		2015	2014		2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Total das Provisões Técnicas	13.050.980	12.702.251	11.727.159	137.322.359	133.856.970	119.942.455	6.921.418	6.707.862	6.081.191	157.294.757	153.267.083	137.750.805
(-) Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(286.928)	(270.631)	(245.778)	-	-	-	-	-	-	(286.928)	(270.631)	(245.778)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(870.003)	(871.011)	(856.699)	(12.944)	(12.612)	(5.664)	-	-	-	(882.947)	(883.623)	(862.363)
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(2.318)	(2.318)	(2.318)	-	-	(55.827)	-	-	-	(2.318)	(2.318)	(58.145)
(-) Direitos creditórios	(915.249)	(891.065)	(909.355)	-	-	-	-	-	-	(915.249)	(891.065)	(909.355)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – Seguro Saúde (4)	(981.963)	(949.029)	(795.412)	-	-	-	-	-	-	(981.963)	(949.029)	(795.412)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(287.601)	(236.239)	(312.117)	-	-	-	-	-	-	(287.601)	(236.239)	(312.117)
Total a ser coberto	9.706.918	9.481.958	8.605.480	137.309.415	133.844.358	119.880.964	6.921.418	6.707.862	6.081.191	153.937.751	150.034.178	134.567.635
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	110.601.228	107.894.380	94.329.720	-	-	-	110.601.228	107.894.380	94.329.720
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.308.777	7.980.702	6.619.315	18.342.297	20.080.415	16.174.067	1.326.487	1.825.193	3.750.073	25.977.561	29.886.310	26.543.455
Títulos públicos	5.273.440	5.046.582	4.042.444	12.122.597	10.228.007	9.026.894	5.619.395	5.177.471	1.990.274	23.015.432	20.452.060	15.059.612
Títulos privados	104.672	105.943	154.456	170.740	173.684	189.985	42.175	42.729	60.711	317.587	322.356	405.152
Ações	2.196	2.956	4.324	1.323.053	1.296.157	1.119.968	307.756	305.184	370.933	1.633.005	1.604.297	1.495.225
Total das garantias das provisões técnicas	11.689.085	13.136.183	10.820.539	142.559.915	139.672.643	120.840.634	7.295.813	7.350.577	6.171.991	161.544.813	160.159.403	137.833.164

- (1) A linha de "Outras provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual";
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;
- (3) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" e "Provisão de despesas relacionadas". No 4º trimestre de 2014, em atendimento a Circular SUSEP nº 462/13, foi revertido o saldo de "Outras Provisões Técnicas (OPT)"; e
- (4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Prêmios emitidos	7.293.480	7.075.823	6.436.107
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	5.080.665	9.371.359	3.898.491
Receitas com títulos de capitalização	1.337.693	1.432.086	1.204.915
Prêmios de cosseguos cedidos	(24.021)	(24.171)	(40.728)
Prêmios restituídos	(53.369)	(49.502)	(49.290)
Prêmios emitidos líquidos	13.634.448	17.805.595	11.449.495
Prêmios de resseguros	(59.806)	(73.063)	(67.437)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	13.574.642	17.732.532	11.382.058

22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Token Gestão de Contas de Pagamento S.A. (1)	1.084.526	-	-
Banco Bradesco BBI S.A.	13.094	12.838	134.734
Outros (2)	401.920	379.674	414.535
Total	1.499.540	392.512	549.269

- (1) Originária do acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, para a criação de uma associação, com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartão de crédito e débito; e
(2) Representada, basicamente, por participação minoritária na nossa controlada Odontoprev.

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ordinárias	2.524.364.555	2.103.637.129	2.103.637.129
Preferenciais	2.524.364.292	2.103.636.910	2.103.636.910
Subtotal	5.048.728.847	4.207.274.039	4.207.274.039
Em tesouraria (ordinárias)	(3.478.332)	(2.898.610)	(2.898.610)
Em tesouraria (preferenciais)	(10.781.844)	(8.984.870)	(8.984.870)
Total em circulação	5.034.468.671	4.195.390.559	4.195.390.559

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2014	2.100.738.519	2.094.652.040	4.195.390.559
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 20% (1)	420.727.426	420.727.382	841.454.808
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 20%	(579.722)	(1.796.974)	(2.376.696)
Quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2015	2.520.886.223	2.513.582.448	5.034.468.671

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 26 de março de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2015, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 5.000.000 mil, elevando-o de R\$ 38.100.000 mil para R\$ 43.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 20% em ações, mediante emissão de 841.454.808 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 420.727.426 ordinárias e 420.727.382 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 2 (duas) ações novas para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos em 26 de março de 2015.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 829.000 mil, sendo R\$ 0,188201395 por ação ordinária e R\$ 0,207021535 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de dezembro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 2.600.300 mil, sendo R\$ 0,590325800 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,501776930) por ação ordinária e R\$ 0,649358380 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,551954623) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração de 9 de fevereiro de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 630.572 mil, sendo R\$ 0,143153921 por ação ordinária e R\$ 0,157469313 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao período findo em 31 de março de 2015, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do trimestre	4.243.986	
(-) Reserva legal	(212.199)	
Base de cálculo ajustada	4.031.787	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	1.494.133	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(224.120)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) em 31 de março de 2015	1.270.013	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) em 31 de março de 2014	1.030.371	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,056454	0,062099	248.712	37.307	211.405
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,218733	0,240607	963.489	144.523	818.966
Total acumulado em 31 de março de 2014	0,275187	0,302706	1.212.201	181.830	1.030.371
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,056454	0,062099	248.666	37.300	211.366
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,235624	0,259186	1.245.467	186.820	1.058.647
Total acumulado em 31 de março de 2015	0,292078	0,321285	1.494.133	224.120	1.270.013

(1) Considera a bonificação de 20% de ações ocorrida em março de 2015.

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 25 de junho de 2013, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores, que vigorou até 26 de junho de 2014. Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2015.

Até 31 de março de 2015, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 3.478.332 ações ordinárias e 10.781.844 ações preferenciais, com efeito da bonificação de ações de 20%, no montante de R\$ 298.015 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 25,23185, R\$ 27,16272 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2015, era de R\$ 30,13 por ação ON e R\$ 29,67 por ação PN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Rendas de cartão	2.190.120	2.130.809	1.833.681
Conta corrente	1.071.797	1.079.804	943.995
Operações de crédito	634.954	694.596	573.368
Administração de fundos	624.571	657.344	561.812
Cobrança	386.775	398.057	379.961
Administração de consórcios	243.630	239.974	198.925
Underwriting/Assessoria financeira	149.166	120.865	220.942
Serviços de custódia e corretagens	129.230	136.410	124.789
Arrecadações	101.787	86.568	96.433
Outras	168.651	242.910	256.522
Total	5.700.681	5.787.337	5.190.428

25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Proventos	1.602.763	1.682.819	1.516.258
Benefícios	752.497	778.614	697.236
Encargos sociais	594.965	637.969	572.453
Participação dos empregados nos lucros	333.214	309.196	293.259
Provisão para processos trabalhistas	138.984	216.482	182.491
Treinamentos	22.663	50.899	17.450
Total	3.445.086	3.675.979	3.279.147

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Serviços de terceiros	903.731	1.109.245	903.415
Depreciação e amortização	522.461	535.872	446.196
Comunicação	391.252	388.008	375.505
Processamento de dados	363.339	369.313	335.694
Propaganda, promoções e publicidade	132.911	401.346	178.249
Aluguéis	229.625	239.621	213.903
Transportes	157.387	180.833	202.885
Serviços do sistema financeiro	197.941	193.428	197.048
Manutenção e conservação de bens	239.849	200.031	151.507
Segurança e vigilância	149.306	141.399	138.307
Materiais	77.897	88.569	77.160
Água, energia e gás	77.549	64.914	61.477
Viagens	28.901	53.814	30.252
Outras	208.872	262.603	203.739
Total	3.681.021	4.228.996	3.515.337

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Contribuição à Cofins	661.982	678.936	766.001
Contribuição ao PIS	113.524	113.059	145.986
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	141.941	147.496	142.543
Despesas com IPTU	36.208	8.195	30.891
Outras	63.056	63.824	55.854
Total	1.016.711	1.011.510	1.141.275

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Outras receitas financeiras	564.730	526.504	428.668
Reversão de outras provisões operacionais	196.879	165.316	114.161
Resultado na venda de mercadorias	896	1.858	6.244
Receitas de recuperação de encargos e despesas	43.483	80.593	26.971
Outras	283.611	293.823	235.241
Total	1.089.599	1.068.094	811.285

29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Outras despesas financeiras	1.465.154	1.390.841	1.174.765
Despesas com perdas diversas	407.346	472.348	383.073
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	380.282	355.149	331.678
Despesas com descontos concedidos	307.016	344.825	289.597
Amortização de intangível	215.253	223.122	204.901
Amortização de ágio (Nota 15a)	50.778	50.069	28.306
Outras (1)	996.172	365.597	451.072
Total	3.822.001	3.201.951	2.863.392

(1) No 1º trimestre de 2015, inclui basicamente: (i) provisão para contingência fiscal, no montante de R\$ 475.703 mil (Nota 18b (v)); e (ii) provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 185.599 mil (4º trimestre de 2014 – R\$ 54.102 mil e 1º trimestre de 2014 – R\$ 17.855 mil) (Nota 10h).

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(72.346)	(132.643)	(66.022)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	19.164	(59.041)	(59.310)
Outros	17.561	14.032	15.887
Total	(35.621)	(177.652)	(109.445)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil					
	2015	2014		2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	(410.764)	(1.019.589)	(319.325)	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(302.527)	(750.925)	(235.182)	-	-	-
Fundação Bradesco	(108.237)	(268.664)	(84.143)	-	-	-
Depósitos à vista/Poupança:	(19.656)	(19.670)	(22.175)	(167)	(178)	(199)
BBD Participações S.A.	(2)	(8)	(2)	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(8)	(6)	(10)	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(8)	(5)	(10)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(19.638)	(19.651)	(22.153)	(167)	(178)	(199)
Depósitos a prazo:	(144.948)	(133.122)	(143.923)	(2.137)	(1.933)	(2.522)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(59.779)	(59.941)	(58.638)	(20)	(19)	(20)
Pessoal Chave da Administração	(85.169)	(73.181)	(85.285)	(2.117)	(1.914)	(2.502)
Captações no mercado aberto:	(865.671)	(411.574)	(732.486)	(13.358)	(10.795)	(20.365)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(575.365)	(290.413)	(338.965)	(8.775)	(7.802)	(12.168)
BBD Participações S.A.	(236.137)	(29.118)	(251.584)	(2.788)	(555)	(4.300)
Pessoal Chave da Administração	(54.169)	(92.043)	(141.937)	(1.795)	(2.438)	(3.897)
Recursos de emissão de títulos:	(650.036)	(619.551)	(625.146)	(17.811)	(16.460)	(13.688)
Pessoal Chave da Administração	(650.036)	(619.551)	(625.146)	(17.811)	(16.460)	(13.688)
Aluguéis de agências:	-	-	-	(540)	(371)	(371)
Fundação Bradesco	-	-	-	(540)	(371)	(371)
Dívidas subordinadas:	-	-	(773)	-	-	(18)
Fundação Bradesco	-	-	(773)	-	-	(18)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 349.900 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 353.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Proventos	78.566	75.307	81.275
Contribuição ao INSS	17.640	16.811	18.250
Total	96.206	92.118	99.525

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	81.785	82.040	81.266
Total	81.785	82.040	81.266

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN, para seu pessoal chave da Administração.

Outras informações

- Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
 - Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
• Ações ordinárias	0,72%	0,72%	0,72%
• Ações preferenciais	1,05%	1,04%	1,01%
• Total de ações (1)	0,89%	0,88%	0,87%

(1) Em 31 de março de 2015, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,09% de ações ordinárias, 1,10% de ações preferenciais e 2,09% do total de ações.

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, utilizar, desde de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de créditos ou prestação de garantias financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. O processo de gerenciamento, aprovado pelo Conselho de Administração, é também revisado no mínimo anualmente pelos Comitês e pelo próprio Conselho de Administração.

Em consonância com as práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração dos riscos de mercado e liquidez na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 3.464/07 do CMN, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, cuja revisão é realizada no mínimo anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Apresentamos o balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil				
	2015			2014	
	31 de março			31 de dezembro	31 de março
	Balanco	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
Ativo					
Circulante e realizável a longo prazo	1.015.433.775	938.469.520	76.964.255	65.788.444	66.944.724
Disponibilidades	13.682.722	10.548.820	3.133.902	3.705.116	4.860.251
Aplicações interfinanceiras de liquidez	195.745.641	194.108.942	1.636.699	828.956	2.434.958
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	344.429.809	328.121.248	16.308.561	14.024.139	14.396.296
Relações interfinanceiras e interdependências	48.464.088	48.464.088	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	302.355.397	259.434.601	42.920.796	37.042.133	32.877.311
Outros créditos e outros valores e bens	110.756.118	97.791.821	12.964.297	10.188.100	12.375.908
Permanente	19.380.677	19.245.334	135.343	105.955	39.327
Investimentos	1.635.890	1.632.953	2.937	2.653	325
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.952.392	4.928.569	23.823	18.570	13.326
Intangível	12.792.395	12.683.812	108.583	84.732	25.676
Total	1.034.814.452	957.714.854	77.099.598	65.894.399	66.984.051
Passivo					
Circulante e exigível a longo prazo	949.064.998	855.769.885	93.295.113	78.780.467	76.330.450
Depósitos	211.702.486	174.063.270	37.639.216	29.950.742	27.819.114
Captações no mercado aberto	303.739.778	296.008.715	7.731.063	6.958.826	889.497
Recursos de emissão de títulos	88.247.290	80.171.559	8.075.731	8.766.126	10.395.128
Relações interfinanceiras e interdependências	4.247.393	2.276.896	1.970.497	1.757.393	2.356.701
Obrigações por empréstimos e repasses	62.368.884	40.587.823	21.781.061	17.001.662	16.029.860
Instrumentos financeiros derivativos	5.711.002	4.180.881	1.530.121	820.843	1.993.977
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	157.294.757	157.293.734	1.023	845	848
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	37.989.626	26.896.787	11.092.839	9.321.577	8.545.513
- Outras	77.763.782	74.290.220	3.473.562	4.202.453	8.299.812
Resultados de exercícios futuros	312.438	312.438	-	-	-
Participação minoritária nas controladas	1.499.540	1.499.540	-	-	-
Patrimônio líquido	83.937.476	83.937.476	-	-	-
Total	1.034.814.452	941.519.339	93.295.113	78.780.467	76.330.450
Posição líquida de ativos e passivos			(16.195.515)	(12.886.068)	(9.346.399)
Derivativos - posição líquida (2)			(20.368.667)	(17.327.187)	(11.380.712)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(919.475)	(1.012.215)	(658.411)
Posição cambial líquida (passiva)			(37.483.657)	(31.225.470)	(21.385.522)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**VaR Modelo Interno – Carteira Trading**

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Prefixado	17.302	20.368	9.529
IGP-M / IPCA	1.828	10.495	31.671
Cupom cambial	2.124	6.048	5.526
Moeda estrangeira	3.799	8.640	8.866
Renda variável	-	3.737	273
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	3.892	5.526	5.910
Outros	1.591	1.995	3.746
Efeito correlação/diversificação	(12.323)	(20.260)	(29.109)
VaR (Value at Risk)	18.213	36.549	36.412

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

		R\$ mil								
		Carteira Trading e Banking (1)								
		2015			2014					
		31 de março			31 de dezembro			31 de março		
		Cenários			Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(6.395)	(2.073.480)	(4.042.867)	(6.653)	(2.026.998)	(3.924.153)	(6.295)	(1.743.384)	(3.340.753)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(10.594)	(1.441.100)	(2.741.006)	(9.382)	(1.370.926)	(2.568.347)	(15.190)	(2.205.392)	(4.059.293)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(340)	(31.632)	(59.379)	(526)	(57.069)	(106.625)	(379)	(43.523)	(80.664)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(3.186)	(85.863)	(174.632)	(7.430)	(142.382)	(272.480)	(2.325)	(63.173)	(164.705)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(18.602)	(465.045)	(930.090)	(17.898)	(447.446)	(894.892)	(21.908)	(547.706)	(1.095.413)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(971)	(37.666)	(74.188)	(898)	(40.715)	(79.422)	(663)	(39.807)	(77.128)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1.168)	(29.205)	(58.409)	(1.100)	(28.795)	(57.591)	(235)	(5.954)	(11.908)
Total sem correlação dos fatores de risco		(41.256)	(4.163.991)	(8.080.571)	(43.887)	(4.114.331)	(7.903.510)	(46.995)	(4.648.939)	(8.829.864)
Total com correlação dos fatores de risco		(28.279)	(3.513.513)	(6.807.285)	(32.947)	(3.412.335)	(6.546.331)	(33.055)	(3.785.764)	(7.092.958)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil								
		Carteira <i>Trading</i> (1)								
		2015			2014					
		31 de março			31 de dezembro			31 de março		
		Cenários			Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(988)	(322.750)	(630.289)	(1.171)	(366.067)	(712.658)	(634)	(173.364)	(340.458)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(71)	(10.331)	(18.812)	(569)	(80.643)	(157.231)	(1.144)	(160.778)	(313.408)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(68)	(4.234)	(8.430)	(435)	(47.993)	(89.385)	(379)	(43.063)	(79.904)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.188)	(29.702)	(59.404)	(3.418)	(85.185)	(170.367)	(2.256)	(56.412)	(112.824)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	-	-	-	(651)	(16.264)	(32.529)	(946)	(23.645)	(47.290)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(292)	(5.437)	(10.860)	(574)	(29.250)	(56.730)	(455)	(33.506)	(64.449)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1.063)	(26.564)	(53.128)	(1.121)	(27.687)	(55.374)	(99)	(2.614)	(5.229)
Total sem correlação dos fatores de risco		(3.670)	(399.018)	(780.923)	(7.939)	(653.089)	(1.274.274)	(5.913)	(493.382)	(963.562)
Total com correlação dos fatores de risco		(2.494)	(353.426)	(690.371)	(5.250)	(434.142)	(843.678)	(2.750)	(280.144)	(551.645)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,22 foi utilizado um cenário de R\$ 3,25, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,60% foi aplicado um cenário de 13,61%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,22 foi utilizado um cenário de R\$ 4,03, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,60% foi utilizado um cenário de 17,00%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,22 foi utilizado um cenário de R\$ 4,83, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,60% foi utilizado um cenário de 20,40%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos o balanço patrimonial por prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	582.071.760	95.489.968	71.409.137	266.462.910	-	1.015.433.775
Disponibilidades	13.682.722	-	-	-	-	13.682.722
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	191.772.375	1.341.410	1.904.896	726.960	-	195.745.641
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	253.671.679	12.634.002	15.093.624	63.030.504	-	344.429.809
Relações interfinanceiras e interdependências	47.841.775	-	-	622.313	-	48.464.088
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	30.675.224	69.288.884	47.595.692	154.795.597	-	302.355.397
Outros créditos e outros valores e bens	44.427.985	12.225.672	6.814.925	47.287.536	-	110.756.118
Permanente	301.835	1.508.582	1.784.258	12.480.643	3.305.359	19.380.677
Investimentos	-	-	-	-	1.635.890	1.635.890
Imobilizado de uso	63.825	319.118	382.941	3.815.513	370.995	4.952.392
Intangível	238.010	1.189.464	1.401.317	8.665.130	1.298.474	12.792.395
Total em 31 de março de 2015	582.373.595	96.998.550	73.193.395	278.943.553	3.305.359	1.034.814.452
Total em 31 de dezembro de 2014	600.476.748	97.975.082	62.765.860	268.295.688	2.526.573	1.032.039.951
Total em 31 de março de 2014	514.604.797	89.612.495	60.157.066	254.916.051	2.938.344	922.228.753
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	573.926.179	100.312.915	61.380.489	213.445.415	-	949.064.998
Depósitos (3)	142.838.337	19.545.752	6.018.009	43.300.388	-	211.702.486
Captações no mercado aberto (2)	238.373.014	32.218.283	16.712.932	16.435.549	-	303.739.778
Recursos de emissão de títulos	4.852.387	24.260.020	21.167.673	37.967.210	-	88.247.290
Relações interfinanceiras e interdependências	4.247.393	-	-	-	-	4.247.393
Obrigações por empréstimos e repasses	2.739.990	15.899.263	13.373.302	30.356.329	-	62.368.884
Instrumentos financeiros derivativos	4.935.383	399.782	197.342	178.495	-	5.711.002
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	127.615.000	4.326.942	1.672.236	23.680.579	-	157.294.757
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	56.172	2.768.454	18.634	35.146.366	-	37.989.626
- Outras	48.268.503	894.419	2.220.361	26.380.499	-	77.763.782
Resultados de exercícios futuros	312.438	-	-	-	-	312.438
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	1.499.540	1.499.540
Patrimônio líquido	-	-	-	-	83.937.476	83.937.476
Total em 31 de março de 2015	574.238.617	100.312.915	61.380.489	213.445.415	85.437.016	1.034.814.452
Total em 31 de dezembro de 2014	593.978.780	102.648.699	46.926.587	206.585.123	81.900.762	1.032.039.951
Total em 31 de março de 2014	502.681.642	79.077.399	51.859.821	214.734.626	73.875.265	922.228.753
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2015	8.134.978	4.820.613	16.633.519	82.131.657	-	-
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2014	6.497.968	1.824.351	17.663.624	79.374.189	-	-
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2014	11.923.155	22.458.251	30.755.496	70.936.921	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado às atividades desenvolvidas pela Organização.

O processo de gerenciamento do risco operacional é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco operacional são realizados de maneira centralizada e independente.

Destacamos, dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A metodologia de controles internos aplicada na Organização está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)* - versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a *performance* e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles, que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização, são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia (1)	R\$ mil		
	Prudencial	Financeiro	
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Patrimônio de referência nível I	74.094.585	77.198.803	69.934.147
Capital principal	74.094.585	77.198.803	69.934.147
Patrimônio líquido	83.937.476	81.508.250	73.325.996
Minoritários	3.929	-	203.858
Ajustes prudenciais (2)	(9.846.820)	(4.309.447)	(3.595.707)
Patrimônio de referência nível II	19.513.015	21.405.720	22.300.588
Dívida subordinada	19.513.015	21.405.720	22.300.588
Patrimônio de referência (a)	93.607.600	98.604.523	92.234.735
- Risco de crédito	557.015.231	544.797.829	534.884.413
- Risco de mercado	18.441.507	21.435.660	21.253.243
- Risco operacional	39.117.366	30.979.716	29.852.953
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	614.574.104	597.213.205	585.990.609
Índice de Basileia (a/b)	15,2%	16,5%	15,7%
Capital nível I	12,1%	12,9%	11,9%
- Capital principal	12,1%	12,9%	11,9%
Capital nível II	3,1%	3,6%	3,8%

(1) A partir de janeiro de 2015, o índice de Basileia passou a ser apurado com base no "Consolidado Prudencial", conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN; e

(2) A partir de janeiro de 2015, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 20% para 40%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Art.11 da Resolução nº 4.192/13 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2015		2015	2014		2015	2014	
	31 de março		31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	344.429.809	346.070.066	286.799	1.253.027	(259.166)	1.640.257	2.070.497	1.184.811
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(1.353.458)	(817.470)	(1.443.977)	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)			1.640.257	2.070.497	1.184.811	1.640.257	2.070.497	1.184.811
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	352.423.743	350.496.488	(1.927.255)	(1.362.086)	(1.298.667)	(1.927.255)	(1.362.086)	(1.298.667)
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.635.890	22.688.368	21.052.478	19.206.740	16.702.955	21.052.478	19.206.740	16.702.955
Ações em tesouraria (Nota 23d)	298.015	353.916	-	-	-	55.901	116.475	79.645
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	89.276.484	88.842.531	433.953	408.188	375.778	433.953	408.188	375.778
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	88.247.290	88.299.704	(52.414)	(159.682)	(175.531)	(52.414)	(159.682)	(175.531)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	62.368.884	62.320.595	48.289	65.084	(124.054)	48.289	65.084	(124.054)
Dívidas subordinadas (Nota 19)	37.989.626	38.015.998	(26.372)	(68.561)	(243.200)	(26.372)	(68.561)	(243.200)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			19.815.478	19.342.710	14.978.115	21.224.837	20.276.655	16.501.737

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Gerenciamento de Capital

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital, contribuindo para o alcance de metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados o ambiente de negócios, visão prospectiva e consistente com o planejamento da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, da Organização, na tomada de decisões.

O processo de avaliação da adequação do capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma composição sólida em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos gerenciais e regulatórios na gestão do capital.

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco *Asset Management* S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar na modalidade PGBL foi reformulado em outubro de 2014, sendo as contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário. As contribuições do Bradesco e suas controladas passaram de 4% para de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As contribuições relativas aos participantes que, em 2001 optaram por migrar do plano de benefício definido para o PGBL foram mantidas nos mesmos níveis que vigoravam no plano de benefício definido.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEC S.A.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

As despesas com contribuições efetuadas no 1º trimestre de 2015 totalizaram R\$ 155.522 mil (4º trimestre de 2014 - R\$ 159.485 mil e 1º trimestre de 2014 - R\$ 158.470 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º trimestre de 2015 - R\$ 775.160 (4º trimestre de 2014 - R\$ 829.512 mil e 1º trimestre de 2014 - R\$ 714.686 mil).

34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.409.428	4.477.337	5.908.365
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(563.771)	(1.790.935)	(2.363.346)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Participações em coligadas	(7.895)	22.875	20.705
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(29.136)	(36.346)	(34.083)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	441.983	359.099	355.257
Outros valores (2)	3.025.729	985.132	(413.921)
Imposto de renda e contribuição social do período	2.866.910	(460.175)	(2.435.388)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente, (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior e (ii) os incentivos fiscais.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2015	2014	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.971.290)	(1.152.994)	(2.265.576)
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	3.544.775	(420.823)	145.778
Utilização de saldos iniciais de:			
Base negativa de contribuição social	(50.617)	11.129	(139.862)
Prejuízo fiscal	(41.294)	80.210	(239.798)
Constituição no período sobre:			
Base negativa de contribuição social	517.387	456.737	18.887
Prejuízo fiscal	867.949	565.566	45.183
Total dos impostos diferidos	4.838.200	692.819	(169.812)
Imposto de renda e contribuição social do período	2.866.910	(460.175)	(2.435.388)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização	Saldo em 31.3.2015	Saldo em 31.3.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.052.846	1.823.138	721.863	19.154.121	15.782.322
Provisões cíveis	1.570.222	189.939	149.767	1.610.394	1.511.062
Provisões fiscais	2.195.186	179.049	4.572	2.369.663	2.397.131
Provisões trabalhistas	1.096.117	121.281	139.877	1.077.521	995.908
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	429.566	12.330	13.084	428.812	459.747
Provisão para desvalorização de bens não de uso	277.856	33.653	45.492	266.017	237.826
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	216.956	1.964.367	26.931	2.154.392	15.908
Ágio amortizado	278.407	34	1.589	276.852	303.239
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	342.517	-	342.517	255.772
Outros	2.529.410	464.394	482.752	2.511.052	2.164.655
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	26.646.566	5.130.702	1.585.927	30.191.341	24.123.570
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	4.532.371	1.385.336	91.911	5.825.796	3.729.692
Subtotal (2)	31.178.937	6.516.038	1.677.838	36.017.137	27.853.262
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	1.055.334	426.350	87.656	1.394.028	1.220.225
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	113.783	-	-	113.783	140.197
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	32.348.054	6.942.388	1.765.494	37.524.948	29.213.684
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	3.291.978	439.440	433.786	3.297.632	3.324.071
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	29.056.076	6.502.948	1.331.708	34.227.316	25.889.613
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	29,5%			36,6%	28,1%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,8%			3,3%	2,8%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2015	3.449.271	2.046.307	403.543	292.555	80.528	6.272.204
2016	4.093.761	2.439.745	561.189	342.997	32.733	7.470.425
2017	4.089.843	2.420.826	965.523	544.819	522	8.021.533
2018	3.092.943	1.830.888	1.313.823	896.501	-	7.134.155
2019	4.226.393	2.393.466	23.006	464.033	-	7.106.898
2020 (1º Trim.)	67.673	40.225	12.509	5.298	-	125.705
Total	19.019.884	11.171.457	3.279.593	2.546.203	113.783	36.130.920

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 33.329.714 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 28.650.754 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 26.463.506 mil), sendo R\$ 27.869.148 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 24.427.619 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 22.918.033 mil) de diferenças temporárias, R\$ 5.349.483 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 4.112.722 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 3.414.250 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 111.083 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 110.413 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 131.223 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Em 31 de março de 2015, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 1.927 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.927 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 2.077 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	971.513	969.078	733.737
Superveniência de depreciação	738.827	784.378	1.162.771
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.587.292	1.538.522	1.427.563
Total	3.297.632	3.291.978	3.324.071

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2015 atingiram R\$ 492.439.837 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$ 488.730.084 mil e 31 de março de 2014 – R\$ 439.175.700 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	450.660	429.312	383.836
Obrigações do grupo por contribuições	21.678.694	20.816.191	18.635.721
Consoiciados – Bens a contemplar	19.548.333	18.741.580	16.714.437
Créditos à disposição de consorciados	4.347.271	4.133.159	3.950.264

	Em Unidades		
	2015	2014	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Quantidade de grupos administrados	3.491	3.429	3.326
Quantidade de consorciados ativos	1.100.513	1.061.848	957.771
Quantidade de bens a contemplar	529.214	531.378	461.854

- c) No 1º trimestre de 2015, não ocorreram alterações relevantes nas regras de recolhimento compulsório.
- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu website, em 31 de março de 2015, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e 2013, preparadas de acordo com as IFRSs. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Assim como não houve diferenças substanciais entre os dois conjuntos de demonstrações contábeis (GAAPs), no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, no trimestre encerrado em 31 de março de 2015, também não são materialmente diferentes nos dois GAAPs, quanto à sua natureza ou valores.

- e) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

- f) Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/2014 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentre outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.
- g) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos, essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014 (art. 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até 7 de outubro de 2014, ficam mantidos os valores limites atuais.
- h) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de março de 2015.

Órgãos da Administração

Data-Base 10.4.2015

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Membros

Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Gerentes

André Rodrigues Cano
Luiz Carlos Angelotti
Nilton Pelegrino Nogueira
André Marcelo da Silva Prado
Luiz Fernando Peres
Altair Antônio de Souza
Denise Pauli Pavarina
Moacir Nachbar Junior
Octavio de Lazari Junior

Diretores Adjuntos

Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Marlene Morán Millan
Renato Ejnisman
Walkiria Schirmeister Marchetti

Diretores Departamentais

Alexandre Rappaport
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
Antonio Carlos Melhado
Antonio Gualberto Diniz
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Aurélio Guido Pagani
Bruno D'Avila Melo Boetger
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Edson Marcelo Moreto
Fernando Antônio Tenório
Frederico William Wolf
Gedson Oliveira Santos
Glaucimar Peticov
Guilherme Muller Leal
Hélio Vivaldo Domingues Dias
Hiroshi Obuchi
João Albino Winkelmann
João Carlos Gomes da Silva
Joel Antonio Scalabrini
Johan Albino Ribeiro

Diretores Departamentais (continuação)

Jorge Pohlmann Nasser
José Luis Elias
José Ramos Rocha Neto
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marcos Daré
Marlos Francisco de Souza Araujo
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Pedro Bosquiero Junior
Roberto de Jesus Paris
Rogério Pedro Câmara
Waldemar Ruggiero Júnior
Wilson Reginaldo Martins

Diretores

Antonio Chinellato Neto
Antonio Daissuke Tokuriki
Cláudio Borges Cassemiro
João Sabino
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Paulo Eduardo Waack
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
André Ferreira Gomes
Antonio Piovesan
Carlos Alberto Alástico
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
José Flávio Ferreira Clemente
Leandro José Diniz
Luis Carlos Furquim Vermieiro
Osmar Sanches Biscuola

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Oswaldo Watanabe
Paulo Roberto Simões da Cunha

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Sérgio Nonato Rodrigues (membro não Administrador)

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Moacir Nachbar Junior
Frederico William Wolf
Gedson Oliveira Santos
Johan Albino Ribeiro
Joel Antonio Scalabrini

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Moacir Nachbar Junior
Octavio de Lazari Junior
Marlene Morán Millan
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
Joel Antonio Scalabrini
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
Luiz Carlos Angelotti
Moacir Nachbar Junior
Gedson Oliveira Santos

Comitê de Sustentabilidade

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Domingos Figueiredo de Abreu
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Moacir Nachbar Junior

Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Moacir Nachbar Junior
Marlene Morán Millan
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

Conselho Fiscal

Efetivos

José Maria Soares Nunes - Coordenador
João Carlos de Oliveira
Domingos Aparecido Maia
Nelson Lopes de Oliveira
Luiz Carlos de Freitas

Suplentes

Nilson Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
João Batistela Biazon
Oswaldo de Moura Silveira

Ouidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas ("Informações contábeis intermediárias consolidadas").

A administração do Bradesco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações consolidadas do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Osasco, 28 de abril de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais, bem como as Demonstrações Contábeis Consolidadas referentes ao primeiro trimestre de 2015, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de abril de 2015.

José Maria Soares Nunes

João Carlos de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

Nelson Lopes de Oliveira

Luiz Carlos de Freitas

Para mais informações, favor contatar:

Diretoria Executiva

Luiz Carlos Angelotti

Diretor Executivo Gerente e Diretor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3681-4011

Fax.: (11) 3684-4630

4000.diretoria@bradesco.com.br

Departamento de Relações com o Mercado

Carlos Wagner Firetti

Tel.: (11) 2178-6201

Fax: (11) 2178-6215

Avenida Paulista, 1.450 - 1º andar

CEP 01310-917 - São Paulo-SP

Brasil

www.bradesco.com.br/ri



Bradesco



Bradesco